Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.559 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os acontecimentos de São Paulo

O chefe do governo responde ao appello que lhe fizeram diversas instituições de classe

DECLARAÇÕES DO SR. ASSIS BRASIL SOBRE O MOVIMENTO ARMADO EM S. PAULO

FOI CREADA MAIS UMA DIVISÃO NAVAL

O Exercito de Léste reconstitue-se para a batalha decisiva

Os contactos actuaes das avançadas federaes e paulistas — Os mysterios impenetraveis da Fé — A salvação de 33 vidas attribuida á protecção da Virgem de Lisieux — Trucs photographicos causam hilaridade nas linhas de fogo.

(Do enviado especial do "Correio da Manhã").

A responsabilidade que nos cabe, leva-nos a rectificar não um informe contido num dos ultimos communicados nossos, mas a redacção que foi dada pelo telephone.

Assim agimos para responder á objecção feita por diversos officiaes que estranharam a publicidade.

Jámais avançamos que os federaes no dia 10, ou no dia 11 e hoje 12 tivessem occupado a cidade de Silveiras.

Dissemos simplesmente pelos reconhecimentos feitos pela aviação, o que é uma verdade incontestavel, que a cidade de Silveiras fôra evacuada pelos paulistas.

A evacuação da cidade não importa absolutamente em evacuação das linhas avançadas que defendem essa urbs, ou das suas immediações, adjacencias, cercanias e circumvizinhanças.

O Exercito de Léste, por um dos seus destacamentos, desde o dia 10 está em offensiva contra as linhas de defesa de Silveiras, como está contra as linhas de defesa de Cruzeiro e Tunnel.

Na sua marcha para frente, o Exercito de Léste não perdeu ainda os contactos com os sectores adversarios.

Por não estar enfrentando legionarios de "papelão", como julgam muitos estrategistas e tacticos da *Boatolandia*, nem se resguardando de balas *Folchi*, após um avanço de cerca de vinte kilometros de fundo, por muitas dezenas de kilometros de frente, logico era que se reconstituisse para os novos embates.

Disso resultou a apparente paralyzação da offensiva, quando na realidade ainda não se verificou uma só hora de estatica nas operações que estamos observando.

Os officiaes lembram que muitas suggestões, ditadas pelos seus estudos e experiencias, nunca foram aproveitadas.

Uma dellas é a da exigencia imprescindivel da standartização de certos e determinados typos de producção de importação nacional.

O caso dos pneumaticos e camaras de ar, bem como dos demais sobresalentes de auto-transportes vêm em primeiro plano.

Tamanha é a variedade de typos dessas peças de substituição quotidiana, que a direcção dos serviços rodoviarios, no Exercito de Léste, tem se visto assoberbada para vencer as difficuldades das requisições.

Fossem apenas permittidas as importações de tres typos, digamos de carros leves, medios e pesados, outra seria a efficiencia desse serviço, que assim mesmo reputamos excellente, attendendo a todas as necessidades ambientes.

O problema está armado em equação e os factos da actualidade modificarão de certo a rotina, deitarão, no futuro, por terra, os entraves burocraticos e a pertinacia dos que se deixam vencer pela lei do menor esforço.

Um episodio que tem empolgado todos quantos combatem nas linhas de frente e que occorreu entre os dias 19 e 20 do mez passado, veiu dar relevo excepcional aos mysterios impenetraveis da Fé.

Póde-se assegurar que a grande maioria dos combatentes do Exercito de Léste, vindos de diversos recantos do paiz, nella, figurando filhos de todos os Estados e mesmo do Territorio do Acre, é catholica.

Nos primeiros encontros verificados na região de *Itatiaya*, no P. C. do 2º batalhão do 3º R. I., estavam os capitães Barbosa Lima, Guilherme Paraense e Storino, com um contingente de 30 praças.

O facto foi-nos narrado a principio por soldados dessa força e depois confirmado integralmente por um dos officiaes.

O capitão Barbosa Lima, nas primeiras escaramuças, disse aos seus collegas e subordinados:

— Não temo balas, porque sei que jámais serei ferido em combate.

Explicou que em campanhas anteriores chegara a bater-se nove mezes ininterruptos, envolvido nos mais encarniçados perigos.

Adeantou mais que quem delle se approximasse na hora do fogo mais renhido, estaria a salvo de qualquer perigo e, tirando de sua carteira uma reproducção de uma photographia de Santa Therezinha do Menino de Jesus, a virgem alcadorada de Lisieux, orou ante a imagem com uma reliquia que é um pedacinho do manto da milagrosa Santa, affirmou convicto:

— *Nenhum de nós morrerá em combate!*

O P. C. em apreço estava occupando uma trincheira, em cuja abertura aquelles 30 soldados levaram quasi 12 horas.

O local escolhido fôra o centro de um pequeno valle, o que nunca, no pensar dos officiaes citados seria calculado pelos paulistas.

Na mesma trincheira estavam 43 cunhetes de munição.

Na tarde de 19 de julho passou por aquelle posto o capitão Segadas Vianna, do estado maior do Destacamento Daltro.

Cumprimentando os collegas, disse-lhes:

— *A meu ver este ponto não offerece segurança.*

Sem dar justificativa seguiu a caminho do P. C. do Destacamento.

O capitão Storino dirigindo-se aos seus companheiros fez sentir que a observação do capitão Segadas calara fundo no seu espirito, e logo todos acordaram na abertura de outra trincheira noutro local.

A natureza do terreno só permittiu que o novo abrigo fosse excavado um kilometro mais proximo dos paulistas.

Os soldados estavam exhaustos e não esconderam a sua contrariedade pelo trabalho perdido.

Escolhido o local foi aberta a outra trincheira e conduzidos através do um kilometro de distancia os 43 cunhetes de munição.

A's quatro e meia horas da tarde do dia 20 a artilharia paulista iniciou o mais violento bombardeio que effectuou até o dia de hoje.

Mais de quarenta granadas explodiram nas linhas avançadas dos federaes.

Cessado o bombardeio, na manhã do dia 21, alguns soldados foram escalados para ir buscar a bola e tiveram a opportunidade de passar pela trincheira abandonada, graças á inspirada previsão do capitão Segadas Vianna.

Grande foi a surpresa, depois constatada pelos officiaes e demais combatentes, verificando elles que durante o bombardeio de 20 uma granada caira na primeira trincheira aberta, occasionando estragos enormes.

Pelo exame procedido calcula-se que não teria escapado um só dos que compunham a guarnição, principalmente porque a granada teria provocado fatalmente a explosão dos cunhetes.

Salvaram-se assim 33 vidas e acima de todos o capitão Barbosa Lima attribue á sua inquebrantavel fé na protecção da pela virgem de Lisieux.

Alguns officiaes revolucionarios desde 1922, têm-nos dado elementos comparativos aos seus sentimentos altruistas.

Um delles demonstrou-me numa palestra que ponto chega o verdadeiro idealismo revolucionario, numa affirmativa sincera, que havemos de divulgar quando se voltar a fallar á nacionalidade.

Se os politicos adhesistas do espirito revolucionario seguissem os exemplos dos militares verdadeiramente revolucionarios, provavel era que a esta hora estivessem preoccupados flagellados por uma luta fratricida.

De quando em quando á sede do commando geral chega, a objecto do serviço, um soldado ou um official dos que têm lutado na linha de fogo.

Mostram-nos, então, com hilaridade, alguns *clichés* publicados no Rio.

São de facto trucs photographicos, como se as objectivas tivessem apanhado scenas e aspectos dos sectores de contacto com os rebeldes.

Trincheiras improvisadas a quasi cincoenta kilometros da retaguarda, nos jardins e campos de football de Rezende e outras paragens, tanto em exercicio no Districto Federal, como operando em plena linha de fogo com o bloco resguardado, como se estivessem vomitando as bombardas ceifadoras de vidas...

Na realidade todos esses aspectos da guerra são communs nas operações do Exercito de Léste, mas é absolutamente impossivel bater-se uma chapa photographica nas linhas de frente.

Os trucs substituem, portanto, os golpes de vista reaes.

Rezende, 12-8-32.

A REUNIÃO MINISTERIAL, NO CATTETE

O ministerio esteve, mais uma vez, reunido, hontem, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo provisorio.

Teve inicio a reunião ás 2 horas e 15 minutos da tarde, pouco depois de ter chegado o chefe do governo, que já encontrou em palacio os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e José Americo, da Viação.

Os demais ministros chegaram depois, sendo o sr. Mello Franco, do Exterior, o ultimo a entrar no palacio.

Durou a reunião até ás 3 horas e meia da tarde, sendo o sr. Francisco Campos, titular da Educação e interino da Justiça, o primeiro a se retirar, seguindo-se os outros.

Poucos minutos antes das 4 horas, o sr. Getulio Vargas retirou-se para o Palacio Guanabara, sua residencia.

Nenhuma nota sobre a reunião foi fornecida á imprensa.

OS DRS. FERNANDO COSTA E AURELIANO LEITE ESTIVERAM EM BELLO HORIZONTE

Os drs. Fernando Costa e Aureliano Leite, além de outro cavalheiro cujo nome não pudemos apurar com segurança, deixando o territorio paulista, estiveram, ha dias, em Bello Horizonte, onde tentaram approximar-se do presidente Olegario Maciel.

Assim fizeram, ao que nos informam, procurando o sr. Gustavo Capanema.

Os drs. Fernando Costa e Aureliano Leite, além do outro companheiro, desejavam entrar num entendimento pacifista com o governo mineiro, pedindo a neutralidade de Minas.

O sr. Capanema mostrou-lhes logo que isso não seria possivel. E tinha a certeza — o que depois se verificou — de que o sr. Olegario não receberia os visitantes. Então, o dr. Fernando Costa expoz ao sr. Capanema a situação em que se encontravam os paulistas, dando-a como de desanimo, a caminho do desespero. Tinha intuitos de fazer um appello no sentido da pacificação.

* * *

Tambem fomos informados hontem de que havia chegado ao Rio, por via maritima, um emissario do general Klinger, parece que civil e de nome Benevenuto, com a incumbencia de falar ao ministro da Marinha.

A vinda ao Rio desse emissario obedece a objectivos de pacificação. Até hontem, á noite, nada conseguimos apurar a respeito do desempenho que o emissario déra á incumbencia.

O REPUDIO DA CIDADE AO NOME DO SR. ARTHUR BERNARDES

O interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, tem recebido muitos telegrammas de felicitações pelo seu decreto dando á praça fronteira ao prado do Jockey Club o nome de Santos Dumont, em substituição ao de sr. Arthur Bernardes, e á avenida Santos Dumont o nome do coronel Apparicio Borges.

Dentre esses telegrammas, destacamos o seguinte, que foi passado pelo dr. Stanley Gomes, chefe de policia do Estado do Rio, irmão do major Eduardo Gomes:

"*Nictheroy, 13 de agosto de 1932.* — Dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal. — Effusivas felicitações decreto denominando Praça Santos Dumont e rua Apparicio Borges, homenageando, assim, uma das mais legitimas glorias da nossa civilização, e o exemplo sublime da bravura no combate aos reaccionarios de São Paulo. Queira acceitar ainda prezado amigo os protestos meu alto apreço esse decreto poupando á população carioca a humilhação que o desplante moral de um prefeito servil lhe havia imposto com o nome do ex-presidente. — *Stanley Gomes*, chefe de policia."

OS ESTUDANTES PAULISTAS TELEGRAPHAM AO 4º DELEGADO AUXILIAR

Quando das primeiras agitações na ruas desta capital, publicou o chefe de policia uma circular dispondo-se a facilitar a ida, para São Paulo, dos que quizessem defender na linha de fogo suas convicções politicas. E organizada a primeira caravana, entre outros, foram encaminhados por intermedio do sr. Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar para São Paulo, os estudantes Ataliba Leite de Freitas, José de Mello Carvalho, Abelardo Marques, Jorge Armeu, Ulysses Lemos Torre e Guilherme Ellis. Esse conjunto de estudantes, antes de seguir viagem, encaminhou ao capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, o seguinte telegramma que segue:

"Capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar — Rio. — Avenida. 10-8-32, 19 horas. Em meu nome e dos que me acompanham para São Paulo, agradeço do fundo do coração a lealdade com que fomos tratados. (a.) — *Guilherme Ellis.*"

TROPAS ESPERADAS HOJE DO NORTE

Transportado pelo "Itacuê", que é esperado hoje, deverá desembarcar ás primeiras horas da manhã, no Cáes do Porto, o Batalhão Provisorio da Força Publica da Parahyba.

Essa unidade, que é commandada pelo tenente-coronel Odon Bezerra Cavalcanti, traz 14 officiaes, 515 praças e 9 viaturas.

O "Araçatuba", tambem esperado pela manhã, traz a seu bordo um contingente de 114 voluntarios destinados ao 21º B. C.

RESPOSTA DO SR. GETULIO AO APPELLO DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE CLASSE

O chefe do governo provisorio respondeu nos seguintes termos ao appello que lhe foi dirigido por diversas instituições de classe e notabilidades:

"Em 11 de agosto de 1932. — Exmos. Srs. Drs. Miguel Couto, Lacerda de Almeida e Alceu Amoroso Lima.

Tenho o prazer de accusar o recebimento do appello que, por delegação de diversas instituições de classe e personalidades de relevo em nosso meio cultural, vv. exas. dirigiram ao chefe do governo provisorio, em favor do restabelecimento da paz no seio da familia brasileira.

A nobre inciativa que vv. exas. traduziram em moção, inspirados em altos sentimentos de patriotismo, vem de encontro ás reiteradas manifestações de magnanimidade e tolerancia, com que o governo provisorio tem enfrentado a lamentavel situação creada ao paiz pelo movimento sedicioso de S. Paulo.

Como chefe do governo provisorio, procurei sempre pautar meus actos, alheado de odios, de prevenções, e esquivo a excessos de poder. Assim procedendo, visava dar firme exemplo de cordura e serenidade, confiando em que o apaziguamento dos espiritos se fizesse com toda a brevidade. Mais do que ninguem julgava necessaria a paz, para que a Nação, restauradas as suas energias e refeita dos abalos soffridos, retomasse o rythmo ascensional dos seus destinos.

Agora mesmo, o governo provisorio, aggredido de surpresa e sentindo a incomprehensão injusta de suas superiores intenções, nada mais faz do que pugnar com equanimidade, sem espirito de vindicta, pelo restabelecimento da ordem, que equivale á defesa e ao asseguramento dessa preciosa paz, indispensavel á propria realização das conquistas revolucionarias de Outubro, entre as quaes figura a reorganização constitucionalista do paiz.

Coherente com os meus propositos amplamente divulgados, cumpro o grato dever de agradecer a attenção de vv. exas., expressando, ao mesmo tempo, sinceros votos para que nossos patricios em armas ouçam o patriotico appello que lhes é dirigido pela voz serena e fraternal de altas personalidades e instituições representativas de nosso progresso social e economico e da cultura brasileira.

Queiram vv. exas. acceitar os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração.

Getulio Vargas."

VINDO DO PARANA' APRESENTOU-SE AO D. G., O CORONEL MEIRA DE VASCONCELLOS

Por ter sido chamado pelo ministro da Guerra, apresentou-se ao Departamento do Pessoal, o coronel José Meira de Vasconcellos, commandante do 5º R. C., que respondeu, durante algum tempo, ao commando da 5ª região, em Curityba, de onde procede.

CHEGAM A ITAJUBA' NOTICIAS DO QUE SE PASSA EM S. PAULO

Itajubá, 11 (carta do correspondente) — A vanguarda das tropas federaes, constituidas de fortes elementos das tres armas, dispondo de artilharia de dorso, já esteve em contacto com as tropas paulistas, desalojando-as de Jacutinga. As minhas informações garantem que os federaes attingiram Sapucahy e a estação de Eleuterio, dentro do territorio de São Paulo. Feitas as ligações, estão sob a vigilancia dos federaes as localidades fronteiriças taes como Cambuhy, Camanducaya e São Bento. A offensiva federal se faz lentamente, em acção conjugada com a 1ª D. I. As noticias asseguram que nas cercanias do tunnel de Passa Quatro uma secção do regimento de Pouso Alegre conseguiu prodigios notaveis.

Pessoas aqui chegadas hontem adeantam que estando um batalhão paulista a repousar dentro de uma grota dessa região, foi obrigado pela artilharia federal que o attingiu, causando-lhe graves prejuizos. Essas pessoas disseram mais que os paulistas tiveram no dia 8 ahi cerca de 200 baixas. O Destacamento Barcellos, já ha dias, entrou em ligação com as outras tropas federaes de Pouso Alegre e Itajubá, a noroéste de Aréias já occupada. Na serra do Piquete o ambiente é de calma.

Temos informes certos de que a frente paulista de Léste continúa se retraindo sobre Cachoeira, onde o coronel Euclydes de Figueiredo tem o seu P. C. Assim sendo, fica automaticamente entregue aos federaes o dominio da região que vae ter ao tunnel de Passa Quatro, aliás deixado pelos mesmos federaes á sua retaguarda por effeito de manobras préviamente calculadas.

No dia 8 do corrente, o dr. Gustavo Capanema esteve em conferencia com o dr. Fernando Costa que o procurou na frente mineira de Passa Quatro. Sei que o dr. Fernando Costa mostrou-se desanimado e não escondeu a certeza da victoria, mais hoje, mais amanhã, dos federaes.

O general Klinger, segundo se sabe aqui, fez espalhar em São Paulo que a victoria dos federaes importaria na destruição do patrimonio de São Paulo, devendo ali as familias terem mêdo dessa victoria. As prisões em São Paulo são aos milhares. Civis que de lá conseguem fugir declaram que a situação é insustentavel. Foram prohibidos todos os comicios populares. Pelo depoimento do dr. Fernando Costa, em São Paulo, só ha uma autoridade soberana: a do general Klinger.

Os serviços de reabastecimento dos federaes nesta zona estão funccionando normalmente. Installou-se um parque de aviação na zona de Estiva para unir á Pouso Alegre. O major Eduardo Gomes, num avião de bombardeio, tem sido visto nessa zona realizando diligencias e tomando providencias. Coisa curiosa: num dos dias que por ahi passou esse bravo major, poucos instantes antes havia passado pela mesma zona um avião paulista, lançando boletins de exhortação aos mineiros.

Os trens estão regularmente fazendo uma viagem por dia, para cada lado. A's 11,30 da noite do dia 9, passou por aqui a policia parahybana em marcha forçada com destino a Pouso Alegre. Essa tropa já estava informada de que os paulistas se entrincheiravam em Jaguary.

REGRESSOU DE REZENDE, O CAPITÃO LIMA CAMARA

De sua viagem de inspecção até Rezende, regressou a esta capital, o capitão Lima Camara, director da Central do Brasil.

OS AGENTES DE BIANOR E QUELUZ TOMARAM POSSE

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que tomaram posse ,os funccionarios Adolpho Corrêa Junior, praticante de agente e o agente Neptuno Flock, respectivamente das estações de Engenheiro Bianor e Queluz. A Inspectoria do 2º districto do trafego está providenciando para enviar os demais funccionarios das estações referidas.

O TENENTE RUY SANTIAGO, FOI A' ITACURUSSA'

Seguiu hontem, ao meio dia, em viagem de inspecção até Itacurussá, o tenente Ruy Santiago, chefe militar daquellas officinas da Central do Brasil.

REINA CALMA EM TODO ESTADO DE MINAS

O secretario do Interior do Estado de Minas Geraes enviou ao capitão tenente João Pereira Machado, ajudante de ordens do chefe do governo provisorio, o seguinte telegramma:

"**Bello Horizonte, 12** — Capitão tenente Pereira Machado — Palacio do Cattete — Rio — Nossas actividades em todas as frentes proseguem com exito, continuando as nossas tropas animadas e promptas para desenvolver os objectivos que lhe foram traçados. Reina calma absoluta em todo o Estado e nesta capital, onde a acção do governo se processa no rythmo habitual. Saudações cordiaes. — Gustavo Capanema, Secretario do Interior."

UM GRUPO DE SENHORAS OFFERECEM MIMOS ÁS PRAÇAS QUE SE ACHAM NO "FRONT"

Foram entregues hontem ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, por um grupo de senhoras residentes á rua São Clemente, que fizeram questão de occultar os seus nomes, varios artigos para serem distribuidos ás praças que se acham no "front".

Esses artigos foram, hontem mesmo, enviados ao general Góes Monteiro, para terem o respectivo destino.

TRANSPORTE DE GADO NA CENTRAL DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: de Calafate para a Penha, 1 trem especial com 321 rezes; de Tres Corações, para Santa Cruz, um trem especial, com 413 rezes. Pedido: 1 trem de Bello Horizonte. Estão circulando dois trens, sendo um de Peryperi e outro de Marinho.

OS FUNCCIONARIOS FEDERAES QUE SERÃO CONSIDERADOS LICENCIADOS COM TODOS OS VENCIMENTOS

O chefe do governo, por acto de hontem, resolveu que devem ser considerados licenciados, com todos os vencimentos dos cargos, os funccionarios federaes que, em defesa do poder constituido, se incorporem ás forças em operações militares.

Das vantagens a que têm direito os funccionarios, descontar-se-lhes-á sómente, a importancia que receberem pelo Ministerio da Guerra.

O SERVIÇO DE SAUDE NA 5.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

O tenente-coronel medico doutor Alberto Guimarães, chefe do gabinete do director de Saude da Guerra, informa que o tenente-coronel dr. Justiniano da Rocha Marinho, chefe do serviço de saude das forças em operações na 5ª divisão de infantaria, scientificou aquela Directoria que os officiaes, sargentos e praças sob suas ordens estão de perfeita saude e cumprindo com plena satisfação todas as missões que lhes são confiadas.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA O ADDIDO NAVAL AMERICANO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, o capitão de corveta Furnell Blandy, addido naval á embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

REGRESSARAM A BELLO HORIZONTE

O sr. Ribeiro Junqueira, que havia chegado ha dois dias de Minas, regressou hontem, pela manhã a Bello Horizonte. Foi pelo trem da Leopoldina, tendo se communicado, á noite, com a sua familia, aqui, no Rio declarando ir lá tudo em ordem.

Tambem embarcou hontem, á noite, para Bello Horizonte, o senhor Alberto Salles Fonseca, subprocurador da Fazenda do Estado de Minas. Mas foi pela Central, tomando o nocturno mineiro.

PARA A HISTORIA DA LUTA NO TUNNEL DA MANTIQUEIRA

O papel desempenhado pelo destacamento Christovam Barcellos

NO SECTOR DA MANTIQUEIRA — Photographias feitas na zona do Tunnel vendo-se em cima: tropas mixtas (Força Publica Mineira e Exercito) operando em frente ao Tunnel, ao lado, a formação sanitaria composta dos drs. Juscelino Kubil Schik, Bayard Lucas, Pinto de Moura e Flavio Neves. Em baixo: uma trincheira nas immediações do Tunnel e um aspecto do sepultamento do bravo coronel Fulgencio Santos quando orava o sr. Eustachio Alves

Acha-se nesta capital, a serviço do destacamento do coronel Christovam Barcelos, o nosso antigo collega de imprensa, Eustachio Alves, capitão nas forças revolucionarias que actuaram em Minas, em 1930 e que daqui partiu á 10 do mez passado com esse commandante e outros officiaes, tomando parte na acção desenvolvida na região do tunnel de Passa Quatro.

Como varios boatos têm surgido em torno das operações de guerra ali desenvolvidas o testemunho de nosso antigo collega se nos afigurava interessante.

— Quanto ás operações do tunnel, disse-nos, posso narrar o seguinte:

Os paulistas, depois de destruirem o pontilhão, dentro da cidade de Passa Quatro, retiraram-se para o alto da serra, posição que julgaram inexpugnavel, talvez para não se submetterem ás duras provações de que foi victima, em 1930, o destacamento do major Newton Cavalcanti, nas proximidades da Itanhandu'. Accossados, no dia 15 do mez passado pelo 4º R. C. D. e 11º R. I., além das forças da policia mineira, entrincheiraram-se nas cumiadas da serra. Avançar sobre suas posições, ex-abrupto, seria temeridade e mais do que temeridade, sacrificio inutil de vidas.

Foi isso que julgou o Estado Maior e começou a desenvolver o thema traçado, já quasi terminado quando deixei aquella frente. A aspera natureza do terreno e inclemencia do tempo, ao par das difficuldades oriundas de uma guerra prevista pelo inimigo e improvisada para nós, puzeram o Estado-Maior entre os dois dilemmas: ou sacrificar uma grande força para attingir o objectivo ou contornar as difficuldades para alcançar o mesmo fim.

Esta ultima hypothese foi a acceita e, com sacrificios ingentes o coronel Barcellos foi vencendo o inimigo até ultrapassar as suas posições.

— E tem havido muitos combates naquelle sector?

— Que eu saiba um só... começou no dia 15 do mez passado e só arrefeceu a seis do corrente. O adversario estava de posse de canhões e armas automaticas em profusão. Estabelecido em posições dominantes rompeu, com impeto o fogo impenitente. As forças do coronel Barcellos, compostas de batalhões de policia e Exercito demonstraram um ardôr indescriptivel. Dispostas ao sacrificio, conquistaram os pincaros um a um, sob o fogo terrivel da metralha e do canhão, ora contornando-os por picadas extensas e perigosas, ora rastejando pelos escarpos, desabrigados de defesa e enfrentando a morte de momento a momento. Para se ter uma idéa desse sacrificio basta dizer-se que a tropa conseguiu alçar um canhão a 1.786 metros de altura por logares onde a gente mal pode subir com grandes golpes de gymnastica. A *Violeta*, como a soldadesca denominou essa peça é conhecida de todos. Quando suas granadas cortam o espaço, por entre abysmos e escarpos, fazendo o ruido macabro da coruja a cortar mortalha, ouve-se o grito: Ah! *Violeta!* Os paulistas têm procurado desmontal-a, mas em vão.

Graças a sua collocação as tropas progrediram extraordinariamente quer por um quer por outro flanco, conseguindo dominar quasi todas as posições paulistas e não só isso: tiraram a iniciativa destes.

— Mas houve alguma grande batalha nos dias 18 e 30 do mez passado, conforme constou aqui?

— Realmente o combate, que tem sido incessante, desde que se engajou o fogo, ás vezes cresce de intensidade. Os paulistas tendo perdido a iniciativa, ás vezes procuram readquiril-a. Dahi o que se passou a 18 e 30 do mez findo. Elles, recebendo reforços, desencadearam uma offensiva com o consequente bombardeio de nossas posições. Foram repellidos.

— Com grandes sacrificios de vida?

— Não. Naturalmente não direi que não se perdeu gente. A guerra sem sacrificios de vida não é guerra. Ha ás vezes infelicidades, dias em que a má sorte persegue a gente. O dia 30, por exemplo, foi um desses. Perdemos naquella data o nosso bravo, destemido e leal coronel Fulgencio Santos e mais dois tenentes da policia. Estes dois foram victimas de uma granada de mão que um delles, inadvertidamente, fez explodir. O coronel Fulgencio, cuja coragem tocava as raias da temeridade, avançou demais, com uma patrulha e della se desligou proseguindo, isoladamente, até ao ponto em que uma bala perdida o prostrou gravemente ferido. Sua perda contristou a todos, porém, sua memoria já foi perpetuada nas proximidades do local.

Nesse mesmo dia uma granada alcançou uma arvore, nas proximidades de uma trincheira nossa, ceifando-nos algumas vidas. São accidentes communs da guerra. Quem ouvir o tiroteio lá na serra se apavora e pensa que as forças se dizimam, mas, deante do perigo o combatente procura defender-se. Todos se abrigam e por tal forma que as balas se perdem na mattaria. E' a eterna luta da couraça e do canhão. Se um ataca bem o outro se defende melhor.

— E os paulistas tiveram muitas baixas?

— Nessa offensiva do dia 30 elles soffreram serissimos revezes. Nossas peças de artilharia revolveram suas trincheiras e a tal ponto que sómente, á noite puderam elles soccorrer os feridos e retirar os mortos.

Segundo informações positivas de nosso Estado-Maior só naquelle sector os rebeldes tiveram innumeras baixas, o que demonstra a acção efficiente da nossa tropa. O coronel Barcellos tem confirmado tudo quanto se sabia a seu respeito, revelando ainda uma vez as grandes qualidades reveladas na guerra européa, accrescidas de outras invulgares, como o trato diplomatico e a grande habilidade em escolher seus auxiliares. Seu Estado-Maior é a prova disso. Lá está junto delle moços que se revelam e confirmam o bom conceito de que gozavam como Delso da Fonseca, Ernesto Dornelles, Pello Ramalho, Ruy de Almeida e major Ricardo. Nos serviços de intendencia a acção formidavel do tenente-coronel Elias Cintra se assignala a cada momento. Por outro lado, conseguindo amalgamar num só corpo com o Exercito, a Força Publica de Minas nos apresenta homens como o coronel Lery, tenentes-coroneis Vargas e Negrão, cujas qualidades se tornam maiores ainda nas horas de grande esforço.

— E na tropa?

— Não se pode distinguir. Exercito e Policia se confundem na bravura e destemor. Todavia a força de circumstancias imprevistas, como a collocação em fogo põe determinadas figuras em destaque, como por exemplo, o capitão Alexandre Assumpção, do 10º R. I. e o tenente Mont'Alvão da Policia que se plantaram entrincheiras perigosas e lá vivem dando-lhes nome.

A' todo instante ouvem-se ordens como estas: vá á trincheira do Pereira; leve isto na trincheira do Mont'Alvão; da trincheira do Assumpção estão pedindo munição ou então se referem aos officiaes da artilharia, dentre os quaes o capitão Jayme de Almeida figura como estrella de primeira grandeza.

Mas não só os combatentes se revelam. Ha outros elementos dignos de registro.

Toda a formação sanitaria, quer da Policia quer do Exercito, nada deixam a desejar. Dentre os medicos dois são universalmente conhecidos da tropa: os capitães Carlos Mattos do 10º R. I. e Alvaro Felicissimo, da Policia. O primeiro tem a alcunha de "Decimo commigo", porque no fogo elle vira combatente e chama assim a soldadesca que o adora e o outro "Papalegua", por que guia automovel, caminhão ou não, como se fosse aeroplano. Mas o typo ultra popular naquella frente é o padre Alfredo Kobal, cuja coragem sem par e espirito altruistico levaram o coronel Barcellos a pedir o seu commissionamento no posto de 2º tenente do Exercito, o que foi feito. Esse prelado joga a vida a todo instante e são taes os lances de coragem da sua parte que ninguem pode descrevel-os.

— Mas, afinal o tunnel foi ou não tomado?

— Quem conhece a região do tunnel sabe perfeitamente que elle em si pouco representa.

Nossas tropas só poderiam penetrar ali, na situação presente, se um chefe inconsciente a levasse para um campo desconhecido e talvez inteiramente minado. Chefes como Christovam Barcellos sabem perfeitamente o que fazem e para verem seu nome aureolado de glorias não vão sacrificar vidas inutilmente. Agem, sim, como elle tem agido até na linha de fogo, nos momentos precisos, ninguem o excedendo em clarividencia e coragem. O que era necessario está feito, com economia de sangue e sacrificios.

Dominados e a tal ponto que desde o dia 7 elle só responde ao fogo fracamente. Por outro lado o nosso destacamento, graças á direcção desse chefe previdente, estabeleceu contacto com a 1ª D. I. sob o commando do general Góes Monteiro, na Lapa. Desde esse dia, já se assignalou, o adversario está se retirando de Cruzeiro em direcção á Cachoeira, o que demonstra um retraimento enorme na sua frente e o consequente abandono da zona do tunnel.

Sómente mais tarde é que se poderá apreciar devidamente a acção do destacamento Barcellos, talvez a mais importante no momento, sob aspectos diversos, de onde se originou o anniquilamento e que o adversario não poderá evitar.

CHEGARAM OS CONTRA-TORPEDEIROS "PARAHYBA" E "SERGIPE"

Vindos da base naval da ilha Grande, chegaram hontem a esta capital os contra-torpedeiros "Parahyba" e "Sergipe".

CHEGARAM 101 CAVALLOS COMPRADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Adquiridos pela Directoria de Remonta, desembarcaram hontem, no Caes do Porto, de bordo do "Sergipe", 101 cavallos procedentes do Rio Grande do Sul.

Essa cavalhada é destinada aos corpos montados que estão em operações no Sector de Léste.

(Continúa na 3.ª pag.)

A nova organização da Justiça — nacional —

COMO A ESBOÇA O SR. CARLOS MAXIMILIANO

Hontem, reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do ministro Bento de Faria, na antiga sala de sessões do Senado, a Commissão da Reforma da Justiça Nacional.

O sr. Carlos Maximiliano apresentou o seguinte projecto de organização do poder judiciario do paiz:

"Art. 1º — A Justiça é distribuida, no Brasil, pelos seguintes orgãos principaes: Côrte Suprema; Tribunaes de Circuito; Relações; Juizes de Direito; Pretores e Tribunaes do Jury.

§ 1º — Podem ser creados, por leis especiaes, de Estado ou da União: Tribunaes Administrativos; Tribunaes de Conta; Tribunaes Militares; Tribunaes Eleitoraes.

§ 2º — Não é licito instituir tribunaes de excepção, além dos indispensaveis para processar e julgar os réos de crimes contra a ordem social e a segurança do Estado.

Art. 2º — A Côrte Suprema tem a séde na cidade do Rio de Janeiro e jurisdicção em todo o territorio do Brasil.

Art. 3º — Compõe-se de vinte e um membros, com a denominação de ministros, nomeados pelo presidente da Republica dentre os jurisconsultos brasileiros de mais de trinta e cinco annos de edade, notavel saber e excellente reputação.

Paragrapho unico — A investidura, embora feita nas férias parlamentares, prevalece a titulo provisorio; porém, fica sem effeito, não se torna effectiva, desde que a Assembléa Nacional lhe nega approvação.

Art. 4º — A Côrte Suprema divide-se em tres camaras; tem um presidente e um vice-presidente, investidos do cargo na ultima sessão anterior ás férias forenses, pelo prazo de dois annos, e automaticamente, segundo a ordem da antiguidade no cargo de ministro.

§ 1º — Para as primeiras investiduras, e seguintes, o membro mais antigo da Côrte será o presidente, e o immediato, vice-presidente. Se os mais antigos já servem nos cargos referidos, continuarão no exercicio dos mesmos até se completar o prazo para o qual foram eleitos, começando, em seguida, a substituição automatica.

§ 2º — Cada camara consta de seis membros julgadores, além do presidente respectivo. A primeira camara e as camaras reunidas são presididas pelo presidente da Côrte, ao qual tambem incumbe superintender o serviço administrativo do tribunal, as outras duas, pelo vice-presidente, e, nas duas faltas ou impedimentos, pelo ministro mais antigo. Por sua vez, o vice-presidente substitue o presidente, nas suas faltas ou impedimentos.

§ 3º — O procurador geral da Republica é membro effectivo da Côrte Suprema.

Art. 5º — Cada camara e as camaras reunidas funccionam com a maioria absoluta dos seus membros, e todas as deliberações por maioria dos presentes.

Paragrapho unico — Só em camaras reunidas e pelo voto da maioria absoluta dos membros da Côrte Suprema, se declara inconstitucional um acto do Poder Executivo ou do Legislativo Federaes.

Art. 6º — A Côrte Suprema fórma a cupola da organização judiciaria nacional, assim unificada: para a mesma ha recurso das deliberações das Relações, dos Tribunaes de Circuito, dos Tribunaes Administrativos e dos Tribunaes Militares.

Paragrapho unico — Em assumptos correspondentes aos artigos 59 e 60 da Constituição de 1891, revista em 1925-26, não se occupa de appellações, nem de aggravos processa e julga embargos ás decisões de Tribunal Administrativo ou de Tribunaes de Circuito.

Dos tribunaes militares recebe e julga revisões criminaes e "habeas-corpus"; das Relações, recursos extraordinarios, revisões criminaes e "habeas-corpus" de quaesquer tribunaes superiores, conflictos de jurisdicção.

Art. 7º — Ha dois tribunaes de Circuito, compostos de nove membros cada um, tendo o primeiro, a séde na capital da Republica e jurisdicção no Districto e sobre os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso; e o segundo, a séde no Recife e jurisdicção nos demais Estados do Brasil e no Territorio do Acre.

Art. 8º — Os membros dos Tribunaes de Circuito são escolhidos mediante concurso de titulos e documentos, de uma lista triplice organizada pela Côrte Suprema, preenchidas as vagas por brasileiros natos, formados em Direito, e, alternadamente, ora por magistrados, ou membros do Ministerio Publico, ora por advogados com dez annos de pratica forense, dotados, estes e aquelles, de notavel saber e boa reputação.

§ 1º — Communicada officialmente a vaga de algum dos logares de membro do Tribunal de Circuito, o presidente da Côrte Suprema faz communicar, pelo "Diario Official", pelos jornaes de maior circulação na capital do Brasil e por despachos telegraphicos aos governadores e presidentes dos Estados, ter sido marcado o prazo de sessenta dias para serem apresentadas na secretaria da Côrte as petições dos candidatos, instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e, nomeadamente, com os [illegible] de que se acham habilitados em Direito, com pratica de dez annos, pelo menos, de advocacia ou de exercicio de cargos da magistratura ou do Ministerio Publico.

§ 2º — Transcorridos os sessenta dias, o presidente da Côrte põe em mesa as petições e documentos que as instruem, junta as informações que haja colhido, e nomeia uma commissão de tres membros para classificar os candidatos, assignando á mesma um prazo razoavel para [illegible] parecer.

§ 3º — Findo esse prazo, lê o parecer da commissão perante as camaras reunidas e consulta [illegible] se deve passar á escolha, [illegible] recolher os votos ou se a votação deve ser adiada para a sessão seguinte.

§ 4º — A proposta do Poder Executivo [illegible] vagas, sendo os pretendentes classificados em 1º, 2º e 3º logares. Se ha duas vagas, [illegible] na mesma proporção, quando haja mais [illegible].

§ 5º — Se no primeiro escrutinio para cada logar na lista nenhum candidato obtiver maioria absoluta dos membros presentes, procede-se a segundo, e, ainda, a terceiro, entre os mais votados.

§ 6º — Se não é approvado nenhum dos candidatos que se apresentem, reabre-se o concurso, pela fórma estabelecida.

§ 7º — A proposta ao Poder Executivo ha de ser acompanhada da do parecer da commissão julgadora e dos documentos que abonem a idoneidade dos pretendentes contemplados na lista elaborada pela Côrte.

§ 8º — Para as primeiras nomeações o governo aproveitará, livremente, os actuaes juizes seccionaes e os membros do Ministerio Publico Federal.

Art. 9º — Dentre os membros effectivos do Tribunal de Circuito é nomeado pelo Poder Executivo um sub-procurador geral, o qual exerce ali as funcções de chefe do Ministerio Publico, auxiliado por dois procuradores da Republica, effectivos.

Art. 10º — Ao presidente e ao vice-presidente do Tribunal se applica o disposto no art. 4º a respeito do presidente e vice-presidente da Côrte Suprema.

Art. 11º — Aos membros effectivos do Tribunal de Circuito se confere o titulo de Conselheiros.

Art. 12º — O Tribunal de Circuito processa e julga as appellações, aggravos e cartas testemunhaveis, interpostos das decisões de juizes da 1ª instancia, em causas não attribuidas á competencia do Tribunal Administrativo e comprehendidas pelos artigos 59 e 60 da Constituição de 1891, revista em 1925-26.

Paragrapho unico — Dos accordãos sobre appellações ha o recurso de embargos, para a Côrte Suprema.

Art. 13º — Na capital de cada Estado funcciona uma Relação, composta de 8 a 22 desembargadores, nomeados pelo Poder Executivo local, preenchidas as vagas de modo que um terço caiba aos juizes de direito por ordem de antiguidade, tirado o outro terço dentre os mesmos magistrados, collocados em lista triplice os de maior merecimento, e o terço restante, mediante concurso perante uma commissão nomeada pelo mesmo tribunal, podendo inscrever-se brasileiros natos, formados em direito, com quinze annos de pratica forense e boa reputação.

§ 1º — O governo do Estado fixa o numero dos desembargadores e divide ou não em camaras a Relação.

§ 2º — Dentre os membros da Relação é escolhido e nomeado livremente pelo Poder Executivo do Estado, o advogado geral que é o chefe do Ministerio Publico local.

§ 3º — As Relações são tribunaes de segunda instancia; processam e julgam os recursos das decisões dos juizes de direito e do tribunal do jury.

Art. 14º — Ha um juiz de direito e um pretor na séde de cada comarca, e um pretor na dos municipios que não constituem comarca. § 1º — O governo do Estado fixa o numero de comarcas e as classifica, obrigatoriamente, em tres entrancias, conforme a importancia da localidade e o serviço forense. Todo o municipio que não seja séde de comarca, se considera termo. § 2º — São preenchidos os logares de juiz de direito da primeira entrancia, mediante concurso perante uma commissão nomeada pela Relação, cabendo dois terços das vagas aos pretores e aos membros do Ministerio Publico, e um terço aos advogados, devendo estes e aquelles, ser cidadãos brasileiros, formados em direito, e ter quatro annos de pratica forense. Para a segunda entrancia concorrem só os juizes da primeira e para a terceira, os da segunda, promovidos, para um terço das vagas, por antiguidade, e, para os dois terços restantes, por merecimento apurado pela Relação, que envia ao Executivo uma lista de dois nomes para cada logar a preencher; desta lista são o nomeado. § 3º — Os juizes de direito julgam, em primeira instancia, as causas da sua alçada, e em grão de recurso, as decididas pelos pretores. Pode a [illegible] mesmo [illegible] julgadores.

§ 4º — Os pretores são escolhidos [illegible] mediante concurso de titulos e documentos, de uma lista triplice composta de cidadãos [illegible] em direito, classificados por uma commissão nomeada pela Relação, cabendo o respectivo [illegible]. — Só [illegible] bachareis [illegible] idoneidade [illegible] nomeiam [illegible].

Art. 15º — Os pretores julgam [illegible] não superior a [illegible] réis, e [illegible] pena attribuida [illegible] ou menos. [illegible] incumbir-lhes [illegible] causas, [illegible] ao juiz de direito. Tanto os pretores como os juizes de direito preparam as causas da competencia do jury.

Art. 16º — [illegible] juiz de direito da capital de cada Estado, do Districto Federal ou [illegible] funccione nos [illegible] preparo e julgamento das causas comprehendidas nos arts. 59 e 60 da Constituição de 1891, revista em 1925-26, [illegible], como representante do Ministerio Publico, o procurador da Republica no Estado, no Districto ou no Territorio do Acre. A este funccionario incumbe recorrer das decisões interlocutorias [illegible] do juiz de direito, [illegible] do pretor, [illegible] definitivas ou [illegible] de direito, para o Tribunal de Circuito respectivo.

Paragrapho unico — O pretor ou o juiz de direito da capital, do Districto [illegible] nas causas [illegible] arts. 59 e 60 [illegible] pode deprecar [illegible] comarcas e [illegible] do Estado, do Districto Federal ou do Territorio do Acre, e [illegible] a cumprir [illegible].

Art. 17º — [illegible] a cinco [illegible] juizes de [illegible] Fazenda no [illegible].

[illegible] pretores [illegible] póde a [illegible] pretores, [illegible] juizes [illegible] processos [illegible] não excedam [illegible] réis, com [illegible] o processo [illegible].

[illegible] classificações [illegible] quer dos [illegible] da União [illegible] Suprema [illegible] a propria [illegible] originaria.

[illegible] escrivães [illegible] da distribuição, [illegible] categorias [illegible] de modo que [illegible] um registro [illegible] ou expediente [illegible] o processo [illegible] que deve [illegible].

[illegible] não tiver [illegible] feito no [illegible] passa os [illegible] que impõe [illegible] o facto [illegible] no presidente do tribunal mais alto, do Estado ou da União, para os fins de direito.

Art. 23º — São auxiliares da justiça advogados, solicitadores, escrivães, avaliadores, partidores e peritos.

Art. 24º — Nas sédes das comarcas e termos funcciona um tribunal do jury, competente para julgar os réos dos crimes classificados pelo Codigo Penal entre os commettidos contra a segurança de pessoa e vida. Compõe-se de cidadãos brasileiros, idoneos, residentes no municipio.

§ 1º — O tribunal é formado por sete julgadores, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, e sorteados, por elle, de uma lista de 28 no mez, por sua vez tirados á sorte, da lista geral, para cada sessão.

§ 2º — Não se admitte recusa de jurados não motivada e provada "incontinenti".

§ 3º — Excluem-se da lista geral revista no fim de cada anno pelo juiz da comarca e promotor publico, os jurados ignorantes, timidos, sem nenhuma independencia no decidir.

§ 4º — Incorre na pena de responsabilidade o juiz que dispensar da multa de jurados não assiduos, embora provem occasionalmente justo impedimento para não comparecer".

GARANTIAS E VANTAGENS ASSEGURADAS AOS MAGISTRADOS

Art. 25º — Todos os juizes togados são vitalicios e inamoviveis. Só perdem o cargo, em virtude de sentença condemnatoria, aposentadoria, demissão a pedido ou acceitação de emprego ou funcção publica incompativel com o exercicio da magistratura.

§ 1º — Os não formados em Direito não podem ser nomeados senão por um prazo não superior a quatro annos.

§ 2º — Os vencimentos dos magistrados são irreductiveis, e só sujeitos a impostos e taxas que incidam, do mesmo modo e sem excepção alguma, sobre todas as pessoas residentes no paiz ou Estado.

§ 3º — Constitue motivo de intervenção federal no Estado a falta de pagamento de vencimentos a qualquer juiz, por tres mezes, consecutivos ou não; bem como o não cumprimento, dentro de um anno, de sentença proferida contra o Estado ou municipio, ou a recusa de auxilio para a execução de julgados e diligencias civeis ou criminaes.

Art. 26º — As commissões julgadoras dos concursos para os cargos de magistratura são constituidas por um juiz, membro do Ministerio Publico e um advogado, de preferencia escriptor ou professor de direito. No caso de se não apresentar ou não ser approvado candidato algum da categoria á qual incumbe o terço vago, chamam-se os individuos da categoria immediata e assim successivamente.

Paragrapho unico — O legislador estadual não póde fixar, para uma categoria de candidatos, condições de admissão differentes das impostas a outros.

Art. 27º — Não cabe ao Executivo declarar avulsos, nem pôr em disponibilidade os juizes, senão a pedido ou em virtude de sentença judicial.

Art. 28º — Os vencimentos de um desembargador não podem ser inferiores aos de secretario ou ministro do Estado, respectivo; o juiz de direito de terceira entrancia, ganhará, no minimo, dois terços do que percebe o desembargador; o de segunda, vinte por cento menos que o de terceira; o da primeira vinte por cento menos que o da segunda; o pretor da séde da comarca, um terço dos vencimentos do juiz de direito respectivo, e o de termo, um terço do que incumbe ao juiz de direito de primeira entrancia.

Art. 29º — O juiz, que é promovido, pode recusar o accesso.

APOSENTADORIA, LICENÇAS, SUBSTITUIÇÕES, INCOMPATIBILIDADES, SUPEIÇÕES E RESPONSABILIDADE

Artigo 30º — Tem direito á aposentadoria com vencimentos integraes o servidor da justiça que seja julgado invalido depois de completar vinte e cinco annos de serviço na magistratura ou no Ministerio Publico, ou trinta e cinco annos no exercicio de differentes funcções publicas.

Paragrapho 1º — São aposentados compulsoriamente os juizes que hajam attingido a edade de setenta annos.

Paragrapho 2º — Para os effeitos da aposentadoria é contado em dobro o tempo de serviço de guerra.

Paragrapho 3º — Excepcionalmente é aposentado com vencimentos integraes todo funccionario da justiça que, embora contando pouco tempo de serviço, prove haver ficado invalido no desempenho de qualquer trabalho funccional.

Artigo 31º — Nenhuma licença é concedida por tempo superior a seis mezes, podendo, no caso de molestia, ser prorogada até o prazo maximo de um anno.

Paragrapho 1º — Quando pedida para tratar de interesses pessoaes, dá-se a perda total dos vencimentos, e não póde ser prorogada, nem renovada antes de decorrido um biennio.

Paragrapho 2º — Concedida para tratamento de saude, offerece margem aos seguintes descontos: de um quarto do ordenado, até se completarem seis mezes; de metade do ordenado, nos periodos subsequentes, supprimida, em um e outro caso, a gratificação.

Findo o prazo de um anno, se o funccionario continua incapaz de servir, é examinado por tres medicos nomeados pelo presidente do Tribunal mais alto, do Estado ou da União; julgado invalido é aposentado, com os vencimentos a que tenha direito.

Artigo 32º — O presidente da Côrte Suprema dá licença aos conselheiros dos Tribunaes de Circuito, e processa a aposentadoria dos mesmos e dos ministros da Côrte referida; esta concede licença aos seus membros e julga os pedidos de aposentadoria dos mesmos e dos conselheiros dos Tribunaes de Circuito.

O presidente da Relação dá licença aos juizes de direito e aos pretores e processa as aposentadorias solicitadas por elles ou pelos desembargadores; a Relação concede licença aos seus membros e julga os pedidos de aposentadoria dos juizes, de qualquer categoria.

Artigo 33º — Nas faltas, impedimentos temporarios e nos casos de férias, os magistrados e demais funccionarios de Justiça são substituidos na fórma estabelecida por lei estadual e pelos regimentos dos tribunaes respectivos.

Artigo 34º — As funcções de magistratura são incompativeis com outro cargo ou commissão, embora gratuita, e qualquer profissão liberal, exceptuada a do magisterio.

Permitte-se, entretanto, a um juiz acceitar o encargo de arbitro, bem como tomar parte, gratuitamente, no preparo de reformas judiciarias, na elaboração ou consolidação de leis.

Artigo 35º — Não podem servir, no mesmo tribunal, parentes, consanguineos ou affins, na linha ascendente ou descendente, nem collateraes até segundo grão. Resolve-se a incompatibilidade anterior á posse, contra o ultimo nomeado; a sobrevinda posteriormente, contra o que houver dado causa á mesma.

Artigo 36º — Parentes de juiz não podem advogar perante elle, ou em tribunal de que o mesmo faz parte.

Artigo 37º — Todo juiz, membro do Ministerio Publico, jurado, serventuario ou empregado da justiça é obrigado a dar-se como suspeito e póde ser recusado, por algum dos motivos seguintes: ter com algum dos litigantes amizade intima, inimizade capital, ou parentesco, por affinidade ou consanguinidade, dentro do segundo grão do Direito Civil; ter interesse pessoal na decisão da causa, ser credor ou devedor de alguma das partes; haver intervido na causa como advogado, arbitro ou perito, ou emittido parecer sobre o seu objecto.

Não se attende a suspeição adrede provocada por litigante ou patrono seu.

Paragrapho unico — A circumstancia de possuir titulos da divida publica, nacional, estadual, ou municipal, não constitue motivo de suspeição para intervir nas causas em que seja interessada a Fazenda Federal, a do Estado ou municipio.

Artigo 38º — Todos os membros da magistratura são responsabilizados, mediante processo judicial, pelas faltas e crimes que hajam commettido no exercicio do cargo.

As simples multas e admoestações são impostas, independentemente de processo, pelo mais alto tribunal do Estado, ou da União, que conheça do feito em que o juiz agiu mal.

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 39º — A taxa judiciaria não póde ser superior a 2:000$, e, desde que a somma das custas attinja a cinco por cento do valor da causa, dahi por deante ficam as mesmas reduzidas á metade, para os funccionarios que já trabalharam na causa; a um terço, quando subam a dez por cento.

Artigo 40º — Os sellos e taxas das causas processadas perante a Justiça dos Estados pertencem ao Thesouro local; quando o feito passa ao fôro da União, começa a receber sello federal.

Os Estados não podem cobrar taxa judiciaria nas causas que em segunda instancia devem ser julgadas pelos Tribunaes de Circuito.

Artigo 41º — Para facilitar a intelligencia e a applicação dos Codigos do Processo, os Estados adoptarão, para os tribunaes e membros da magistratura, as denominações constantes desta lei.

Artigo 42º — Aos Estados é facultado tudo o que não se acha regulado pela presente lei, quanto á organização da Justiça.

DISPOSIÇÃO PROVISORIA

Os juizes seccionaes e os procuradores da Republica em exercicio de funcção publica ha mais de dez annos que não forem aproveitados na reorganização da Justiça, ficarão em disponibilidade, com os vencimentos integraes, até serem chamados a servir em logar de egual categoria; os juizes substitutos terão vencimentos integraes até se concluir o prazo para a qual foram nomeados.

OS DEBATES

Esse trabalho foi debatido inicialmente pelo ministro Bento de Faria. O sr. Candido de Oliveira tambem falou, apresentando emendas, numa dellas fixando em 23 o numero de juizes do Supremo.

AS EMENDAS DO SR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

Damos a seguir as emendas que o sr. Candido de Oliveira Filho apresentou ao projecto do sr. Carlos Maximiliano:

"O trabalho apresentado pelo nosso eminente collega, dr. Carlos Maximiliano, merece calorosos applausos, pois resolve, com grande sabedoria, o problema da unidade da Justiça e do Direito, poderoso vinculo da nossa nacionalidade.

Visando collaborar em obra tão patriotica, esbocarei, *data venia*, algumas emendas, despertadas pela leitura dos arts. 1 a 17, pois, tendo recebido hontem, á noite, a copia desse trabalho, não dispuz de tempo para meditar sobre a materia dos artigos subsequentes.

As minhas suggestões são as seguintes:

1º — Substitua-se o § 2 do art. 1º pelo seguinte: "Não são admittidos tribunaes de excepção. Ninguem pode ser subtraido ao seu juizo legal. As disposições legaes relativas aos tribunaes militares e conselhos de guerra não incidem na presente disposição".

Justificação — A redacção do citado paragrapho póde dar ensejos á pratica de abusos e a verdadeiras monstruosidades, no nosso meio de exaltação politica. A magistratura esboçada está perfeitamente garantida para o exercicio de sua alta missão, sem a necessidade de se recorrer a tribunaes de excepção.

2º — Emenda ao art. 3.

Proponho que o numero de juizes da Côrte Suprema seja elevado a 22, de molde a ser o presidente da mesma Côrte dispensado da presidencia da 1ª Camara e incumbido apenas da presidencia do Conselho Supremo e das Camaras Reunidas. Cada um dos vice-presidentes presidirá uma das Camaras.

As attribuições do presidente da Côrte Suprema já são numerosas, o que não lhe permittirá presidir qualquer das Camaras sem perturbar o bom andamento do serviço.

A Côrte de Appellação deste Districto compõe-se de 22 juizes e egual numero poderão, segundo o ante-projecto, ter as relações dos Estados, o que tambem justifica a elevação de numero de juizes da Côrte Suprema.

3º — Acrescente-se, onde convier:

"Art. 4 — A Côrte Suprema, divide-se em um Conselho Supremo e tres Camaras, com a designação de 1ª, 2ª e 3ª. O Conselho Supremo é constituido pelo presidente da Côrte, pelos tres vice-presidentes e pelos tres ministros mais antigos e funccionará sob a presidencia daquelle.

§ 1º — A Côrte tem um presidente e tres vice-presidentes".

Justificação — O ante-projecto cogita de ampliar a jurisdicção da Côrte Suprema, a qual passa a julgar os embargos oppostos nos accordãos proferidos pelos Tribunaes de Circuito, unificando-se, assim, a jurisprudencia nacional.

Para dar maior elasticidade ao novo orgão judiciario, proponho a creação de mais um juizo collegiado — o Conselho Supremo, que, a exemplo de egual orgão da Côrte de Appellação deste Districto, poderá exercer a alta vigilancia sobre o funccionamento da justiça e julgar as suspensões postas nos conselheiros dos tribunaes de circuito, os conflictos de jurisdicção, positivos ou negativos, entre os tribunaes de circuito e as Relações dos Estados.

4º — Emenda ao art. 8.

Substituam-se as palavras — "ora por magistrados ou membros do Ministerio Publico" — pelas palavras — "ora por magistrados, ora por membros do Ministerio Publico". Já tive a honra de indicar os motivos que aconselham a não permittir que disputem os logares na magistratura, em concurso ao mesmo tempo, juizes, membros do Ministerio Publico e advogados, pois que ha um pendor natural em favor da classe dos juizes, em detrimento das outras classes.

5º — Emenda ao art. 13.

Proponho que seja fixado em 5, em vez de 8, o numero de desembargadores das Relações, pois ha Estados em que o movimento forense é insignificante, taes como os de Goyaz, Matto Grosso e Amazonas, ficando, assim, o governo estadual com maior largueza para a organização de sua justiça de segunda instancia.

Segundo o regulamento das Relações do Imperio, as Relações de Porto Alegre, São Paulo, Ouro Preto, Fortaleza, São Luiz e Belém compunham-se de 7 desembargadores; e de 5 desembargadores as de Goyaz e de Cuyabá.

A Camara Federal de Appellações, que funcciona na capital da Argentina, compõe-se de 5 membros. Este tambem é o numero dos ministros de sua Côrte Suprema.

Os tribunaes regionaes creados entre nós pela lei n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, compunham-se de tres juizes, como na Argentina e nos Estados Unidos. Tudo isso justifica a adopção da emenda ora proposta.

6º — Emenda ao art. 21.

Substitua-se a redacção deste artigo pela redacção do art. 18 do dec. n. 19.408, de 18 de novembro de 1930, o qual já cogitou de impedir que fosse burlada a distribuição alternativa dos feitos entre os juizes.

7º — A divisão da Côrte Suprema em Camaras impõe uma providencia: a da creação do instituto do *prejulgado*, para os casos em que a lei receber interpretações diversas nas Camaras. Este sabio instituto já foi introduzido na justiça local deste Districto pelo dec. n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, art. 103 e existe na organização judiciaria allemã, de 27 de janeiro de 1877, e na da Argentina, de 16 de agosto de 1910, quanto ás Camaras de Appellação da capital".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BENTO DE FARIA

O ministro Bento de Faria fez as seguintes declarações:

"Tendo recebido hontem á tarde, um exemplar do trabalho do nosso douto collega, o sr. Carlos Maximiliano, relator designado para harmonisar e articular, por agora, as nossas suggestões sobre a *composição da Justiça e o funccionamento dos seus orgãos* — os meus serviços funccionaes não me permittiram que dispuzesse do tempo necessario para estudal-o como merece.

A celeridade, neste caso, ha de sempre inutilizar qualquer esforço para tentar a perfeição.

Não obstante, posso, desde já, sem propositos de opposição, adduzir considerações de caracter explicativo sobre duas das minhas opiniões, uma dellas manifestada em *aparte* durante as discussões anteriores.

I

No meu incompleto esboço das regras que suggeri para subordinar a organização judiciaria, alludi a — *divisão territorial*.

E o fiz por se tratar de elemento indispensavel á fixação das — *competencias* — que traduzem o poder jurisdiccional sobre certos negocios e sobre certas pessoas, em determinada circumscripção do territorio nacional.

Reconheço, entretanto, que mantendo, como fiz, a actual *divisão judiciaria*, que ha de se orientar pela *divisão politica* do Brasil, formulei uma directriz, cuja acceitação depende do que resolver a sabedoria dos encarregados de organizar ou de rever o nosso Estatuto Politico.

Aquelle meu entendimento, que, aliás, se justifica, em principio, pelo prudente conselho de evitar conflictos sempre resultantes dos desmembramentos de territorios de uns Estados para accrescer os de outros, valerá apenas como opinião a ser considerada, opportunamente, sem qualquer intenção de advertir ou insinuar a quem de direito.

A solução desse assumpto, portanto, dependerá do que fôr resolvido pelos prolatores do ante-projecto da nossa futura Constituição.

II

O outro ponto é respeitante ao qualificativo que deve ser dispensado á funcção dos servidores da Justiça, no mais graduado Tribunal da Republica, ora denominado, no esboço em apreço — *Côrte Suprema*, designação essa que declaro acceitar.

Considero o encargo de julgar como dos mais nobres e difficeis que o cidadão possa desempenhar.

A consideração que merece e o respeito que lhe deve ser tributado hão de crear-lhe, necessariamente, no exercicio da funcção, essa condição superior.

Assim sempre pensei, e durante os cinco lustros da minha vida de advogado nunca trahi esse entendimento para menosprezar taes titulares, por contrariedades porventura causadas por suas decisões.

Conseguintemente, no meu entender, basta para assegurar a deferencia, a respeitabilidade e a estima dos seus pares, a designação especifica da funcção — *Juiz da Côrte Suprema, Juiz do Tribunal de Justiça, Juiz de Direito*.

Não o eleva mais a denominação de — *ministro* ou *desembargador*, ou *conselheiro*.

E na ordem social a recommendação ha de decorrer dos seus actos e não do seu titulo, maximé quando, com relação aos membros do Supremo Tribunal Federal, não é elle invulgar, actualmente, como seria conveniente para indicar a sua supremacia sobre qualquer outra funcção, na ordem judiciaria ou administrativa.

Sei bem que a tradição, entre nós, póde aconselhar diversamente, conselho esse merecedor de attenção, dês que o endossa o parecer autorisado do nosso eminente relator.

Mas, embora continue a pensar pela forma exposta, afasto desde já de qualquer debate essa minha opinião, externada incidentemente, e de nenhum relevo no conjunto de assumptos, cuja maior importancia devem prender a nossa attenção.

Não haverá pois nem vencedores nem vencido.

Acceito, portanto, os qualificativos outorgados pelo esboço aos juizes dos Tribunaes Superiores, reservando-me, porém, a observação que farei, opportunamente, com relação aos que são attribuidos aos membros dos Tribunaes de Circuito.

São estas as explicações que levo dar neste momento.

As ponderações que me occorram e resultem do mais demorado exame do trabalho em apreço, essas eu exporei na proxima reunião.

Se algum dos meus illustrados collegas pretende discutir immediatamente o articulado que se acha em mesa, dar-lhe-ei a palavra.

Em caso contrario, encerrarei esta sessão, designando para ordem do dia da proxima a — *discussão sobre os orgãos da Justiça e o seu funccionamento*".

Falaram ainda os srs. Miranda Valverde e Pereira Braga que leu extenso voto sobre o "Ministerio Publico".

O trabalho do sr. Pereira Braga foi enviado ao sr. Valverde, relator designado na sessão anterior.

Pingos & Respingos

Contraste

Telegramma de Hespanha informa que Granada está em absoluta calma.

O contraste leva a palma
Entre as leis actuaes da Terra;
Dahi a Granada em calma
E La Paz em pé de guerra!

* * *

Um omnibus da Light, dirigido pelo motorista Alberto Marinho, arrebentou a balaustrada do cáes da Gloria e por pouco não se precipitou no mar.

Mas que idéa a de empregar em vehiculos terrestres um motorista Marinho!

* * *

A praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey, passou, por decreto de hontem, do interventor no Districto, a chamar-se praça Santos Dumont.

Dumont foi o homem que fez a gloria do Brasil, descobrindo a direcção aerea; Bernardes, dirigindo o Brasil aereamente, levou-o á *gloria*.

São factos eguaes como dois angulos oppostos pelo vertice.

* * *

— A Bolivia é o paiz que possue maior lastro ouro em relação ao papel-moeda em circulação — diz uma correspondencia telegraphica.

E', provavelmente, para alliviar-se do peso desse lastro que a Bolivia está pensando em guerra com o Paraguay.

* * *

Numa reunião da Sociedade União dos Foguistas, um socio, discordando da opinião de um orador, deu-lhe um tiro de revolver, matando-o.

Entre foguistas explica-se o fogo da discussão; mas é exagerado considerar-se Smith & Wesson o unico autor digno de respeito.

Cyrano & Cia.

Á margem de um grande livro

"O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis"

Para melhor comprehensão do alto valor historico do "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis" é indispensavel saber alguma coisa relativa ás fontes em que o autor se inspirou, aos documentos que lhe authenticam e consolidam as affirmações e conceitos.

Velha amizade de quasi trinta annos permittiu que eu acompanhasse de perto a construcção dessa obra e conhecesse a opulenta documentação que dá idoneidade a essas paginas que Luiz Edmundo quer que sejam de "simples reportagem despretenciosa", mas que são, de facto, (e commosco affirma a maioria da critica) um trabalho de polpa, dentro de todas as exigencias da Historia como reconstituição de uma das épocas mais typicas da formação da nossa nacionalidade. No conflicto da fantasia do poeta com o senso critico do historiographo, venceu galhardamente o segundo. E é por isso que são tão vivos os quadros e scenas que elle evoca com o seu raro poder de suggestão, e tão á vontade se movem as figuras no ambiente em que elle as colloca mercê da sua cultura.

Luiz Edmundo teve necessidade, aliás, de consultar todas as Historias do Brasil, desde as de Rocha Pitta e Frei Vicente do Salvador, esta com os minuciosos prolegomenos de Capistrano, ás de Southey, de Handelmann e de Rocha Pombo, além de abundantes monographias. Livros de viagens, correspondencias, memorias, biographias, relatorios, estudos, devassas, inventarios, registros de velhos cartorios: quasi tudo o que em nosso idioma se escreveu a respeito de Brasil e Portugal, e sobre medicina, theatro, civilidade, indumentaria, arte culinaria e artes plasticas. Tudo elle manuseou.

Mas o veio de ouro que lhe forneceu a materia prima está no manuscripto das bibliothecas lusitanas e, muito principalmente, nos archivos dos conventos de além-mar.

Os relatos de estrangeiros que nos visitaram deram-lhe grande copia de informes preciosos; no "British Museum" de Londres e na Bibliotheca do Vaticano, em Roma, nesse particular, recolheu Luiz Edmundo subsidios excellentes para a composição do seu livro. Tambem lhe foram de utilidade varios codices flamengos, papeis ineditos encontrados na Hollanda, em Portugal, na Hespanha, na Allemanha e na Austria.

A Ultramarina de Lisboa, mais que o Tombo, onde mais pesa a informação official, offereceu-lhe a maravilhosa collecção pombalina. Consultou, elle, a legislação do tempo, o epistolario monastico, que analysou e transcreveu cuidadosamente. Vi os seus multiplos cadernos de apontamentos, os volumes que elle trouxe dos alfarrabistas, os mappas, as copias photographicas, as estampas, os desenhos, as suas "marginalia" eruditas. Outros, porém, deram com a sua actividade. "A minha satisfação é tanto maior, asseverа Afranio Peixoto, quanto posso depor: tel-o visto na "Nationale" de Paris, podendo estar no "boulevard", empregando melhor o seu tempo em nosso favor para notas e informações de seu mestre-livro". Serviram-lhe de guias e fizeram-lhe companhia em Portugal, entre outros os srs. Julio Dantas, Raul Brandão, Adriano Vasconcellos e Alberto de Souza, encaminhando-o como bons camaradas, através daquelles itinerarios empoeirados. Nos archivos dos conventos teve elle em mãos a correspondencia dos monges do seculo XVIII em que se apoiou para os trechos mais interessantes da sua obra.

Quantos annos levou Luiz Edmundo colligindo material? Mais de um lustro, pois durou seis annos a factura do "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-reis". Essas annotações acompanhando o texto do livro encheriam centenas de paginas. E com a transcripção de documentos, daria um tomo maior do que o original. Ao leitor commum isso pouco adeanta, porque os pontos que exigem immediata prova estão explicados e identificados, o que é uma garantia da veracidade das demais assertivas. O livro para ser leve deve ser assim.

Aos bibliophilos, porém, Luiz Edmundo reserva a publicação dessa anthologia que convencerá incredulos e eliminará impaciencias. Ver-se-á então que elle, muitas vezes, amenisou topicos violentos, coloriu de tintas amaveis episodios sombrios, e não quiz parecer pouco generoso no seu julgamento...

Carlos Maul

LIVROS NOVOS

"Mathematica commercial", pelos professores Nicanor Lemgruber, Mello e Souza e Cecil Thiré.

A mathematica, quando posta ao serviço do commercio, ramo do ensino moderno, tambem, constitue, por assim dizer, para aquelles que se destinam á grande carreira commercial, materia, por excellencia, de nobres e elevados destinos. Dessa forma bem o comprehenderam os professores Nicanor Lemgruber, Mello e Souza e Cecil Thiré, que acabam de publicar um excellente trabalho — Mathematica Commercial — rigorosamente de accordo com o programma official das escolas de commercio do Brasil.

Outrora, o estudo das sciencias commerciaes neste paiz se fazia por methodos atrabiliarios e arbitrarios. Não tinham orientação; peor, seguiam a desorientação caprichosa e incerta de cada professor. O decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, deu a esse estudo uma organização harmonica e efficiente, regulamentando a profissão de contador. A technica administrativa teve um objectivo: moralisar a classe e elevar o nivel cultural e social dos contabilistas brasileiros. Em tempo, nós analysámos, como era do nosso dever, pela attenção que nos merecem essas questões nacionaes, o decreto referido, e as restricções que ao mesmo fizemos não obedeciam senão aos intuitos declarados de collaborarmos numa obra que correspondesse á intelligencia e ao espirito pratico do paiz.

Esse livro — Mathematica Commercial — apresenta uma formula simples e moderna de instrucção e educação. A sua exposição decorre de conceitos e definições de alcance para professores e alumnos.

Nelle, a clareza e a precisão são virtudes que sobresaem. Os capitulos sobre operações em mercadorias, juros em contas correntes, moeda e cambio são realmente dignos de um relevo especial. Os assumptos foram tratados por mestres, e mestres que não ignoram os segredos da pedagogia moderna. Além disso, não é um livro somente para alumnos; elle o é tambem para os mestres, pois apresenta uma vasta bibliographia que se póde consultar com segurança.

Sendo o estudo da mathematica commercial obrigatorio no curso de guarda-livros, no curso de administrador-vendedor, no primeiro anno do curso de perito-contador e ainda no curso de administração e finanças, sem duvida alguma o recente trabalho dos professores Nicanor Lemgruber, Mello e Souza e Cecil Thiré, pelo cuidado com que foi elaborado, terá aqui e nos Estados o largo acolhimento de que é merecedor.

"O amor e a responsabilidade criminal", do dr. Roberto Lyra.

Acaba de apparecer um novo livro do dr. Roberto Lyra, promotor publico nesta capital e nosso collega de imprensa: — "O amor e a responsabilidade criminal".

Como diz em tres periodos de uma explicação pessoal, o autor resolveu publicar essa obra, para a satisfação de uma das maiores exigencias da hygiene social e como uma tentativa que, a ter a sua espectativa correspondida, o animára a aproveitar novos estudos para aperfeiçoar a obra que apresenta.

O thema, que é attrahentissimo para os estudiosos do direito criminal, foi tratado em uma accusação no Tribunal do Jury do Districto Federal, e o livro é a reproducção dessa accusação, com um prefacio do sr. Afranio Peixoto.

O CHILE NOVAMENTE AGITADO

OS ESTUDANTES DE SANTIAGO PROMOVEM SANGRENTO CONFLICTO

Santiago, 13 (U. T. B.) — Um grupo de quatrocentos estudantes, aos quaes se misturaram elementos suspeitos, apoderou-se do edificio da Universidade, de onde foram desalojados por forças de carabineiros, depois de forte tiroteio.

Cessada a luta, verificou-se haver oito pessoas mortas e cerca de trinta feridas.

Foram feitas varias prisões, tendo os detidos declarado que se batiam pela implantação da Republica civil, manifestando-se partidarios do coronel Marmaduke Grove.

O GOVERNO DO CHILE VAE DECRETAR O ESTADO DE SITIO PARA TODO O PAIZ

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Communicam de Mendoza que o governo chileno, em virtude dos acontecimentos que se desenrolaram na capital, resolveu proclamar o estado de sitio em todo o paiz.

O CHRISTO DA PAZ

As solennidades de hoje no Asylo N. S. de Pompéa

Na presença do cardeal d. Sebastião Leme, inaugura-se hoje, ás 2 horas, no Asylo N. S. de Pompéa, numa solennidade que se revestirá de imponencia, o monumento ao Christo da Paz, mandado erigir pelos advogados que militam no fôro do Districto Federal, num gesto eloquente e significativo que repercutiu fundamente em todas as camadas de nossa sociedade.

Recebido, á entrada dessa benemerita casa, pela directoria do Patronato de Menores, conselho administrativo do Asylo, magistrados, membros do ministerio publico, advogados, escolas parochiaes, escoteiros e associações religiosas, o chefe da familia catholica brasileira, será conduzido á egreja de N. S. de Pompéa, onde será cantado o *Ecce Sacerdos Magnus*. A seguir dar-se-á o desvendamento e a benção do monumento por sua eminencia. E o Christo da Paz do Asylo N. S. de Pompéa, que mede tres e meio metros de alto, será então entregue á adoração publica, após se fazerem ouvir o Hymno Christo da Paz, da autoria do maestro João Salles, o orador da classe dos advogados, um membro do conselho administrativo do asylo e o vigario da matriz.

No pavilhão do asylo realizar-se-á logo depois uma sessão litero-musical, que, salvo qualquer modificação, obedecerá ao seguinte programma:

I — Abertura da sessão pela secretaria da Pia União, professora Rosa Gonçalves;

II — *A andorinha*, poesia de Adelmar Tavares, da Academia de Letras, pelo autor;

III — Valsa e estudo, de Chopin, e Amor desejo, de Manoel de Falla, piano, pela professora Lucia Silva;

IV — *Flores*, monologo, por internados do asylo;

V — *Meu Jesus*, poesia de dom Aquino Corrêa, pela senhorita Nancy Sandy;

VI — Quadro vivo, S. Sebastião, por asylados;

VII — Sólo de piano, pela professora Hyponina Maia.

VIII — *Santa Therezinha do Menino Jesus*, quadro vivo por asylados;

IX — Violinos, pelos professores Jair Moreira, d. Angelica Pereira [illegible], d. Eugenia Osorio;

X — Declamação, pela poetisa patricia d. Irenne Drummond e Marietta de Pinni;

XI — Sólo de piano, pela professora Estefania Leal;

XII — *N. S. de Pompéa*, quadro vivo, pelos asylados;

XIII — Declamação, pela normalista Carmen Reis.

XIV — Emboladas pelo dr. Brenno Ferreira;

XV — *N. S. das Graças*, quadro vivo, pelos asylados.

Foram convidados a tomar parte no programma ainda os seguintes artistas: Olegario Mariano, Anna Amelia Queiroz C. de Mendonça, Mario Lattario, Castro Barbosa, Francisco Alves, Carolina Cardoso de Menezes, Reis e Silva, Carmen Gomes, Mario de Azevedo, Josué e Alberto Barros, Carmen Miranda, Iveta Ribeiro, Helena Fernandes, Maria Iacobino, Gastão Formenti, Arnold Glukmann e Eugenia Alvaro Moreyra.

Finda a sessão será dada a benção do S. S. Sacramento na egreja de N. S. de Pompéa por d. Mamede de [illegible] Leite bispo de S[illegible]nato.

As consignações em folha

São modificadas as instrucções baixadas pelo consultor da Fazenda

Com relação ás instrucções baixadas pelo consultor da Fazenda, sobre o serviço de fiscalização de consignação em folha de pagamentos, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que a fiscalização de que trata o artigo 43 do decreto n. 21.576, de 27 de julho ultimo dado o fim a que se destina e para a sua maior efficiencia, em vista do grande vulto das transacções de sociedades fiscalizadas deve ser exercida por pessoas estranhas e não por funccionarios já incumbidos de outros misteres, e ainda, em face da lei organica do governo provisorio (decreto numero 19.398, artigo 1º, paragrapho unico, de 11 de novembro de 1930), que é de *exclusiva* competencia do governo provisorio a nomeação dos funccionarios para "quaesquer" cargos publicos, quer effectivos, quer interinos, quer em commissão, cabendo apenas, ás autoridades subordinadas a designação do que trata o citado decreto n. 21.576, isto quanto á *distribuição* do respectivo serviço, resolvo seja modificado, nessa conformidade, o artigo 3º das instrucções approvadas em 29 de julho findo, para a execução do mencionado decreto n. 21.576 e supprimidos o paragrapho unico desse artigo e o artigo 4º das mesmas instrucções; o que vol-o communico para os devidos effeitos.

E, ainda, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 44 do decreto n. 21.576, citado, resolvo fixar, para o corrente anno, em um conto de réis (1:000$000), a gratificação mensal que competirá aos fiscaes, deixando de approvar a tabella proposta, uma vez que o novo serviço constitue mais de uma attribuição da mesma consultoria."

As modificações do serviço em apreço se resumem na negação de gratificação aos funccionarios de consultoria da Fazenda, que foram incumbidos do serviço relativo ás consignações em folha de vencimentos na nomeação dos fiscaes por decreto do governo, ao invés de por portaria do consultor da Fazenda como tambem na fixação da gratificação aos mesmos fiscaes em 1:000$000 e não em 800$000, como foi proposto.

Os principes inglezes partiram de Veneza para Corfú

Veneza, 13 (U. T. B.) — Depois de terem jogado pela manhã uma partida de golf, o principe de Galles e o principe George, da Inglaterra, partiram em hydroplano para Corfú, em visita á esquadra ingleza do Mediterraneo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje, a folha de Diversas pensões da Marinha, de A a Z (13º dia util). Neste mez apresentação de attestados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos, sendo: do mez de junho — Titulados da Limpeza Publica, de A a I; 3ª Divisão do Departamento de Material e Secção Maritima e Districto do Realengo, da Limpeza Publica, e do mez de julho — Directoria do Patrimonio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 170.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Amanhã, dará dia o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Serviço para hoje: Está de dia o 3º delegado auxiliar. Na Delegacia de Nictheroy, está de serviço o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar está de plantão o commissario Heraclio.

— Serviço para amanhã: Está de dia o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia de Nictheroy, está de serviço o commissario Fructuoso. Na 1ª Delegacia Auxiliar está de plantão o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

UNIFORME 3º

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Antenor A. Alves, José Ferreira dos Santos, José da Rocha Gomes, Marinho M. Guimarães, Conrado Camara Campos, Decleciano O. Coelho, Hugo Bettamio Barreto e Leal Ferreira; 2ª turma: Amancio O. Godoy, Laurindo A. Silva, Bernardo Vianna, Adriano F. Barreto, Lincoln Duarte, Dermeval da Cruz Mattos, Joaquim V. J. Callado e Oscar Pinto de Souza; 3ª turma: Antonio Barbosa de Macedo, Joaquim Rufino dos Santos, Djalma Leal, Armando Siqueira, Ernesto G. Andrade, João V. Fontes, Jayme Neves, Juvenal Cunha e Argemiro Castrioto.

Serviço diario — Primeiros fiscaes Victor Hugo de França e Luiz Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Asturias", para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Amanhã:

"Almanzora", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Siqueira Campos", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Princess", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Araçatuba", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Araçatuba", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Campos Salles", para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

UNIFORME 6º

Medico do dia, 2º tenente dr. Pedro Chaves; dentista de dia, 1º tenente graduado Leão; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Barbosa; rondas: ás 21 horas, o 2º tenente Mario Monteiro e ás 23 horas, o 2º tenente Nobre; guarda da Policia Central, o 2º tenente Lucio; guarda do quartel general, 1º tenente Firmino e 2º tenente Sylvino; enfermeiro de promptidão no quartel general, anspeçada Medeiros; musica de prevenção, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; usina da Light em Cascadura: ás 11 horas, o tenente Jocelyn e ás 23 horas, o 1º tenente Paes; junta de inspecção: não ha.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Paes; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, capitão Faustino; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Reis.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, 1º tenente L. da Costa; no 5º batalhão, 2º tenente V. Junior; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março ns. 16 e 17.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173, rua Senador Pompeu n. 153 e rua Camerino n. 44.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires ns. 90 e 248, rua General Camara n. 207 e rua da Constituição n. 18.

S. JOSE' — Rua São José n. 112, rua Republica do Perú n. 52, rua Alcindo Guanabara n. 20-A e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 59 e rua do Riachuelo n. 380.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 38, rua do Cattete ns. 91 e 230, rua das Laranjeiras n. 384, rua Ypiranga n. 65 e rua Bento Lisboa n. 92.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 345, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 385, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65, rua Copacabana n. 716 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio ns. 53 e 127, rua Frei Caneca n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 26, rua de Catumby ns. 6 e 121, rua Haddock Lobo n. 106, praça Condessa de Frontin n. 48, rua Itapirú n. 58, rua Julio do Carmo n. 208 e rua Machado Coelho n. 93.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua da America n. 263 e rua Pedro Alves n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Bomfim n. 161, rua Carlos Seidl n. 39, rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677 e rua Bella de São João n. 95.

ENGENHO NOVO — Rua Maria e Barros n. 362, rua de S. Christovão n. 262 e rua do Mattoso n. 47.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 188, praça 7 de Março n. 29, rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 766 e 1.039.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua 8 de Dezembro n. 40, rua S. Francisco Xavier n. 993 e rua Dr. Garnier n. 39.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 163, rua Barão de Bom Retiro n. 118, rua Archias Cordeiro n. 15 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 e Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 e rua Leopoldina Rego n. 310 (Olaria), rua dos Romeiros n. 29 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior numero 151 (Penha Circular) e praça Maria do Carmo n. 714 (Braz de Pina).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266 e estrada Marechal Rangel n. 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

O movimento politico-militar de S. Paulo

O EMBARQUE EM SÃO SEBASTIÃO DE SACCOS DE PAPEL PARA EMBALAGEM DE BANANAS

Relativamente ao pedido do Ministerio da Agricultura para que seja permittido o embarque no porto de São Sebastião, Estado de São Paulo, para o desta capital, de 10.000 saccos de papel destinados á embalagem de bananas e consignados á Companhia Brasileira de Fructas, devendo o mesmo material ser embarcado no vapor "Tuscan Star" ou no "Star" o ministro da Fazenda assim decidiu:

"Em face da situação anormal que atravessa o paiz, permitto excepcionalmente, o embarque solicitado, observando-se o que prescreve o artigo 11 do decreto numero 5.353, de 30 de novembro de 1927.

Assim- responda-se ao aviso de fls. 2 e communique-se á Alfandega desta capital. Officie-se ao Ministerio da Marinha scientificando-o da concessão feita, caso tenha sido dada permissão para o vapor "Tuscan Star" fazer escala no porto de São Sebastião".

SUJEITAS A' TAXA DE 2 % OURO AS MERCADORIAS DESTINADAS A SANTOS

Pelo director da Receita, foi communicado ao inspector da Alfandega de Santos, que o ministro da Fazenda, tendo presente um telegramma do presidente da S. A. Mestre Blatgé, consultando se as mercadorias destinadas á sua filial em São Paulo e submettidas a despacho, na Alfandega do Rio de Janeiro, por medida de emergencia, estão sujeitas á taxa de 2 % ouro, proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer. Communique-se á Alfandega".

E' este o parecer do director da Receita a respeito:

"As mercadorias despachadas na Alfandega desta cidade pagam, sem excepção, a taxa de 2 % ouro para melhoramento do porto."

O CORONEL DALTRO FILHO SOLICITA O ENVIO DE MAIS TREZENTOS VOLUNTARIOS SERGIPANOS

Aracajú, 13 (Do correspondente) — O coronel Daltro Filho acaba de dirigir o seguinte despacho telegraphico ao interventor Augusto Maynard:

"Felicito-vos calorosamente pela maneira brilhante por que vem agindo o batalhão da Força Publica de Sergipe que faz parte do meu destacamento, tanto nas operações de Engenheiro Passos como do Engenheiro Bianor e Queluz.

O batalhão sergipano, sob o brilhante commando do coronel Theodoreto, soube distinguir-se, collocando-se dignamente á altura das melhores tropas do destacamento Daltro Filho.

No intuito de poder augmentar os louros do batalhão sergipano, confiando-lhe missões de maior vulto, solicito-vos reforçar seu reduzido effectivo, enviando mais trezentos voluntarios afim de collocal-o em relação ao numero de praças no mesmo pé de egualdade com os demais batalhões do destacamento. Peço-vos transmittir ao povo sergipano as felicitações que ora vos envio, bem como os meus sinceros agradecimentos pela collaboração que vem prestando á causa da legalidade. (a) Daltro Filho, coronel."

A RESPOSTA DO INTERVENTOR AUGUSTO MAYNARD

Aracajú, 13 (Do correspondente) — Ao telegramma que o coronel Daltro Filho enviou ao interventor sergipano, foi dada a seguinte resposta pelo capitão Augusto Maynard:

"Satisfeitissimo pela vossa opinião acerca da actuação da força sergipana, operando efficientemente sob a vossa brilhante direcção. Espero que os meus patricios continuem correspondendo á vossa expectativa, cumprindo integralmente sua missão patriotica. Amanhã pelo "Itaquera" seguirão 150 soldados, aos quaes se juntará na proxima viagem outro contingente para o reforço do effectivo. Congratulo-me comvosco pelos triumphos das tropas sob o vosso commando. Cordiaes saudações. (as.) Augusto Maynard, interventor."

SUSPENSOS OS EMBARQUES PARA S. PAULO, VIA SANTOS

O gabinete do ministro da Marinha forneceu hontem a seguinte nota á imprensa:

"Tendo-se constatado a existencia de forças irregulares armadas no local designado para o desembarque de passageiros que são transportados para o littoral de São Paulo, resolveu o Ministerio da Marinha, não mais attender ao pedido daquelles que estavam sendo beneficiados pela concessão do governo."

O CAPITÃO BROCARDO BICUDO PRESO QUANDO PROCURAVA INTERNAR-SE NA BOLIVIA

Da policia do Districto Federal, recebemos o seguinte communicado, da mesma noite:

"O dr. Trajano dos Reis, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, recebeu do sr. interventor de Matto Grosso, o seguinte telegramma:

"Ao director geral dos Correios e Telegraphos — Do Corumbá — Dia 13 — Communico a v. ex. que o major Correia Lima, da Força Publica deste Estado, effectuou hoje a prisão do capitão rebelde Brocardo Bicudo, na occasião em que esse official procurava a fronteira para internar-se em Porto Suarez, na Bolivia. Saudações — Gervasio Galliza, director regional de Corumbá".

O capitão Brocardo, servia antes do actual movimento sedicioso, na guarnição federal de Matto Grosso, com o general Klinger."

O CHEFE DO GABINETE DA DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO FOI A PETROPOLIS

Seguiu hontem para a Fabrica de Polvora da Estrella, em Petropolis, o coronel Victor Lapagesse, que foi ali em missão technica da Directoria do Material Bellico.

A VIDA EM UBERABA

Uberaba, 8 de agosto, (Communicado especial para a Agencia União, por Odorico Costa) — A vida de Uberaba, antes tão calma e pacata, de rythmo manzorro e quasi dormente, transfigurou-se toda.

Por toda parte ha um movimento apressado, como se esta gente tivesse, como na novella de Julio Verne, absorvido um gaz venenoso da usina de um maluco.

A multidão que enchia as ruas, multidão vagarosa, que desfilava sem pressa, como se fosse em uma procissão, estacando na frente das vitrinas das joalherias, á frente das casas vendedoras de instrumentos parlantes, para ouvir o ultimo disco, essa multidão que parecia nada ter o que fazer, foi dissolvida extraturalmente pela revolução.

Em seu logar, hoje atropela as ruas de Uberaba a soldadesca.

Soldados de toda a parte e de todas as armas.

Pela manhã, desfilam os soldados do 3º Batalhão de Infantaria, aguerridos, marchando com um surdo rumor de machina de guerra que vae para o combate. Vão fazer os seus exercicios no campo proximo e passam pelas ruas centraes, puxados por uma banda de musica, tocando uma marcha batida. Mais tarde, são os soldados do sudoeste, bisonhos, desengonçados, de largos lenços vermelhos amarrados ao pescoço, marchando descompassadamente, rindo para todo mundo e gracejando com os outros soldados estacados nas esquinas. Depois são os soldados do 4º Batalhão de Infantaria, elegantes e aprumados, soldados até de casa, que conhecem a cidade e são senhores do terreno que estão pisando. Mais tarde são os soldados do 13º Batalhão de Infantaria, organizado ás pressas, mal vestidos, procedentes de toda parte do Triangulo Mineiro, marchando com um garbo marcial mazorro, que não deixa de ser garbo marcial. Vêm, a seguir, os soldados da policia de Goyaz, de grandes chapelões amassados, de olhar manso e tranquillo, occultando uma bravura quasi alucinante. Esses homens que passam pelas ruas de Uberaba, doceis á voz do commando, disciplinados e bem alinhados, fazem 60 e mais leguas a pé e vão policiar cidades tão remotas do sertão goyano, que os seus nomes figuram nos mappas geographicos...

Por fim, desfilam os voluntarios do sul de Goyaz. Marcham sem cadencia sacolejando cantis, canecos e pratos, pendentes da cinta, de onde pende, tambem, o grosso revolver calibre 38 e trazem no pescoço o lenço vermelho que o sr. Baptista Luzardo inventou e que se transmigrou do sul para os taboleiros verdolengos de Goyaz, como um grande grito de guerra contra os máos governos. Essa gente, a soldadesca goyana, com o seu ar bisonho e ingenuo, é, no entanto, admiravel como que velado de tristeza, é que constitue a tropa de elite do coronel dr. Domingos Velasco, cujos "hunos", como elle proprio os denominou, com os quaes pretende conquistar o Estado de Matto Grosso e com elles formar uma muralha de encontro á qual se quebre a onda dos rebeldes de S. Paulo, quando, acossados por todos os lados, tentarem sortidas para as republicas sul-americanas, confinantes com aquella região.

A vida de Uberaba está, assim, transfigurada. E no grande centro em que se acantonam, actualmente, mais de 1.500 combatentes armados até aos dentes, não se registou um unico incidente, não houve a menor perturbação da ordem, não se notou ninguem ainda... A cidade está mais calma do que nos seus remansos dias de paz.

FOI CREADA MAIS UMA DIVISÃO NAVAL

Conforme adeantamos, o ministro da Marinha resolveu crear mais uma divisão naval, que se tornará.

Dess'arte, as tres divisões navaes passaram a ter a seguinte constituição:

1ª *Divisão*: cruzador *Rio Grande do Sul* (capitanea); contra-torpedeiros *Piauhy*, *Sergipe* e *Matto Grosso*.

2ª *Divisão*: cruzador *Bahia* (capitanea); contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte* e *Parahyba*.

3ª *Divisão*: contra-torpedeiros *Santa Catharina* e *Paraná*; tender *Ceará* e *Belmonte* e rebocador *Laurindo Pitta*.

Os demais navios que se encontram na base de operações navaes, na Ilha Grande, passarão a constituir o trem da esquadra.

CHEGOU A ITARARE' A TROPA PALMEIRENSE

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte radio:

"Itararé — Dr. Getulio Vargas — Rio — Na qualidade de representante do general Waldomiro Lima, communico a chegada do corpo palmeirense. Não mediremos sacrificios na defesa do governo de v. ex., haja o que houver. Reunidos mais estreitamente, vivamos o nome de v. ex., general Flores da Cunha e o Rio Grande. — Serafim Moura Assis, commandante do 30º C. A.P."

MAIS UM COMMUNICADO DO CHEFE DE POLICIA DE FAXINA AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu hontem, o seguinte communicado do sr. Amador Cysneiros:

"Faxina — Sr. Ministro da Guerra:

Nossas tropas, após renhido combate, avançaram de Capimzal, tomaram Villa de Guapiara, constituindo a vanguarda a Força Publica Paranaense. Careço detalhes dessa occupação, feito de grande importancia para a marcha do descamento flanco guarda direito. Nossa aviação bombardeou efficientemente campo de aviação Itapetininga, realizando outras missões de reconhecimentos. Entre prisioneiros aqui se encontram, ha um menor de 15 annos de nome José Benedicto da Silva, o que vem demonstrar politicos paulistas mobilizando as reservas sua mocidade. General Waldomiro continúa numa das frentes combate, animando com sua presença phases da luta que desenrola. Desde chegada nossos aviões, adversarios não mais voaram sobre esta cidade. Hontem, voando sobre Bury foi vivamente metralhado, sendo forçado descida emergencia, havendo radio confirmado esta noticia. Peço divulgar. — Saudações. — Amador Cysneiros, chefe de policia".

"SANTA DICA" RESURGE PARA LUTAR

Uberaba, 13 (União) — Em 1925, conforme foi amplamente noticiado, Benedicta Cipriana Dias, appellidada de "Santa Dica", promoveu um grande ajuntamento de fanaticos nas margens do Rio do Peixe, no municipio de Pyrenopolis, no Estado de Goyaz. Quando o capitão Luiz Carlos Prestes invadiu Goyaz, "Santa Dica" alistou todos os seus adeptos na Columna Caiado, fazendo, então, uma entrada triumphal na capital do Estado, sendo o automovel que a conduzia offerecido pelo presidente Brasil. Mais tarde, o ajuntamento de fanaticos do Rio do Peixe foi destruido por violento ataque de metralhadoras levado a effeito pela policia goyana, sendo consideravel o numero de mortos e feridos levados pela correnteza do rio.

"Santa Dica", que era professora rural do municipio de Araguary, acaba de organizar, agora, um bando de adeptos, marchando com rumo ao theatro da luta.

VAE RESPONDER PELOS VALORES DA ESCOLA DE APPLICAÇÃO DE SAUDE

Tendo o 1º tenente contador Benjamin de Almeida Passos, da Escola de Applicação do Serviço de Saude, seguido com o destacamento Americano Freire, para o Paraná, foi designado o 2º tenente contador Oscar Rodrigues Cabral para attender, sem prejuizo das suas actuaes funcções, ao serviço daquella escola.

OS QUE BAIXARAM AO HOSPITAL CENTRAL

Baixaram hontem ao Hospital Central do Exercito o 1º tenente Milton Torres e o 2º tenente Waldemar Guimarães Coelho.

DESIGNAÇÃO DE UM RADIOTELEGRAPHISTA PARA O 23º B. C.

Foi designado para servir no 23º B. C. ao qual já se apresentou, o radio-telegraphista de 2ª classe Diogenes de Noronha.

FICAM SERVINDO NA 1.ª C. R.

Foram mandados permanecer, até segunda ordem, na 1ª Circumscripção de Recrutamento, os segundos tenentes commissionados, Antonio Marques Leitão e Manoel Seraphim dos Santos.

VOLTOU AO "FRONT"

Vindo do theatro das operações militares, esteve hontem na 1ª região e no Departamento do Pessoal, o capitão Raymundo da Silva Barros, commandante da companhia de metralhadoras junto ás forças da 1ª Divisão de Infantaria.

Esse official, que veiu a serviço, deverá regressar hoje.

DONATIVOS AOS SOLDADOS DO GOVERNO PROVISORIO E AOS PRISIONEIROS

Tendo a dra. Natherica Silveira, presidenta da Alliança Nacional de Mulheres, solicitado á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino o seu auxilio para os donativos que a Alliança fará aos soldados e prisioneiros do actual movimento revolucionario, foi enviado o donativo, acompanhado da seguinte carta da dra. Bertha Lutz:

"Exma. sra. dra. Natherica da Cunha Silveira, M. D. Presidenta da Alliança Nacional de Mulheres. Attendendo ao pedido por v. ex. dirigido á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, de que envie um donativo para o offerecimento de bom-bons, cigarros, etc. que a Alliança Nacional de Mulheres deseja fazer aos soldados do governo provisorio, e aos prisioneiros paulistas, tenho a honra de enviar a v. ex., a estes annexos, seis milheiros de cigarros. — Prevalecendo-me do ensejo, apresento a v. ex. embora atrazadas pela minha ausencia da patria, as minhas cordiaes felicitações pelos vinte annos da Alliança e pela inclusão do seu nome na Commissão Organizadora do Ante-projecto da Constituição. *Bertha Lutz*, presidenta".

PLANTÃO NA SECRETARIA DA GUERRA

Estão hoje de plantão na secretaria da Guerra, o major Costa Filho e o capitão Alfredo Reis.

UMA CIRCULAR DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR SOBRE INDULTOS

O presidente do Supremo Tribunal Federal Militar enviou aos auditores a seguinte circular:

"Pelo decreto n. 21.691 de 2 do corrente, o sr. chefe do governo provisorio indultou os insubmissos que se apresentarem dentro de 30 dias, promptos para a defesa do poder constituido, bem como os que estão sentenciados ou para sentenciar.

Pelo decreto n. 21.704 de 4 do corrente, aquella autoridade resolveu indultar tambem as praças do exercito sentenciadas, e por sentenciar pelo crime de deserção, desde que se incorporem ás unidades em operações militares em defesa do poder constituido.

Para esses dois actos, aquelle chefe do governo declarou que usava das attribuições que lhe conferiu o decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930, cujo art. 1º o investe — em toda sua plenitude — das funcções e attribuições não só do Poder Executivo, como tambem do Poder Legislativo. Ora, para que possa ser satisfeita a condição imposta pelos dois decretos acima, da defesa do poder constituido, é evidentemente necessario que sejam postas em liberdade, medida já tomada pelo governo, as praças naquellas condições que estiverem presas, e tambem que não se processem as que se forem apresentando para satisfazer a citada condição.

Segundo declarações já recebidas de algumas auditorias, diversos Conselhos de Justiça, não podem se reunir, á vista da anormalidade da situação militar do paiz. Deveis, pois, providenciar, no que vos couber, para que sejam cumpridas aquellas resoluções do governo.

Saudações. (a) *marechal José Caetano de Faria*, presidente. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1932".

NOVOS CORPOS CREADOS NO NORTE

Recife, 13 (Do correspondente) — O commando da setima região militar, com séde nesta capital, em nota enviada á imprensa, avisa que se estão organizando por ordem do ministro da Guerra, as seguintes unidades: no Recife, um batalhão de caçadores com a denominação de 21 B. C. segundo escalão e uma companhia de deposito; em João Pessoa, uma companhia de deposito; em Natal, uma companhia de deposito e uma companhia de fuzileiros, constituindo esta ultima o nucleo para a formação de um batalhão logo que o effectivo permitta; em Fortaleza, um batalhão de caçadores com a denominação de 23º B. C. segundo escalão, e uma companhia de deposito.

MAIS UM BATALHÃO PATRIOTICO EM MINAS

Barbacena, 13 (Do correspondente) — Está em organização em Bello Horizonte mais um batalhão patriotico, por iniciativa do Tiro de Guerra 322 sendo convidados a nelle se incorporarem os reservistas.

O RIO GRANDE DO NORTE MANDA MAIS 500 HOMENS

Natal, 13 (Do correspondente) — Partiu deste porto o paquete "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, que conduz quinhentos homens postos á disposição da Dictadura, para auxiliarem as forças federaes que lutam contra o movimento paulista.

A CONVOCAÇÃO DE VOLUNTARIOS NA BAHIA

Bahia, 13 (Do correspondente) — Em telegramma circular a todos os prefeitos do interior o tenente Juracy Magalhães, interventor federal, recommendou que fossem cessar a convocação de voluntarios para a policia bahiana cujos effectivos já estão completos.

(Continúa na 4.ª pag.)

EM VISITA AO RIO O BATONNIER DO CONSELHO DOS ADVOGADOS DE BRUXELLAS

Maitre Gillon, advogado de nome e photographo amador

O "Jamaique", chegado ao Rio, hontem, vindo do Havre, além de trazer alguns turistas francezes, trouxe, tambem, uma figura destacada dos meios forenses de Bruxellas.

Dr. D. Gillon

O dr. Gillon, ou melhor *maitre* Gillon, pois é assim designado é advogado belga e antigo *batonnier* do Conselho dos Advogados de Bruxellas.

E' uma figura sympathica e curiosa, trazendo a tiracollo a sua inseparavel machina photographica.

Dizemos inseparavel, com razão, porque maitre Gillon não é sómente o causidico acatado e de reconhecido valor, mas tambem o grande photographo amador e de grandes merecimentos.

E' mesmo um artista, conforme nos affirmaram.

Palestrando comnosco a bordo, antes de desembarcar, o *batonnier* do Conselho dos Advogados de Bruxellas, informou-nos que a sua viagem é simplesmente de recreio e que ao mesmo tempo deseja conhecer a capital brasileira.

Demorar-se-á umas duas semanas entre nós, tendo grande vontade de visitar o Amazonas.

Para tanto, disse-nos, agora, não tem tempo para tanto, voltará no anno proximo, unicamente para percorrer aquellas regiões.

Para esses sitios, typos e paizagens [illegible].

Dissemos que maitre Gillon se dedica á photographia: a sua viagem, [illegible].

O sr. Marot, agente da Sud-Atlantique, [illegible].

[illegible] mero de dez, notando-se entre elles o sr. E. Codur, director dos serviços judiciarios do Monaco, que aproveitou as ferias para realizar um velho sonho de recreio á America do Sul.

Os turistas, depois de se demorarem alguns dias no Rio, visitando [illegible], seguirão [illegible] a São Paulo e a situação [illegible].

A presente excursão foi organizada pela Maritima e Commercial Franceza sob o nome de "Sous la Croix du Sud".

Outros, em numero de cincoenta, aqui chegarão em breve, acompanhados pelo commissario geral da Maritima [illegible], o sr. Tour de La Tuillerie. São advogados, medicos, industriaes e commerciantes.

No "Jamaique" chegaram ao Rio a sra. Laperche, esposa do sr. Laperche, da Missão Militar Franceza, e o sr. Hutzinger, filho do general Hutzinger, chefe da referida missão.

EM TORNO DO CONTRATO DA PRATA COM O DEUTSCHE BANK

A exposição feita pelo ministro da Fazenda

Vem novamente á baila a celebre questão do contrato da prata com o Deutsche Bank.

Damos abaixo a exposição feita pelo ministro da Fazenda ao chefe do governo provisorio:

"*H. Sthamer*, representante do "Deutsche Bank" de Berlim (memorial sobre o contrato da prata, processo n. 46.554 de 1928).

Sr. chefe do governo provisorio. — O contrato 19/26 de abril de 1913, na clausula concernente ao prazo, diz:

"III — A entrega de moedas cunhadas se fará no menor prazo possivel, salvo força maior, comprehendido o caso de guerra que envolva a Allemanha, a Inglaterra ou os Estados Unidos da America do Norte, devendo os 600.000 kilos de prata cunhada serem entregues dentro de 24 (vinte e quatro) mezes, mais ou menos, contados do recebimento dos cunhos na Europa."

Os termos desta clausula não fazem referencia a "rescisão" inclusive na proposta inicial e excluida das cartas de 19 e 26 de abril, que constituem o contrato.

A primeira remessa ficou retida, de acordo com o ajuste, para ser liquidada depois da ultima, isto é, constituiu caução garantindo a execução do contrato; como este deixou de ser cumprido, não pode aquella importancia ser reclamada.

O Ministerio da Fazenda assim comprehende e interpreta o contrato de 19/26 de abril de 1913:

"Os 600.000 kilos de prata cunhada deveriam ser entregues em 24 mezes, mais ou menos, salvo caso de guerra envolvendo a Allemanha, a Inglaterra ou os Estados Unidos.

Sobrevindo a guerra, haveria dilatação *indeterminada de prazo*.

E' importante salientar este facto, que resulta de não se haver fixado no contrato um prazo maximo para a entrega da prata, no caso de occorrer uma guerra envolvendo qualquer daquelles paizes. Mas a guerra que sobreviesse não obrigaria a rescisão, apenas dilataria o prazo de 24 mezes, estabelecido na clausula III.

Assim tambem o entendia o "Deutsche Bank" como se vê da sua declaração entregue ao Ministro da Fazenda com o aviso de 24 de agosto de 1918, das Relações Exteriores, a fls. do processo.

O "Deutsche Bank" por essa declaração *desiste* do cumprimento do contrato, em consequencia do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha.

Essa desistencia acarreta a perda da caução constituida pela primeira remessa de 1.600:000$000 de prata cunhada."

Por outros aspectos que se examinar a questão, alcançar-se-á o mesmo resultado final, em apoio do despacho que, em 20 de abril de 1927, proferiu v. ex., quando ministro da Fazenda.

A parte interessada deve ter sido convicta de que o direito e abandono em que deixou a acção proposta no judiciario, para vir pleitear *administrativamente* a entrega da alludida caução de 1.000:000$000.

Pelas copias da contestação por parte da Fazenda e de seu assistente, verifica-se que nenhum direito assiste ao reclamante: — o Banco fez com o governo um contrato para o fornecimento de moedas de prata, por preço que se combinou [illegible] extremamente vantajoso.

Este contrato teve tal notoriedade e foi tão discutido, que ainda hoje é relembrado em seus pormenores, apesar de decorridos 18 annos.

Se o mercado da prata se mantivesse firme, o Banco teria cumprido fielmente o ajustado, auferindo lucros fabulosos, sem se preoccupar com os sacrificios da parte contratante. Elevado o preço do mercado, sem nenhuma consideração pelo ajuste celebrado, visando exclusivamente o interesse proprio, o Banco *sponte sua*, dispoz do stock que adquirira, ficando o contrato sem encontrar nas respectivas clausulas.

Não ha outra solução que a da manutenção do despacho anterior, pois que o reclamante quer simplesmente que se lhe dê *amigavelmente* aquillo que, depois de reclamar judicialmente, ficou convencido de que a justiça não lhe daria direito.

E disso, se convencerá v. ex. se se der ao trabalho de lêr a contestação de fls. do então segundo procurador da Republica.

Mantenho, pois, pelos seus fundamentos, o despacho de 20 de abril de 1927.

Tratando-se, entretanto, de assumpto de *relevante interesse*, submetto o presente despacho á elevada consideração de v. ex. para que se digne resolver sobre a conveniencia ou não do seu archivamento.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1932. — *Oswaldo Aranha* — Approvado. Archive-se. — Em 10/8/932. (a) *Getulio Vargas*."

UMA GRANDE TRAGEDIA EVITADA POR UM MILAGRE

E o omnibus, perdendo a direcção, quasi se projectou ao mar, na praia do Flamengo

Dois aspectos photographicos da posição em que ficou o auto- omnibus

O primeiro grave desastre surgiu e delle deve restar uma advertencia. A furia, a corrida louca dos omnibus, perspectiva de perigo para a vida de quantos se utilizam delles, entrou a constituir a equação de um problema para cuja solução vimos chamando, não de hoje, a attenção dos responsaveis. A's empresas que exploram esse serviço de utilidade publica, que são os omnibus, como tambem á Inspectoria de Vehiculos compete a adopção immediata de medidas tendentes a cohibir que a vida alheia se exponha, como até agora tem acontecido, á imprudencia criminosa dos motoristas. E' sabido que esses vehiculos trafegam dentro de um limite calculado de velocidade. Esse limite, entretanto, deve ser, ainda, reduzido. Do contrario, a vida dos passageiros ha de continuar á mercê de qualquer imprevisto, tal como hontem se verificou na avenida Beira-Mar.

Limitar a marcha, eis o que é preciso fazer. A marcha reduzida facilitará ao chauffeur o contrôle da direcção, o que não acontecerá no caso contrario. Um pneu deanteiro que estoure, levando o carro velocidade maior que 50 kilometros, ha de determinar fatalmente o desgoverno do vehiculo, o qual, assim, se póde converter em tumulo de quantos nelle despreoccupadamente viajam.

O chauffeur Alonso Martins da Costa, do auto-omnibus 203, que evitou tivesse o desastre mais lamentaveis consequencias

E' certo que, no caso de hontem, a pericia do chauffeur reduziu, de muito, as proporções do desastre. Nem sempre, entretanto, esse chauffeur poderá contar com a série de circumstancias que o protegeram, entre as quaes o peso enorme da carga. Esta, comprimindo contra o solo, o chassis, evitou que o carro se projectasse no mar. Os freios, só elles, não bastariam para evitar o desastre.

COM DESTINO A' CIDADE

O omnibus, da Excelsior, linha "Mauá-Egrejinha" n. 203, dirigido pelo motorista Alberto Marinho do Couto, descia a avenida Beira-Mar. Vinha repleto de passageiros. A's proximidades do Hotel Gloria, um outro carro, este do Ministerio das Relações Exteriores, entrou a correr parallelamente ao pesado vehiculo, tentando passar-lhe a frente.

Para conseguil-o foi preciso áquelle raspar desastradamente o bojão da roda deanteira do omnibus e de tal forma o fez, que o bojão foi arrancado. A violencia da pancada determinou a perda da direcção por parte do motorista da Excelsior, o qual, na previsão do horrivel desastre, pisou desesperadamente todos os freios.

Nem por isso, entretanto, pôde evitar que o carro se projectasse sobre a calçada, contra a balaustrada, até precipitar-se fóra, as rodas no vacuo, na imminencia de se atirar embaixo, dentro do mar.

O motorista, petrificado no seu banco, tinha as mãos no guidon, aparvalhado, attonito. A violencia do choque fôra tal, que a balaustrada que margeia a calçada ruiu, caindo fragorosamente ao mar. A ferragem partida, os gritos de horror dos passageiros, a ancia da fuga pela porta trazeira, já que a saida natural estava impedida, suspensa no ar, completaram esse momento horrivel. Os passageiros, mal refeitos do susto pavoroso, trataram de alcançar outro destino, uns tomando os autos que ali passavam, outros servindo-se dos bondes.

SORTE ? MILAGRE ?

Do desastre não houve victimas. Felizmente ! Só a sorte dos que seguiam no omnibus os preservou da morte, que seria fatal, se o motorista um pouco mais tardasse em freiar o carro. E mais. As rodas deanteiras, perdendo a terra, suspensas no vacuo, fizeram com que o peso todo fosse recair sobre o chassis, e este, raspando a calçada, travou naturalmente o carro. A isso — disse o chauffeur — se deve o não ter ido tudo parar ao mar.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades locaes, scientes da grave occorrencia compareceram ao local, tomando as providencias que o caso exigia. A Light fez enviar guindastes que alçaram o omnibus, reconduzindo-o depois á garage.

Ouvindo um dos grandes cancerologistas da Belgica

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR DUSTIN SOBRE O PHENOMENO DA MULTIPLICAÇÃO CELLULAR ANORMAL

Como aquelle paiz cuida do combate ao cancer

Prof. A. P. Dustin

Passageiro que é do "Jamaique" passou pelo Rio, hontem, notavel cancerologista belga, nome de grande e merecida projecção nos meios scientificos de todo mundo.

Trata-se do professor A. P. Dustin, lente de anatomia pathologica na Faculdade de Medicina de Bruxellas, que muito vem fazendo no seu paiz, na humanitaria missão de combate ao cancer.

Encontramol-o ainda a bordo, quando se apprestava para descer á terra, em visita aos mais bellos recantos da nossa capital.

—"Pela primeira vez — disse-nos — venho á America, e a impressão que ora experimento excede a toda e qualquer expectativa, por melhor que seja.

Vou, agora, á capital argentina, attendendo ao convite que me foi dirigido pelo Instituto de Alta Cultura Belgo Argentino, instituição nova, com pouco mais de um anno, dirigida pelo professor Irribarne.

Realisarei, ali, seis conferencias, cabendo-me, desse modo, a honra de inaugurar, desta vez o curso organizado por aquelle instituto. Discorrerei sobre o cancer, a acção do radio sobre os tumores e as differentes questões de anatomia pathologica.

Permanecerei tres semanas na Argentina, tempo que estarei em contacto intimo com a culta classe medica do paiz; depois, antes de regressar á Europa ficarei alguns dias no Rio, satisfazendo, assim, a um desejo meu e attendendo ao convite honroso que me dirigiram os medicos brasileiros, por intermedio da sua associação representativa.

E' provavel, para não dizer certo, que tambem aqui farei algumas conferencias, sempre sobre a minha especialidade.

O professor Dustin falou-nos da viagem que fez aos Estados Unidos da America, em 1920, onde foi estudar as organizações hospitalares, o methodo de combate ao cancer e, de modo especial, cuidar da organização, com o auxilio da Rockefeller Fundation, da nova Faculdade de Medicina de Bruxellas.

A conversação, depois, encaminhou-se para um assumpto, incontestavelmente de grande interesse, como é a luta contra o cancer na Belgica, depois da guerra, e o cancerologista belga relembrou o discurso que proferiu na sessão solenne da Liga Nacional Belga contra o Cancer, presente a rainha da Belgica, no palacio da Academia, a 7 de maio deste anno.

Affirmou o dr. Dustin existirem no seu paiz 10 mil cancerosos, 30 mil na França e 100.000 nos Estados Unidos da America. Nenhum paiz, nenhuma raça escapa ao mal terrivel.

Todas as variedades do cancer foram encontradas entre os indigenas das colonias belgas. Elle assola o Japão, as Indias e a Australia, como a Europa.

Não é um privilegio da especie humana; os animaes que vivem ao nosso lado tambem são por elle contaminados.

Tracemos, rapidamente, a historia da luta anticancerosa na Belgica. Antes de 1914, apenas alguns esforços isolados sem um programma completo, sem espirito systematico de collaboração. A cirurgia no principio, a morphina no fim.

Entre os pioneiros do combate ao mal, na Belgica, é necessario lembrar A. Bayet, presidente da Liga contra o Cancer, que foi um dos primeiros a applicar, no seu paiz, o *radium* e a prover o desenvolvimento ulterior dessa therapeutica.

No dominio da anatomia pathologica dos tumores está o professor Firket, pae, cuja memoria é forçoso evocar com reconhecimento. Organizou, para Liége, o exame microscopico systematico dos tumores.

Temos ainda Antoine Depage que, após a guerra, orientou suas admiraveis faculdades de organizador para a luta contra o cancer; Auguste Slosse, o eminente biochimico que consagrou os ultimos annos da sua vida ao estudo das caracteristicas do cancer; Albert Brachet que, não obstante não se dedicar ás questões de cancerologia, trouxe com suas admiraveis pesquizas de embriologia experimental coisas novas, que muita luz lançaram no estudo dos tumores malignos, e outros. No mesmo esforço de reconstrucção e reorganização do [illegible] a luta contra as grandes endemias não foi esquecida.

Após um trabalho preparatorio, longo, delicado ás vezes, foi a Belgica dotada de um apparelhamento anticanceroso, de que dez annos de experiencia demonstraram o valor e no qual varios paizes se inspiraram.

As therapeuticas pela radio acção, raios X e *radium*, se desenvolveram com rapidez; e os resultados, num grande numero de casos, foram indiscutiveis. Sob a influencia energica e esclarecida do ministro do Interior e Hygiene, os centros anticancerosos foram creados e assegurados, por um esforço nacional, dos recursos necessarios ao seu completo apparelhamento e funccionamento normal.

Quatro centros cancerosos universitarios: Bruxellas, Liége, Louvain e Gand, e um não universitario — o Instituto de Radium, creado por A. Bayet, bem preparado em homens e material, como o exige o Ministerio de Hygiene. Constitue uma arma anticancerosa que póde ser egualada mas não superada por instituições congeneres.

Tal realisação não seria possivel sem preciosas collaborações.

Muito tem feito e continúa a fazer a Liga Nacional Belga contra o Cancer, instituição que toma sob sua responsabilidade o tratamento dos cancerosos abandonados e auxilia aquelles de poucos recursos, bem como concorre, duma maneira directa, para a realização do tratamento precoce e assiste aos cancerosos incuraveis indigentes.

Como se vê é intenso, na Belgica, o combate ao mal terrivel.

Os tumores malignos occupam na pathologia, um logar especial. Para a maioria das doenças, sabemos que o agente causador é um microbio, que penetra em nós e se desenvolve, pullula, secreta suas toxinas, provoca destruições mais ou menos profundas.

Conhecemos o bacillo de Koch, da tuberculose; o de Eberth, do typhoide; o tryponema pallido, da syphilis; o plasmodium, da malaria; o tryponosomno, da doença do somno, e outros.

Para o cancer, porém, nada de semelhante. O inimigo não parece vir de fóra, mas está dentro de nós. Somos nós mesmos, são as nossas cellulas que se multiplicam sem fim. E' a anarchia cellular, o individualismo a *outrance* duma só especie cellular, arruinando a collectividade.

O cancer é, pois, um phenomeno de multiplicação cellular anormal.

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A unica difficuldade a resolver para o estabelecimento de treguas definitivas

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, referindo-se á situação actual do conflicto boliviano-paraguayo, teve occasião de affirmar que continua a manter solidas esperanças de que seja possivel estabelecer-se treguas definitivas, para novo exame da questão do Chaco. A unica difficuldade a remover, segundo essa opinião, é a divergencia que se nota entre as disposições dos dois governos, pois emquanto o de Assumpção insiste em que as forças de ambos os paizes voltem á posição que occupavam a 1º de julho, o de La Paz sustenta que o "statu quo" a ser mantido deve ser o das actuaes posições das forças de um e outro dos dois paizes em conflicto.

EM QUE TERMOS FOI FEITA A PROPOSTA DOS PAIZES NEUTROS

Assumpção, 13 (U. T. B.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou a todas as legações e consulados do Paraguay no estrangeiro uma circular em que explica que não houve, da parte das potencias neutras que intervieram no conflicto com a Bolivia, nenhuma proposta que incluisse a clausula de serem mantidas as posições ora occupadas pelas tropas de ambos os paizes.

A unica proposta existente, e que o Paraguay já acceitou, suggere que voltem as forças bolivianas e paraguayas ás posições que occupavam a 1º de junho ultimo, condição essa que o Paraguay julga indispensavel ao ambiente de segurança em que se devem processar as negociações ulteriores.

Quanto os estrangeiros terão que depositar futuramente para desembarcar na Venezuela

Caracas, 13 (U. T. B.) — O governo da Venezuela communicou a todos os demais paizes que, a partir do dia 1 de outubro proximo, todo estrangeiro que desembarque no paiz terá que depositar préviamente a importancia de mil "bolivares", em dinheiro venezuelano.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1358; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 116, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empreza Commissaria, Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O SEMEADOR

"Exiit qui seminat, seminare semen suum."

Volve a illuminar os horizontes do cyclo liturgico a parabola suggestiva do semeador. Saiu o que semeia, a semear a sua semente, disse Jesus. E accrescentou: a semente é a palavra de Deus: *semen est verbum Dei.*

E parece-nos vêr então assomar, na mortecôr celeste dos crepusculos matutinos, a silhueta clara e majestosa do Divino Mestre, que, em gestos largos de semeador, vae lançando, como estrellas sobre o mundo, as sementes de ouro da verdade eterna.

Vão-lhe após, em procissão gloriosa, os apostolos, os santos padres, os doutores e mestres da divina palavra, e todos elles com os mesmos ademanes solennes do que semeia.

Ora, os gestos amplos do semeador são gestos de quem préga, e não de quem escreve. Só por aqui, já se póde arguir de falso o criterio fundamental com que o protestantismo arvora a Biblia em unica expressão da palavra de Deus.

Não. A escriptura não é o exclusivo nem o principal vehiculo da idéa christã. Jesus nada escreveu, a não ser, se quizerdes, aquella unica vez, como quem se distrãe, com o dedo sobre o chão, onde nem se sabe o que tenha escripto. O Messias ensinou prégando, serviu-se tão sómente da palavra falada, e quando mandou aos seus apostolos continuarem a sua missão não lhes disse que escrevessem, senão que prégassem o Evangelho: *praedicate evangelium.*

A escripta foi apenas um adminiculo da prégação evangelica. Sómente cinco dentre os apostolos é que escreveram, e alguns delles bem pouco; ao passo que todos consumiram a vida inteira na propaganda oral da boa nova.

Ademais disto, o proprio São João, um dos que mais escreveram, conclue o seu formoso evangelho com as seguintes palavras, em que, dir-se-ia, recorre ao estrondo de uma hyperbole, para nos espertar a attenção e advertir-nos da insufficiencia das verdades escriptas: "Muitas outras coisas, diz elle, ha ainda que fez Jesus, as quaes, se se escrevessem, uma por uma, creio que nem no mundo todo poderiam caber os livros, que dellas se houvessem de escrever".

E na segunda epistola diz o mesmo evangelista: "Posto que eu tinha mais coisas que vos escrever, não o quiz fazer por papel e tinta, porque espero ser comvosco, e falar-vos cara a cara".

E São Paulo, por sua vez, não sentiu quasi o dever de prevenir-nos de que, apezar das suas quatorze epistolas, ainda não escrevera tudo? "Conservae, diz o apostolo, conservae as tradições que aprendestes, ou de palavra ou por carta nossa".

Como, pois, restringir as sementes do divino verbo ao deposito relativamente tão pequeno das escripturas biblicas?

Finalmente os protestantes parece não repararem bem no circulo vicioso em que se emmaranham. Se a Biblia é a unica regra de fé, quem ha de assegurar-me a sua autoridade? A mesma Biblia? Mas, se isto não é um circulo viciosissimo, será então, certamente, um circulo do inferno dantesco, em que se perde a razão e a cabeça.

Nem vale soccorrer-se á revelações do Espirito Santo como, está claro, nem á critica historica, porquanto esta só poderá dizernos da authenticidade, mas nunca da autoridade divina de livro algum.

Bem o comprehendeu um dos mais illustres e leaes entre os protestantes modernos, e por isto mesmo, convertido hoje ao catholicismo, o professor Krogh Tonning, da Universidade de Christiania: "A Biblia, dizia elle, não póde ser o principio unico dos conhecimentos religiosos. E' preciso que exista ao pé e ao alcance de todos uma garantia segura da sua origem, da sua pureza, da sua authenticidade, do seu texto, no conjunto e nos pormenores, da sua traducção e, emfim, da sua exacta interpretação. Sem isto, o nosso principio biblico não tem mais consistencia do que um castello no ar... Mesmo nos negocios temporaes, ninguem é tão ingenuo de crêr que uma sociedade possa apoiar-se em nenhum codigo de leis, sem um poder que as interprete e julgue".

Eis ahi, confessada por um adversario, mais uma prova da organização divina da Egreja Catholica, que no seu magisterio vivo, unico, perpetuo e infallivel, se ergue sobre a civilização universal, disseminando, ha vinte seculos, sobre as consciencias, com gestos infatigaveis de semeadora, as verdades contidas não só nas letras como tambem nas tradições apostolicas.

D. Aquino Corrêa

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 16 horas do dia 14: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada a principio e em declino no correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada a principio e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes do quadrante sul, previstos e já reinantes no extremo sul, deverão persistir e attingirão, possivelmente, a costa paulista.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13) — O tempo foi bom todo o periodo, com nebulosidade á noite, e nevoa secca, forte, por vezes. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º5 e minima 17º7, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º0 e minima 20º7, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do norte, francos.

A reforma da Justiça

Prosegue nos seus trabalhos a Commissão da Reforma da Justiça. Ainda hontem, celebrou ella uma sessão no inicio da qual o ministro Bento de Faria fez considerações opportunas sobre alguns themas que merecem ser largamente debatidos em proveito de uma organização judiciaria á altura das necessidades do paiz.

Cumpre, entretanto, observar que os pontos cardeaes da reforma da justiça se entendem directamente com o regimen constitucional. Dahi a conveniencia de se ajustar o ante-projecto da reorganização do serviço nacional de justiça, cuja precariedade actual já não se contesta, ao plano da constituição que deverá ser dada ao Brasil.

Dispor-se sobre materia de justiça, sem que seja fixada primeiramente a orientação constitucional quanto á organização do poder judiciario da Republica é adeantar-se muito no terreno que não comporta construcções sobre bases frageis ou areia movediça.

Ninguem sabe precisamente qual é a idéa que prevalecerá no seio da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de constituição. Se esta obedecer aos imperativos ideaes da opinião publica brasileira, terá, certamente, de se inclinar pela unidade da justiça e, consequentemente, do direito processual.

Intercambio sul-americano

Cada vez mais se faz sentir a necessidade dos paizes sul-americanos entrarem em mais positivo e perduravel entendimento a respeito das questões do intercambio, collimando a consolidação da economia inter-continental. Já se viu como foi preciso que a nossa diplomacia desenvolvesse seu maximo esforço para resolver, satisfatoriamente, a questão do matte brasileiro na Argentina. Outros muitos productos do nosso paiz, que podiam ser vantajosamente collocados em paizes sul-americanos, por ahi ficam nos celleiros dos centros de producção ou a avolumar *stocks*, porque o que se quer é encaminhal-os para a antiga clientela, cuja capacidade de acquisição em regra está esgotada.

O trabalho em prol de nossa expansão economica fica assim reduzido pela inercia ou imprevidencia, quando devia constituir uma preoccupação de todos os instantes. Normalisada a situação do paiz, deverá ser o intercambio sul-americano uma these de preferencia para estudos e resoluções, em todas as suas modalidades e alcances praticos.

Pelo merito, contra o pistolão

A informação que nos mandam da Bahia, de estar sendo adoptado ali o concurso para preenchimento de qualquer funcção publica, a ser verdadeira, na pratica dos bons propositos, deve ser largamente divulgada, como estimulo a todos os governos do paiz. Mais uma vez admittimos a verdade do proverbio arabe, de que "a figueira frutifica olhando para a figueira". Um dos grandes flagelos do Brasil, depois da febre amarella e da politicagem, tem sido o pistolão. Este, aliás, é filho legitimo do segundo dos flagellos mencionados.

Aqui se anda mal acostumado, quasi desde o berço, a confiar no *pistolão*. O menino, em regra, vae aos exames levando uma cartinha de apresentação... para attenuar os rigores da banca que o tem de arguir. A chapa é velha, em taes casos. Exemplo: "O menino está preparado, mas é muito timido ou muito nervoso". E assim muitos ao chegam doutoramento amuletados em "pistolões".

O vicio vigora tambem para os concursos. E' de crêr, porém, que a Bahia, exigindo provas publicas de competencia para o seu funccionalismo, certamente tomará providencias contra o "pistolão". E' uma das grandes, das imperiosas necessidades nacionaes, devendo todavia generalizar-se a excellente medida.

As accumulações remuneradas

Ainda está dependendo de solução o problema das accumulações remuneradas.

A actual situação pretendeu, logo em seu inicio, resolvel-o, tendo nesse sentido baixado um decreto.

Mas appareceram os casos concretos, provocadores de interpretações especiosas, e voltamos assim quasi que integralmente ao regimen anterior a 24 de outubro de 1930.

Houve, é certo, algumas opções, que puzeram fim a accumulações escandalosas, mas o problema, com as excepções abertas, continúa a desafiar uma solução mais compativel com o espirito republicano.

E' incontestavel a difficuldade em que se vêem os governos, deante dos movimentos dos interessados, cada qual esposando e defendendo uma doutrina em seu favor. Para não afrontar, ferir, prejudicar, tem-se procurado um meio-termo, com a desvantagem incontestavel de valer pelo adiamento.

O primitivo decreto foi radical, porque o caso exigia solução energica.

Infelizmente as contingencias da situação modificaram a attitude do governo, dando em consequencia o apparecimento, de quando em vez, de interpretações de casos concretos...

E esses casos concretos foram, no passado, a causa dos escandalos combatidos e das promessas de todos os programmas politicos...

Ainda a Conferencia de Ottawa

Data seguramente de quarenta annos, quasi meio seculo portanto, o pleito aduaneiro em que se empenham os paizes que formam os Dominios inglezes, perante o governo britannico. Quem lançou, ultimamente, a iniciativa da actual Conferencia de Ottawa, cuja installação se verificou na segunda quinzena de julho, foi o sr. Bennet, primeiro ministro do Canadá. O objectivo da Conferencia é, como se sabe, a tarifa preferencial, que acautela os interesses economicos dos Dominios e do proprio imperio britannico.

Em 1919, quando já em pleno vigor a celebre tarifa Mckenna, a Inglaterra conferiu aos Dominios as garantias da preferencia imperial. Em 1923 essa concessão obteve novos avanços e em 1930 eram unanimes os votos pela tarifa preferencial dentro do imperio britannico. Os trabalhos da Conferencia de Ottawa provavelmente se prolongarão até setembro, não sendo de facil solução varios dos problemas em debate, porquanto a Inglaterra não poderá attender a todas as pretenções dos governos de seus Dominios, sobre tarifas preferenciaes, sem levar em consideração os seus compromissos de intercambio com muitos paizes estrangeiros. O Brasil mesmo deve figurar nesse numero...

A feira de Bello Horizonte

Como fôra annunciado, installou-se ante-hontem, em Bello Horizonte, a Feira Industrial e Agricola. Essa demonstração, de trabalho, em plena guerra, é mais um titulo em favor da operosidade e da indole eminentemente conservadora do povo mineiro. Ainda que o certamen não possa ter o brilho que apresentaria, numa situação normal, ha de constituir mais um factor economico de muito prestimo, sendo, além do mais, um appello ao trabalho, condição indispensavel ao progresso de qualquer nação.

Palavra insuspeita

Referimos um dia destes, á margem de um telegramma, que um dos interventores do norte cogitava de reviver as commissões de syndicancias. Dissemos então que esse processo da justiça revolucionaria falhára, sendo até contraproducente, pois indirectamente contribuira para a impunidade de muitos responsaveis por faltas graves no exercicio das respectivas funcções, e cujas culpas deveriam ser apuradas.

O sr. José Americo, no importante e sugestivo discurso ha dias irradiado, reconheceu e proclamou lealmente esse fracasso. E', portanto, uma voz insuspeita que assignala um erro de que este jornal tratou por vezes. Seria, conseguintemente, inopportuna qualquer iniciativa reincidindo no mesmo erro condemnavel. De resto, com poucas excepções, ás referidas commissões de syndicancias faltava o principal: serenidade e isenção de animo para apreciar e julgar.

Patrimonio Nacional

O dr. J. de Sá Freire Peçanha, director do Patrimonio Nacional, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director. Saudações. — Tem o "Correio da Manhã", por mais de uma vez, trazido a publico noticias sobre possiveis despejos que vêm occorrendo nos proprios nacionaes, sitos no Morro da Babylonia e Forte do Leme, nesta capital.

Esta directoria se vê na obrigação de, procurando melhor esclarecer taes factos, informar que os immoveis citados estão sob a jurisdicção do Ministerio da Guerra, como pontos necessarios á defesa nacional e que esta repartição, embora não tenha tido conhecimento official dessas occorrencias, já procurou um entendimento com aquelle ministerio afim de saber a situação dos occupantes daquelles immoveis para que possa tomar as medidas que porventura a ella caibam.

E' necessario, comtudo, ter-se em vista que commummente ha pessoas interessadas em procurar vehicular informes tendenciosos, as quaes revestidas de pseudo-defensoras do Patrimonio Nacional, outro escopo não têm, na verdade, senão se aproveitarem das noticias capciosas que espalham.

Ao vosso jornal, porém, cujos serviços brilhantes á causa da defesa dos bens publicos tem levado ao conhecimento das administrações patrimoniaes verdadeiros attentados ás propriedades nacionaes, agradeço o cuidado dispensado a assumptos que nos dizem respeito.

No entretanto, apezar dos esforços dispendidos, dado que data de dois mezes, apenas, a minha gestão, não tem sido possivel corrigir todos os erros e desmandos praticados nesta repartição, durante mais de vinte annos.

Certo de que acceito sempre com a melhor boa vontade a vossa intelligente e efficiente collaboração. Subscrevo-me. Amgº. attº. obº. — *J. de Sá Freire Peçanha.*"

Constraste de duas épocas

O governo deu permissão ao capitão Coriolano Dutra, que se acha preso, para visitar uma sua filhinha gravemente enferma, sendo-lhe concedido ir á sua casa, está claro que acompanhado, uma vez que as autoridades ainda não têm motivos para julgar dever pôr em liberdade aquelle official.

Nos tempos do terror e ferocidade do governo do sitio permanente, um official se achou em situação identica — o tenente Hugo Bezerra, — e o sr. Arthur Bernardes, que hoje fala em manifestos condemnando, quando feito por outros, tudo quanto elle fez, não consentiu que o malloggrado official revolucionario visse um seu filhinho fechar os olhos para sempre.

Naquelles dias sombrios, essa deshumanidade era praxe e os exemplos seriam muitos, se os quizessemos citar um por um.

Nos dias de hoje, porém, os que se collocam em attitude contraria á situação têm o tratamento que o bernardismo não dava aos seus prisioneiros, e dahi o que acaba de acontecer no caso capitão Dutra.

Pagamento das requisições

O governo precisa ordenar o pagamento das requisições de 1930, federaes ou estaduaes. Não se comprehende que, no Ministerio da Guerra, se arrastem ainda os processos das contas de transporte e fornecimentos para a revolução de 1930, sem que uma providencia urgente se promova para liquidação.

Os mesmos entraves á quitação das dividas da União occorrem nos Estados, onde, só na Bahia, se avolumam processos de contas acima de dois mil contos, acarretando aos credores difficuldades faceis de avaliar no momento que atravessamos.

Além de requisições e fornecimentos, as proprias garantias de juros, destinadas ao serviço de emprestimos estrangeiros, aguardam, ordem de pagamento, muito embora corram pelo deposito dos 2 %, ouro, arrecadados no segundo semestre de 1931.

Tambem as rapaduras...

Dura lex, sed lex... E mais: onde a lei não distingue, a ninguem será licito fazel-o. Sendo assim, até os pobres fabricantes de rapaduras, do afastado e outróra bemaventurado interior, estão irrevogavelmente obrigados ao cumprimento da lei das vendas mercantis. Assim decidiu o ministro da Fazenda, pronunciando-se num processo fiscal em que o prefeito de Villa Santa Catharina, em Minas, reclama contra a Collectoria Federal da zona, a qual impoz aos fabricantes de rapadura a obrigação de terem uma escripturação em ordem.

O ministro da Fazenda sustenta o ponto de vista daquella repartição fiscal, uma vez que "o regulamento de vendas mercantis não estabelece nenhuma isenção para o caso". Donde resulta que a rapadura não dará para o trabalho de um guarda-livros...

O alcool-motor

A noticia de que o alcool-motor está encontrando grande acceitação em França deveria encher de jubilo os fabricantes nacionaes desse producto, se realmente já houvessemos dispensado á nova industria nascente, os cuidados que ella merece, isto é um pouco menos de rhetorica e alguns factos reaes.

Infelizmente no Brasil, como ensinava Eduardo Prado, toda a solicitude dos poderes publicos era dispensada aos productores de sobremesa, como o assucar e o café. A borracha, que teria alta representação economica no surto industrial moderno, encarnado no automobilismo, e que era uma producção genuinamente nacional graças á incuria dos homens que detiveram em mãos os destinos desta terra, foi transferida aos paizes estrangeiros, que a plantaram em suas colonias, e que vêm exploral-a hoje no mesmo sólo abandonado pelos mãos brasileiros.

O que se tem consumido, em orações, para enaltecer o alcool-motor, daria para encher os volumes da Encyclopedia Britannica, mas já vem de fóra, da França a noticia de seu aproveitamento. E' verdade que em Pernambuco se installaram uzinas para a producção do producto, onde é largamente consumido. Muitas, porém, foram arrastadas a fallencia... Será a sorte do alcool-motor egual á da borracha? Teremos que appellar para uma missão estrangeira, para constituir essa riqueza nacional?

A velocidade dos omnibus

Diariamente são registrados desastres occasionados por omnibus. Ainda hontem um delles derrubou cerca de quinze metros de cáes na Praia do Flamengo, pondo em perigo dezenas de vidas.

A repetição desses factos tornou-os communs, muito embora os protestos contra a carreira desses vehiculos sejam geraes. Não se sabe como e por que não se dá ao caso a devida importancia.

Uma providencia energica é mais do que justificada, seja repressiva, ou reguladora do trafego, com a fixação de velocidade maxima a ser desenvolvida.

O que é incontestavel é a necessidade imperiosa de se pôr paradeiro aos constantes desastres occasionados pelo excesso de velocidade dos omnibus.

JUSTAS CONCESSÕES

Termina a trinta e um do corrente a prorogação concedida ao commercio para o pagamento, sem multa, de impostos devidos ao Thesouro. Deante, porém, da situação, cada dia mais difficil, em que se encontra esse commercio, com suas vendas paralysadas em consequencia da guerra civil; tendo interrompidas suas transacções com duas praças da importancia das de Santos e de S. Paulo, parece de absoluta justiça que esse prazo seja prorogado, e que a concessão de se pagarem sem multa impostos devidos ao Thesouro, o que não constitue uma amnistia nem uma moratoria para as suas dividas, seja effectivada em beneficio de todos.

Não diremos nenhuma novidade ao affirmar que o commercio do Rio está hoje estreitamente vinculado ao Estado de S. Paulo. O porto de Santos, pela vantagem com que beneficia o importador a sua abstinencia na cobrança do imposto de dois por cento ouro, contribuiu sobremaneira para o progresso industrial daquelle Estado. Hoje, quasi todos os automoveis que se vendem no Rio desembarcam em Santos e são montados em S. Paulo. Ali têm as fabricas Ford e General Motors suas installações para montagem de carros de baixo preço. Os pneumaticos e accessorios de automoveis tambem chegam ao Rio via Santos. Ha, porém, uma industria que mais do que qualquer outra progrediu no Estado vizinho, de onde vêm os productos consumidos na capital do paiz: é a industria de medicamentos. Com as tarifas proteccionistas, accrescidas aqui no Rio da cobrança dos dois por cento ouro, creou-se naquelle Estado um enxame de usinas de remedios, muitas com o objectivo de ultimar o preparo de drogas fabricadas no estrangeiro, e que, mediante esse artificio, conseguem furtar-se á barreira extorsiva de nossas alfandegas.

Não queremos hoje analysar os erros accumulados, que crearam esse estado de coisas, e que representam a offensiva venturosa das falsas industrias contra o esfoladissimo consumidor, e que venceu porque era associada de antigos representantes da democracia, os espertalhões da advocacia administrativa, hoje copiosamente chorada pelas almas lyricas do extincto parlamento. O certo é que o facto hoje existente, e deante do qual debalde nos perderiamos em considerações, é que no Brasil se installou uma industria que de nacional só tem o nome, que se propõe ultimar a confecção de productos industriaes vindos do estrangeiro, e que essa industria, por motivos varios, entre os quaes a differença do regimen fiscal, deste porto para o de Santos, e o incontestavel apparelhamento de S. Paulo, installou-se naquelle Estado, e de lá envia os seus productos que são largamente consumidos nesta metropole.

Com a fabricação de remedios poderiamos citar muitas outras, para mostrar a connexão que existe entre o commercio do Rio e o de São Paulo. Todos os exemplos, porém, levam-nos á mesma conclusão, que de tão evidente nem precisa ser demonstrada: a revolução paulista está creando uma situação realmente angustiosa para o commercio carioca, que ali se abastece, e parece razoavel que, deante disso, o governo federal attenda ás solicitações que lhe forem feitas, no sentido de permittir que as classes conservadoras desta cidade, que cooperam na sua riqueza, que assistem commovidas, porém serenas e confiantes, á tragedia a que arrastaram em má hora o paiz, atravessem a crise em condições de sobreviver ao desfecho da guerra civil.

Ha naturalmente algumas providencias a serem tomadas, nesse sentido. Já lembrámos a conveniencia de se estudar um meio de poupar ás mercadorias que de Santos não vêm ter hoje ao Rio em virtude do bloqueio ali estabelecido, como medida de garantia do governo central, o pagamento dos dois por cento ouro, a que ficarão sujeitos. Esse onus, e mais o cambio, irão disseminar as fallencias e atrás dellas virão as ruinas de muitos lares. Mas não é sómente esse caso que hoje depende de uma solução do governo. Ha o outro, da prorogação para o pagamento sem multa de impostos devidos á fazenda federal, cujo prazo expira a trinta e um do corrente; ha, tambem, o imposto sobre a renda... O governo, consciente da justiça do que lhe é pedida num momento grave da vida nacional, quando todas as classes soffrem o collapso decorrente da guerra civil, absorvendo todas as actividades e economias, será certamente equanime com o commercio carioca que, no seu heroismo mudo de victimas resignadas de todos os erros commettidos contra as classes trabalhadoras, assiste ao desenrolar dos acontecimentos.

O arroz

No primeiro semestre do corrente anno, exportámos 19.031 toneladas de arroz, contra 47.435 em egual periodo do anno passado. Houve, portanto, um decrescimo de 28.404 toneladas.

Com referencia ao valor, obtivemos agora 11.899 contos, equivalentes a 167.000 libras, contra 30.786 contos, equivalentes a 461.000 libras. Tivemos, portanto, um decrescimo de 18.887 contos, ou 294.000 libras.

As nossas safras de arroz foram sempre muito inconstantes. Para uma colheita bôa, como a verificada o anno passado, temos duas e tres reduzidas. Mas a extensão sempre crescente das culturas vão supprindo as falhas.

Foi a grande guerra que nos tornou productores desse cereal, até então importado em grande escala.

Passámos de grandes consumidores a productores, com muita felicidade, pois abastecemos em grande parte os mercados platinos. E dadas as nossas condições tudo faz crêr que, em futuro proximo, sejamos grandes fornecedores de arroz como já somos de café, frutas de mesa e cacáo, abastecendo muitos mercados americanos e europeus, porque o nosso arroz, além de muito saboroso, é um dos mais ricos em amido.

Saldo no Piauhy

Um telegramma de Therezina diz que, segundo o balancete publicado, o Thesouro do Piauhy dispõe, no momento, de um saldo de 227:900$000. E não é tudo, porque o governo daquella unidade da Federação, para attender á situação em que se encontra o commercio, resolveu prorogar os prazos para a cobrança de impostos.

Isto significa uma situação de pleno desafogo. E é verdade.

No tempo das oligarchias, uma noticia como esta nunca appareceu. Se apparecesse, ninguem nella acreditaria, pela simples razão de que seria uma descabellada mentira...

Estamos bebendo menos

A nossa importação de bebidas tem decrescido formidavelmente. No ultimo triennio 1929-1931 essa reducção alcançou uma percentagem de mais de 60 %.

O quadro que se segue mostra o que tem sido essa differença:

Annos	Toneladas	Valor
1929	27.432	59.112:626$
1930	18.147	39.212:512$
1931	7.732	20.765:855$

A maior differença verificou-se com o vinho commum: em 1929, comprámos 30.496 contos, e em 1931 apenas 11.923 contos.

A crise auxiliou muito aos que fazem a campanha contra o alcool, não resta duvida...

Uma resolução da Côrte de Haya mal recebida pela imprensa allemã

Berlim, 13 (U. T. B.) — Ecoou pessimamente na Allemanha e é severamente criticada por toda a imprensa allemã a resolução da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya que sustentou o direito que cabe ao governo lithuano do territorio independente de Memel de demittir, em determinadas circumstancias, o chefe do executivo de Memel. Essa resolução da côrte foi tomada por dez votos contra cinco.

Quem é o novo embaixador da Italia em Washington

Washington, 13 (U. T. B.) — Considera-se um acto altamente significativo a escolha feita pelo sr. Mussolini, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, do sr. Augusto Rocco para o cargo de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos.

Com effeito, o sr. Rocco, que conta apenas 47 annos de edade, é considerado como uma das maiores autoridades do seu paiz em materia de armamentos, tendo feito parte, nessa qualidade, da delegação italiana á Conferencia do Desarmamento.

O Japão vae reconhecer o chamado Estado Livre da Mandchuria

Tokio, 13 (U. T. B.) — Está imminente o reconhecimento official, pelo governo do Japão, do novo Estado Livre da Mandchuria.

A greve do Lancashire ameaça estender-se pelo norte da Inglaterra

Manchester, 13 (U. T. B.) — E' quasi certo que a Federação das "Trade Unions" dos condados do Norte, em sua reunião de segunda-feira, resolverá adherir á greve recommendada e adoptada pelos tecelões do Lancashire.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

(*Continuação da 3ª pag.*)

O SR. ASSIS BRASIL CONTRA O MOVIMENTO PAULISTA

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — O sr. Adalberto Corrêa, que fôra a Pedras Altas, avistar-se com o sr. Assis Brasil, passou, hontem á noite, o seguinte telegramma urgentissimo ao sr. Flores da Cunha:

"*Bagé* — Cheguei neste momento de Pedras Altas, onde fui visitar o dr. Assis Brasil, podendo declarar autorizado por elle, o seguinte:

— O dr. Assis Brasil considera um erro, e um crime o movimento revolucionario paulista. E' por consequencia, contra qualquer movimento no Rio Grande.

Se houver aviso seguirei amanhã. Senão, seguirei, trem esta madrugada."

NOVO DIRECTOR PARA A IMPRENSA NAVAL

O ministro da Marinha resolveu nomear o capitão de corveta Arthur Lopes Rego, para o cargo de director da Imprensa Naval.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados os seguintes capitães-tenentes: Armando Belford Guimarães, para assistente do commando da 2ª Divisão Naval; Aldo de Sá Brito de Souza, para commandante da Base Naval em Paraty; Armando Saint Brisson Pereira, para servir na Directoria do Armamento; Frederico Cavalcanti de Albuquerque, para assistente do commando da Flotilha de Submersiveis e o capitão-tenente commissario Octavio Santos, para servir na Directoria de Aeronautica.

LIBERDADE DE IMPRENSA EM MOSSORO'

Em consequencia de um appello procedente da cidade de Mossoró e firmado pelo director do jornal local, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa fez expedir o seguinte despacho: "Delegado Mossoró nomeou censor "Messorosense" um inimigo pessoal redactor, que melindrado, suspendeu circulação jornal. A A. B. I. solicita v. ex. providencias nomeação outro censor consentaneo com a dignidade jornalistica confrade. Saudando, agradece, *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

UM CRIME EM UBERABA

Uberaba, 13 (União) — O sr. Alvaro Guimarães Natal, neto do ministro Guimarães Natal, feriu a tiros, o investigador do destacamento Rabello, Manoel Fina.

O CHEFE DE POLICIA MILITAR DE UBERABA

Uberaba, 13 (União) — Foi nomeado chefe de policia militar de Uberaba o capitão Othelo Oliveira.

A ORGANIZAÇÃO DO 7º CORPO PROVISORIO GAUCHO

Porto Alegre, 13 (União) — Realizou-se na Chacara das Bananeiras, uma festa commemorativa da organização do 7º Corpo Auxiliar da Brigada Militar do Estado, que hontem completou um mez.

A COOPERAÇÃO DE GOYAZ

Uberaba, 13 (União) — O sr. Nero Macedo, secretario das Finanças de Goyaz, que aqui se encontra, entrevistado pelo representante da "Agencia União", disse que o seu Estado está inteiramente solidario com o governo provisorio. Em todos os municipios estão sendo organizados batalhões de voluntarios dos quaes alguns já partiram para as linhas de frente. Accrescentou que o interventor Pedro Ludovico Teixeira recebe constantemente ed todos os municipios, mesmo os mais remotos, offerecimentos de contingentes de voluntarios. O sr. Nero Macedo tem dois filhos na frente de operações em Matto Grosso e está se preparando, elle proprio, para seguir, acompanhado da esposa, para o mesmo destino.

CONTRA AS CARREIRAS DE AUTOMOVEIS EM UBERABA

Uberaba, 13 (União) — O capitão Othelo de Oliveira, chefe de policia militar, baixou avisos prohibindo correrias de automoveis e o porte de armas por civis, estabelecendo rigorosas punições para os contraventores.

OS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS DE S. PAULO

O director geral dos Correios e Telegraphos, tendo em vista a situação em que encontram os serviços postaes-telegraphicos nas zonas do Estado de São Paulo que estão sendo occupadas, resolveu determinar que os serviços postaes e telegraphicos na zona do Estado de São Paulo limitrophe ao Estado do Rio de Janeiro, fiquem provisoriamente sob a jurisdicção da Directoria Regional do Rio de Janeiro, nas zonas limitrophes ao Estado de Minas Geraes sob a jurisdicção das directorias Regionaes de Campanha ou de Uberaba, conforme confinarem com esta ou aquella; e finalmente na zona limitrophe do Estado do Paraná sob a jurisdicção da Directoria Regional do Paraná.

Os respectivos directores regionaes providenciarão para que os serviços sejam restabelecidos nessas zonas á medida que forem sendo occupadas, bem como para que as correspondencias postaes e telegraphicas sejam encaminhadas da fórma mais expedita.

A escripturação das taxas postaes e telegraphicas e de quaesquer outras receitas arrecadadas nas agencias postaes e telegraphicas que passarem provisoriamente jurisdicção das referidas directorias regionaes, deverá ser feita separadamente.

SENHORAS PIAUHYENSES QUE SE OFFERECEM

Therezina, 13 (União) — O director da Saude Publica foi procurado por mais 27 senhoras da sociedade therezinense, que manifestando a mesma disposição de espirito que animou as suas companheiras, desejam servir como enfermeiras junto ás tropas piauhyenses no sul do paiz.

O CORONEL CANTIDIO DRUMMOND JA' CHEGOU A PONTE NOVA

Ao capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, o coronel Cantidio Drummond, prestigioso chefe politico em Ponte Nova, Minas, dirigiu o seguinte telegramma:

"Capitão Lima Camara, director da Central do Brasil: — Cheguei a esta cidade, ás 12 horas e 30 da manhã, tendo feito boa viagem, sem a menor novidade. Muito grato á consideração que todos os funccionarios da Central me dispensaram durante a viagem. Saudações — *Cantidio Drummond*".

O coronel Cantidio Drummond, signatario do telegramma acima havia partido ante-hontem, no trem da carreira até Lafayette, dali seguindo para Ponte Nova, em trem especial.

A LINHA TELEGRAPHICA E O SELECTIVO DA CENTRAL DO BRASIL RESTABELECIDOS ATE' QUELUZ

Ao director da Central do Brasil, foi enviada uma communicação, dizendo que a linha telegraphica e o selectivo dessa via-ferrea já estão restabelecidos até Queluz, a ultima posição occupada pelas forças federaes na frente do valle do Parahyba.

A DIVIDA ACTIVA DO PIAUHY

Therezina, 13 (União) — O interventor Landry Salles assignou decreto prorogando por mais 30 dias o prazo para pagamento da divida activa do Estado.

O SR. ROMULO PACHECO CONGRATULA-SE COM O SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Romulo de Magalhães Pacheco, promotor da Justiça Militar, dirigiu ao interventor Pedro Ernesto uma carta de applausos ao acto da mudança do nome da "Praça Arthur Bernardes", para Santos Dumont.

UM ACCIDENTE AUTOMOBILISTICO ENTRE FORMOSO E AREAS

A' noite de ante-hontem, quando transitava na estrada que liga Formoso a Arêas, na zona de operações militares, o auto-transporte n. 5.122, guiado pelo motorista Walter Pereira da Silva, conduzindo munição de artilharia para as tropas federaes, aconteceu que viajava em sentido contrario o automovel de passageiros da Light and Power, nelle se achando o sr. Belvan, alto funccionario dessa empresa e um filho menor.

Por culpa do chauffeur do carro particular, deu-se tremendo choque, que quasi atira o carro conduzindo munição num precipicio.

No accidente sairam feridos o conductor Walter Pereira e o menor filho do sr. Belvan.

A secção dirigente do serviço apurou a responsabilidade do caso e nesse sentido officiou a Chefatura de Policia desta capital, para as necessarias providencias.

Por pouco não se registrou um desastre de grandes e lamentaveis proporções.

PASSOU POR BARBACENA UMA BATERIA DE DORSO

Barbacena, 13 (Do correspondente) — Sob o commando do capitão Franco Velloso, passou hoje, por esta cidade uma bateria de dorso que vae incorporar-se ao destacamento do coronel Rabello, no Triangulo Mineiro. A's 11 horas e 10 minutos precisamente, dava entrada na gare o comboio composto de 8 carros que conduzia essa unidade do Exercito Nacional. Dois canhões 75, metralhadoras pesadas e outras armas viam-se nos carros de bagagem. Dessa unidade fez parte o acad. Pedro S. M. Roiz Pereira, neto do jurisconsulto conselheiro Lafayette e de Silveira Martins. Incorporou-se á tropa como soldado. A' estação se achavam, além de muitas outras pessoas de destaque o coronel Alvino Menezes, commandante do 14º batalhão da Policia de Minas, dr. José Bonifacio Filho, prefeito local; capitão Miranda, tenentes Machado e Paulo Abreu, drs. José Jorge Teixeira, José Concesso Filho, José Valerio, Paulo Valerio e professor Honorio Armond. Aos officiaes foi offerecido no Hotel Alliança, café e biscoutos. A tropa seguiu para Bello Horizonte, onde baldeará para a Oeste que a conduzirá a Uberaba.

OS VOLUNTARIOS DA LEGIÃO FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha, por telegramma de 3 do corrente, autorizou a Legião a incorporar 150 homens ao 6º corpo de reserva da Brigada Militar, que, sob o commando do tenente-coronel Leopoldo Bittencourt, chegará por estes dias a esta capital.

Nesse sentido foi aberta na portaria da Camara dos Deputados, á rua D. Manoel, séde da Legião, a respectiva inscripção que já se encontra quasi completa.

Havendo o ministro da Guerra por aviso de 12 do corrente, autorizado a Legião a incorporar os voluntarios que se encontram no quartel do 1º R. C. D., devem os mesmos, se quizerem seguir com aquella unidade sul-riograndense, apresentar-se com urgencia, á séde da Legião, afim de assignarem o compromisso e serem submettidos a exame medico. Esta exigencia é imposta, incondicionalmente, a todos os legionarios. Terminada a inscripção será enviada aos generaes ministro da Guerra e Flores da Cunha a relação nominal dos legionarios considerados incorporados ao 6º corpo da reserva da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O SR. CAPANEMA EM VISITA AOS QUARTEIS

Barbacena, 13 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte que o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, continua, em companhia do chefe do Estado Maior da Força Publica, a visitar os quarteis, tendo hontem estado no 6º Batalhão do Corpo Auxiliar e recolhido optima impressão, relativamente á disciplina da tropa.

PASSAGEIROS PARA SANTOS E DE SANTOS PARA O RIO

Os hydroaviões da Panair completaram hontem mais uma viagem, a quarta desta semana, entre o Rio de Janeiro e o canal da Bertioga, em Santos.

Como já noticiamos, o governo autorizou essas viagens, a pedido de alguns representantes diplomaticos aqui acreditados, afim de conduzir e trazer daquelle porto os cidadãos estrangeiros que tivessem absoluta necessidade dessa conducção.

O hydroavião typo "commodore" matricula P-BDAG, que fez a viagem de hontem, foi fretado pela embaixada da Italia, afim de conduzir para Santos os seguintes membros da colonia italiana: professor Fausto Tallani, sra. Bice B. Tallani, senhorita Vanda Tallani, Luigi Passatore, Adolpho Milani, Umberto Pellini e sra. Rina C. Pellini.

O apparelho decollou do aeroporto da ilha dos Ferreiros, ás 9.30, pilotado pelo commandante H. W. Toomey.

A's 2.45 a aeronave estava de regresso, amerrissando em frente ao aeroporto. De Santos, trouxe apenas um passageiro, o sr. Pedro Morganti, cidadão italiano.

AS ESCOLAS PUBLICAS DE BARRA MANSA DEVERÃO FUNCCIONAR REGULARMENTE

O director da Instrucção Publica do Estado do Rio, dr. Clodomiro Vasconcellos, dirigiu hontem ao Inspector da 8ª Região Escolar o officio do teôr seguinte: "Sr. Inspector da 8ª Região Escolar. Tendo cessado os motivos que justificavam a ausencia de professoras das escolas do municipio de Barra Mansa, communico-vos que não lhes attestareis o exercicio, a partir do dia 15 do corrente, mez, se não de accordo com as disposições regulamentares vigentes. Saudações".

O TENENTE-CORONEL GWYER VAE A PASSA QUATRO

Seguiu na madrugada de hoje, para a cidade de Passa Quatro, no Estado de Minas Geraes, o tenente-coronel Asdrubal Gwyer de Azevedo, commandante do 4º batalhão provisorio da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O tenente-coronel Gwyer de Azevedo, foi chamado áquella localidade por um radiogramma do coronel Christovam Barcellos.

UMA SAUDAÇÃO A MINAS DO CORONEL BENJAMIN VARGAS

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — O sr. Olegario Maciel, presidente do Estado, recebeu um telegramma do coronel Benjamin Vargas, commandante de um contingente gaucho que se encontra ahi no Rio, contendo uma expressiva saudação a Minas Geraes.

O ESTADO DO RIO FORNECERA' AINDA NOVOS CONTINGENTES

Os contingentes dos batalhões provisorios organizados no Estado do Rio e que se acham em condições de seguir para o *front*, aguardam apenas que o Ministerio da Marinha lhes forneça a conducção necessaria.

NA FRENTE MINEIRA

As operações na região da Mantiqueira

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — O secretario do Interior recebeu a seguinte communicação do tenente-coronel José Vargas, chefe do estado-maior da brigada Lery, em operações no tunnel da Mantiqueira:

"*Manacá*, 13 — A's 4,40 da tarde — Dr. Gustavo Capanema. — Bello Horizonte — As nossas forças no sub-sector da direita, sob meu commando, occuparam desde ante-hontem as proximidades da Fazenda Batedor, que pretendemos conquistar em pouco. Estamos em contacto com o inimigo. Saudações cordiaes. — *Tenente-coronel Vargas.*"

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Communica de Manacá o sr. Delfim Moura, enviado especial do Serviço de Publicidade da Secretaria do Interior: "Os adversarios soffrem neste sector grandes revezes. Uma poderosa peça de artilharia, nossa, convenientemente installada em uma prancha blindada, deu fortes descargas de tiro directo, desalojando uma arma automatica da crista do tunnel e batendo-lhe vasta extensão de terreno. Os postos de observação notaram haver sido intenso o movimento de padiolas e carros da Cruz Vermelha."

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Seguiram hoje para as linhas de frente contingentes da Força Publica de Minas, num total superior a mil homens. O 9º B. I., partiu ás 7,30 da noite, com destino a Ouro Fino, sob o commando do coronel Octavio Diniz. O 18º Provisorio seguiu para Uberaba, sob o commando do major José Francisco da Fonseca, partindo de Barbacena, ás 2 horas da tarde, com destino a Poços de Caldas e sob o commando do coronel Alvim Menezes, debaixo de acclamações populares. Antes de partir, o 9º B. I. recebeu a visita do secretario do Interior, que foi saudado pelo commandante. Em resposta, o sr. Capanema reaffirmou a confiança do governo do Estado na valorosa unidade.

A Força Publica continúa, assim, a augmentar os seus effectivos e a mobilisal-os rapidamente, para o combate á sedição paulista.

AINDA NÃO HA A FRANQUIA POSTAL EM NICTHEROY

Até hontem, a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do E. do Rio, ainda não havia recebido instrucções acerca da franquia postal para a correspondencia destinada ás praças que se encontram no sector de Léste, combatendo sob o commando geral do general Góes Monteiro.

Afim de evitar os continuos aborrecimentos que lhes são causados, as familias dos soldados que se encontram nas zonas de operações militares, por intermedio do "Correio da Manhã", appellam para o ministro da Viação, sr. José Americo, afim de ser resolvida tal situação.

(*Continúa na 7.ª pag.*)

A Vida Social

'A vida amorosa na ilha de Santa Helena'

Depois do Napoleão de Rosny Ainé, do Napoleão de Ludwig e do Napoleão de Bainville, para só falar nas obras mais recentes sobre a vida do grande imperador, surge, agora, um novo Napoleão, de Albério Cahuet. E já Abel Bonnard annuncia um Napoleão...

O Napoleão, de Cahuet, é um Napoleão, porém, restricto a Santa Helena; o Napoleão do "début", o Napoleão, vencido e preso, a poucos annos de distancia da outra vida...

Os chronistas do captiveiro, diz Cahuet, só nos falam da existencia do imperador e de seus companheiros de exilio "nos limites do seu isolamento". A ilha famosa representa outra coisa para os historiadores que o rochedo historico que abrigou Bonaparte. Mas Santa Helena, mostra Cahuet, não era só isso. Fóra da prisão de Napoleão, havia, ainda, muita coisa. Em Santa Helena se vivia. Em Santa Helena se amava. "A ilha durante cinco annos animou-se de uma população excepcional de soldados, funccionarios, marinheiros, e a atmosphera outrora tão serena dessa terra onde, de 1815 a 1821 viveram cinco vezes mais homens que mulheres, se exaspera de paixões tropicaes".

E só isso?

— Não, responde Cahuet.

— "Querelas, processos, escandalos, historias de mulatas, contos sobre as mulheres e as filhas dos colonos... Tudo isso turbilhonando em torno do prisioneiro immovel, personagem central do drama onde crescia sua figura de lenda. Houve ainda sorrisos submissos, ternas offertas de mulheres, que a curiosidade universal não pôde jámais penetrar".

E' esse aspecto de Santa Helena, que o sr. Albério Cahuet evoca no seu livro. Amores. Escandalos. Filhas de colonos e funccionarios publicos. Officiaes. Soldados. Marinheiros. A tragedia de uma população masculina quintuplamente superior á população feminina. Por ultimo uma "santa-helenense" parecida com Walewska, aquella polonesa famosa que Napoleão amou, e que vive com o imperador a ultima aventura amorosa da sua existencia.

Escrevendo sobre Napoleão, Cahuet conseguiu um meio de ser original e de dizer coisas novas. Não é um grande e notavel esforço de intelligencia?

JOÃO JOSÉ

Victor Meirelles

A directoria do Centro Carioca, attendendo á situação anormal que vem atravessando o nosso paiz, não aconselhando solemnidades pomposas, resolveu transferir "sine die", os festejos commemorativos do 1.º centenario do nascimento do insigne pintor catharinense, Victor Meirelles, que deviam ser realizados em 18 do corrente, junto á sua herma, no Passeio Publico.

Entretanto, a directoria do Centro Carioca, visitará naquelle dia, o tumulo do glorioso autor do quadro da "Primeira Missa", espargindo sobre o mesmo, profusa quantidade de petalas de rosas. O referido tumulo será ornado de flores, devido á captivante gentileza do actual administrador do cemiterio de Catumby, que adherirá prazeirosamente ás solemnidades do programma organizado pelo Centro Carioca.

Grajahú Tennis Club

Realisa-se hoje, das 8 ás 11 horas da noite, mais uma elegante domingueira. Dada a animação com que está sendo esperada por todos os associados, é de esperar que a festa de hoje exceda em brilhantismo ás precedentes.

Gremio Litero-Sportivo

Realizou-se, hontem, no Collegio Sylvio Leite, a primeira sessão plenaria do Gremio Litero-Sportivo deste importante educandario. A sessão foi aberta pelo dr. Sylvio Leite, presidente de honra do Gremio, que produziu ligeira allocução allusiva ao acto. Foi dada a palavra depois ao chronista da semana, o alumno Paulino Diamico, que prendeu a attenção dos ouvintes. Falou em seguida o alumno José Roberto Freire, dissertando sobre o desapparecimento de Santos Dumont. Tomou a tribuna, a seguir, o professor Assis Filho, orador official do Gremio, que produziu brilhante oração. Por fim, encerrando a sessão, o dr. Sylvio Leite discorreu sobre o successo literario dos seus alumnos.

Dyla Josetti

Essa illustre pianista vae, afinal, satisfazer a viva curiosidade que se observa desde quando se annunciou o seu reapparecimento, depois de uma prolongada "tournée" pelas principaes cidades dos Estados Unidos, onde se fez ouvir com os applausos do publico e da critica. Seu concerto esteve annunciado

para 19 de julho passado, mas, devido á situação, resolveu ella mesma transferil-o para época mais opportuna. Esse realmente o proposito de Dyla Josetti, mas tendo de se ausentar desta capital em principios de setembro vindouro, deliberou fixar definitivamente a data do seu reapparecimento para a noite de 31 deste mez, no Theatro Municipal, executando um programma que será annunciado com a necessaria antecedencia.

Euclydes da Cunha

Realizam-se, amanhã, segunda-feira, as commemorações habituaes que o Gremio Euclydes da Cunha promove todos os annos ao seu patrono. Como dos annos anteriores haverá uma romaria ás 9 1|2 horas á sua sepultura e ás 8 e 1|2, uma sessão, na séde da A. B. E., Avenida Rio Branco n. 52, 2.º andar.

Instituto Historico

Não se podendo realizar a 18 a sessão com que o Instituto Historico commemoraria o centenario natalicio de Victor Meirelles, antecipa-se essa homenagem effectuando-se a sessão na proxima quarta-feira, 17, ás 5 horas. O acto será presidido pelo conde de Affonso Celso, e o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, fará uma palestra sobre o grande artista brasileiro, estudando os seus primeiros tempos, em Santa Catharina, as primeiras aulas de desenho, a vinda para a Academia de Bellas Artes e a sua nomeação para professor interino dessa Academia por influencia de D. Pedro II, os seus estudos na Italia e em Paris, assim como os seus grandes trabalhos. Terminará o estudo com a sua vida publica e particular, e, por fim, a sua morte. Não ha convites, sendo publica a sessão.

No dia 15, não funccionará, como de costume, o Instituto, por ser dia da Assumpção de N. Senhora.

Centro Mattogrossense

Ao contrario do que tem succedido em annos anteriores, realiza-se amanhã, segunda-feira, 15, em sessão solemne, a posse da directoria do Centro Mattogrossense, eleita para o periodo 1932-1933.

A princesa Izabel

A proposito da carta que publicámos, do escriptor e nosso collaborador, Raul de Azevedo, este recebeu do Centro Carioca o seguinte telegramma: "Agradecemos sobremodo penhorado conceitos honrosos dirigidos Centro Carioca, sua carta explicativa cooperação patriotica pró monumento Princeza Isabel. Centro Carioca, confiante prestigio collaboração brilhante escriptor. Respeitosos cumprimentos. — Benevenuto Berna, presidente".

Natalicios

Completa, hoje, mais um anniversario o dr. Annibal Bomfim, sub-director do Departamento de Publicidade da Companhia Light e nosso collega de imprensa. Pelas suas qualidades de caracter e intelligencia, será o anniversariante homenageado com um almoço, que no Restaurante Alhambra lhe offerecerão os seus collegas e amigos mais intimos.

— Faz annos amanhã, o nosso collega de imprensa, dr. Raul Pederneiras, nome consagrado nas rodas artisticas e literarias do Rio. Caricaturista de larga popularidade, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, jornalista e cavalheiro de distincção, o anniversariante receberá, como de costume as mais significativas demonstrações de apreço.

— Passa hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Antolphina Freire de Abreu, esposa do dr. Alberto Beaumont de Abreu, intendente municipal.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Septimus Castello Branco Clark, chefe da firma James Frederick Clark & Cia., de Parnahyba (Piauhy) e irmão dos srs. professor Oscar Clark, lente na nossa Faculdade de Medicina, e Frederico Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Cuba. O sr. Septimus Clark, que se encontra presentemente entre nós, em casa de seu sogro, dr. José Mendonça, receberá as homenagens das pessoas de sua amizade.

— Faz annos amanhã, o sr. Sebastião Olympio Pereira, da Marinha Mercante e superintendente dos nossos portos do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje a senhorita Lincyrtha Yvonne Zosio, filha do sr. Antonio Zosio, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Lindaura Carvalho, filha do sr. Theophilo Carvalho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Julia Donnley.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Othylia Brandão Azambuja.

— Registra-se hoje a data natalicia do sr. Firmino Pinto da Silva e de d. Argentina Silva.

Casamentos

Consorciaram-se, hontem, a gentil senhorita Maria de Lourdes Penafiel, dilecta filha do dr. Carlos Penafiel, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e o sr. Kleber Corrêa Lemos, funccionario do Banco do Brasil, filho do conceituado clinico de Petropolis, dr. Edgar Corrêa Lemos. Paranympharam o acto, no civil, por parte da noiva, o dr. Paulo Emilio Loureiro de Andrade e d. Adelaide Castilhos e do Espirito Santo, e, por parte do noivo, o dr. Alix Corrêa Lemos, sub-director do Observatorio Astronomico e esposa. No religioso, que se realizou com grande solemnidade e assistencia numerosa na egreja Sagrado Coração de Jesus, foram testemunhas, por parte da noiva, o dr. José de Mendonça e esposa, e do noivo, o dr. Jayme Lopes do Couto, engenheiro chefe na Inspectoria Geral de Navegação e esposa.

— Realiza-se amanhã, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Luzia Guanabarino Maia Forte, filha do sr. José Matteo Maia Forte, ministro do Tribunal de Contas, e de d. Eulina Guanabarino Maia Forte, com o sr. Frederico de Carvalho Azevedo, funccionario do Estado do Rio.

Noivados

Contratou casamento a senhorita Esther Dutrain, neta do escrivão Pinto Junior, com o commerciante desta praça, sr. Luciano Meirelles.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Gerson de Paula Lima, presidente da Sociedade de Estudos Super-mentalistas Tattwa Nirmanakaya, e de d. Maria Paula Lima, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Astrid.

Condecorações

O embaixador Cerruti entregou ao dr. Americo Brasil Donnici, engenheiro do Lloyd Brasileiro, as insignias e grão de cavalheiro official da Ordem da Corôa da Italia, com que o rei Victorio Emmanuel condecorou aquelle brasileiro que muito tem se esforçado pela approximação cultural italo-brasileira.

Festas

Foi festejado com grande alegria o anniversario natalicio da senhorita Edith Zosio. A gentil anniversariante offereceu aos seus amigos uma animada linda festa, que se prolongou até alta madrugada, recebendo no decorrer da mesma muitos votos de felicidade.

Hora regional

A hora regional em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, annunciada para hoje, foi adiada em virtude da situação do momento, para data que previamente será annunciada.

Frei Domingos Roccaro de Modica

Commemorando amanhã o seu 25º anniversario, Frei Domingos Roccaro de Modica. Religioso capuchinho da egreja de São Sebastião é uma das mais expressivas e sympathicas figuras de sua Ordem. Dada a sua qualidade de director do Apostolado da Oração, da Ordem dos Terceiros de Santo Antonio e da Pia União das Filhas de Maria, tambem a grande popularidade de que goza entre os catholicos, o bondoso frade receberá verdadeira consagração dos que o veneram e o querem.

Conferencias

O sr. Manoel de Abreu, chefe do serviço de clinica radiologica e radiotherapia da Policlinica do Rio de Janeiro, fará amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, na séde dessa associação, sob o titulo "Estenose inflammatoria do pyloro", á Avenida do Chile, n. 12.

Fallecimentos

Com a edade de 55 annos, falleceu, em Petropolis, o antigo telegraphista Bellino de Miranda e Silva, irmão do medico veterinario Dermeval de Miranda e Silva e do dr. Affonso de Miranda e Silva. O finado deixa, além da viuva, 11 filhos. O enterro realizou-se hontem, partindo o feretro com grande acompanhamento.

Missas

Será rezada terça-feira, 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Pedro, missa por alma do sr. Horacio Simões, pae do nosso collega de imprensa, sr. Jorge Simões.

Enterramentos

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Joaquina de Oliveira Fernandes, viuva do sr. Antonio Hygino Fernandes, continuo aposentado do gabinete do ministro da Guerra, e do sr. Aristides de Oliveira Fernandes.

O GRANDE DESFALQUE NO THESOURO

Como o thesoureiro conseguiu ludibriar a penultima commissão de balanço

Como antecipámos, a commissão designada pelo ministro da Fazenda, para apurar a responsabilidade do desfalque verificado na Thesouraria Geral do Thesouro fez entrega hontem do seu relatorio ao director geral dessa repartição.

Ficou provado que a culpa cabe apenas ao thesoureiro incriminado sr. Adolpho Ferreira Santos. Confessa elle proprio que, por occasião do penultimo balanço, conseguiu ludibriar os balanceadores entrando com um cheque firmado por seu punho com todos os caracteristicos de haver sido devolvido por uma das pagadorias em virtude de não ser mais necessario ao pagamento para que fôra solicitado, como é commum acontecer.

Esses cheques são devolvidos á thesouraria com o endosso do pagador feito ao thesoureiro, no verso do documento. Esse endosso foi falsificado num cheque da importancia exacta do desfalque por occasião do penultimo balanço.

O thesoureiro culpado diz ainda que tambem se preparou para encobrir sua falta no balanço regulamentar procedido já depois da existencia do desfalque, esperando a sua realização em dia certo.

No seu relatorio, a commissão de inquerito, depois de responsabilizar o thesoureiro Ferreira Santos, tem palavras de advertencia á administração publica.

O relatorio vae ser remettido ao ministro da Fazenda, devendo ao proximo despacho com o chefe do governo, ser demittido a bem do serviço publico, o thesoureiro culpado.

Depois, a justiça ordinaria organizará o competente processo criminal.

UMA DAS MELHORES INTERPRETES DE CHOPIN E RAVEL

Chegou hontem, a bordo do "Asturias", a pianista Marguerite Long

Ao anoitecer de hontem aqui aportou o "Asturias", vindo de Southampton e tendo feito escala pelos portos do costume.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

A seu bordo, como se esperava, chegou a notavel artista sra. Marguerite Long, considerada como uma das grandes pianistas contemporaneas.

Fez o curso no Conservatorio de Paris, conquistando o primeiro premio, e nesse conservatorio succedeu ao professor Louis Diemer, que, por ser a primeira vez que uma mulher exercia, ali, o magisterio.

A sra. Marguerite Long é um nome conhecido em toda a Europa, e pelos meritos artisticos o governo francez conferiu-lhe, ainda recentemente, a cruz de official da Legião de Honra, posto que em França nenhuma mulher que se dedicou á arte musical obteve.

A pianista franceza que ora nos visita, não é, apenas, a virtuose extraordinaria, interprete primorosa de Chopin e Ravel, mas tambem de Fauré, Debussy, Ravel, tendo tido a ventura de privar com os autores de "Penelope", de "L'aprés-midi d'un Faune" e de "L'heure Espagnole".

Vem a sra. Marguerite Long, sob os auspicios da Associação Franceza de Expansão e Intercambio Artistico, realizar um curso de interpretação no Instituto de Musica.

Ella é uma interprete admiravel e uma das grandes mestres que possue o dom de explicar aos seus alumnos o sentido intimo das composições.

A sra. Marguerite Long já se achava cercada de muitas pessoas que foram ao caes, levar-lhe os cumprimentos de boas vindas, quando ella desembarcou.

Ella não se esqueceu de nos dizer das impressões todas para esta terra de immensa belleza em chegar ao Rio, paiz que já conhecia através das referencias elogiosas de artistas amigos seus que aqui já estiveram.

Via, portanto, realizar-se um velho desejo, visitando o paiz.

Isso posto foi que recebeu com indizivel contentamento o convite que lhe foi feito para realizar uma interpretação no Instituto de Musica da capital brasileira.

Isso honrou-a sobremaneira.

A sra. Marguerite Long não nos pôde falar, ali, com vagar. Cercavam-na varios professores do Instituto Nacional de Musica e outras pessoas.

A VOLTA AO CONSTITUCIONALISMO

Decisões do Superior Tribunal Eleitoral

O Superior Tribunal Eleitoral reuniu-se hontem sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. Entrando em apreciação o plano de divisão de zonas do Tribunal Regional do Districto, prevaleceu o voto do relator, sr. Carvalho Mourão, e que é do seguinte teor, recusando approvação ao mesmo plano, que foi elaborado pelo juiz Edgard Costa:

1º) — porque, segundo se verifica do confronto entre a copia authentica do plano que vem acompanhando o officio e os editaes, foi omittido na publicação feita por edital o districto municipal da Candelaria, que de accordo com o plano approvado pelo Tribunal Regional deve fazer parte da primeira zona eleitoral — 1ª circumscripção;

2º) — porque nos termos da letra B do art. 24 do Codigo Eleitoral os planos de divisão em zonas de cada região eleitoral do paiz devem conter, além disso, a designação das vagas eleitoraes e dos officios que ficam incumbidos do serviço de qualificação e de identificação porque se é certo no Districto Federal os serviços de identificação estarem a cargo dos respectivos gabinetes e, do de qualificação e inscripção tres cartorios privativos creados pelo decreto n. 21.660, de 20 de julho proximo passado, não é menos certo que o citado decreto no seu artigo 1º instituiu esses tres cartorios privativos para servirem indistinctamente em duas ou mais zonas, agrupadas nas circumscripções em que o Tribunal Regional dividiu o territorio de sua jurisdicção; e considerando o Tribunal que é de necessidade designar no plano com referencia a cada uma das zonas em que se dividem as tres circumscripções eleitoraes do Districto Federal: — além de juiz eleitoral designado, qual o cartorio ou o officio que com elle servirá, e que será o mesmo para todas as zonas agrupadas na mesma circumscripção; bem como é de toda a conveniencia por se tratar de cartorios que antes não existiam, indicar, desde logo, onde funccionará cada um delles.

Omittidas, como foram, as exigencias, decidiu, então, o Tribunal Superior, converter o julgamento em diligencia para mandar que preenchidas as indicadas lacunas, e de novo publicado o plano com a rectificação e as indicações referidas, pelo prazo de dez dias de accordo com as instrucções já expendidas a respeito, volte ao Tribunal Superior para, então, poder ser approvado; porque, em tudo mais, attende ás disposições legaes e ás conveniencias do serviço eleitoral."

Antes foi solucionada a duvida levantada pelo desembargador José Linhares, quanto a saber se deviam ser qualificados ex-officio os aposentados. E prevaleceu a interpretação de que a lei sómente fala nos funccionarios effectivos. Já quanto aos mensalistas, diaristas e contratados, estão os mesmos obrigados ao alistamento, mas devendo requerel-o, e mediante provas necessarias.

Em seguida, o sr. Affonso Celso relatou a representação do desembargador Eloy Dias Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, sobre o fornecimento de material para a secretaria.

E prevaleceu o voto do relator, nos seguintes termos:

"1º) que o material de expediente, propriamente dito, poderá ser adquirido directamente pelos Tribunaes Regionaes, por conta dos creditos já concedidos para tal fim ás respectivas delegacias fiscaes;

2º) que o material propriamente technico obedecerá a typos padronisados (fichas, livros, titulos, etc.), sendo os modelos approvados, prèviamente, pelo Tribunal Superior, na conformidade do disposto no artigo 14, n. 4, do Codigo Eleitoral.

A expedição deverá ficar confiada á Imprensa Nacional e nesse sentido o Tribunal Superior vae officiar ao governo. Os materiaes serão distribuidos ás regiões eleitoraes, conforme as requisições que, na secretaria do Tribunal Superior, forem recebidas, procedentes dos Tribunaes Regionaes."

O Superior Tribunal approvou por fim o plano de distribuição de zonas eleitoraes elaborado pelo Tribunal Regional de Santa Catharina.

E encerrou os trabalhos tomando conhecimento da primeira communicação sobre perda da cidadania. E' uma communicação assignada pelo sr. Jonathas Araujo Soares, secretario do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, e informando que, por força de sentença, proferida pelo juiz da comarca de Senna Madureira, havia Raymundo Telles de Menezes sido privado dos direitos da cidadania.

O TRIBUNAL ELEITORAL DE FORTALEZA

Fortaleza, 13 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu os trabalhos de divisão das zonas eleitoraes do Estado, em numero de 25, escolhendo os juizes e escrivães das zonas e seus respectivos termos. Para juiz eleitoral desta capital foi designado o dr. Livino Carvalho, devendo a escolha dos juizes das zonas do interior do Estado obedecer á seguinte norma: nas sédes, funccionarão os juizes de direito; as dos termos serão providas por juizes togados, e para os demais termos serão designados juizes municipaes e supplentes de juiz.

Lord Lytton acha-se gravemente enfermo em Peiping

Pei-Ping, 13 (U. T. B.) — Lord Lyttn, o estadista inglez que preside a commissão de inquerito enviada pela Liga das Nações á Mandchuria, para syndicar sobre as causas originarias do conflicto sino-japonez, acha-se recolhido a um hospital local, com seus padecimentos aggravados, tendo sido prohibido pelos medicos de se entregar a qualquer trabalho mental.

Um territorio argentino devastado pela enchente do rio Limay

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Chegam a esta capital noticias de que no territorio de Neuquen transbordou o rio Limay, registrando-se assim o desmembramento de varias casas, cujos habitantes tiveram que se alojar em barracas e ranchos improvisados.

Uma faisca electrica caiu sobre um campo de football em Lemgo

Berlim, 13 (U. T. B.) — Quando se disputava hoje uma partida de football na cidade de Lemgo, no Estado de Lippe, uma faisca electrica caiu sobre o campo, matando dois dos jogadores e ferindo seriamente outros seis.

Na Academia Nacioanl de Medicina

A conferencia do professor Barcroft, physiologista da Universidade de Cambridge

A sessão de hontem, da Academia Nacional de Medicina, foi das mais brilhantes, tanto pelo comparecimento de vultos de destaque no scenario medico mundial, como pela opportunidade de se ouvir a palavra autorizada de um dos mestres da Universidade de Cambridge, o professor Barcroft, que se acha de passagem por esta capital.

O professor Miguel Couto, presidente da Academia, dando inicio aos trabalhos, manifestou a satisfação e a honra com que o tradicional cenaculo da medicina brasileira acolhia, naquelle momento, as personalidades illustres ali presentes: o professor Barcroft, notavel physiologista britannico, cuja obra classica sobre funcção respiratoria do sangue não ha quem não conheça no mundo inteiro; o professor Mazza, de Buenos Aires, director da Sociedade Argentina de Pathologia Regional; o professor Dustin, cathedratico de Anatomia Pathologica da Universidade de Bruxellas; e sua excellencia o sr. embaixador da Belgica.

Dada a palavra ao professor Barcroft, este pronunciou, em inglez, uma interessante conferencia sobre a "physiologia do baço".

O orador começou recordando que por meio dos Raios X, foi descoberto, que o baço é um reservatorio de sangue que se esvasia com a morte. O baço no corpo vivo é portanto muito maior que no cadaver. Afim de observar as alterações de volume do baço, imaginou o orador exteriorizal-o por meio de uma operação cirurgica, deixando-o fóra do corpo. O baço, diz, é apparentemente de todo insensivel, tornando-se portanto necessario revestir a viscera com atadura lubrificada com vaselina. O animal (cão), para não lamber ou morder o baço, é contido por uma focinheira.

Seria primeiramente necessario deduzir as alterações de volume do baço das alterações de sua superficie. O orador conseguiu deduzir a lei, injectando quantidade conhecida de sangue na arteria splenica, estando a veia ligada, observando alteração da area e chegando a deduzir que a alteração de volume é proporcional ao quadrado da area.

O film que o conferencista exhibiu mostra as diversas experiencias effectuadas para demonstrar as alterações de volume do orgão. Mostrou primeiro as contracções de volume do orgão nas corridas, no plano e na natação. (Tratava-se de um cão).

Verificou tambem o effeito de certos anesthesicos, encontrando uma impressionante contracção de volume pela administração de chloroformio ou ether. Notou tambem o effeito da emoção ao apresentar um gato ao cão, havendo forte contracção do baço. Na gravidez observou que o baço attinge o maximo 4 dias antes do parto. Verificou ainda que ha tres phases de dilatação: no cio, na prenhez e na lactação.

O professor Barcroft ainda verificou que em certas operações havia uma contracção splenica que perdurava por alguns dias. As escoriações da pelle, tambem provocavam uma contracção splenica bem nitida. Em uma queimadura accidental, no pescoço, o baço contraiu-se immediatamente attingindo o minimo de volume passados os primeiros tres dias.

Ao terminar a sua conferencia, o professor Barcroft foi muito applaudido pela assistencia, havendo sido a sessão, a seguir, suspensa por cinco minutos, para descanço.

Reiniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao professor Salvador Mazza, presidente da Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte, o qual resumiu brevemente os objectivos dessa aggremiação. Mostrou que o seu principal objectivo é promover reuniões em cidades do interior do paiz e, desse modo, levar aos medicos afastados dos centros universitarios os beneficios das ultimas conquistas scientificas. Pela coparticipação de especialistas dos grandes centros do paiz e do estrangeiro, a organização modestamente iniciada passou em menos de dez annos a adquirir uma consideravel importancia internacional. Não só os paizes vizinhos da Republica Argentina, como Brasil, Paraguay, Uruguay, Bolivia e Chile, se têm feito representar, como tambem nações distantes a que importam os problemas da pathologia tropical vieram cooperar nas ultimas reuniões.

A Africa do Sul, as colonias francezas do Norte da Africa, a India Portugueza têm prestado seu notavel concurso para a solução de muitos problemas de pathologia local. Outra face da actividade da Sociedade Argentina de Pathologia Regional consiste no accumulo de dados e de material que os medicos do interior são levados e estimulados a reunir, e que se tornam da maior importancia para o estudo dos especialistas.

A seguir teve a palavra, na ordem do dia, o academico Achilles de Araujo, que apresentou documentada communicação sobre o "syndromo de reducção numerica das vertebras sacro-coccygeanas". Essa exposição foi commentada pelo academico Floriano de Lemos.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communicou achar-se aberta, por 30 dias, uma vaga na secção de pharmacia, devido a ter o academico Alfredo Abrantes solicitado sua inclusão no quadro de honorarios.

Devido á imprudencia feriu gravemente um menor

Armando Ribeiro de Almeida, funccionario da Prefeitura, não se sabe como, no morro da Babylonia, junto ao forte do Vigia, apoderou-se de um fuzil Mauser e poz-se a dar tiros, imprudentemente.

Disso resultou o menor Nelson Paulino, filho de Vicente Paulino, ali residente, ser attingido por um projectil no parietal direito.

Após os curativos ministrados na Assistencia, a victima foi internada em estado grave no Prompto Soccorro.

O imprudente foi preso em flagrante e levado á delegacia do 30º districto, onde o commissario Malafaia o fez autuar.

ULTIMAS THEATRAES

"O Garçon", no Cine Theatro Modelo

A empresa A. Pinto, deu-nos hontem, em *première*, pela Companhia de Comedias Trianon, a peça de Alfred Savoir "Garçon", traducção de Raul Roulien.

Dos artistas salientaram-se Aurora Abcim, Mathilde Costa, Cordelia Ferreira, Antonio Ramos, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Olavo Barros e outros, que receberam palmas da platéa do Modelo, que estava repleta de familias dos suburbios. No 2.º acto, Teixeira Pinto, cantou "Chrispim" um sambinha de Roulien, que foi bisado. Foi um successo, o "Garçon" que hoje repete-se, em matinée, ás 2 horas e á noite.

Foge do Hospital de Alienados do Recife um criminoso

Recife, 13 (Do correspondente) — Tem sido muito commentada em todas as rodas desta capital a fuga, durante a madrugada de hontem, do individuo Terto Campos, que, tendo assassinado ha tempos o pracista Canuto Correia, foi considerado louco e internado, para observação, no Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes.

Ha cerca de dois mezes, o criminoso pleiteára, por intermedio dos seus advogados, junto ás autoridades judiciarias, a sua remoção para o Rio de Janeiro, allegando interesses de saude, o que não lhe foi concedido.

Os jornaes commentando o facto, dizem ser a fuga attribuida a um "complot" organizado entre empregados do Hospital, que para isso foram subornados.

O dr. Ulysses Pernambucano, director do Hospital em que se achava internado o criminoso, logo após ter conhecimento da fuga communicou-se com a policia, avisando-a do occorrido, para que fossem tomadas as providencias necessarias.

As autoridades policiaes agem activamente no sentido de descobrir o paradeiro do fugitivo e impedir a sua saida desta capital.

A suspensão de quaesquer proventos aos membros das commissões de revisão de despacho

O ministro da Fazenda em portaria baixada hontem, determinou ao director da Receita Publica, a suspensão até segunda ordem de quaesquer proventos auferidos pelos membros das commissões de revisão de direitos aduaneiros nas alfandegas do paiz.

"As duas faces da America do Norte"

A conferencia de hontem, no Itamaraty, do sr. Luc Durtain

O salão de Conferencias do palacio Itamaraty, séde da chancellaria brasileira, abrigou na tarde de hontem um grande e escolhido auditorio, que ali fôra para ouvir a palestra do illustre escriptor francez, sr. Luc Durtain, subordinada ao thema "As duas faces da America do Norte".

Viam-se no bello salão elevado numero de senhoras e senhoritas da sociedade brasileira, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, diplomatas estrangeiros, literatos, escriptores, homens de sciencia, jornalista e muitos funccionarios do Itamaraty.

O conferencista estudou a grande nação norte-americana sob todos os aspectos de sua actividade, analysando successivamente o modo por que se encara, ali, as questões religiosas, os problemas da raça, o ensino e a educação do povo, a questão social e, em particular, o casamento e o divorcio, a lei secca, a literatura, a arte e a cultura geral. Referindo-se ao problema da raça, affirmou que o genio latino soube resolvel-o com humanidade, ao passo que a America do Norte continua a envenenal-o.

Accentuou, depois, a influencia da machina, em terras yankees.

Focalizou com phrases elegantes e claras as grandezas e as fraquezas da sciencia e da arte americanas, concluindo a sua brilhante conferencia com a affirmativa de que, um dia, por certo, os Estados Unidos se livrarão do systema *standard*, que tanto se afasta da civilização espiritual.

O sr. Luc Durtain entrecortou a sua conferencia de pequenas anecdotas de fino espirito, que enriqueceram de interesse a sua bella palestra, cujas palavras finaes foram abafadas por vibrante salva de palmas.

Com 217 kilometros na média, para Porto — Alegre! —

Uma boa "performance" do hydro "Riachuelo", da Condor

Embora o nosso publico já esteja habituado a ler continuamente nas columnas dos jornaes as noticias dos "records" estabelecidos na aviação, não deixa de despertar interesse o facto registrado na ultima semana:

Em carreira commercial regular no Brasil, o hydro "Riachuelo" da Condor vôou com uma velocidade média de 217 kilometros a hora do Rio de Janeiro a Porto Alegre.

Em alguns trechos a velocidade effectiva se elevou mesmo a 226 e 264 kilometros, tendo sido esta ultima a média desenvolvida no percurso entre Paranaguá e São Francisco. Em total, e já incluidas as demoras necessarias em São Sebastião, Paranaguá, São Francisco, e Florianopolis, o tempo de viagem foi de, somente, 6 horas e 55 minutos do Rio de Janeiro a Porto Alegre, o que, sem duvida, representa um resultado raramente alcançado.

E' piloto-chefe do "Riachuelo" o commandante Heinz Puetz, um dos poucos "millionarios dos ares" o qual, sómente, no trafego da Condor no Brasil, pervôou mais de 700.000 kilometros.

Ao chegar em Porto Alegre, a tripulação do "Riachuelo" foi alvo de espontaneas acclamações por parte dos passageiros.

A concessão de termos de responsabilidade

Para os despachos com isenção de direitos

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 33542, de 1932, declaro aos inspectores das alfandegas, para seu conhecimento e fins convenientes, que á vista do disposto no artigo 2º do decreto n. 21.467 de 6 de junho de 1932, e paragrapho 4º do artigo 3º da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, combinados com o artigo 15 do decreto numero 8.592, de 8 de março de 1911, é da competencia dos mesmos inspectores a concessão de termos de responsabilidade para os despachos de materiaes importados com isenção ou reducção de direitos e destinados a quaesquer dos serviços de que tratam os mesmos dispositivos."

Saude Excellente e Augmento de Peso para Homens Fracos e Doentios

O regulamento de industrias e profissões

Uma commissão para organizar o novo projecto

Foram designados pelo ministro da Fazenda os srs. Pedro Teixeira Soares Junior, procurador da Fazenda, e José Ferreira Tavares, 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal para em commissão, com um representante do commercio e outro de industria e sob a presidencia do director da Receita, organizar o novo projecto do regulamento de industrias e profissões.

Conferencias com o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda esteve hontem, pela manhã, em seu gabinete, tendo recebido em conferencia os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica, desta capital; Joaquim Eulalio, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, Aloysio de Araujo, presidente da Associação Commercial do Amazonas, Joaquim Carneiro da Motta, vice-presidente da mesma Associação.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado — do Rio —

A quasi totalidade dos Juizes Eleitoraes do Estado do Rio já communicou ao desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a nomeação dos respectivos identificadores.

Esses funccionarios são obrigados a fazer a necessaria aprendizagem no Gabinete de Identificação da Policia Civil do Estado do Rio.

Actos do prefeito de Nictheroy

O governador da vizinha capital fluminense, sr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem as seguintes portarias.

— Designando os srs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Waldemar Pereira, para, em commissão, procederem á vistoria administrativa na parte dos fundos do predio n. 319, da rua Visconde do Rio Branco.

— Concedendo quinze dias uteis de férias, ao ajudante de administrador, Olivio de Paula Barbosa.

Colhido por um cofre, falleceu no Prompto Soccorro

A Assistencia prestou soccorros a um empregado da Light, de nome Joaquim que fôra colhido por um cofre na rua General Camara, no escriptorio de um despachante.

Internado no Prompto Soccorro a victima veiu a fallecer.

A policia do 4º districto não havia apurado a identidade da victima nem o numero da casa em que occorreu o desastre.

O cadaver vae ser removido para o necroterio.

Aggressão a faca

O operario Antonio Fernandes Ramos e o maritimo José Jorge Ribeiro, tiveram forte discussão na praça Quinze de Novembro, entrando em luta. Em meio da contenda, o maritimo sacou de uma faca e feriu o operario no braço esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Fudgard Martins no 1º districto.

As relações dos documentos comprobatorios de despesas

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 12.065, de 1932, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que as relações dos documentos comprobatorios de despesas a serem enviadas ao Tribunal de Contas, de accordo com o artigo 27 do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, devem ser organizadas em duas vias, ambas visadas pelo chefe da Repartição a que pertencer o responsavel pela guarda dos dinheiros publicos, sendo a primeira remettida ao mesmo Tribunal, acompanhando dos referidos documentos e ficando a segunda em poder do responsavel, como resalva."

A projectada reforma do Imposto sobre a Renda

O ministro da Fazenda attendendo ao que solicitou o delegado geral do imposto sobre a renda, mandou officiar ao das Relações Exteriores no sentido de lhe serem fornecidas as leis, regulamentos e actos officiaes, facturas e modelos, referentes á cobrança do mesmo imposto nos Estados Unidos da America do Norte, Italia, França, Inglaterra, Allemanha e Belgica.

Visa, assim, a Delegacia do Imposto sobre a Renda, obter subsidio para a projectada reforma do serviço a seu cargo.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

ACCORDÃO

"Jurisprudencia. — Sentença. — Excesso de prazo. — Incompetencia do juiz. — Nullidade da decisão.

N. 5.373. Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel entre partes. *Appellantes, ex-officio*, o juiz federal da secção de Santa Catharina e a União Federal e *appellado* José Schiessel.

José Schiessel propoz contra a União Federal uma acção ordinaria allegando: a) — que era residente na Villa de Canoinhas, Estado de Santa Catharina, onde possuia casa propria, installada com o necessario conforto; b) — que em 1914, foi ella occupada por forças federaes, sob o commando do coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, as quaes não só estragaram tal immovel como tambem tudo quanto ahi encontraram, causando assim a elle, autor, avultado prejuizo; c) — que, em consequencia, tornou-se a mesma União responsavel pela indemnização de semelhantes damnos a serem liquidados na execução.

Contestado por negação o pedido, e tendo corrido o processo seus termos regulares, com a producção de provas por parte do mesmo autor, foi afinal arrazoada a causa por ambas as partes. Conclusos os autos, o juiz julgou procedente a acção para condemnar a ré ao pagamento reclamado, cujo valor deveria ser apurado pela fórma pretendida. Dahi as appellações interpostas, quer *ex-officio*, pelo respectivo prolator, quer pela União Federal, por seu representante.

O ministro procurador geral, ouvido nesta superior instancia, opinou pela sua reforma, invocando para isso a jurisprudencia deste Tribunal, segundo a qual o Estado só responde pelo damno causado por seus prepostos quando o acto praticado não revestir feição criminosa.

Isto posto: — O procurador da Republica em suas razões de recurso pleiteia, preliminarmente, a nullidade da sentença appellada porque o juiz, quando a proferiu já se havia tornado incompetente, por haver excedido o prazo legal para a sua prolação. Effectivamente, verifica-se que sendo-lhe os autos conclusos em 2 de abril de 1925 a sentença em apreço sómente foi proferida aos 23 de setembro do mesmo anno, quando já decorridos 5 mezes e 21 dias. Entretanto, o dito juiz não devia ignorar o imperativo legal assim formulado:

"Os prazos para sentenciar são: de 60 dias nas acções ordinarias; de 30 nas summarias e executivas e de 10 nas summarias especiaes a que se refere o artigo 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894."

"Se esses prazos forem excedido do duplo ,os referidos magistrados *se tornarão incompetentes* para funccionar no feito, *passando-o aos seus substitutos legaes*." "Neste caso, sempre que não haja motivo attendivel de demora, ser-lhe-á imposta pelo presidente do Supremo Tribunal a multa de 200$000, a qual será descontada dos respectivos vencimentos." "O prazo, em cada feito, será contado, *recebam ou não os juizes os autos*, da data da carga ou na falta desta, *do termo de conclusão* que o escrivão lavrará dentro de 48 horas, depois de preparados (lei n. 4.907, de 7 de janeiro de 1925, art. 4º)."

E' certo que em tal decreto judiciario se lê a declaração de haver o mesmo excedido os prazos correspondentes — *por accumulo de serviço*. Essa laconica informação, que nem sequer permitte apreciar a procedencia da pretendida justificativa, quando mesmo pudesse ter esse feito, apenas relevaria o magistrado da applicação da multa, sem a virtude, porém, de revigorar a sua competencia, cuja perda, em tal caso, é automaticamente imposta pela lei.

Por taes razões:

Accorda a turma julgadora, unanimemente, em dar provimento ás appellações interpostas, para julgar nulla a sentença appellada. Custas na fórma da lei. Supremo Tribunal Federal, 10 de agosto de 1932. (aa.) — E. Lins, presidente. Bento de Faria, relator."

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS PLENAS

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieira de Mello Pereira, reuniram-se hontem, em sessão, as camaras plenas da Côrte de Appellação.

Compareceram os desembargadores Ataulpho de Paiva, Elviro Carrilho, Galdino Siqueira, Machado Guimarães, Carvalho e Mello, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Alfredo Russel, Armando Alencar, Arthur Soares, Souza Gomes, Alvaro Berford, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, Renato Tavares, e André de Faria Pereira, deixando de comparecer com causa participada o desembargador Vicente Piragibe.

Esteve presente o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal.

Julgamentos. Acções rescisorias. N. 78. Relator, desembargador Ataulpho de Paiva. Autores, Antonio da Cruz Salgueiros e sua mulher. Réo, Antonio Grillo. Adiada pelo adeantado da hora.

N. 87. Relator, desembargador Cesario Pereira. Autor, dr. Gervasio Pires Ferreira. Réos, Julio Pedro Pontes, viuva e herdeiros de João Nepomuceno de Freitas, 2º curador de Orphãos e outros. Adiado afim de ser convocado o substituto do desembargador Costa Ribeiro, que é impedido.

Recursos de revistas nas appellações civeis. N. 1.885. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e C. Pereira. Recorrente, José Rikilis. Recorrido, Antonio Joaquim da Costa. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 706. Relator, desembargador Elviro Carrilho. Revisores, desembargadores André Pereira e Ovidio Romeiro. Recorrente, Confederação Geral dos Pescadores no Brasil. Recorrido, Fluminense Yacht Club. Não se tomou conhecimento, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira. Ausente o desembargador Flaminio de Rezende.

N. 2.042. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Machado Guimarães e E. Carrilho. Recorrente, Manoel Fonseca. Recorridos, Manoel Machado da Silva e seu filho menor Raul. Não se tomou conhecimento contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 2.367. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Armando Alencar e C. e Mello. Recorrente, Arnaldo José de Macedo. Recorrido, J. M. Vaz. Adiado por não haver comparecido o relator.

N. 2.500. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e E. Carrilho. Recorrente, o espolio de William Lorwy, representado pelo inventariante. Recorrido, The National City Bank, of New York. Adiado por ser impedido o desembargador Flaminio de Rezende, devendo ser convocado o substituto para o julgamento na proxima sessão.

N. 1.130. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Collares Moreira. Recorrente, o Banco de Credito Movel. Recorrido, Manoel Isidro Botelho. Não se tomou conhecimento, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 694. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e C. Moreira. Recorrente, dr. Candido de Lacerda Cony. Recorridos, The British Bank of South America Limited, The National City Bank of New York e Banco Commercial do Estado de São Paulo. Adiado para a proxima sessão, afim de ser convocado o substituto do desembargador Flaminio de Rezende, que é impedido.

N. 2.215. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e A. Alencar. Recorrente, dona Corina Ferreira Cardoso, assistida de seu marido. Recorrido, montepio geral de Economia dos Servidores do Estado. Adiado para a proxima sessão, afim de serem convocados os substitutos dos desembargadores Berford e Collares Moreira, que affirmaram suspeição.

N. 2.381. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e O. Romeiro. Recorrente, Komelry Milbourn Acceptance Corporation of South America. Recorrido, dr. Francisco de Assis Basilio. Adiado pelo adeantado da hora.

Aggravo de petição. N. 1.182. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e C. Moreira. Recorrente, Sociedade Commercial Metallurgica "Socometa". Recorridos, J. F. de Carvalho e o curador de Massas Fallidas. Adiado por não haver comparecido o primeiro revisor.

N. 6.622. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Alvaro Berford. Recorrido, Manoel Rodrigues de Araujo. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 5.592. Relator, desembargador André de Faria Pereira. Revisores, desembargadores M. Sarmento e A. de Paiva. Recorrida, d. Esmeralda Masson de Azevedo, casada com E. F. Azevedo. Recorrente, Custodio Ferreira Lima. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 1.344. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores J. Linhares e F. Rezende. Recorrentes, Joaquim Corrêa da Fonseca e José Pinto Jorge. Recorrido, José Francisco Gomes. Adiado pelo adeantado da hora.

N. 1.933. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e M. Sarmento. Recorrentes, Kalil Otoch & Filhos e Jacob Elias & Irmão. Recorrida, Companhia Nacional de Rendas. Sociedade Anonyma. Adiado pelo adeantado da hora.

N. 2.470. Relator, desembargador Flaminio de Reende. Revisores, desembargadores Arthur Soares e G. Siqueira. Recorrente, Domingos Fernandes da Silva. Recorrido, dr. Odilon da Motta Athayde Portinho, em causa propria. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 2.404. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e F. Rezende. Recorrente, Antonio Rodrigues Casanova. Recorrido, Domingos de Castro Pinheiro. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do relator, designado prolator do accordão o primeiro revisor.

N. 306. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Cesario Pereira e André Pereira. Recorrente, dona Emilia da Conceição Mattos. Recorridos, Barbosa & Dourado. Adiado o julgamento para a proxima sessão, afim de ser convocado o substituto do desembargador Alvaro Berford, que é impedido.

N. 2.560. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Carvalho e Mello e A. Berford. Primeiros recorrentes, Miranda Rocha & Cia. Segunda recorrente, The Sun Insurance Office Limited. Recorridos, os mesmos. Adiado pelo adeantado da hora.

N. 2.375. Relator, desembargador Armando Alencar. Revisores, desembargadores Collares Moreira e J. Linhares. Recorrente, coronel Hamilcar Nelson Machado. Recorrido, dr. Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos. Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

Acção rescisoria. N. 82. Relator, desembargador Ataulpho de Paiva. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Carvalho e Mello. Recorrente, The National City Bank of Nova York. Recorrida, Sociedade Commerciale Interoceanique. Adiados por serem convocados os substitutos dos desembargadores Flaminio de Rezende e Moraes Sarmento, que se declararam impedidos.

Appellação civel. N. 207. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e A. Russell. Recorrente, d. Ermelinda Souza da Silva. Recorrido, dr. Julio de Souza Araujo. Adiado por não haver comparecido o primeiro revisor.

N. 6.990. Relator, desembargador Souza Gomes. Revisores, desembargadores Carvalho e Mello e A. Berford. Recorrente, dona Francelina da Silva Loureiro. Recorrida, Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Francisco Matarazzo. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

N. 6.991. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Elviro Carrilho. Recorrente, o espolio do visconde de Castro Guidão. Recorrido, Banco Allemão Transatlantico. Adiado pelo adeantado da hora.

N. 6.662. Relator, desembargador Machado Guimarães. Revisores, desembargadores Ataulpho de Paiva e Carvalho Mello. Recorrente, Edgard da Silva Maia. Recorrido, Jacintho Bresciani. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira.

Appellações civeis. N. 2.391. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e A. Berford. Recorrentes, dr. João Baptista de Oliveira Penteado e a Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo. Recorrida, Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America". (Espolio do dr. Custodio José Coelho de Almeida).

Não se tomou conhecimento do recurso, contra os votos dos desembargadores Alvaro Berford, Galdino Siqueira, Renato Tavares e Flaminio de Rezende. Pelos recorrentes falou o dr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho.

N. 5.143. Relator, desembargador Elviro Carrilho. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Moraes Sarmento. Recorrente, dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento e sua mulher. Recorrida, Empresa Ceramica Santa Cruz. Não se tomou conhecimento do recurso, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador relator.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: Dr. Saboia Lima. Escrivão: E. de Castro.

Audiencias: Segundas e quintas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventario — Maria Violeta Ferreira — Julgado por sentença o calculo. Nobis Abelilde Villani — Sellados e preparados á conclusão. Antonio de Oliveira Pinto — Julgada por sentença a partilha. Joaquim da Silva Pinho — Julgada por sentença a partilha. Amador Bueno de Andrade — Julgado por sentença o calculo do imposto. Assad Kialod — Designo o segundo procurador. Henrique Oswald — Digam os interessados. Manoel Moreira Garcia — Cumpra-se.

Commínatoria — Aut., S. Brasileira de Educação. Réo, Arnaldo José da Silva e sua mulher — Prosiga-se.

Precatoria — Juizo de Direito de Petropolis — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Apuração de haveres — Gomes Barbosa & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Autos com vistas — Ao dr. Norberto Lucio Bittencourt (aggravo de instrumento). Aut. Cia. Segurança Industrial. Réos, J. Lucas & Irmão.

QUINTA VARA

Juiz: Dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias: Terças e Sextas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventarios — Cecilia Sampaio Coelho — Deferido o pedido de fls. 80 — Joaquim José Martins — Reconheçam as firmas de fls. José Pinto da Fonseca — Ao procurador municipal.

Summaria — Aut., Manoel da Silva Pinho. Réo, espolio de Gaspar Sampaio Vieira — Ao curador de orphãos.

Ordinaria — Aut., Anna Ferreira Penha. Réo, Herculano Velloso Ferreira Penha — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Aron Breitman. Réo, espolio de Josel Blanck — Ao autor para contestar, querendo a reconvenção.

Requerimentos — Aut., Mario de Andrade Ramos. Ré, Maria Julia Garcia — Informe o requerente se o fallecido deixou herdeiros.

Precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da comarca de Nictheroy — Pagas as custas devolvam-se os autos ao Juizo deprecante. Juizo de Direito de Petropolis — Juizo de Direito da 5ª Vara Civel — Ao calculo.

Executivo hypothecario — Aut. Alexandre Moreira da Silva. Réo, Marcellino Augusto Peres Felippe — Deferido o pedido de fls. 14, passe-se o producto á disposição do Juizo da 2ª Vara de Orphãos.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Audiencias: Terças e Sextas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventario — Joanna Coutinho Pereira Rangel — Prosiga-se. Carmine Galardo — Prosiga-se com o 3º procurador da Fazenda.

Reclamação — Roy Almouf Smith — Executivo entre a Cia. Immobiliaria Riachuelo S. A. R. A. Smith & Cia. Ltda. — Indeferidas as reclamações de fls. 2 e 3.

Apuração de haveres — Dolabella Portella & Cia. Ltda. — Prosiga-se.

Despejo — Aut., Antonio Joaquim Pires. Réo, Antonio Luiz Cabral — Seja lavrado o competente auto de abandono do predio despejado, voltando os autos conclusos, conforme o disposto no artigo 590 do Cod. de Proc. Civ. e Commercial. Aut., Torquato José da Silva Guimarães. Réo, Waldemar Diemiskoff — Prosiga-se. Aut., Domingos Alves Ferreira. Réo, Alamiro Werneck Braga — Julgada por sentença a justificação produzida para a prova de herdeiros incertos.

Precatoria — Juizo de Direito da 1ª Vara da comarca de Iguassu' — Prosiga-se. Juizo de Direito da comarca do Rio Novo-Minas — Digam os interessados.

Prestação de contas — Aut., Carmella de Noia. Ré, Caetano Nicelli — Sellados e preparados.

Arresto — Aut. José de Almeida Bento. Réo, Paul Eugene Charles Pujós — Julgada por sentença a justificação produzida para prova da necessidade de serem apprestados os bens do justificado, Paul Eugene Charles Pujós.

Allmentos — Aut., Nair de Souza. Réo, Nicanor Aquino de Souza — Vista ao 2º curador de Orphãos.

Autos com vista — Ao dr. Antonio D'Avilla (ordinaria). Aut., Antonio Ribeiro do Prado e sua mulher. Réo, Humberto Ribeiro.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Albino Pereira Gomes — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Albino Pereira Gomes, estabelecido á rua Visconde de Rio Branco n. 38, com o commercio de seccos e molhados. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 27 de outubro proximo e nomeados syndicos os credores Martins Saraiva & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã as seguintes: 2ª Vara, J. C. de Oliveira. 3ª Vara — J. F. Moraes. 4ª Vara, M. Lyra e Daniel Areas. 5ª Vara, Martins Pereira & Cia., Gumercindo Barreiros e Fernandes Sá & Loureiro.

Expediente

2ª Vara — J. Soares & Irmão — Julgada procedente a reivindicação de A. Rizzo Irmão & Cia. Granja & Citriculas Ltd. — Proceda-se ao exame ordenado. Cia. Coloral S. A. — Proceda-se a venda na fórma da promoção do curador. J. J. Carvalho — Diga o syndico no prazo de 24 horas.

3ª Vara — M. P. Rocha — Julgado por sentença procedentes os creditos não impugnados. Macphesson Botelho & Cia. — Julgado por sentença boas e bem prestadas as contas do liquidatario. Costa Trigo & Cia. — Julgado por sentença procedentes os creditos não impugnados. Cleto Moraes Costa — Convertido o julgamento em diligencia na reivindicação de Albertone & Irmão. Daniel Duim — Ao curador. Gonsalez Castro & Irmão — Arbitrado em 3 °|° a remuneração. B. L. Fernandes & Cia. — Cumpra-se o accordão de fls. o ao contador a prestação de contas do liquidatario Alvaro Corrêa da Costa. Daniel Bordenane — Ao 1º curador para dizer sobre a petição de fls. 364. Henrique Ribeiro — Deferida a petição de fls. 43 para que o fallido receba a remuneração. B. do Nascimento — Mantida a decisão, subam os autos na reivindicação da Companhia de Melhoramentos de São Paulo.

5ª Vara — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Informe o liquidatario. Pedro Gringlas & Cia. — Convertendo o julgamento em diligencia na impugnação aos creditos de Chereng Chene & Cia. e outros. Alves Pereira & Gomes — Convertido o julgamento em diligencia nos embargos de Waldemar de M. Machado. Companhia Nacional de Seguros Ypiranga — Na fórma da promoção do curador. Costa Braga & Cia. — Como requer o curador na reivindicação do dr. Guido Cacagno.

6ª Vara — M. O. Pinto — Digam o liquidatario e o curador sobre a conta. Bento Joaquim Fernandes — Como requereu o curador. Ramponi & Ferrari — Organizem os syndicos as relações legaes reclamadas pelo Ministerio Publico no prazo de 5 dias, voltando os autos á conclusão. Companhia Nova Fabrica de Tecidos Santo Aleixo (petição autuada em appenso) — As quantias que se pretende retirar da Caixa Economica foram depositadas como consignação em pagamento. Sendo assim, ex-vi do disposto nos artigos 492 e seguintes do Cod. de Proc. só pódem ser levantados os depositos observados os requisitos dos artigos 493 e 494, do mesmo Codigo, depois de feita a citação dos interessados no pagamento.

VARAS CRIMINAES

QUARTA VARA

Denuncia — Réo, Joaquim Bernardo Monteiro, accusado de haver vendido um automovel a duas pessoas differentes.

Réo, Henrique José Augusto de Carvalho, accusado do crime de seducção.

OITAVA VARA

"Sursis" — Foi concedido "sursis" ao réo Annibal de Freitas Ramagem, condemnado a 6 mezes de prisão pelo crime de apropriação indebita.

Denuncia — Réo, Joaquim de Almeida ,accusado do crime de seducção.

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — Colombo de Jesus, Benjamin Barroso, Duarte Francisco Moura e Marcollino Martins.

2ª Vara — José Luna e Moura e Miguel Rocha Saraiva.

3ª Vara — Antonio Presciano Bruno.

4ª Vara — Pedro de Oliveira, José Aloyzio e Alvaro Pinto Areas.

5ª Vara — Manoel Quintino da Silva, Alberto Candido, Paulo Ferreira Alves Junqueira e Flaviano Ferreira Braga.

8ª Vara — Ernesto Ermelindo de Oliveira e José da Silva Gomes.

2ª Pretoria — José Domingos de Souza, Manoel da Silva Junior, Manoel Bernardo dos Santos, Lauro Rosa e Silva e Job Moura Saraiva.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Será julgado amanhã pelo Tribunal do Jury o réo Americo de Assumpção Valle, que em 1º de fevereiro do corrente anno matou com um tiro de revolver, na praça tiradentes, Nelson Santos.

NO ESTADO DO RIO

NÃO SE REUNIU HONTEM A CAMARA DE APPELLAÇÃO

Deixou de haver sessão hontem na Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, por falta de feitos para julgamento.

Além do presidente, desembargador Eloy Teixeira, compareceram todos os juizes da referida Camara.

REUNE-SE AMANHÃ A CAMARA CRIMINAL —

A Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, reune-se hoje em sessão ordinaria.

Da pauta de julgamentos consta o recurso criminal n. 2.290, de Itaocára, e as appellações criminaes ns. 1.506 de Nictheroy e 1.507, de Sapucaia.

NO JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal de Nictheroy, despachou hontem o seguinte processo:

Julgando improcedente a denuncia offerecida contra Ayres Saramago e outros, processados por terem aggredido, na Ilha da Conceição, o negociante Domingos Pires.

NA 1ª VARA CIVEL

O juiz da 1ª Vara Civel de Nictheroy, por despacho de hontem, julgou boas as contas de Alexandrino Rodrigues, liquidatario da fallencia de Manoel José Lourenço.

Na Instrucção Publica Fluminense

O director de Instrucção Publica do Estado do Rio, dr. Clodomiro de Vasconcellos, assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo para Juturnahyba, no municipio de Capivary, a escola publica de Cambucás, no mesmo municipio.

— Designando a adjunta effectiva, professora Hilda Loureiro Cavalcanti, para servir na escola mixta da Travessa do Silva numero 5, em Nictheroy.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DAS ALUMNAS DE LÉA BACH

A illustre virtuose da harpa, Léa Bach, que o nosso publico já se acostumou a applaudir com o enthusiasmo que inspiram o seu talento interpretativo e a sua technica primorosa no mais seraphico dos instrumentos, vae reapparecer amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, apresentando tambem um grupo das suas discipulas.

Léa Bach na Associação dos Artistas Brasileiros

Figuram no programma: "Tu es le repos", de Schubert-Liszt, para oito harpas, pelas alumnas senhora Zuleika Vieira, senhoritas Lavinia Guimarães Natal, Jacy Lobato, Sonia Llobera, Anna Martins e meninas Nini Bittencourt Sampaio, Regina Gomes e Accacia Brasil.

Na segunda parte far-se-á ouvir a eximia harpista Léa Bach.

O programma, na integra, é o seguinte:

1ª parte — Pieralla, antiga melodia flamenga, H. Wieland; Soupir, M. Tournier, menina Nini Bittencourt Sampaio; Giga, Bach; Guitarre, Hasselmans, menina Acacia Brasil; Féerie (prélude de danse), M. Tournier, sra. Zuleika Vieira Bittencourt Sampaio; Impromptu, Schwecker, srta. Jacy Lobato.

2ª parte — Léa Bach, Sonata n. 3, Cherubini 1760-1842; Au matin, Vers la scource, M. Tournier; Follets, Gnomes, Hasselmans; Dansa n. 7, Granados.

3ª parte — Tu est le repos, Schubert-Liszt.

Conjunto de harpas, tomando parte a sra. Zuleika Vieira, senhoritas Lavinia Guimarães Natal, Jacy Lobato, Anna Martins, Sonia Llobera, Regina Gomes, Nini Bittencourt, Accacia Brasil — (alumnas do curso particular de Léa Bach). Canto, pela distincta professora Olga Mussulin.

Equivale dizer uma festa de arte do mais alto interesse e novidade.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Conforme já annunciámos, a valorosa orchestra Symphonica, sob a direcção do eminente maestro Francisco Braga, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, mais um dos seus interessantes concertos populares.

Em primeira audição offerecenos o illustre compositor patricio a "Nuit d'Octobre", de sua autoria, inspirada provavelmente em "Les Nuits", de Alfred de Musset.

Completam o programma o "Prometheus", de Beethoven; as "Scenas Alsacianas", de Massenet; a "Tarantella", de Saint-Saens, para flauta, clarineta e orchestra (sendo solistas os professores Pedro Vieira Gonçalves e Antão Soares) e "Dansa Macabra"; a legenda "Baba-Iaga", de Liadow, e a "Ouverture do Navio Fantasma", de Wagner.

Quanto basta para que o publico affiua ao Municipal.

Teria o Estado da Georgia sido habitado por uma raça estranha?

Indian Springs, Estado de Georgia, 13 (U. T. B.) — Os trabalhadores de uma fazenda local encontraram soterrados, mas em perfeito estado de conservação, os corpos de uma mulher e de uma creança.

O dr. Leonard Smith, do Collegio Mesleyan, tratando do facto, diz que elle póde ser uma prova de ter existido uma raça estranha no territorio hoje occupado pelo Estado de Georgia.

O PROPRIETARIO ASSASSINOU O INQUILINO

E, após o crime suicidou-se

O crime occorrido hontem, no Realengo, foi a consequencia da exasperação do criminoso e suicida e da falta de cumprimento das obrigações da victima, que não soube se desobrigar dos compromissos assumidos para viver em tranquillidade.

Manoel Deodoro Pereira, operario da fabrica de cartuchos do Realengo, tinha uma casa de sua propriedade nesse suburbio, á rua Belem n. 82, e a alugou ao correio do palacio do Catteté José Francisco dos Santos, pelo aluguel de 60$000 mensaes, que ali passou a residir com sua familia.

Acontece que o inquilino se atrazou nos alugueis, obrigando o proprietario a se ver privado do seu recebimento.

Entrementes, um amigo de Manoel, de nome João Macedo, a quem o correio devia a quantia de 500$000, autorizou aquelle a receber a divida parcelladamente, que seria amortizada mensalmente com a importancia de 20$000.

Assim teria Marçal de receber, ao envez de 60$000, a quantia de 80$000 todos os mezes.

Hontem, foi elle á casa de Santos quando ali se encontrava uma vizinha deste, Augusta Lemos, para receber o aluguel, e, não havendo entre elles entendimento, estabeleceu-se forte discussão, cujo resultado foi Marçal sacar de um revolver e alvejar por quatro vezes o seu inquilino, que, attingido no thorax, caiu mortalmente ferido, para fallecer pouco depois.

Um dos tiros attingiu Augusta Lemos, que recebeu curativos na Assistencia.

Após o crime, Marçal, como que arrependido do acto commettido, volveu a arma homicida contra si e desfechou um tiro no ouvido direito, morrendo quasi que instantaneamente.

Avisada a policia do 25º districto, compareceu ao local o commissario João Odon, que fez remover os cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FORAM INTERNADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Arthur Vasques, empregado no commercio, morador á rua José de Alencar, 29, hontem, na rua Frei Caneca, foi victima de queda de um bonde, fracturando a perna direita.

Teve soccorros na Assistencia e foi internado no H. P. S.

— Ainda no Prompto Soccorro foi internado Nelson Paulino, filho de Vicente Paulino, de 17 annos, morador no morro da Babylonia, sem numero. Nelson foi victima de aggressão á bala naquelle morro.

— Na residencia, á rua Ramiro Magalhães, 18, a domestica Adina Silva, de 16 annos, tentou suicidar-se, incendiando as vestes com kerozene.

Com queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráos, está no Prompto Soccorro.

— Uma senhora de cor branca, 50 annos presumiveis, deu entrada no Prompto Soccorro em estado de shock em consequencia de quéda de bonde na Praça da Republica. Até á ultima hora não havia sido reconhecida a infeliz senhora, continuando ignorada a sua identidade.

— Em consequencia de quéda de trem, no Engenho de Dentro, foi internado no H. P. S., Mario de Souza, de 42 annos, carregador, morador á rua B, 54. Soffreu fractura das costellas.

Matou a esposa, um filhinho de dois mezes e suicidou-se com um tiro de revolver

Porto Alegre, 13 (União) — No bungalow em que residia nesta capital, á rua Fabricio Pillar, o commerciante Telmo Stumpf, depois de assassinar a esposa e um filhinho de dois mezes, suicidou-se com um tiro de revolver. O facto causou grande consternação na população porto-alegrense, pois, Stumpf era muito relacionado e estimado. Attribue-se o gesto de loucura do conhecido negociante á má situação de seus negocios, acreditando-se que tenha tambem contribuido para elle o suicidio de seu velho pae, Alfredo Stumpf, ha cerca de um mez, levado a esse acto de desespero, segundo declarações que deixou, pela vida despreoccupada do filho.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS E A SUA COOPERAÇÃO COM O ESTADO

Communicam-nos:

"Em sessão de directoria, realizada na nova séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, á rua da Quitanda, 59, 5º andar, foram discutidos assumptos, que abrangem não somente os interesses da especialidade da classe, mas, de modo geral, cogitam da pratica de medidas universaes.

Secundando a acção que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, orgão consultivo que tambem é do Ministerio do Trabalho, vem desenvolvendo de ha muito com exito, ventilando doutrinas que visam a organização syndical no Brasil, o Syndicato Bancario não poderia alheiar-se a essa interferencia opportuna e justa.

Na campanha humana — e por que não dizer — tambem economica que a operosa co-irmã vem sustentando em prol da fixação de oito horas de trabalho para os empregados do commercio de todas as categorias, os bancarios pretendem, tambem, sob as mesmas razões, dada a natureza do seu trabalho, a fixação de seis horas de serviço diario.

Como ficou demonstrado na reunião, essa campanha em nada prejudica á classe patronal, porque, dentro das horas estabelecidas, todos os trabalhos serão realizados.

Materia interessante para o Brasil, na Argentina e Uruguay, as organizações sociaes já attingiram um grão elevado de perfeição. Entre outras conquistas, aquelles paizes já possuem caixas de seguros sociaes para bancarios, baseadas em moldes os mais modernos e efficientes.

Assim, a duplice actividade do Syndicato, no campo syndical ou beneficente, não tem sido posta á margem, pois os departamentos de ensino e juridico, bem como a bibliotheca já funccionam regularmente. No que concerne á bibliotheca, é pensamento da directoria desenvolvel-a nas duas especialidades, que dizem respeito ao empregado de banco — a technica bancaria e a organização social — offerecendo aos associados meios de estudarem o verdadeiro syndicalismo, no campo da cooperação com o Estado, parallelamente aos conhecimentos indispensaveis ao seu officio.

Estas são iniciativas de grande alcance, de que carece profundamente o Brasil, na sua phase nova de organização, em que jámais póde prescindir de uma politica social, intelligente e equitativa.

E' o proprio direito que a classe pleitea, merecendo, assim, franco e decidido apoio."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Derrogando o artigo 63 da Constituição do Estado de Alagôas, estrictamente para o fim de permittir que magistrados possam exercer, em commissão, o cargo de auxiliar do governo do Estado, sem prejuizo das vantagens que lhes pertencem.

Nomeando o dr. Rodolpho Custodio Ferreira para o logar de director geral da secretaria da Camara dos Deputados, ficando, assim, sem effeito a contar desta data, o decreto de 11 de abril deste anno, pelo qual foi o mesmo aposentado.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, Alcino da Costa Bahia e Epaminondas de Albuquerque, em commissão, para fiscaes das consignações em folha, no Districto Federal.

Na pasta da Viação:

Desapropriando um terreno sito no kilometro 787, da linha do centro, da E. de F. Central do Brasil, e declarando a urgencia dessa desapropriação.

Removendo, por permuta, o auxiliar de escripta de segunda classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação, Pedro Goulart Netto, para escrevente de terceira classe da Central do Brasil e o escrevente desta capital, Mercedes de Souza Martins, para auxiliar de escripta de segunda classe daquella Inspectoria.

Nomeando — Maria José Sampaio, para thesoureira da agencia postal-telegraphica de Egreja Nova, em Alagôas, José Torres da Silveira, para servente da agencia postal-telegraphica da Barra do Pirahy, no Estado do Rio, que exercem interinamente o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, Bartholomeu Troccoli, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Moysés de Almeida Cavalcanti, para estafeta da agencia postal de Patos, na Parahyba do Norte; Antonio da Silva Meira para estafeta da agencia postal de Pombal, na Parahyba; Luiza de Moraes Carneiro, interinamente, agente do Correio de Santa Barbara, na Bahia e o servente de estações, diarista, Gumercindo José dos Santos, para servente de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe.

Concedendo aposentadoria — a João Baptista da Costa, auxiliar technico e a Marcellino Nepomuceno Lopes, mestre de linhas, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Mario Augusto Gomes da Silva, segundo escripturario, em disponibilidade, da Central do Brasil; a Leopoldo Rego da Silva, ajudante do trafego, em disponibilidade, do extincto quadro da E. de F. Rio d'Ouro; a João Gaspar de Oliveira, agente de primeira classe da Rêde de Viação Cearense; a Pedro Marques Sylvestre, carteiro de primeira classe da Directoria Regional dos Correios do Rio Grande do Sul e a Alvaro Gentil Mendes, carteiro de primeira classe da Directoria Regional do Piauhy.

Promovendo, por antiguidade, a official da Directoria Regional dos Correios do Rio Grande do Norte, o auxiliar de primeira classe Theodomiro Soares de Sá.

Exonerando —o terceiro official da Directoria Regional do Districto Federal, Joaquim Lyrio do Nascimento, do cargo, em commissão do Director Regional dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Antonio Ramos Duarte, de auxiliar de segunda classe, interino, da Directoria Regional dos Correios da Parahyba; por abandono de emprego, Omar Carneiro Ribeiro, de auxiliar de terceira classe da agencia postal-telegraphica de Ponta-Grossa, no Paraná; e a pedido, Olavo Dias Maciel, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Josephina Toledo, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, Campanha, Minas Geraes; e Maria da Silva Ramos, de agente do Correio de Santa Barbara, na Bahia.

SERVIÇO ELEITORAL

Convite da 1ª Circumscripção de Recrutamento

Pela secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento foi-nos solicitada a publicação do seguinte aviso:

"Afim de regularizarem suas situações quanto ao serviço militar e desse modo se habilitarem á obtenção do titulo de eleitor, são convidados a comparecer á 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Pedro II (entrada da Quinta da Bôa Vista), da 11 ás 17 horas, os seguintes reservistas, ex-praças da Companhia de Carros de Combate, Semião de Araujo Medeiros, Agricio José da Silva, Horacio Teixeira, Izidoro Gil, José Alves Ferreira, José Machado Barbosa, Deozilio Manoel Gonçalves, Octaviano Rodrigues de Souza, Adolpho Rendão da Fonseca, Balbino Ferreira da Silva, José Carlos de Oliveira, Americo Leonardo Pereira, Eugenio Justiniano de Sá, Idomenio Botelho da Silva, Guilherme Paula Pereira, Lourival Botelho de Moraes, Puintino Moreira da Costa, João Maia, Benedicto Gonçalves dos Santos, Arthur Irineu de Barros, Luiz José Credi-Dio Filho, Claudio Lemos, Felix Pessoa Monteiro, David Amorim, Juvenal Montanha, Serafim Victorino de Souza, Hilario de Souza, Olivio Ramos, José Bezerra Guedes, Alcebiades Cesar de Castilho, Eleondro Ramos da Cruz, José de Andrade, André Avelino da Luz do Nascimento, João Diniz Lago Filho, Julio Ferreira Alves, Magib Belém, Henrique do Amaral, Guilherme Augusto de Barros e Francisco Ferreira Campos.

V EXPOSIÇÃO TRIENNAL INTERNACIONAL DE ARTES DECORATIVAS E INDUSTRIAS MODERNAS

Convidado o Brasil pelo governo italiano afim de se representar nesse certamen, ficou incumbida de sua organização a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que acaba de entregar ao governo o orçamento das despesas a se effectuarem com a referida representação.

Brevemente a mesma sociedade fará traduzir e imprimir o regulamento original afim de distribuil-o aos interessados. Sendo uma exposição de grande repercussão mundial, é de se esperar que não só os artistas como tambem os industriaes brasileiros concorram com os seus melhores esforços no sentido do Brasil se representar contignamente.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

FRENTE Á MORTE

A morte é o meio dia da gloria.
VICTOR HUGO.

Nascemos para morrer, mas bem poucos podem exclamar como Giordano Bruno — o que foi queimado vivo pela egreja romana — na occasião de subir ao céo: "Meu Deus, tu és forte. Vences o mundo e as suas iniquidades. Acolhe-me na tua paz!"

Quanta tristeza nos envolve ao recordar o Martyr do livre pensamento, precursor dos mundos habitados. Entretanto, quanta alegria nos inspiram as suas ultimas palavras, que, em dia não longinquo, escoarão no Vaticano como a apostrophe de Isaias: "Jerusalém! Jerusalém! converte-ro ad Dominum, Deum tuum".

Meditassem, de facto, sobre a realidade da "morte" todos os papas, imperadores, reis, dictadores, a cohorte, emfim, dos dominadores materiaes e espirituaes deste planeta, e um arrepio de remorso sacudiria as suas almas, nivelando-as a todas as dôres, aspirações e purificações humanas, em uma communhão de intenções e de paz. Porque nascemos para morrer!...

Que coisa é a "morte"? Victor Hugo foi muito generico quanto disse que é o "meio dia da gloria". Verdade é, porém, que o poeta a via através a sua alma cheia de palpitação divina, esquecido das miserias dos reprobos. Elle escalava a Eternidade, desprezando o baixo mundo, onde a mentira se inscreve até nos cemiterios, ora na invocação apenas de phrase de uma maxima christã, ora no mausoléo de candido marmore do que foi indigno!

Para nós espiritas a morte é unicamente o "redde mihi rationem" do Juiz Supremo: DEUS. Eis porque amedronta, muito amedronta, ao grande responsavel terreno, como aos de alma cégos, o grito de jubilo de Bruno e de Hugo, e de quantos fizeram da vida "um meio para alcançar um fim", ou seja a propria purificação para a felicidade eterna. Sempre, para nós, os cemiterios foram o "guarda-roupa" das necessidades materiaes que acompanham o transito por este planeta. O tempo, este outro juiz inexoravel das acções humanas, encarrega-se de pulverisar o "guarda-roupa", epilogo da morte, ou concede a perpetuidade das pyramides, através a lentidão dos seculos, para irrisão das mumias! Assim, sagrado não é o "guarda-roupa", mas a vossa alma, quando deixa uma lembrança virtuosa, como uma esteira luminosa.

Tres são as phases que, na vizinhança da morte, nos tornam descuidados, duvidosos, pavidos. Quando "creanças", parece-nos que nunca morreremos, tanto que a vista de um cadaver nos inspira simplesmente espanto. Temos, na infancia uma Mãe, em cujo seio protector nos abrigamos, emquanto passa a Morte.

"Moços", a vida nos inebria, e como duvidamos de um dia longinquo em que possamos morrer. E' a edade em que o amor juvenil nos fala das seducções e caricias de corpo e alma. Depois, a "maturidade", a velhice, a saude abalada, a presença do medico, os tumulos de amigos e conhecidos que se abrem aos nossos olhos, tudo isso nos annuncia a proximidade da nossa hora fatal...

Em regra é assim, pois excepcionalmente a morte nos surprehende em edade tenra ou juvenil, sulcando no coração dos que ficam uma saudade immensa. Mas, permanecemos na "regra", e façamos della um espelho synthetico da caravana humana, de coragem ou covardia, serenidade ou remorso, luz ou treva.

A minha já longa experiencia subdivide os moribundos em quatro categorias: "Estoicos, exaltados, heróes, crentes".

O "estoicos", pertencem indifferentemente aos cynicos e aos philosophos: desde o insensivel e impenitente materialista para quem a vida é apenas physiologia, um dever animal, e mais nada; até o pensador (Socrates) que, na previsão da immortalidade, mesmo sem completa definição, bebe cicuta, ministrando aos discipulos a ultima lição de philosophia. Ha a considerar ainda, entre os estoicos, os que, não sendo cynicos, nem insensiveis, cumprem a frio os seus deveres sociaes, indifferentes á grandeza da missão terrena.

Por toda a parte existem os "exaltados": nas paixões politicas, entre os artistas, os suicidas, Caserio, que friamente matou Carnot, marcha para a guilhotina cantando á anarchia. O poeta italiano Leopardi, muito joven, convoca a morte com a volupia de um namorado á espera da sua amada.

A multidão de suicidas é todo um quadro voluptuoso de naufragos sorvendo antecipadamente os perfumes da morte desejada.

Os "heróes"! Outra multidão de semi-exaltados e virtuosos, eleitos e generosos, desequilibrados, temerarios...

Por contagio collectivo, pullulam os heróes nas guerras, tresloucados de sangue, e voluntariamente immolados na pratica de actos que pretendem ser amor da patria.

Na sociedade moderna esses heróes surgem em primeira fila, no culto das nações, após a conflagração de 1914, ao "heróe desconhecido". Mas a phalange attinge cimos superiores, de valor eterno, além dos confins das patrias, se a encararmos pelo estudioso que se sacrifica em seu gabinete bacteriologico, experimentando em si proprio um toxico que deverá ser util á humanidade: altruista que desdenha da morte por amor do proximo. E os assistentes de toda a especie que, nos logares onde a dor impera, prodigalisam esforços pela salvação das creaturas, em dedicações quasi sempre anonymas. Mas frutifique ou não o sacrificio, a verdade é que essas nobres creaturas respiram na visão nitida e luminosa das suas proprias virtudes, florescentes para beneficio do proximo, em um sublime sacerdocio de amor. Para esses a morte reserva alegrias supremas, premio ao dever cumprido.

Finalmente os "crentes".

O frente-á-frente a morte desses é o dos que têm fé. Vão-se deste mundo dando ao fim material da vida a racional concepção da "immortalidade", e, portanto, dignos de respeito.

Mas, eis o factor importante, nem todos valorisam a morte segundo os modernos postulados do Espiritismo, pelos quaes a morte é a repetição de um acto purificador, que se repetirá "tantas vezes" quantas forem necessarias para a libertação definitiva da zona "physica" e ascenção, afinal, ás espheras "fluidicas", em caminho para a "Divindade".

Sendo proscripta do espiritismo a injustiça dogmatica da "pena eterna", offensa ao nosso Creador, a morte é encarada, tão sómente por nós, filhos da III Revelação, com o enthusiasmo de quem não teme esse castigo. Eis, em toda a majestade da sua verdadeira visão, qual é o trespasse do "espirita", assim differente do de todos os varios "credos", livre como é o nosso de ritos lugubres offuscadores, no supremo instante, do abandono terreno.

Maduro estará o espirita para a fé moderna e racional, quando frente á morte sente soberanamente a suave verdade de vôo ás regiões ethereas, onde o aguardam os affectos que o precederam na partida.

Para nós, pois, a exclamação de Victor Hugo — "A morte é o meio dia da gloria", — para nós, que comprehendemos a encarnação como prova purificadora tendente á approximação do amor de Deus, na universal communhão das almas, — tem um sentido perfeito.

Mariano Rango D'Aragona.

Serviços de Assistencia Medico Sanitaria na — Bahia —

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica)

Da monographia enviada pelo governo da Bahia para o primeiro Annuario do Ministerio da Educação e Saude Publica, trabalho esse subscripto pelo dr. Heraldo Maciel, director do Departamento de Saude Publica do Estado, destacamos, para immediata divulgação, os informes que se seguem sobre as condições sanitarias, a organização hospitalar e os serviços de saude publica naquella unidade da Federação.

No quadro nosographico do Estado é natural que occupem logar de destaque, dada a situação do territorio bahiano, as chamadas doenças tropicaes. Destacam-se dentre estas, pelo gráu de diffusão e intensidade, a malaria, a ancilostomose e a esquistosomose. Seguem-se: a filariose: a peste, hoje endemica em muitas localidades do interior, mas ha já tres annos ausente da Capital; a lepra, a qual, embora só accusando cerca de 130 casos recenseados, tenderá a alastrar-se se as medidas de prophylaxia não se lhe oppuzerem.

Além das doenças tropicaes, "tres entidades morbidas assolam impiedosamente a Bahia: a tuberculose, a syphilis e as febres typhoides".

Quanto á variola, o seu combate pela vaccinação tem logrado quasi supprimil-a, não se apresentando nenhum caso na Capital nos ultimos quatro annos.

Depois de analysar e documentar a situação do grande Estado septentrional quanto a essas doenças e a outras entidades morbidas de menor importancia, como as disenterias bacilares, a differia, etc., conclue, todavia, o trabalho que resumimos, com a affirmativa de que "as condições sanitarias da Bahia foram boas em 1931, mormente na Capital, onde quasi todas as molestias infectuosas seguiram marcha decrescente."

No que se refere á organização hospitalar, predomina no Estado "o velho systema de hospitaes de caridade", verificando-se franca situação de defficiencia. "Na capital, o velho Hospital Santa Isabel, mantido pela Santa Casa de Misericordia, é o unico estabelecimento nosocomial do povo, com uma capacidade para 400 leitos, pouco mais do que já existia em 1716, em que 140 doentes podiam ser tratados no hospital fundado e mantido por João de Mattos Aguiar". A Escola de Medicina possue a Maternidade Climerio e mantem um ambulatoria para fins de ensino, o qual, porém, presta relevantes serviços á população pobre. O Estado mantem, além do Hospital São João de Deus, para alienados, ao qual se annexou recentemente um Pavilhão-Colonia, o Hospital de Lazaros, que em 31 de dezembro abrigou 34 doentes distribuidos segundo o sexo em duas amplas enfermarias, e o Hospital de Isolamento, situado na Ponta de Monte Serrat, a cujo respeito se pode dizer que "é o unico estabelecimento nosocomial do Estado installado convenientemente e apparelhado para o fim a que se destina". O Serviço de Soccorros de Urgencia conta com alguns leitos para o serviço de prompto soccorro. Nos demais municipios baianos, "tirante os pequenos hospitaes de caridade de algumas cidades, no mais das vezes em miseras condições, nada mais existe."

Os serviços de saude publica da Capital contam em regular funccionamento tres Centros de Saude e dois postos de hygiene pré-natal e infantil. Exceptuado o Centro de Saude de Campo Grande, as demais organizações estão bem localizadas, prestando relevantes serviços. Um posto de prophylaxia de molestias venereas, em vias de ser installado em um pavilhão disponivel nas Docas, e um posto de hygiene em organização na ilha de Itaparica, que ficou dependendo da Capital segundo a organização sanitaria vigente, completarão o serviço de saude publica na Capital bahiana.

O Serviço Sanitario do Interior, que deverá supprir a falta da Prophylaxia Rural, mantida em commum, até 31 de dezembro de 1930, pelo Estado e pela União, ainda não poude ser criado por falta de recursos orçamentarios. Do plano desse serviço consta a organização de sete districtos sanitarios, com séde respectivamente em Alagoinhas, São Felix, Jequié, Ilhéus, Caitité, Bomfim e Barra, cada um dos quaes com um Posto Central e dois a quatro postos-hospitaes. Entretanto, está em estudo a installação progressiva dessa organização, a começar pelos postos centraes, com o que se pretende dar "aos sertanejos o serviço sanitario que lhes é indispensavel", para que se não veja "essa coisa triste e desoladora — o abandono do interior e o recuo de todo serviço de Saude Publica para a capital, onde é attendida sómente a decima parte da população do Estado".

OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

O COMMANDANTE GERAL DA F. M. FLUMINENSE NO "FRONT"

O coronel Luiz Braga Mury, hontem pela manhã, seguiu de avião para a cidade fluminense de Paraty, afim de inspeccionar os contingentes fluminenses que se acham em operações no *front*.

Hoje á tarde o coronel Luiz Mury deverá regressar á capital do Estado do Rio, no mesmo avião que o conduziu a Paraty.

READMITTIDO NO CARGO, SEM DIREITO AS VANTAGENS DO PERIODO EM QUE ESTEVE AFASTADO

Foi mandado readmittir no cargo que exercia no archivo do Departamento Central o 1º tenente reformado Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, sem direito a quaesquer vantagens em relação ao tempo em que esteve afastado do emprego.

CARTA DO SR. ALCIDES GENTIL AO SR. LAURO SODRE'

O nosso collaborador Alcides Gentil escreveu ao general Lauro Sodré esta carta:

"Meu eminente amigo, dr. Lauro Sodré — Cordiaes saudações. — Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", palestrando hontem commigo, na presença do dr. Attilio Vivacqua, exactamente um dos talentos deste paiz mais respeitados pela minha admiração e um dos caracteres mais ligados ao meu affecto, disse-me que numa carta dirigida pelo senhor ao dr. Wenceslau Braz era invocada a minha idéa que lhe enviei, aos dezesete de outubro de 1930, lembrando-lhe, meu eminente amigo, que seria possivel á sua alta autoridade de republicano historico a iniciativa de um accordo, que pacificasse, naquelle momento, os espiritos.

Como não conheço os termos de sua epistola ao illustre politico mineiro, permitta-me recordar, pela minha memoria, porque o senhor possue o documento, mas á sua critica, que eu preconizava o accordo, contanto que assentasse numa reforma do regimen constitucional. Sou obrigado agora a dizer que, falando a um homem com a responsabilidade de chefe de um dos muitos pronunciamentos armados que agitaram o nosso paiz, não me era licito fazer attenção ao meu juizo acerca de quantos pronunciamentos se imaginem. Para o meu pensamento em commentarios de toda especie, resumo as minhas idéas alegando que prefiro o assassinio ao rebelde, porquanto o assassino arrisca apenas a sua propria pessôa. Manso de Paiva suggere ao meu espirito toda a probidade do odio civico. Elle não sacrificou innocentes. Enfrentou sosinho o desenlace da sua tragedia.

Afóra esse aspecto do meu pensamento, occorria então uma série de circumstancias propicias a que o pronunciamento se transformasse em revolução. Logo, o accordo apresentava todas as possibilidades honestas de exito, sem o sacrificio dos meus sentimentos de brasilidade.

E' possivel que ao senhor pareça identica a situação deste momento. O senhor é politico, e tem, para apreciar os factos, a longa experiencia da sua nobre vida publica. Eu não vejo as duas situações pelo mesmo prisma. Tomando o caso, se houvesse de opinar, eu seria pela revolução, em nome de ideas. Neste sentido: o governo federal não concentrou 400 mil contos, mas quantos mil contos fossem precisos para o pagamento de todos os homens publicos maiores de cincoenta annos de edade, e mesmo menores, decretada a aposentadoria compulsoria, com uma dotação minima de tres mil contos. Para os homens publicos que se mostrassem reconhecidamente inaptos, que não se revelassem á nação na cultura, mas no caracter, o merito dos homens de governo, ninguem, dahi em deante, seria candidato a cargo algum sem um debate previo, em forma regular, acerca dos antecedentes da sua conducta.

O senhor sabe, meu eminente conterraneo, que lhe tenho em altissimo conceito; mas esse conceito, sem duvida merecido, não implica a affirmação de que a sua actividade partidaria, na terra em que nascemos, se haja exercido no sentido de seleccionar homens limpos, para reunil-os em torno do seu invejavel prestigio. Sobre a interventoria, que ali installaram, já fiz, na historia do meu ultimo livro, a devida reserva. No seu primeiro discurso pelo radio, ha tres semanas, asseverei que ao governo provisorio só devo a natural ignorancia de que eu existia. Deixei ficar nesse trecho, muito de industria, certo vigor de expressão, pois desde estudante frequento grande amizade com o Oswaldo Aranha.

Mas, em summa, o que de tudo quero concluir é que desses meus successivos estudos dos problemas sociaes me convenceram de que os homens nada exprimem. Toda a expressão da ordem politica está no regimen. Apenas eu não comprehendo que possam construir um regimen capaz homens que falharam, da mesma maneira que não têm idéa exacta do regimen nenhum homem que não se prepararam nessa difficil especialização do saber.

Se argumentam, contra os meus pontos de vista, que a dictadura não realizou a obra cuja necessidade advoguei, devo replicar que no levante paulista não vejo uma impugnação á dictadura, porque essa impugnação seria feita por individuos sem autoridade moral para a censura. Ali o que se me descobre é uma tentativa de conquistar o governo federal e a triste ameaça de um desmembramento da nossa unidade politica.

Estas considerações, repetidas aliás, em mais de um livro meu, queira o senhor juntal-as ás minhas, que lhe enviei, em outubro de 1930. E receba affectuoso abraço do seu — *Alcides Gentil*. Rio, 13-8-932. Rua André Cavalcanti, 88."

OS QUE FALARAM HONTEM AO MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Guerra, o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, os generaes Affonso de Castilho, director do Material, e Guilherme Mariante, commandante da 1ª região.

A' tarde, procuraram o ministro os generaes Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal, e Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, e outras pessoas.

MAIS UMA OFFICINA DE REPAROS ORGANIZADA PELO ARSENAL DE GUERRA

Afim de organizar uma officina de reparos junto ás forças que operam sob o commando do general Jorge Pinheiro, seguiu para o interior de Minas, acompanhado de uma turma de operarios do Arsenal de Guerra desta capital, o 1º tenente Mario Guimarães encarregado do respectivo estabelecimento.

A CALMA NO TRIANGULO MINEIRO

Uberaba, 13 (União) — Reina completa calma em todas as fronteiras do Triangulo Mineiro.

O SR. RUY CARNEIRO ESTEVE NAS LINHAS DE FRENTE

Representando o ministro da Viação, o seu official de gabinete, dr. Ruy Carneiro, visitou hontem o "front" de combate.

Acompanhado do sr. Ruy Carneiro extendeu-se até Queluz e Itatiaya, onde visitou as forças combatentes. Esteve, tambem, em palestra com o coronel Otto Feio, commandante do 22º de Parahyba, e recebeu informações sobre os soldados da terra do sr. José Americo.

Logo que chegou a esta capital, o sr. Ruy Carneiro avistou-se com o ministro da Viação, dando-lhe noticias do desenrolar de sua excursão.

O INTERVENTOR FLUMINENSE NÃO ESTEVE HONTEM NO INGA'

O interventor federal no E. do Rio, não esteve hontem no palacio do Ingá.

Esteve durante o dia nesta capital, tendo conferenciado com os ministros José Americo e Protogenes Guimarães.

O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES FOI PROROGADO PELO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, baixou hontem um decreto prorogando até o dia 31 do corrente o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões e bem assim das taxas de esgoto e penna dagua, nos municipios onde esses dois ultimos serviços são explorados pelo Estado.

Essa deliberação foi tomada, em virtude da situação anormal que atravessamos presentemente.

CONSIDERADOS EM SERVIÇO DO MINISTERIO DA GUERRA DOIS CAPITÃES DA POLICIA DE S. PAULO

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que os capitães da Força Publica de São Paulo Tales Marcondes de Brito e Alvaro de Azambuja Cardoso, que seguiram ha dias para o Paraná, devem ser considerados, como noticiámos, em serviço do Ministerio da Guerra.

Esses officiaes, como é sabido, quando irrompeu o movimento armado em São Paulo, estavam no Rio Grande do Sul fazendo acquisição de cavallos para a corporação a que pertencem. Segundo as instrucções que levaram, logo que chegaram ao Paraná deveriam se apresentar ao general Waldomiro Lima.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. JOSE' AMERICO

O ministro José Americo, recebeu o seguinte radio de bordo do "Campos":

"Officiaes e praças do 2º batalhão de caçadores de Pernambuco, em marcha para o combate, apresentam a v. ex. suas despedidas e sinceros agradecimentos pelo honroso acolhimento e valioso interesse pelo conforto e bôa ordem do nosso batalhão, patenteando a elevação do nosso pobre, mas heroico e laborioso povo nortista, a cuja altura brios e dignidade esperamos sempre estar. Attenciosas saudações — Major Emerson Benjamin".

Recebeu tambem este telegramma:

"Continuo em Jacutinga em serviço chefe Estado-maior destacamento vanguarda. A nossa situação melhora dia a dia, depois de occuparmos Sapucahy fomos contra atacados, sem conseguir o inimigo nosso forte pressão. Continua o combate na frente de Eleuterio, agindo a nossa artilharia com grande efficiencia, consideramos situação muito promissora. Estamos todos bons, com boa saude. Abraços — Capitão Sizenio Lima, chefe do Estado Maior destacamento vanguarda de Jacutinga".

O cyclone que varreu a provincia de Corrientes

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — O Senado approvou o projecto em que lhe autoriza a despesa de cincoenta mil pesos em auxilios ás victimas do recente cyclone que caiu sobre Corrientes.

A situação allemã

Von Papen e Hitler não conseguiram chegar a um accordo

Berlim, 13 (U. T. B.) — As tentativas para a composição do novo governo do Reich foram ainda uma vez adiadas, visto não terem chegado a um entendimento o chanceller von Papen e o "leader" nacionalista Hitler, na conferencia que hoje realizaram.

Segundo se affirma, embora não tenha sido divulgado o resultado dessa conversação, o sr. Hitler recusara a proposta que lhe foi feita, pela qual elle ficaria com o cargo de vice-chanceller no gabinete do Reich, e como primeiro ministro da Prussia.

Depois da conferencia, o sr. Hitler foi recebido pelo presidente Hindemburg, com quem manteve longa conversação, ignorando-se completamente o que tenha sido objecto dessa palestra e quaes as suas consequencias.

Berlim, 13 (U. T. B.) — Os "nazis" e os nacionalistas puros recusam-se absolutamente a entrar em accordo com os partidos centristas na discussão dos assumptos ligados á formação do novo governo do Reich.

Deante disso, é cada vez mais provavel que o governo do chanceller Von Papen, com a sua actual organização, tenha que enfrentar sósinho a hostilidade do novo Reichstag.

Berlim, 13 (U. T. B.) — A policia desta capital tem varejado, desde ante-hontem, todas as séde das organizações communistas, em busca de armas e munições que julga estarem escondidas.

Acção identica tem sido tomada na Colonia, em Kiel, Francfort e outras grandes cidades.

O embaixador especial brasileiro apresentou as suas credenciaes

Assumpção 13 (U. T. B.) — O dr. Lucillo da Cunha Bueno, ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital, apresentou hoje ao presidente Guggiari as credenciaes que o acreditam no caracter de embaixador especial de seu paiz nas cerimonias de transmissão do poder ao novo presidente da Republica do Paraguay.

Falleceu um antigo prefeito de Natal

Natal, 13 (Do correspondente) — Falleceu nesta capital o sr. Joel Christiano, antigo prefeito de Natal.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

Commemora hoje a batalha de Aljubarrota sob a presidencia do embaixador de Portugal

Era intuito da Federação das Associações Portuguezas commemorar hoje, com desusada pompa, o "Dia do Santo Condestavel". Mas, a situação do paiz que gentilmente a hospeda não lho premittiu fazer. Este é o motivo que levou o Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira a reservar-se a honra de promover a solennidade ao seu glorioso patrono, não só festejando o 11º anniversario da sua fundação, como tambem para servir de alto ensinamento moral aos alumnos das suas escolas primarias.

Ha 547 annos que no dia de hoje se feriu a famosa batalha de Aljubarrota. Portugal inteiro commemora esse feito, do qual ficou como lembrança o preciosissimo Mosteiro de Santa Maria da Victoria, a algumas leguas de Leiria.

A colonia portugueza vae pois reunir esta noite nos vastos salões do Centro Lusitano D. Nun' Alvares Pereira. A solennidade obedece ao seguinte programma.

I — Das 6 ás 8 e meia horas da noite, inicio do grande baile, sendo depois armado o salão para a sessão solenne.

II — A's 9 horas, abertura da sessão sob a presidencia do dr. Martinho Nobres de Mello embaixador de Portugal e com a presença do dr. Pedro Rodrigues, consul geral.

III — Pelo Orpheão Portugal, sob a direcção do maestro Souza Velerio, o hymno "A Portugueza".

IV — Posse da nova directoria. Algumas palavras pelo novo presidente sr. Alfredo Rebello Nunes e pelo director-escolar, prof. Ernesto Coelho.

V — Elogio do "Santo Condestavel", pelo conde de Pinheiro Domingues.

VI — Pelo Orphão Portugal, "O sol de Portugal".

VIII — Saudação em nome do Centro pelo escriptor dr. Simões Coelho.

VIII — Pelo Orpheão, o "Hymno da Colonia", do compositor Oscar da Silva.

IX — Segunda parte do grande baile.

A nova directoria offerece um serviço de bar aos seus convidados, entre os quaes figuram as primeiras individualidades da colonia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se terça-feira a reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

1ª parte — A's 19 1|2 horas — Assembléa geral em segunda convocação e eleição do 2º vice-presidente.

2ª parte — Sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

a) dr. Castro Barreto: "Brachialgias de origem focal";

b) dr. Rolando Monteiro: "Esterilidade feminina, suas causas e tratamento";

c) dr. Aleixo Vasconcellos: "Como prolongar a vida";

d) dr. Pitanga Santos: "Novos dilatores via diathermo — dilatação dos estenoses".

PROROGADA UMA CONCESSÃO AOS EXPORTADORES DE CARNES CONGELADAS

Pelo ministro do Trabalho foi communicado ao do Exterior, por aviso, haver s. ex. resolvido prorogar, até ulterior deliberação, o prazo concedido aos exportadores de carnes congeladas e productos das companhias frigorificas, para cumprimento das disposições constantes do decreto n. 20.613, de 5 de novembro de 1932, desde que levem os productos a marcação official da Directoria Geral do Serviço de Industrial Pastoril.

FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE MINAS

Bello Horizonte, 13 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, ás 4 horas da tarde, a solenne inauguração da Feira Industrial e Agricola de Minas Geraes.

Estiveram presentes altas autoridades, o prefeito Luiz Penna, o dr. Ovidio de Andrade, secretario da Agricultura que representou o presidente do Estado.

Em nome da commissão organizadora o nosso confrade Moacyr de Andrade proferiu o discurso de abertura. O dr. Ovidio de Andrade respondeu congratulando-se com a commissão organizadora e com as classes conservadoras do Estado.

A Feira foi visitada por milhares de pessoas, apresentando um optimo aspecto os diversos mostruarios.

Annexo á Feira funccionam varias secções de diversões populares.

Tomará posse amanhã o novo presidente do Paraguay

Assumpção 13 (U. T. B.) — Realiza-se segunda-feira a transmissão do poder do presidente José Guggiari ao novo presidente eleito, sr. Euzebio Ayala.

Em virtude dos actuaes acontecimentos internacionaes, o acto não terá nenhum cerimonial extraordinario e será levado a effeito no palacio do governo, em seguida a uma sessão plenaria do Congresso.

Depois da transmissão do poder o presidente Ayala e as altas autoridades assistirão a um solenne Te-Deum na Cathedral.

CONCURSO DE PRATICANTES NA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados ás 11 horas, do dia 16 do corrente, para prestar prova pratica de concurso do agente e conductor de 4ª classe, os seguintes praticantes de conductor de 1ª classe Antonio Adauto de Almeida, Antonio José Soares, Aristides dos Santos Marques, Aureliano Gama da Silva, Carlos Brandão da Cunha, Carlos Candido Lacombe, Carlos Rodrigues de Carvalho, Francisco Thomaz Leão, Manuel Moreira Cardoso.

APOSENTAÇÃO DE UM TRABALHADOR DA PREFEITURA

Foi aposentado o trabalhador de 1ª classe, titulado, da Directoria de Engenharia, Francisco da Rocha Ferreira.

A Argentina vae restabelecer relações

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — Já está com parecer favoravel na Camara dos Deputados, o projecto de lei que autoriza o reatamento de relações, entre a Republica Argentina e a União das Republicas Socialistas e Sovieticas.

O exercito inglez vae comer carne da Australia durante um semestre

Londres, 13 (U. T. B.) — O "Sunday Times", annuncia que o Departamento da Guerra contratou com varias firmas australianas o fornecimento de carne congelada, para o exercito britannico, durante seis mezes.

As firmas preferidas no contrato concorreram com propostas mais vantajosas do que as que foram apresentadas por outras da Republicas Argentina.

O FRACASSADO LEVANTE MONARCHISTA DA HESPANHA

Conventos e egrejas queimadas em Granada

Madrid, 13 (U. T. B.) — Verificaram-se no decorrer do dia de hontem, graves desordens na cidade de Granada, onde foram incendiados varios edificios usados para fins religiosos, bem como o Convento de S. Thomaz e a egreja de São Nicolau.

O governo está tomando todas as providencias necessarias para o restabelecimento da ordem naquella cidade.

NÃO SE SABE AINDA QUE PENA SERA' IMPOSTA AO GENERAL SAN JURJO

Madrid 13 (U. T. B.) — Sentem-se nas altas camadas do Executivo das Côrtes, as primeiras dissenções em torno da pena que deve ser imposta ao general San Jurjo, chefe do levante de Sevilha a 10 deste.

Emquanto muitos deputados insistem em que o general, rebelde expie seu crime com a pena de morte, ha no seio do governo personalidades que se manifestam contra a execução desse chefe revolucionario ou de qualquer dos demais implicados no movimento.

O presidente Alcalá Zamora, interrogado sobre o assumpto, negou-se a expôr o seu modo de sentir, dizendo que sómente ao Conselho de Guerra cabe dictar a sentença a que o general San Jurjo e demais implicados tenham feito jus. Sabe-se, porém, que no caso de ser o general condemnado á morte o presidente Zamora será instado a usar da clemencia, com a commutação da pena. Já nesse sentido tem o governo recebido innumeros telegrammas da parte de personalidades hespanholas residentes no estrangeiro, bem como de pessoas de grande destaque internacional.

Nas prisões desta capital, estão detidos, como implicados no movimento, quinze generaes, onze coroneis e majores e 22 capitães e tenentes, além de centenas de guardas civis.

RESTABELECIDA COMPLETAMENTE A TRANQUILLIDADE NA HESPANHA

Madrid, 13 (U. T. B.) — O sr. Casares Quiroga, ministro do Interior, informou a imprensa que a situação em Sevilha é de plena tranquillidade, como no resto do paiz, exceptuando-se apenas Granada onde alguns extremistas assaltaram o quartel da Guarda Civil, sem entretanto conseguirem apoderar-se do mesmo. Na luta então travada ficara ferido um sargento da Guarda.

Em Jaen as autoridades deram uma batida na residencia do individuo Antonio Cochano, apoderando-se de 19 armas que ali se achavam escondidas, e prendendo egualmente aquelle individuo.

RECOMPENSANDO OS QUE SE DISTINGUIRAM NA DEFESA DAS INSTITUIÇÕES REPUBLICANAS

Madrid, 13 (U. T. B.) — Realizou-se hoje pela manhã a cerimonia da entrega das recompensas a que fizeram jús os que concorreram para a defesa das instituições republicanas por occasião dos acontecimentos de quarta-feira.

Estiveram presentes o presidente Alcalá Zamora, todos os ministros, altas autoridades, deputados, representantes das diversas guarnições e outras pessoas gradas, além de grande massa popular.

O presidente da Republica, inaugurando com o acto a instituição da Ordem da Republica, creada por decreto de hoje, impoz a Cruz dessa Ordem ao director da Segurança Publica, devendo as demais recompensas ser conferidas quando terminar o respectivo inquerito.

Para o acto de hoje formaram as forças da Segurança, as tropas de assalto, os guardas civis, destacando-se os que estavam de serviço no Ministerio da Guerra e no edificio dos Correios e Telegraphos por occasião dos ataques feitos a esses locaes.

Os guardas de assaltos que mais se destacaram na acção receberam na solennidade de hoje as divisas de cabo e de sargento, as quaes lhes foram impostas pelo proprio presidente Alcalá Zamora.

Os homenageados foram vivamente acclamados pelo povo, revestindo-se a cerimonia de uma solennidade emocionante.

O SR. AZANA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA

Madrid, 13 (U. T. B.) — O sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros e ministro da Guerra, esteve hoje em palacio, afim de levar ao presidente Alcalá Zamora alguns decretos de sua pasta.

Por essa occasião, o presidente reiterou-lhe os elogios á attitude mantida pelas diversas guarnições por occasião do ultimo movimento.

Entre os decretos assignados figura o que concede liberdade provisoriamente ao coronel Mangada, que se achava preso em virtude de um incidente que teve com o general Goded.

O NAVIO EM QUE TALVEZ SEJAM EMBARCADOS OS QUE FOREM DEPORTADOS

Madrid, 13 (U. T. B.) — O vapor "Buenos Aires" está sendo urgentemente aprestado, soffrendo limpeza completa do casco e das caldeiras, prompto para levantar ferros a qualquer momento.

Parece que mais uma vez esse navio será usado para conduzir para fóra da Hespanha aquelles que venham a ser condemnados á deportação.

A CONFERENCIA DE OTTAWA

Approvadas unanimemente as conclusões da Commissão Monetaria

Ottawa, 13 (U. T. B.) — Os chefes das diversas delegações da Conferencia Inter-Imperial, approvaram unanimemente as conclusões da Commissão Monetaria, que encerram importantes declarações a respeito da politica monetaria do Imperio Britannico.

De um modo resumido, póde-se dizer que esse relatorio affirma que é essencial a alta dos preços dos artigos no commercio atacadista, sendo de recommendar que o governo busque cooperar com os de outras nações para conseguil-o.

A commissão não apresentou conclusões especificas sobre a importante questão da estabilidade cambial, deixando-a para ser amplamente debatida na proxima Conferencia Economica Mundial, a reunir-se em Londres.

A IMPRENSA DE LONDRES EM SUA TOTALIDADE PUBLICA O RELATORIO DA COMMISSÃO MONETARIA

Londres 13 (U. T. B.) — Toda a imprensa londrina publica hoje o relatorio final apresentado á Conferencia Inter-Imperial de Otawa pela respectiva commissão de assumptos monetarios e financeiros, e que, já approvado por unanimidade em plenario, constitue o primeiro documento concreto em que se corporificam conclusões daquelle importante congresso pan-britannico.

O relatorio recommenda como altamente desejavel a elevação geral do nivel dos preços do commercio atacadista, sendo urgente uma acção internacional nesse sentido, para o que o governo britannico deve concorrer com a sua mais efficiente cooperação, por todos os meios e modos possiveis. Quanto á taxa geral de juros e de lucros, deve ella ser mantida tão baixa quanto seja possivel deante das circumstancias que occorrerem em cada caso particular.

A Conferencia reconhece ainda que a melhoria das condições monetarias deve ser alcançada, não pela creação inflaccionaria de meios addicionaes de pagamento, mas sim por uma politica monetaria ordenada e criteriosa devidamente resguardada contra todos os movimentos violentos de especulação em torno dos serviços publicos, das commodidades ou dos titulos em geral.

A Conferencia reconhece o quanto é importante para o commercio mundial a questão da estabilização das taxas de cambio. Uma solução completa dessa questão depende preliminarmente da restauração satisfactoria do padrão internacional. Emquanto isso, porém, a Conferencia reconhece a possibilidade de serem obtidos alguns resultados razoaveis, primeiramente pela creação de uma area de estabilização entre os paizes que regulam suas moedas pela libra esterlina, e em segundo logar evitando as grandes fluctuações que de um dia para outro se verificam entre a libra esterlina e o ouro.

A Conferencia, a esse proposito, approva integralmente o mecanismo estabilizador adoptado pelo governo britannico. Quanto á primeira parte dessa alternativa, o relatorio reconhece o valor com que os paizes que constituem a communidade britannica de nações procuram manter a estabilização das taxas de cambio, para o que deve concorrer sobremaneira a recommendada elevação dos preços atacadistas.

Reconhece ainda a Conferencia que o fim principal almejado é a restauração satisfactoria de um padrão monetario internacional. Para alcançal-o, porém, é preciso primeiramente o levantamento geral do nivel dos preços e cumpre reajustar previamente todos os factores que causaram a quebra do padrão-ouro e que eram de natureza a ameaçar qualquer outro padrão que fosse adoptado.

N. da R. — Affirmando ser necessidade essencial a alta dos preços em grosso, o relatorio da Commissão Monetaria da Conferencia de Ottawa nada mais faz do que adoptar a conclusão a que têm chegado todos os economistas, que se vêm dedicando ao estudo da crise mundial. O que, porém, tem ficado patenteado nestes tres annos de incessante aggravação da depressão geral é a impossibilidade de ser ella attenuada sequer sem o estabelecimento de uma profunda cooperação internacional.

Os objectivos collimados e as resoluções assentadas na Conferencia Inter-Imperial constituem, todavia, uma simples exageração dos processos e medidas do nacionalismo economico, que representa, incontestavelmente, o maior empecilho á realização de um plano de solidariedade organica do mundo. Julgamos mesmo poder-se affirmar, sem receio, que um dos primeiros e visiveis effeitos da reunião de Ottawa será a accentuação da baixa dos preços ouro que tanto vem affligindo o mercado internacional. Aliás, a impressão que vem deixando a marcha dos trabalhos da Conferencia, é de que a maioria dos delegados encara com bastante scepticismo o alcance das deliberações até agora tomadas. O telegramma acima noticia não ter a Commissão Monetaria apresentado "conclusões especificas sobre a importante questão da estabilidade cambial", que ficou "para ser amplamente debatida, na proxima Conferencia Mundial". Ahi está, pois, o reconhecimento categorico, por parte da Conferencia Inter-Imperial, da impossibilidade de resolver-se essa "importante questão", fóra da cooperação mundial. Mas, nesse caso, que resultados duradouros e fecundos se poderão esperar do conclave de Ottawa que, embora reconhecendo serem as questões essenciaes deste momento a *alta dos preços* em grosso e a *estabilidade cambial*, declara, entretanto, que sómente uma Conferencia Economica Mundial póde tentar seriamente a sua resolução, embora de outra parte, tudo o que em Ottawa, nestes ultimos dias, se tem procurado ou conseguido realizar, seja apenas a adopção do programma de um *zollverein* imperial, inteiramente em desaccordo com as condições presentes da economia mundial?

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A EQUITATIVA

A insuspeita opinião do "Correio da Manhã" sobre a actual Directoria d' "A Equitativa"

Em notavel suelto o "Diario de Noticias", de hontem, pede para o caso d' "A Equitativa" — "o mais rigoroso controle das autoridades competentes"

O PERIGO DAS MÁS COMPANHIAS

Para o Sr. Getulio lêr

"Se a revolução vencedora tivesse sido aquillo que toda gente de bem esperava, isto é, a inauguração de uma éra de perfeita integridade politica e moral, de absoluta intransigencia na defesa e protecção dos interesses do povo, não teriamos necessidade de escrever estas linhas, porque as sociedades que exploram essa mina admiravel que são os seguros de vida, no Brasil, a esta hora estariam sob a acção de uma severa syndicancia, por parte do poder publico, afim de desvendar os seus mysterios e explicar o destino que ellas têm dado ás sommas fabulosas extorquidas ao povo.

Não lhes acontece nada, porque todas ellas espalham dinheiro a mãos cheias, na corrupção de politicos de alta situação, que fazem parte das suas directorias, manobradas estas por individuos altamente espertos, grande parte estrangeiros, que praticam, impunemente, no Brasil, a criminalidade que Scipio Sighele chamou de evolutiva e que os nossos botucudos não percebem.

Ha tempos chamavamos a attenção do chefe do governo provisorio para um "magnifico negocio" que a Equitativa estava de novo apparelhando, e para o qual pedira o patrocinio do senhor Epitacio Pessoa junto do governo. Nada póde conseguir porque o sr. Epitacio declarou lealmente que não se sentia com prestigio para lhe amparar a arriscada pretenção.

A Equitativa não desanimou.

Ultimamente viu, e viu bem, que o ministro Oswaldo Aranha, alcovitado por um rapazelho finorio e maneiroso, anda escandalosamente de amores com o sr. Arthur Bernardes, e tratou logo de obter o amparo deste egregio e festejado criminoso. E parece que as coisas lhe estão correndo á maravilha porque os papeis da tramoia da Equitativa já foram encaminhados para o consultor geral da Republica, afim de dar parecer. Isto significa que a advocacia administrativa já lavrou o seu primeiro tento: os papeis tiveram andamento...

A Republica regenerada e regeneradora pergunta honradamente ao seu consultor se póde consentir numa bandalheira. Será isso coisa que se consulte a alguem?

Veja o publico este contraste, para o qual chamamos a attenção dos revolucionarios de verdade.

O sr. Washington Luis, apezar disso que a nova Republica anda escabichando contra elle, era, pessoalmente, um homem de bem, escrupuloso e energico, que nunca pactuou com bandalheiras nem teve intimidades com bandalhos.

Sob o seu governo a Equitativa apadrinhou-se com as mais notaveis figuras da politica dominante, mas isso não impediu que o sr. Washington repellisse com energia a tentativa, que ella agora audaciosamente renovou sob os auspicios de um individuo que devia estar a estas horas na cadeia, pelos rombos que deu no Thesouro e no Banco do Brasil, os quaes o governo actual tem feito tudo para encobrir. E o sr. Getulio Vargas declarou ao entrar para o Cattete que a nova Republica vinha acabar com a advocacia administrativa e com a politica profissional. Está se vendo de que maneira!...

Para o sr. Washington Luis repellir "in limine" a pretenção escandalosa da Equitativa não foi preciso campanha de imprensa, nem houve necessidade de mandar ouvir o parecer do consultor geral da Republica. Bastou-lhe a carta escripta por um homem de bem, hoje fallecido, expondo o caso."

(Do "Correio da Manhã", de 14-6-931).

A CAMPANHA CONTRA A EQUITATIVA

De algum tempo a esta parte vem se fazendo, na imprensa, uma campanha tenaz contra a directoria da "Equitativa".

São accusações quotidianas que não só deixam em má posição a direcção desta importante companhia de seguros, como trazem a publico duvidas acerca do pouco zelo com que são administrados os interesses dos seus segurados.

Ora, uma companhia de seguros como a "Equitativa", possuindo segurados de dez, 20 e 30 annos, com as suas apolices devidamente regularizadas, de que depende a economia de muitos lares, não é, apenas, a sua directoria.

Interesses muito maiores e muito mais complexos estão em jogo, e por isso mesmo exigem que as accusações adduzidas contra os responsaveis directos pela sua inviolabilidade sejam devidamente apuradas.

Não se comprehende realmente, como a directoria da "Equitativa", atacada na sua probidade, não procure defender-se quando mais não seja pelo menos no interesse dos seus segurados.

E este, é evidente, vem sendo fundamente golpeado pela campanha de longos mezes movida contra os encarregados da sua salvaguarda.

Não nos interesse, neste caso, a attitude que mantem ou possa manter a directoria da "Equitativa".

No intuito, apenas, de servir aos interesses superiores dos seus segurados é que fazemos este commentario, chamando a attenção dos poderes publicos para o caso.

Porque uma companhia de seguros não é uma mera empresa commercial e sim uma instituição de altas finalidades sociaes, cujo funccionamento, no organismo nacional, exige o mais rigoroso controle das autoridades competentes.

(Transcripto do "Diario de Noticias", de hontem.). (34363)

O NOVO PREFEITO DA BAHIA

Foi convidado o engenheiro Americano Costa

São Salvador, 13 (União) — Foi convidado para a Prefeitura desta capital, em substituição ao dr. Pimenta da Cunha, recentemente exonerado, o engenheiro Americano Costa, director da Estrada de Ferro Sudoéste e actual prefeito municipal de Jequié. O novo prefeito deverá tomar posse no dia 2 de setembro proximo.

O suicidio de um negociante em Uberaba

Uberaba, 13 (União) — O sr. Antonio Josias de Oliveira, que aqui chegara, procedente de Dores de Santa Juliana, para tratar de negocios, suicidou-se hontem ingerindo grande dóse de estrychinina.

O presidente Hoover está repousando

Washington, 13 (U. T. B.) — Para repousar dos esforços que despendeu nestes ultimos dias, o presidente Hoover deixa hoje esta capital, para passar tres ou quatro dias em Chesapeak Bay, em descanso.

A NOSSA SECÇÃO SPORTIVA

Na 5.ª pagina do Supplemento desta edição publicamos o noticiario sobre os grandes jogos de hoje, de Football e outros Sports

JARDIM ZOOLOGICO

No Jardim Zoologico realizar-se-á, hoje ás 3 horas, a 2ª e ultima exhibição de força dental e muscular do afamado athleta Jack Hillson, que quebrará, puchando unicamente com os dentes, um grosso póste telephonico, acto ao ar livre, que todos os visitantes poderão apreciar. Depois disso, o athleta e a formosa athleta belga miss Madiana exhibirão na arena de variedades, varios notaveis numeros de força e destreza, assim como a scena comica "viagem em aeroplano".

Na primeira parte da funcção, trabalhará o elephante amestrado, que, entre outros numeros fará o sensacional "passeio em velocipede" e o "equilibrio sobre garrafas". As creanças menores de 11 annos, portadoras desta noticia, terão ingresso gratis no Zoologico e na arena de variedades.

Servem ao Jardim Zoologico, os omnibus Grajahú e Lins Vasconcellos, que partem do Theatro Municipal e Escola de Bellas Artes, de 10 em 10 minutos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A proxima reunião do Conselho Director da A. B. E. se realizará 16 do agosto, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

Commemorando o setimo anniversario da Secção de Cooperação da Familia, D. Armanda Alvaro Alberto, sua fundadora, fará um rapido historico dos trabalhos realizados por essa secção, e em seguida tratará o thema: "A cooperação da familia na obra de educação."

Para este aspecto, palpitante da pedagogia moderna a A. B. E. convida insistentemente o professorado carioca para que leve a essa palestra, o prestigio da sua opinião sobre as obras peri- e pos-escolares sociaes, já iniciadas no Districto Federal.

O NOVO CHEFE DA SECÇÃO TECHNICA, DA CENTRAL DO BRASIL

Passou a servir como chefe da secção technica o engenheiro Sergio Marcondes de Castro, que tem prestado relevantes serviços á 3ª Divisão da Central do Brasil, cuja designação, foi acceita com agrado geral.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 48 passagens na importancia de 1:809$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 31 passagens, na importancia de 731$600; M. da Agricultura 2, na quantia de 98$000; M. da Justiça 1, por 28$800; e M. do Trabalho 14, num total de réis 951$500.

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITAES

O sr. Nilo de Souza Pinto, ex-presidente do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante enviou ha dias, aos actuaes directores desse syndicato um requerimento ou uma suggestão, no sentido dessa sociedade procurar as familias dos officiaes que servem nos paquetes "Raul Soares", "João Alfredo", Affonso Penna", "Una" e "Parnahyba", ora retidos em Santos, afim de lhes prestar a assistencia que o Syndicato podesse ou estivesse em condições de prestar.

Essa suggestão humanitaria não teve o merecido acolhimento e o proprio presidente do Syndicato informou ao sr. Souza Pinto que a referida sociedade não é beneficente nem póde prestar beneficios de qualquer especie aos seus associados e muito menos ás suas familias.

Já a Associação dos Empregados do Lloyd, que tambem é syndicalizada, está soccorrendo as familias dos tripulantes dos navios retidos em Santos. E para isto não foi preciso suggestão de ninguem.

Quando dissemos que os "carcomidos" se apossaram do syndicato apenas para auferir proveito, houve quem duvidasse. Um já cavou um logar na barca dagua. Outro anda rondando a mesa do commandante Guedes. Os socios do Syndicato que paguem para os musicos...

PARTE AMANHÃ O "SIQUEIRA CAMPOS"

Para os portos da Europa seguirá amanhã o paquete "Siqueira Campos", que conduz um grande carregamento de café.

Commanda o referido paquete o capitão Luiz Gualberto, decano dos commandantes da linha européa do Lloyd.

EM VEZ DO "UBÁ" O "CABEDELLO"

Noticiámos ha dias, que o vapor "Ubá", designado para a proxima viagem para a Polonia, não estava em condições de seguir, carecendo de reparos.

Confirmando essa nota, o "Ubá" foi para as officinas, sendo muito provavel que em seu logar siga para Gdynia o "Cabedello", que deverá estar aqui no dia 18, após terminar a descarga em Angra dos Reis.

CHEGARÃO AMANHÃ O "BAGÉ" E O "JACEGUAY"

Procedente de Montevidéo deverá chegar amanhã a este porto o paquete "Almirante Jaceguay", do commando do capitão Arnaldo Muller dos Reis.

Esse paquete vae para as officinas soffrer reparos.

Tambem amanhã deverá chegar de Hamburgo o "Bagé", sob o commando do capitão Amaury Fontoura.

ENGENHEIRO DOUNICI

O governo italiano condecorou com a cruz de cavalleiro official da Corôa da Italia, o dr. Americo Brasil Dounici, engenheiro chimico do Lloyd Brasileiro, que tem sido muito felicitado pela alta distincção que receber

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Cinco tres annos nacionaes tomarão parte no classico Pereira Lima

Cinco dos melhores representantes da nova geração, entre os quaes estará Yayá, que é por emquanto a maior ganhadora dessa geração, tomarão parte, hoje, no classico Pereira Lima, em 1.500 metros, que o anno passado foi levantado por Xyleno em 88 segundos, tempo record dos 1.400 metros. As condições de entrainement daquella filha de Porangaba, que ha quinze dias augmentou o seu acervo de victorias classicas derrotando os principaes adversarios com os quaes volta a medir-se esta tarde, continuam excellentes. Ha, todavia, a considerar que desta vez a representante da Coudelaria Paula Machado, que naquella opportunidade recebeu dois kilos de Calcó, agora concede praticamente tres a esse defensor das côres da Coudelaria Lundgren, pois carregará 55 kilos, e recebe dois apenas de Yamagata, que no compromisso immediatamente precedente lhe concedeu cinco kilos. Além disso a distancia é hoje um pouco mais longa. Yayá é, entretanto, uma potranca de muito boa classe e desde que iniciou sua campanha foi apenas derrotada uma vez pelo proprio Yamagata e por You You, que então se classificou segunda desse filho de Ocarina. Com taes precedentes a neta de Val d'Or, ainda uma vez, se apresentará ao starter como favorita, embora desta vez as condições de peso não a favoreçam. Completam o campo do classico Pereira Lima os potros Algarve e Biribi, que só muito recentemente conseguiram sair da categoria de perdedores.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

R. Hortense — Pantomime — Homogene.
Young — Capucino — Mossoró.
Campeira — Ramuntcho — Vandyck.
Cartier — Acuerdo — Verdun.
Yamagata — Calcó — Yayá.
Kermesse — Palospavos — L'Hirondelle.
Aveiro — Alsaciano — Zanzibar.
Xiró — Xerem — Kelani.
Sastre — Caton — Tritonia.

A primeira cafreira será realizada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meiodia. Os interessados, entraineurs e jockeys, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 2.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
11	R. Hortense — C. Gomez	55
40	Pantomime — J. Mesquita	49
35	Homogene — A. Henriques	49

Premio Xyleno — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Capucino — A. Silva	54
18	Young — J. Salfate	54
40	Xaxim — E. Gonçalves	54
40	Mossoró — I. Souza	54
50	Q. Quero — F. Mendes	54

Premio Vichy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Campeira — J. Mesquita	52
40	Sitéa — C. Pereira	48
35	Ramuntcho — G. Feijó	51
50	Ramona — O. Coutinho	50
40	Umbú — N. Pires	52
35	Vandyck — A. Castilhos	54

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Carmel — J. Mesquita	55
40	Acuerdo — C. Pereira	55
35	Cartier — F. Mendes	56
50	Matinée — C. Morgado	51
40	Urubú — O. Coutinho	53
30	Verdun — J. Salfate	56
35	Zorron — A. Silva	56

Classico Pereira Lima — 1.500 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
20	Yayá — J. Salfate	55
22	Calcó — I. Souza	54
40	Algarve — S. Batista	54
35	Yamagata — A. Silva	57
40	Biribi — C. Gomez	54

Premio Rumo ao Mar — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Kermesse — O. Coutinho	52
40	Palospavos — J. Santos	53
35	Gris Gris — E. Gonçalves	52
50	Mario — J. Mesquita	56
35	Iberico — R. Freitas	54
35	L'Hirondelle — F. Mendes	52
30	Xaréo — L. Ferreira	53

Premio Figaro — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Aveiro — J. Mesquita	55
35	Conqueror — I. Souza	56
40	Zanzibar — E. Gonçalves	53
20	L'Atlantique — J. Salfate	53
50	Xipotuba — L. Ferreira	54
50	Alsaciano — F. Mendes	52
40	Valentão — S. Batista	53

Premio Marouf — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xiró — I. Souza	50
35	Ultramar — R. Freitas	54
40	Cardito — S. Batista	50
50	Xarão — L. Ferreira	56
25	Kelani — J. Mesquita	54
25	Xerem — J. Salfate	54
40	Xiah — A. Henriques	56

Premio Ufano — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Sastre — L. Ferreira	56
40	Allain — I. Souza	52
35	Tritonia — A. Silva	52
20	Caton — C. Gomez	54
35	Xerez — E. Gonçalves	54

Kerensky ganhou a principal prova da corrida de hontem

Com um bom programma, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, mais uma corrida extraordinaria, que tinha por principal attractivo o premio Canace, na distancia de 1.400 metros, destinado aos animaes sem victoria em prova classica. Venceu este premio em brilhante final o cavallo Kerensky, que attingiu a méta sob vivos applausos do numeroso publico que affluiu ao hippodromo da Gavea. Dada a saida, appareceu na frente Taquary que tenazmente perseguido por Macá conservou a deanteira até a altura da tribuna popular, onde Kerensky, que corria em quarto, atrás de Hortencia, se apresentou ao seu lado por fóra para pouco depois dominal-o francamente, cruzando o disco com a vantagem de dois corpos. Jundiá na investida final arrebatou a terceira collocação a Macá, ficando a tres corpos do defensor da jaqueta ouro, cinto e bonet verde. Montou o filho de As de Espadas, o aprendiz J. Mesquita, que já havia alcançado tres lindos triumphos com Tuyuty, Bibita e Yára, e um segundo com Tiririca, no premio em que J. Salfate levou Kodak á victoria, ganhando o premio restante F. Cunha, com o tordilho Jaguaré.

Por occasião da chegada do premio Gris Gris, Hepacaré que dominára já Tiririca, perdeu o segundo posto para esta veloz filha de Manilha por ter mancado bastante. O divertimento que agradou sob todos os pontos de vista, terminou dentro do horario, tendo passado pelos guichets da casa das apostas a somma de 149:910$ e mais 98:190$000 dos concursos, num total de 248:100$000.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Taquary (Animaes sem victoria neste anno) — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Yára, 7 annos, São Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. Antonio M. Ribas, entraineur, o proprietario, 51 kilos, J. Mesquita; 2º, Valmonte, 56, S. Batista; 3º, Adios, 56, J. Salfate; 4º, Piastra, 53, R. Freitas; 5º, Eglantine, 48, M. Medina; 6º, Neptuno, 52, F. Cunha; 7º, Dinar, 48, F. Mendes. Tempo, 77 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 21$300; dupla, 18$100. Placés, 12$ e 13$800. Apostas, 13:040$000.

Premio Yearling (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.600 metros — 8:000$ — 1º, Jaguaré, 5 annos, Argentina, filho de Rey de Roma e Lady Ada, do sr. E. Borges Delgado, entraineur C. Rosa, 53 kilos, F. Cunha; 2º, Vingativo, 56, J. Salfate; 3º, Lazreg, 51, N. Pires; 4º, Dollar, 53, B. Cruz; 5º, Brincador, 53, J. Mesquita. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 47$300; dupla, 21$900. Placés, 19$600 e réis 12$900. Apostas, 17:400$000.

Premio Gris Gris (Animaes de quatro annos e mais sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Kodak, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Lady Love, do sr. Atauálpa Soares, entraineur W. Soares, 56 kilos, J. Salfate; 2º, Tiririca, 52, J. Mesquita; 3º, Hepacaré, 51, I. Souza; 4º, Solteirona, 55, F. Mendes; 5º, Kremlin, 52, B. Garrido. Tempo, 103 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 16$700; dupla, 58$300. Placés, 17$100 e 32$100. Apostas, 25:360$000.

Premio Rapido (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Bibita, 5 annos, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. Ricardo X. Silveira, entraineur A. Souza, 46 kilos, J. Mesquita; 2º, Xalryrem, 56, J. Salfate; 3º, Tosca, 47, F. Mendes; 4º, Encantadora, 50, B. Garrido; 5º, Ganadera, 51, N. Pires; 6º, Colméa, 50, G. Feijó; 7º, Eparade, 50, J. Santos. Tempo, 90 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 23$600; dupla, 18$700. Placés, 10$100 e 10$100. Apostas, 24:300$000.

Premio Urubú (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Tuyuty, 7 annos, Paraná, por Liniers e Florise, do sr. Luiz F. Mendes, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, J. Mesquita; 2º, Victoria, 49, A. Silva; 3º, Vencedor, 53, R. Freitas; 4º, Berenice, 47, O. Coutinho; 5º, Secilliana, 49, J. Santos; 6º, Mariquita, 52, J. Escobar; 7º, Ebro, 51, F. Mendes; 8º, Picarillo, 54, J. Salfate; 9º, Incitatus, 51, A. Munoz; 10º, Malia, 44, M. Mendes. Tempo, 96 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 104$200; dupla, réis 50$300. Placés, 17$800; 14$500 e 15$500. Apostas, 29:560$000.

Premio Canacé (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Kerensky, 6 annos, São Paulo, por As de Espadas e Newnham, do sr. Rubens Coelho, entraineur J. F. Azevedo, 46 kilos, J. Mesquita; 2º, Taquary, 52, S. Batista; 3º, Jundiá, 51, B. Cruz; 4º, Macá, 50, A. Silva; 5º, X. Raio, 48, G. Costa; 6º, Enitram, 51, F. Mendes; 7º, Hortencia, 53, F. Cunha; 8º, Nada Menos, 45, M. Medina; 9º, Navy, 50, C. Morgado. Tempo, 89 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos. Poule do ganhador, 28$500; dupla, 45$400. Placés, 14$500; 18$300 e 22$200. Apostas, 40:250$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 149:910$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Devem comparecer com urgencia na secretaria do Internato, das 11 ás 5 horas da tarde, os seguintes ex-alumnos:

Aldo Silva, Altino Almeida, Carlos Fonseca Netto, Geraldo da Cunha Figueiredo, Horacio Vieira Ramos Junior, Hamilton Castello Branco, José Americo dos Reis Pereira, José Augusto Braga Monteiro Nogueira da Gama, Mario Castello Branco, Oity Guimarães Bittencourt, Paulo Pereira e Rubens Gwayer Wanderley.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 15 do corrente — No Museu Nacional — Das 10 ás 11 — Aula inaugural do curso de aperfeiçoamento sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

Das 2 ás 3 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Terça-feira, 16 — Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cirurgia nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quarta-feira, 17 — No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg Drenkpol.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 4 1|2 — Aula do curso de iniciação musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

A's 4 1|2 — Aula do curso de esthetica musical e folk-lore nacional, pelo dr. José Candido de Abreu Muricy.

Das 5 ás 5 1|2 — Aula do curso de historia da musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quinta-feira, 18 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 horas — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do curso de iniciação maternal, pelo professor Fernando Magalhães.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de phisiologia botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

No Instituto de Chimica — Das 4 ás 5 — Aula do curso especializado de solos agricolas, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, pelo dr. Mario Saraiva.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sexta-feira, 19 — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula do curso sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 4 — Aula do curso de anthropometria, pelo professor José Bastos d'Avila.

Sabbado, 20 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 3 — Aula do curso de analyse espectral applicavel á mineralogia, pelo professor Alberto Betim Paes Leme.

Na Academia Brasileira de Letras — Das 5 ás 6 — Conferencia da série sobre literatura italiana, pelo professor Guido Vitaletti.

Cursos especializados de criminologia — Attendendo a numerosos pedidos que recebeu de interessados em inscrever-se nesse curso, residentes nos Estados de Pernambuco, Bahia e Espirito Santo, a Reitoria da Universidade resolveu transferir a sua inauguração para principios de setembro.

Continua, assim, aberta a matricula do supracitado curso, attingindo já, approximadamente, a 200 o numero de candidatos inscriptos.

Damos, hoje, a relação dos bachareis em direito e medicos admittidos até hontem: medicos, drs. Waldemar Berardinelli e Aluisio Marques, docentes da Faculdade de Medicina; Helio de Souza Gomes (medico e bacharel), Arlindo Luna Couto; bachareis em direito, drs. Magarinos Torres, juiz da 6ª vara criminal; Ranulpho Bocayuva Cunha, auditor da justiça militar; Roberto de Lyra Tavares, promotor publico no Districto Federal; José Pereira Lyra, Clovis Dunshee de Abranches, José Joaquim de Sá Freire Alvim, Marcos Constantino, Clovis Paulo da Rocha, Kleber Theophilo Ferreira, José Reis Fontes, João Travassos Clurmont, Moacyr Ossini, Lucio Marques de Souza, Benigno Rodrigues Fernandes, Francisco Manoel de Carvalho, Demosthenes Madureira de Pinho, Gregorio Garcia Seabra Junior, Germano Martins Castro, Maria Lourdes Pinto Ribeiro, Firmo Pereira da Silva, Ubirajara da Motta Guimarães, Newton Corrêa Ramalho, Alberto Francisco Moreira, Raul de Figueiredo Meirelles, Murillo Fausto Madeira, José Sampaio de Lacerda, Cyro Silva, Alberto Pereira Rocha, Arthur Rosisio, José Vasconcellos Pinto, Sylvio Vieira da Silva, Leaidino Alcantara, Ernani Lomba Ferraz, Wadyh Kauss, Alvaro da Cunha Ferreira Dias, Gualter Benedicto Azeredo Lopes, Anisio Paula Freitas, Candido Alvaro de Gouvêa, Zeno Silva, Olegario Pacheco da Rocha e Getulio Moura.

CURSOS DE ESPERANTO

De accordo com a autorização dada respectivamente pelo ministro da Educação e Saude Publica e pelo director geral da Instrucção Publica Municipal, vão começar a funccionar, esta semana, cursos da lingua internacional Esperanto, no Collegio Pedro II e no Instituto de Educação.

O curso do Internato do Collegio Pedro II será regido pelo professor dr. João Baptista Mello e Souza; e do Externato, pelo dr. Carlos Domingues; e o do Instituto de Educação, pelo professor dr. Theobaldo Recife, nos dias e horas fixados pelo director desses estabelecimentos.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Os alumnos do Gymnasio Vera-Cruz que obtiveram logar no quadro de honra no mez de junho, foram os seguintes:

3º anno — Leny Pires e Abrahão Zisman, em 1º logar; Irene Drummond e Fernando Carvalho, em 2º logar; e Clementina Ferreira e Bartholomeu Palmeira, em 3º logar.

2º anno — Gilda Alvim e Humberto David, em 1º logar; Alda Neves e Manoel Lima, em 2º logar; e Léa Costa e Ward Tavares, em 3º logar.

ACADEMIA DE COMMERCIO

As provas escriptas do exame de habilitação de guarda-livros praticos, de accordo com o artigo 55 do decreto n. 0.158, de junho de 1931, serão iniciadas na proxima quarta-feira.

Nesse dia, ás 7 1|2 da noite, serão chamados para prestar a prova de portuguez os candidatos da quinta turma do curso de revisão e os avulsos, que se inscreveram na superintendencia do ensino commercial, desde que tenham preenchido todas as exigencias legaes.

Nos restantes dias da semana, serão realizadas as provas de legislação commercial, mathematica commercial e contabilidade, successivamente.

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO COLLEGIO CARDEAL — LEME —

Festejos commemorativos, hoje e amanhã

Em commemoração á passagem do segundo anniversario de sua fundação, o Collegio Cardeal Leme realiza hoje e amanhã diversas festividades.

Hoje, na egreja de Nossa Senhora das Mercês, será rezada missa em acção de graças, ás 7 horas, bem como primeira communhão e communhão geral dos alumnos.

Na séde do estabelecimento, á rua Miguel Ferreira, Ramos, será servido, ás 9 horas, chocolate e doces aos alumnos.

Amanhã, haverá uma parte Dando execução ao regulamen- Bomsuccesso F. C., pela manhã, e, á noite, ás 7 horas, um serão infantil, no theatrinho do collegio.

AS DISPONIBILIDADES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Em 31 de março do corrente anno, o numero de empregados do Ministerio da Viação postos em disponibilidade attingia a 677, com a despesa annual de 1.946:733$722. Nesta data, taes empregados são em numero de 475, dos quaes 453 estão em disponibilidade em consequencia da reforma da E. F. Central do Brasil, e a despesa com sua remuneração, é de réis 1.188:434$448, tendo havido, portanto, em menos de cinco mezes, a reducção de 202 serventuarios e de 758:299$274 na despesa annual respectiva.

Proveiu essa reducção do aproveitamento em outras funcções publicas de 115 empregados, da aposentadoria de 78 e da exoneração e fallecimento de 9 outros. Convem accentuar que 58 dessas aposentadorias foram concedidas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões e, assim, o seu custeio nenhum onus tráz aos cofres publicos.

O quadro do pessoal em disponibilidade nenhum encargo novo veiu crear ás verbas do Ministerio da Viação, pois a economia resultante da suppressão de 314 logares, já feita durante o governo provisorio, attinge, até esta data, a 2.795:830$000, e o custeio do quadro, para o qual ha uma dotação orçamentaria de 2.765:000$, importa, como se disse, em réis 1 188:434$448.

Cumpre salientar ainda, que os empregados addidos que, no inicio do governo provisorio, eram em numero de 52 e davam ao Ministerio a despesa annual de 1.053:096$300, estão reduzidos a 14 e a despesa respectiva a 246:500$000.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando no mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação dr. doença ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenitas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartarias. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrisação das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (33568)

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO SANTUARIO MATRIZ DO MEYER

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do santuario-matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, realiza, hoje, ás 7 horas da noite, a sua reunião mensal, no local do costume, sendo obrigatoria a presença de todos os socios.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Amanhã, 15, festa de N. S. da Gloria, dia em que a egreja catholica commemora a Assumpção de Nossa Senhora, será realizada, mais uma vez, na escola de religião e catholicismo que a V. O. 3ª de S. Francisco de Paula mantem annexa á capella do seu hospital, á rua General Canabarro, em São Christovam, a primeira communhão de mais uma turma de alumnos de ambos os sexos.

Essa escola, instituida pelo irmão corretor dessa Veneravel Ordem, dr. Marciano Aguiar Moreira, vem prestando relevantes serviços á infancia daquelle bairro.

A's 8 horas da manhã, haverá missa celebrada por monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, irmão pró-commissario da Ordem, seguindo-se a communhão das creanças.

A' tarde realizar-se-á a cerimonia da renovação do baptismo que é de praxe fazerem os néo-commungantes.

O irmão procurador do hospital, capitão Alberto Herdy Alves, com a solicitude que lhe é peculiar, tudo tem feito para que essa festividade se revista de todo o brilho.

Nesse dia será inaugurado no hospital, o novo apparelho de radioscopia e radiographia offerecido pela bemfeitora d. Maria do Nascimento Soares Pereira, irmã vice-corretora dessa Veneravel Ordem Terceira, em substituição ao outro que ali funccionava, tambem doado pela generosidade da mesma senhora.

O novo apparelho, de modernissima construcção, possue todos os aperfeiçoamentos introduzidos recentemente nesses instrumentos de tanto auxilio e recurso na precisão dos diagnosticos como em suas funcções therapeuticas; e vem enriquecer ainda mais, o proveitoso gabinete physicotherapico, que no seu hospital possue a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, com as installações de raios ultra-violeta, vermelhos e apparelhos de diathermia de reconhecida utilidade; e que tambem foram com magnanimidade offerecidos pela mesma senhora.

O apparelho de Raios X ora installado, é sem exagero e sem favor algum, considerado um dos melhores e mais completos, dos que estão montados e funccionando em varios estabelecimentos hospitalares da nossa capital, e é de vultoso preço.

A ACTIVIDADE A COMMISSÃO LEGISLATIVA

Como vão sendo elaborados os projectos

Das sub-commissões cuja actividade não se acha interrompida pela phase do recebimento de suggestões, depois de publicado ante projecto, poucas têm deixado de reunir-se nestas ultimas semanas. As mais assiduas vêm sendo as de Processo Civil, Regimen Penitenciario e Codigo Penal. A de Processo Civil, occupada com a revisão final da parte geral do Codigo, que está sendo organizado no presupposto de vir a ser adoptada a unidade do processo, iniciou reuniões extraordinarias e tem feito tres sessões semanaes, em vez de duas. A de Codigo Penal prosegue na elaboração da segunda parte do Codigo Criminal, e alem da reunião semanal, na séde da Commissão Legislativa, reune-se, para exame de varias questões, na residencia de um dos seus tres membros. A do Regimen Penitenciario continua a reunir-se regularmente, duas vezes por semana, e está com o seu volumoso ante-projecto quasi concluido. O sr. Paulo de Lacerda, presidente da Sub-Commissão de "Debentures" encarregado de organizar a parte especial do ante-projecto de Titulos de Credito, já apresentou os dois primeiros capitulos — Da Cambial e do Cheque, e tem em preparo os que se lhe seguem, para serem opportunamente apresentados á sub-commissão.

— Terminou no dia 31 de julho o prazo para o recebimento de suggestões nos seguintes ante-projectos: Processo Penal, Lei de Minas, Titulos de credito e de legitimação, Codigo Florestal, Tribunaes maritimos administrativos, seguro social. O prazo para o ante-projecto de Entrada e Expulsão de estrangeiros findou em 30 de junho.

— Do secretario da Agricultura do Estado de Minas recebeu o sr. Levi Carneiro minucioso parecer e um substitutivo ao ante-projecto de lei de Minas, formulados pela Commissão para estudar o trabalho da 2ª sub-commissão. Assignaram esse parecer os srs. Mauricio Pottier Monteiro, Israel Pinheiro da Silva, Simão Woods de Lacerda e David Moreira. O sr. Levi Carneiro envia ao ministro da Justiça essas suggestões, lembrando a conveniencia de serem publicadas no "Diario Official", para melhor apreciação.

— De accordo com o despacho do ministro da Fazenda, datado de 20 de julho ultimo, o ministro da Justiça enviou ao sr. Levi Carneiro o processo referente ao acto do Banco Pelotense, recusando-se a visar um cheque cruzado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Do 1 ás 2 — Programma de discos variados e solos de piano pela srta. Vera de Oliveira.

Das 3,30 ás 5,30 — Transmissão do posto de observação n. 5 perto do campo do America F. C. do encontro do campeonato carioca de football entre as equipes do America e do São Christovão. Nos intervallos notas de interesse geral.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7,30 ás 8,30 — Serviço da Imprensa Nacional.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 10 — Serviço da Imprensa Nacional.

Das 10 ás 11 — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Das 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 7,30 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 10 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

Das 10 ás 11 — Programma pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

Das 1 ás 2 — Transmissão de radiomiscellanea com o concurso dos artistas Lucia Munro, Brenno Ferreira, Renato Murce, Paulo Cunha, Rubem Bergmann. A parte theatral está a cargo da sra. Amelia de Oliveira e sra. Arthur de Oliveira e Salu Carvalho.

A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos seleccionados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 9,15 — Notas de sciencia e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silas Reader.

A's 8,30 — Hora certa. — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 5,30 — Palestra pelo professor Roquette Pinto, "Campanha contra o Sensacionalismo".

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 6,30 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. — Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão de um concerto symphonico.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 3 ás 4 — Hora christã.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Serviço do governo.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Radio jornal.

Das 8 ás 9 — Discos escolhidos.

A's 9 horas — Transmissão em conjuncto, com as outras sociedades de radio da Capital Federal, do serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

A seguir — Discos seleccionados.

Radio Philips (Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 12 ás 2 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: Elisa Coelho de Andrade, Sonia Barreto, Francisco Alves, Moacyr B. Rocha, Noel Rosa, Furtado de Mendonça, Almirante, Pedro Celestino, Sylvio Salema, Carlos Lentine, Pereira Filho, Jacy Pereira, Jorge Murad, Eugenio Martins, Mario Cabral e orchestra do programma Casé.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 1 ás 3 — Transmissão do explendido programma com o concurso dos artistas senhorita Alda Verona, Gastão Formenti, Murillo Caldas e a orchestra Harry Kosarin e seus 14 almirantes (orchestra exclusiva da P.R.A.K.)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Euclydes Ferreira dos Santos, Albino da Silva Abelha, Joaquim Guimarães, Edmundo Pastor, Léo Becker, Vicente de Paula Cavalcante, Joaquim da Costa Ferreira, Luiz Monteiro, Lys Barreiro Guedes, Manoel da Silva Torres.

Prova regulamentar — Deolindo Penha e Sebastião dos Santos.

Turma supplementar — Antonio Moreira da Cruz.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Arthur James Hughes, Henrique ochn, Ary Lopes de Souza Lobo, Antonio Martins Junior, Francisco Sebastião, Fenelon de Siqueira Lana, Manoel Custodio Varejão, Ignacio Pereira Lima.

Reprovados: 3.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONYMA

Rua General Camara, 30 (esquina da Igreja da Candelaria)

CAPITAL E RESERVAS 2.588:906$310

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1932

Activo

Letras descontadas	2.693:128$860	
Emprestimos em c/c garantida	392:192$230	
Devedores em c/corrente	15:971$090	3.101:292$180
Titulos em cobrança	164:969$450	
Titulos em caução	348:043$510	
Letras caucionadas	419:536$290	
Hypothecas	1.200:500$000	
Correspondentes	353:395$700	2.486:444$950
Caixa:		
Dinheiro em cofre e em outros Bancos		104:388$860
Acções caucionadas		40:000$000
Valores depositados		87:100$000
Moveis e utensilios		72:033$040
Installações		17:340$000
Bens pertencentes ao Banco		187:605$840
Diversas contas		44:436$620
		6.230:624$990

Passivo

Capital	2.000:000$000	
Reservas	588:906$310	2.588:906$310
C/c movimento	92:457$430	
C/c prazo fixo	159:358$300	
C/c limitada	2:099$030	
C/c sem juros	118:061$860	
C/ especial	539:741$200	911:717$820
Credores por titulos	164:969$450	
Emprestimos garantidos	348:043$510	
Caução	419:536$290	
Garantias hypothecarias	1.200:500$000	
Cobrança do interior	353:395$700	2.486:444$950
Caução da directoria		40:000$000
Depositantes de valores		87:100$000
Diversas contas		116:455$910
		6.230:624$990

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1932. — **Lindolpho Xavier**, Director Presidente. — **La-Fayette Côrtes**, Director Thesoureiro — **José Feijó**, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1932

Juros e commissões:		
Lucro verificado		215:085$800
Fundo de liquidação:		
Saldo do semestre anterior		8:869$500
Lucros suspensos:		
Idem, idem		4:870$390
		229:725$690
a honorarios e ordenados:		
saldo desta conta	81:037$730	
a juros e commissões:		
creditados em c/corrente	27:043$570	
a impostos:		
relativos ao 1º semestre	11:094$350	
a fundo de liquidação:		
saldo desta conta	10:883$390	
a despesas geraes:		
idem	10:367$350	
a alugueres:		
idem, idem	9:600$000	
a propaganda:		
idem, idem	3:145$500	
a sellos e estampilhas:		
idem, idem	1:198$700	
a expediente:		
idem, idem	775$880	
a fundo de previdencia:		
idem, idem	100$000	155:044$510
Saldo que passa para o semestre seguinte		74:681$180
		229:725$690

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1932. — **José Feijó**, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e oito dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e dois, os abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal do Banco Economico do Brasil, reuniram-se para examinar o balanço e contas referentes ao primeiro semestre de mil novecentos e trinta e dois, de accordo com os estatutos e a lei das sociedades anonymas. Por terem encontrado todos esses documentos em ordem, são de parecer que sejam os mesmos approvados. Concordando com a proposta da Directoria, opinam que se não faça distribuição de dividendo e gratificações e se leve a lucros suspensos os lucros liquidos verificados, afim de fazer face a quaesquer emergencias, dada a situação de incertezas da nossa Praça, com a situação anormal do Paiz. Applaude ainda o Conselho Fiscal a orientação impressa á administração do Banco, pela actual Directoria, ajustando-o ás suas legitimas finalidades de intermediario entre o commercio e os grandes estabelecimentos de credito, com louvavel iniciativa de baixar as taxas de juros, escolher melhor a clientella, desenvolver as operações de redescontos, animar as contas correntes garantidas e todas as operações que representem verdadeiros effeitos commerciaes. Sente já o Conselho Fiscal os primeiros effeitos dessa feliz orientação da actual Directoria, que levará seguramente o Banco a uma situação de maior prestigio em nosso meio commercial, de melhor remuneração do capital e de mais justo desempenho de suas legitimas funcções. — Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1932. — **Alfredo Ludolf.** — **Francisco Cabral Peixoto.** — **José Pinto Duarte.** (34642)

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dará amanhã a sua audiencia diplomatica aos embaixadores, das 15 ás 17 horas.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia previamente marcada, os srs. commendador Francisco Cannella e sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ex-presidente do Estado de Minas Geraes.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia, o senhor Albert Gertsch, ministro da Suissa.

— Por portaria de 12 do corrente, foram concedidas ao ministro plenipotenciario de 1ª classe em Havana, Frederico de Castello Branco Clark, ferias extraordinarias de 4 mezes de accordo com o art. 15, do decreto n. 19.592 de 15 de janeiro de 1931.

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Os premios já sorteados

Continua despertando interesse a exposição de pintura que os artistas Bruno Lechowski e Oswaldo Teixeira organizaram, na Associação de Imprensa, revertendo quarenta por cento das entradas para o Retiro dos Jornalistas.

A exposição "Cineton" está aberta ao publico, das 9 horas da manhã, ás 9 horas da noite, á rua do Passeio numero 62, e com o ingresso de mil réis o visitante terá o direito de concorrer desse modo simples a um sorteio de um quadro entre 15 que estão expostos e á livre escolha. O sorteio será feito de cem em cem bilhetes (ingresso).

Na primeira apuração duas senhoras da nossa sociedade obtiveram premiações, assim como um jornalista.

Devido a ter sido completada a segunda serie de 100 ingressos com a presença de um grande numero de pessoas, realizou-se a apuração, obtendo premiações as seguintes pessoas: Angelina Pereira de Souza, aquarella n. 100; Olga Costa Leite, n. 5; Annibal Bomfim n. 2; Marcello Rizzo n. 8; e Alberto Ditchfielt n. 7.

(32596)

PÓDE REQUISITAR LEITOS A' CENTRAL DO BRASIL.

Em additamento á communicação anterior, declarou o ministro do Trabalho, por aviso, ao director da Central do Brasil, haver resolvido autorizar o engenheiro Carlos Pereira da Silva, inspector do Povoamento no Estado de Minas Geraes, a requisitar leito para as viagens entre Bello Horizonte e Pirapóra.

A CAIXA ECONOMICA NÃO FUNCCIONARA' AMANHÃ

Não funccionando os bancos amanhã, resolveu a presidencia da Caixa Economica que tambem nessa instituição não haverá expediente.

A ORGANIZAÇÃO DOS SYNDICATOS DO TRABALHO FEMININO

A Federação do Trabalho do Districto Federal convida por nosso intermedio as operarias das profissões que ainda não tenham syndicatos organizados, para que compareçam na sua séde, á praça Tiradentes n. 50, 2º andar, diariamente das 12 ás 5 horas da tarde.

Este convite visa a organização dos syndicatos do trabalho feminino.

A CHEFIA DA TERCEIRA DIVISÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Assumiu interinamente a chefia da 3ª Divisão, durante o impedimento do dr. Carlos Euler, que está respondendo pelo expediente do sub-director da Central do Brasil, o dr. Martins Costa, subchefe da referida divisão.

Demittiu-se o director da Instrucção de Alagôas

Maceió, 13 (Do correspondente) — Pediu e obteve exoneração do cargo de director da Instrucção Publica deste Estado, o sr. Oscar Pereira de Carvalho.

O DESVIO DO KILOMETRO 172 DA LINHA AUXILIAR FOI AUGMENTADO

Foi augmentado o desvio do kilometro 172, da Linha Auxiliar da Central do Brasil. O comprimento total foi de 227 metros, com 209 metros de parte util.

Nesse sentido foi publicada circular.

O POLICIAMENTO DE UM NUCLEO COLONIAL

Tendo passado a servir á disposição do gabinete do ministro do Trabalho o investigador Manoel Lopes Vieira, foi o mesmo designado por s. ex. para o policiamento do nucleo colonial de Santa Cruz.

ASSISTENCIA MEDICA AOS VIGILANTES NOCTURNOS

Os serviços que vão ser, amanhã, inaugurados

Dando execução ao regulamento votado em assembléa geral e approvado pelo chefe de policia, a commissão executiva da Assistencia Medica aos Vigilantes Nocturnos installará, amanhã, ás 8 horas da noite, no predio da rua do Rezende, 31, sobrado, os seus consultorios medico e dentario, sob a chefia do director technico, dr. Attilio José Capoano e do cirurgião dentista J. Bandeira, ajudante da guarda do 8º districto.

A referida commissão está assim constituida:

Presidente, dr. Godofredo Barbariz, inspector geral; 1º secretario, sr. Raul B. Reis; 2º secretario, sr. João Faria; 1º thesoureiro, sr. Pericles Barbosa; 2º thesoureiro, sr. Eduardo Sá; director medico, dr. Attilio José Capoano.

(33555)

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O sr. Bandeira de Mello regressa hoje

A bordo do "Almanzora", chega hoje ao Rio, de volta de Genebra, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, o sr. Affonso Bandeira de Mello, que é o director geral do Departamento Nacional do Trabalho e teve parte saliente na confecção das leis sociaes decretadas pelo governo provisorio.

DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

DE: PIRELLI S|A — Companhia Nacional de Conductores Electricos

Chegando ao nosso conhecimento que estão sendo offerecidos conductores electricos e artefactos de borracha de outras procedencias, como sendo produzidos por nossas Fabricas no Brasil ou importados de nossas Fabricas na Europa, prevenimos aos nossos amigos e freguezes que, havendo duvidas quanto á procedencia desses productos, não façam negocio algum, sem primeiro se certificarem da authenticidade do fabricante.

A's pessoas que estão se servindo, indevidamente, do nome das nossas Fabricas, com o fito de conseguirem negocios, prevenimos que, contra esse abuso, vamos agir energicamente, dentro dos recursos da lei.

Para qualquer esclarecimento, queiramse dirigir ao nosso escriptorio mais proximo.

MATRIZ: PIRELLI S/A., Companhia Nacional de Conductores Electricos, **Rua 3 de Dezembro n. 17**, SÃO PAULO.

FILIAL: Rua Uruguay n. 91, PORTO ALEGRE.

FILIAL: Avenida Rio Branco, 109-2º, RIO DE JANEIRO.

FILIAL: Rua Mariz e Barros, 328, RECIFE. (I 3005/6)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

OSMAR PORTO, industrial e residente em o municipio de Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, havendo interrompido o funccionamento de sua industria de meias, por tempo indeterminado, — DECLARA QUE NADA DEVE. No emtanto, todo aquelle que se julgar seu credor, deverá, dentro de 48 horas, da publicação desta, apresentar-se com os documentos respectivos, afim de ser promptamente satisfeito. — Rua João Batista n. 28 — das 14 ás 16 horas. — **Osmar Porto**. — Barra do Pirahy. (I 1682)

Oswaldo Cardoso, escrevente 2.ª classe da 3.ª Divisão da E.F.C.B., para todos os effeitos declara que desta data em deante passa a assignar-se Oswaldo Villarinho Cardoso, que é o seu verdadeiro nome. (I 02347)

JOSE' AUGUSTO

Guarda dormitorio de 1ª classe da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que d'ora em deante passa assignar-se José Augusto das Chagas, por ser este o seu verdadeiro nome. (I 3246)

ASSOCIAÇÃO FUNERARIA SÃO DIOGO DOS EMPREGADOS DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Rua Goyaz, 72 — Séde propria — RIO DE JANEIRO

Concorrencia publica para reconstrucção da séde social, aceitam-se propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, planta e mais informações na séde social todos os dias das 8 ás 10 e das 19 ás 21.

Secretaria, 9 de Agosto de 1932. — **Arthur José Baptista**, 1º secretario. (I 3013)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua Conselheiro Saraiva n. 27, sobrado. Teleph. 3-2550

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, e de accordo com o paragrapho 3º do artigo 14º, letras "a" e "b", capitulo IX, dos estatutos vigentes, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará na proxima Quarta-feira, 17 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA: ouvir a leitura do relatorio a ser apresentado pelo senhor Presidente e nomear uma commissão para dar parecer sobre o mesmo, e, bem assim, sobre o balancete da Thesouraria.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1932. — **Arthur Alves de Lima**. I (1637)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 71.712, de 7 de agosto do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 9 de julho de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	47$334	47$776
Francos francezes	—	$538
Francos suissos	—	2$670
Liras	—	$698
Escudos	—	$449
Pesetas	—	1$109
Dollars	—	13$310
Pesos uruguayos	—	6$511
Pesos argentinos (papel)	—	3$325
Francos belgas (ouro)	—	1$905
Florins	—	5$319
Reichsmarks	—	3$251
Coroas (Tcheco-Slovaquia)	—	$410
Yens	—	4$000

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 15/64 (45$830) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 3/16 (46$265) á vista.

DINHEIRO

90 d/v

Londres	—	44$900
Nova York	—	12$900
Paris	—	$505
Italia	—	$625
Marcos	—	3$045

A' vista

Londres	—	45$300
Nova York	—	13$040
Paris	—	$511
Italia	—	$667
Marcos	—	3$103

CADO

Londres	—	45$800
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	5 15/64 (45$850)

A' vista

Londres	—	5 3/16 (46$265)
Italia	—	$699
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$901

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

SAHIDAS PARA A EUROPA

"Monte Olivia" . . 18 Ago.
"Monte Sarmiento" 31 Ago.
"General Artigas" . 8 Set.

Theodor Wille & Cª. Ltd.
79, Av. Rio Branco, 81
(34130)

Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	3$326
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$669
Portugal	—	$433
Allemanha	—	3$255
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Japão	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 13/64	5 3/16
	(45$850,746)	(46$265,069)
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Italia	—	$699
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$326
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$511
Portugal	—	$435
Allemanha	—	3$263
Suissa	—	2$668
Hespanha	—	1$101
Bolivia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$000
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$321
Belgica (ouro)	—	1$901
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Caixa matriz	5 15/64	—
Bancaria	5 15/64	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$050
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$880
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
(ouro)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.47.63	$ 3.47.25
" Genova á vista por £....	L. 67.87	L. 67.87
" Madrid á vista por £....	P. 43.19	P. 43.12
" Paris á vista por £....	F. 88.78	F. 88.63
" Lisboa á vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 14.60	M. 14.55
" Amsterdam á vista por £.	Fl. 8.62	Fl. 8.62
" Berne á vista por £.....	F. 17.84	F. 17.83
" Bruxellas á vista por £..	B. 25.07	B. 25.00

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.47.87	$ 3.47.25
" Genova á vista por £....	L. 67.90	L. 67.87
" Madrid á vista por £....	P. 43.37	P. 43.12
" Paris á vista por £....	F. 88.75	F. 88.63
" Lisboa á vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £....	M. 14.60	M. 14.55
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.63	Fl. 8.62
" Berne á vista por £.....	F. 17.85	F. 17.83
" Bruxellas á vista por £..	B. 25.05	B. 25.00

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £.	Fl. 8.63	Fl. 8.62
" Stockholmo á vista por £.	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £......	Kr. 20.00	Kr. 20.00
" Copenhagem á vista por £..	Kn. 18.75	Kn. 18.75

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.47.62	$ 3.48.75
" Paris, tel., por F.......	c 3.91.87	c 3.91.87
" Genova, tel., por L......	c 5.11.50	c 5.11.50
" Madrid, tel., por P......	c 8.05	c 8.06
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.27
" Berne, tel., por F.......	c 19.48	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.88	c 13.88
" Berlim, tel., por M......	c 23.83	c 23.82

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.47.87	$ 3.47.62
" Paris, tel., por F.......	c 3.91.75	c 3.91.87
" Genova, tel., por L......	c 5.11.75	c 5.11.50
" Madrid, tel., por P......	c 8.02	c 8.05
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.25
" Berne, tel., por F.......	c 19.47	c 19.48
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.88	c 1[illegible]
" Berlim, tel., por M......	c 23.82	c 23.82

PARIS, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £........	—	—
" Italia á vista por £........	—	—
" Nova York á vista por $....	—	—

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 40 1/8	d 40 1/8
T/compra	d 40 7/16	d 40 7/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 33	d 33
T/compra	d 33 1/4	d 33 1/4

BUENOS AIRES, 13.
Feriado nesta praça no dia 15 do corrente.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	23/32 %	23/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Campo sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.03	F. 25.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 68.10	L. 68.10
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 43.40	P. 43.35
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.00	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1932.
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.241	4.241
Pela Maritima:		
De Minas	312	
De São Paulo	—	312
Regulador Fluminense (Rio)	1.600	
Regulador Espirito Santo	999	
Regulador de Alfenas	4.198	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.020	7.817
Total		12.375
Idem o anno passado		21.205
Desde 1 do mez		288.037
Média		15.669
Desde 1 de julho		401.624
Média		11.433
Idem o anno passado		353.942

EMBARQUES

America do Norte	15.774	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	397	
Total	16.167	
Idem o anno passado		13.895
Desde 1 do mez		113.354
Desde 1 de julho		350.033
Idem o anno passado		513.788
Stock		361.082
Media consumo local do dia 12 de agosto		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 12 de agosto		2.310
Existencia		358.272
Idem o anno passado		350.144
Pauta (de 8 a 15 de agosto)		1$220
Imposto mineiro (julho)		4$367

Imposto ouro — E. do Rio (de 8 a 15 de agosto) . . . 6$500

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e os preços em melhoria. Os negocios effectuados foram de 7.302 saccas, na base de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	13$400

HAVRE, 13.
Fechamento

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	248 ½	248 ¾
Café para entrega em dezembro	235 ½	235 ½
Café para entrega em março	227 ¾	228
Café para entrega em maio	224 ½	224 ¾
Vendas	1.000	4.000
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco.

LONDRES, 13.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	62/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	[illegible]	[illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado regulou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	53.818

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Campos	5.872
Total	5.872
Desde 1 do mez	49.080
Saidas	8.290
Desde 1 do mez	50.247
Stock actual	51.304

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco, crystal	28$000 a 29$000
Demerara	32$000 a 33$000
Mascavinho	30$000 a 32$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	24$000 a 28$000

LONDRES, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	6/4 ½	6/5
Assucar para entrega em outubro	6/4 ¾	6/5
Assucar para entrega em dezembro	6/5 ¾	6/6 ½
Assucar para entrega em março	6/6 ¾	6/7 ½

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.08	1.09
Assucar para entrega em dezembro	1.12	1.13
Assucar para entrega em março	1.07	1.09
Assucar para entrega em maio	1.12	1.13

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 13.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Demeraras: hoje, n/cotado; anterior n/cotado.
Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.
Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.218.200	4.218.200

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	13	14
Londres	Avila Star	14.000	15	15
Hamburgo	Bagé	8.715	15	15
Hamburgo	Campos Salles	4.739	16	16
Bremen	Munster	7.115	17	17
Liverpool	Desna	11.483	18	18
Hamburgo	General Artigas	11.343	19	19
Londres	Highland Patriot	14.450	22	23
Havre	Massilia	17.000	23	24
Bremen	Cap. Norte	14.000	25	26
Bremen	Sierra Salvada	12.000	25	25
Southampton	Alcantara	22.181	27	28
Genova	Florida	12.000	30	30
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.181	14	14
Hamburgo	Siqueira Campos	10.800	15	15
Genova	Campana	16.000	15	15
Londres	High. Princess	14.484	16	16
Trieste	M. Washington	12.000	18	18
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	23	23
Genova	Princ. Giovanna	9.210	24	24
Finlandia	Lima	6.415	27	27
Southampton	Almanzora	15.551	28	28
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Londres	High. Brigade	14.450	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Antuerpia	Macedonier	7.105	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31

DO NORTE PARA O SUL — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaperuna	16
Paranaguá	Campos Salles	16
Porto Alegre	Araçatuba	16
Porto Alegre	Itassucê	17
Porto Alegre	[illegible]	17
São Francisco	Etha	18
Laguna	Murtinho	20
Porto Alegre	Itaquera	21
Porto Alegre	Araranguá	21
Laguna	Carl Hoepcke	21

DO SUL PARA O NORTE — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Tutoya	Tutoya	14
Fortaleza	Itanuruá	16
Cabedello	Itaquatiá	16
Victoria	Celeste	17
Belém	Itaimbé	17
Recife	Araranguara	18
Recife	Campinas	20
Belém	Cte. Ripper	21
Penedo	Itapuhy	21
Tutoya	Tutoya	24

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Caxambu	4.748	20	23
Kobe	B. Aires Marú	9.817	23	23

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	La Plata Marú	11.000	23	23
Nova York	Eastern Prince	10.000	25	25
Cabedello	[illegible]	3.557	25	24
Houston	Patricia	8.118	—	29

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	13	14
Porto Alegre	Condor	14	16
São Paulo	A. Militar	16	16
Buenos Aires	Panair	17	17
...	Condor	17	18
Natal	Condor	18	18
Porto Alegre	Condor	19	20
Estados Unidos	Panair	20	20
Europa	Aeropostale	20	20
Chile	Aeropostale	20	20
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	20	21
Porto Alegre	Condor	21	23

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
São Paulo	A. Militar	23	24
Buenos Aires	Panair	24	25
...	Condor	25	25
Natal	Condor	25	25
...	A. Militar	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27
Estados Unidos	Panair	27	27
Europa	Aeropostale	27	27
Chile	Aeropostale	27	28
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	27	28
Porto Alegre	Condor	28	30

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	11	16
Cuyabá	Condor	18	25

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	25	30
...	...	—	—

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE AGOSTO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	664	—	—	664
E. F. Leopoldina	—	4.447	—	—	4.447
A. G. São Paulo	—	7.978	—	—	7.978
A. G. da Metropolitana	—	1.013	—	—	1.013
A. G. Carioca	—	22	—	—	22
A. G. Sul Mineira	—	841	—	—	841
A. G. Sul Americano	—	718	—	—	718
Armazens Geraes Guanabara	—	—	—	—	—
Armazem Regulador Rio	—	—	1.402	—	1.402
Armazem Reg. Nictheroy	—	—	1.000	—	1.000
Armazens Autorizados Lage Irmãos	—	—	198	—	198
A. G. Belgas	—	—	—	555	555
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	400	400
Somma das entradas	—	13.683	2.600	955	19.238
Existencia anterior — dia 12					350.272
					377.510

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.223	
Europa — Sul e Leste	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
America do Norte	2.330	
America do Sul	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	3.853	
Retirado do mercado	2.206	
Consumo local diario	500	6.659
Existencia hontem ás 5 horas		370.857

MOVIMENTO DO MERCADO

(see Assucar above)

V. S. assegurar se-á da efficiencia de um poderoso auxiliar no desempenho de sua tarefa diaria.
(33333)

Cia. Sud-Atlantique e Chargeurs Reunis

GROIX

sairá no dia 16 de Agosto para DAKAR, VIGO, BORDÉOS, LE HAVRE.

Agentes Geraes:
11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 4-0207.
(33624)

Preço por 10 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	Nominal	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	171.100	171.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 60 kilos	6.800	6.800

Exportação:		
Para portos do sul, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	347.200	347.200

DEPOIS DA GRIPPE FORTIFIQUE OS PULMÕES COM PHYMATOSAN CURANDO AS DORES DO PEITO E DAS COSTAS
FRASCO POPULAR 2$500, no Rio
(33749)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto, ainda hontem, permaneceu completamente paralysado e com os vendedores sustanto os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.654

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Natal	284
Do Ceará	275
Total	559
Desde 1 do mez	8.789
Saidas	274
Desde 1 do mez	8.716
Stock actual	13.889

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 4	35$000 a 35$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo	31$500 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

LIVERPOOL, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.69	5.66
Maceió Fair	5.69	5.66
American Fully Middling	5.54	5.51
American Futures, para outubro	5.38	5.44
American Futures, para janeiro	5.44	5.52
American Futures, para março	5.50	5.58
American Futures para maio	5.55	5.64

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.20	7.50
American Futures, para outubro	7.15	7.46
American Futures, para janeiro	7.40	7.43
American Futures, para março	7.54	7.87
American Futures, para maio	7.68	8.00

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 31 a 33 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	7.14	7.15
American Futures, para janeiro	7.44	7.40
American Futures, para março	7.57	7.54
American Futures, para maio	7.70	7.68

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ASTURIAS . . . 14 Agos.
ALMANZORA . . 28 Agos.
PARA O RIO DA PRATA
ALMANZORA . . . 15 Agos.
DESNA . . . . . 17 Agos.
Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-8000
(32231)

A BOLSA

O mercado de fundos continuava mal collocado e sem negocios de maior vulto. Proseguiram na baixa as apolices da União, tanto as Uniformizadas como as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As municipaes ficaram tambem sem firmeza, com as estaduaes em alternativas. As acções de bancos e companhias continuaram em situação de pouco movimento, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 10, 10, 50, 3, a.	750$000
Diversas Emissões, de reis 1:000$, nom., 50, a.	742$000
Ditas idem, 54, 66, a.	745$000
Ditas idem, 3, a.	750$000
Ditas port., 10, 20, 30, a	715$000
Ditas idem, 10, a.	718$000
Ditas idem, 1, 8, 30, 33, a	720$000
Ditas idem, 9, 10, a.	728$000
Obrigações do Thesouro, de 1921, de 1:000$, 5, a.	1:000$000
Ditas de 1930, de 500$, 1, 10, a.	480$000
Ditas de 1:000$, 215, 500, a	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 10, 50, a.	138$000
Dito de 1914, port., 200, a	137$000
Decreto 1.535, port., 15, a	153$000
Dito 2.097, port., 10, 50, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	144$000
Dito idem, 2, 2, 25, a.	146$000
Dito idem, 1, a.	148$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 80, ex/juros, a.	650$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 5, a.	178$000
Ditas de 500$, 20, a.	450$000
Ditas de 1:000$, 13, 40, a	904$000
Ditas idem, 10, 5, 15, 50, a	905$000
Ditas idem, 10, a.	906$000
Rio (Popular), 50, a.	94$000
Bancos:	
Commercio, 14, 82, 25, a.	100$000
Brasil, 100, a.	352$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 300, a.	206$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, a.	178$000

VENDA A PRAZO

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 30 v/c. 30 dias, a.	725$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	996$000
Ditas (1930)	965$000	960$000
Ditas Ferroviarias	1:002$	1:000$
Ditas Rodov., port	—	—
Ditas nom.	—	—
Emprestimo de 1903	—	—
Uniform., de 1:000$	750$000	—
Div. emissões, nom.	747$000	740$000
Ditas port.	714$000	710$000
Rio (Popular) 4 %	94$500	92$500
Ditas decreto 2.316	—	750$000
Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	590$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom	570$000	—
Ditas port.	570$000	760$000
Ditas (antigas)	615$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	758$000
Ditas, port.	—	750$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	907$000	905$000
Municipaes de 1906, port.	—	145$000
Ditas de 1914, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas de 1920, port.	—	185$000
Ditas de 1931, port.	144$000	143$500
Ditas (lotes miudos)	148$000	146$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	154$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	151$000	148$000
Ditas decreto 1.946 (Lagoa)	—	148$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	158$000	—
Ditas decreto 1.880 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	175$000
Ditas (titulos definitivos)	—	175$000
Ditas decreto 2.095 (Lyra)	—	170$000
Ditas decreto 2.264	148$000	142$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	140$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	140$000
Ditas decreto 1.628	144$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	670$000	649$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	170$000
Bancos:		
Brasil	360$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Funccionarios Publicos	44$500	43$000
Portuguez do Brasil, port.	68$000	62$000
Commercio	114$000	100$000
Boavista	500$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	—
Manuf. Fluminense	65$000	—
Petropolitana	115$000	—
Corcovado	60$000	—
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	—	185$000
Esperança	205$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Brasil Industrial	330$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	96$000	95$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	215$000	204$000
Ditas nom.	208$000	204$000
Mercado Municipal	—	210$000
Terras e Colonização	—	6$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	178$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Prog. Industrial	160$000	155$000
Docas da Bahia	75$000	—
Nova America	1:010$	—
Brasil Cinematographica	—	990$000
Mercado Municipal	212$000	204$000
Usinas Nacionaes	—	200$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Bellas Artes	—	203$000
Hoteis Palace	180$000	—
Conf. Industrial	—	90$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos para entrega em agosto	6.92	6.97
Idem para entrega em setembro	6.93	6.97
Idem para entrega em outubro	6.96	7.01
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.20
Chicago — Preço por bushel para entrega em setembro	52,37	54,75
Idem para entrega em dezembro	56,12	58,50

(34639)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez . . . . . — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias . . — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias; má digestão . . . . — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite . . . . — Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses . — Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões . . — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado . . . . . — Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . . — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral . . — Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo . . . . — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . . — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses . . . . . . — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas . . — Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas . . . . . — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos . . . . . . — Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças . . . . . — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites . . . . . . — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhóras . . . — Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmacias e Drogarias

(32158)

"Jupiter".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
Para S. Francisco, e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Nova York e escs., vapor americano "West Selene".

COQUELUCHE THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
48, R. Republica do Perú, 48
(34252)

ALFANDEGA

Renda do dia 13 de agosto:	
Em ouro	125:458$200
Em papel	37:123$775
Total	162:581$975
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	3.433:132$850
Em egual periodo de 1931	2.403:289$850
Differença a maior em 1932	1.029:842$001

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	621
Vitellos	47
Porcos	112
Carneiros	6

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	3$000
Carneiros	2$800

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:

Bois	432
Vitellos	55
Porcos	45

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico Anglo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	3$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor allemão "Teneriffe".
Armazem 4 — Vapor sueco "Suecia".
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".
Armazem 6 — Vapor belga "J. Charlotte".
Armazem 7 — Vapor nacional "Mandú".
Armazem 8 — Vapor inglez "Somme".
Armazem 9 — Vapor inglez "Linnell".
Armazem 10 — Vapor hollandes "Ioannis Yatis".
Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra".
Armazem 16 — Vapor francez "Florida".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmento".
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Asturias".
P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM
De Hamburgo e escs., vapor francez "Jamaique".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Norma".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
De Valparaiso e escs., vapor chileno "Arica".

SAIDAS DE HONTEM
Para Rep. Argentina, vapor inglez "Langleemere".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Taquary".
Para Manáos e escs., vapor nacional "Piauhy".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Jamaique".
Para Laguna e escs., vapor nacional

EMPREGO IMMEDIATO

Importante companhia estrangeira dará collocação immediata a 2 ou 3 senhores sérios e correctamente apresentados, para a venda directamente da fabrica ao consumidor, de um artigo de fama mundial, não sujeito á crise. Não é preciso ter experiencias de vendas, nem fazer despesas, porque os nossos instructores dispõem de meios de locomoção adequados.
Pessoalmente, Praça Marechal Floriano n. 7, sala 610, das 8,30 ás 11 horas.
(I 2407)

Gloria aos que salvam

HONRA AOS QUE CURAM!

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Peitoral de Angico, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922. — Dr. Francisco Ferreira Veiloso."

"Attesto que tenho empregado na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Dr. Urbano Garcia."

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.
(33498)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis (Attestado resumo). — (Firma reconhecida).
(59500)

TAMPOS PARA W. C.

Ovaes simples, um . 6$ | Quadrados simples, um 7$500
Ovaes duplos, um . 10$ | " duplos, um 12$000

AUTOMATICOS, UM 18$000

DESCONTO PARA DUZIA

A. AZEVEDO SILVA & Cia. - Fabricantes
57 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 57. — Tel.: 3-0868
(34147)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL — Telephone 2-0764. RUA S. JOSÉ 43 (I 02288)

PREDIO — ILHA GOVERNADOR

Vende-se, no Jardim Carioca, á rua 1, proximo ao campo football, um esplendido bungalow, novo, 4 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bôa installação, jardim na frente, quintal, foi da casa, 58 contos, vende-se a dinheiro por 38 contos, vêr plantas e photographias, á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 01723)

Sitio - Nictheroy - Venda

No Fonseca, em Tinbobó, Maria Paula, dist. de S. Gonçalo, vende-se de laranjal um esplendido sitio, regula ter 200 metros de frente por 550 fundos, com 10 mil pés laranjeiras, muitos outros arvoredos fructiferos, campos, pastos cercados, horta, algum matto, uma bôa casa, 3 quartos, 2 salas, curraes, etc. Foi do custo, 50 contos. Vende-se a dinheiro, por 35 contos. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 01723)

Duplicatas - Promissorias

Desconta-se a juros bancarios, sobre bôas firmas, e tambem firmas proprietarias de immoveis desde 500$ até 25:000$, tratar rua do Carmo, 68, café, com Coelho. (I 01724)

PREDIO — RENDA

Por motivo de viagem, vende-se um bello predio alugado á Prefeitura, para collegio a 10 annos alugado 650$ mensal, sem fiador, situado em bôa rua, quasi esquina da rua Barão Bom Retiro, 13:445, preço 57 contos. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 01724)

DUAS BOAS SALAS,

servidas por elevador, alugam-se, no 1º and. da rua Gonçalves Dias, 50 (sobre a Casa Hermanny). Tratar no lojão. (35205)

VICTROLA

Vende-se uma, typo armario Edison. Tratar com Costa — Teleph. 2-4445. (I 01712)

LOJA NO CENTRO

Vendem-se as vitrines a quem alugar a loja á rua Pedro 1º n. 5, parada de bondes. Tratar c/ administração do Edificio Gaetano Segreto. (I 01711)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma á rua Otto Simon 109, chaves á r. Barata Ribeiro, 222. Trata-se á rua do Rosario 84 — 1º, telephone 3-5235. (I 01713)

LIDO

Aluga-se uma sala mobiliada com entrada independente. Rua Barata Ribeiro n. 547. (I 01672)

PRECISA-SE ALUGAR

Em rua socegada, uma casa com centro de terreno, afastada da rua e das casas lateraes, com no minimo, cinco quartos, duas salas, garage, quarto para creado e demais dependencias até o aluguel de 800$000 mensaes, distante do escriptorio 15 minutos. Escrever para Nestor no escriptorio deste jornal. (I 01670)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, bôa varanda de frente, telephone e entrada independente. Optima pensão. Fone 7-1871. (I 02403)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações particulares, venda de qualquer objecto, procurações, etc., sigillo absoluto, pagamento depois de terminado. Tel. 3-0165 — ALBANO. (I 02404)

Sala independente

Senhor de responsabilidade precisa de bôa sala, mobiliada, com agua corrente, café pela manhã e com relativa liberdade. Offertas com preço a esta folha á caixa n. 8. (I 02406)

BURROS — PRECISA-SE

de alguns, para serviço de lenha em sitio, [illegible] Escrever para Heitor, rua D. Izabel, 170 (Bomsuccesso). (I 01619)

NOVA - FRIBURGO

Bungalow - Suspiro

Vende-se ou aluga-se, com todo o conforto, [illegible] terreno; trata-se telephone 66. Nesta. Praça 15, 139. (I 02415)

FLAMENGO

Aluga-se sala e saleta ricamente mobiliadas com pensão, a casal ou cavalheiros. Almirante Tamandaré 30, apartamento 13. (I 02417)

Rua General Camara

Aluga-se o predio de n. 35 a partir do 1 de Setembro, trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 33. (I 01176)

ENGENHEIRO CIVIL

F. S. MELLO. Medição de terras. Engenharia em geral. Rua São José, 84, 1º andar. (H 24754)

SALAS

Aluga-se em São José 80 sobrado. Servem para medicos e dentistas. Proximo á avenida. (I 02260)

CORTINAS E STORES — GRUPOS ESTOFADOS — TOLDOS DE LONA — EM 10 PRESTAÇÕES

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (I 03077)

Pensão Milton

Aluga-se quarto para familia ou cavalheiro á rua Marquez de Abrantes, 20. (I 01824)

CASA GLORIA

Passa-se contracto (aluguel 460$000) predio c/ rico mobiliario. Vêr das 12 ás 14 horas. Benjamin Constant, 33. (I 01506)

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso, completamente novo, armado em ferro, cordas cruzadas [illegible] Visconde Rio Branco, 62. (I 01524)

GLORIA

Aluga-se quartos 120$, 150$. Rua da Gloria 40. (I 01463)

Bolsas, sapatos e luvas

Tinge-se em qualquer côr desejada: Av. Passos 27, 1º and. [illegible] (I 00890)

TIJUCA

[illegible] (I 01396)

DINHEIRO!...

[illegible] Rio Branco, 103, 2º [illegible]

HOTEL MISSOURI

[illegible] Flamengo.

JACAREPAGUA'

Sitio da Providencia

Arrenda-se ou vende-se esse sitio com 290.000 m2 no alto de Papagaio. Estrada do Tindiba. Informações — Rua Buenos Aires, 70 — 5º. (I 01563)

TENDES EM MÃOS O RUMO DA VOSSA EXISTENCIA!

A falta de aspecto viril, inutiliza o homem para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Ar melancolico, tibieza, froxidão, são symptomas de derrota moral, causados pela debilidade consequente do excesso de trabalho physico ou mental.

O successo na vida depende do estado de saude e vigor que vos traz a confiança propria e que obtereis com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO. (Appr. pelo D. N. S. P. sob. n. 263). Enviaremos 1 vidro pelo correio a quem remetter 10$000 em cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado, á Soc. de Productos Bilger Ltda. Caixa Postal 918, Rio. (I 03224)

ICARAHY

Aluga-se casa. Rua Prefeito Sodré, 43. Informar 5-1326. (I 03248)

Botafogo e Ipanema

Alugam-se lindas residencias, recentemente construidas, acabamento esmerado, conforto irreprehensivel, e que estão abertas todo o dia. Tel. 2-8811 e 5-2985. Rua Ita' numero 41, rua Redemptor, 141, rua Domingos Silva n. 260; Avenida Epitacio Pessoa, 260. (I 03216)

CASA NO LEME

Aluga-se, 4 quartos, garage, etc. Rua Salvador Corrêa, 116, casa IV. Tratar na mesma, das 4 ás 6 horas, domingo inclusive. (I 03243)

MICROSCOPIO

Vende-se, inteiramente novo, 3 objectivas, 4 oculares, platina e camara, moveis, marca prima. Vêr e tratar á rua Visconde de Ouro Preto 59. Botafogo. (I 03236)

Consultorio medico

Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e gynecologia. Telephonar para 7-0433. (I 03236)

COPACABANA

Perto do Lido

VENDE-SE juntos ou separados tres lindos e luxuosos palacetes, recentemente construidos, situados no melhor bairro de Copacabana, á rua Ariloff, 74, 78 e 82, tendo 3 salas, 4 quartos, garage, banheiro, copa, cozinha e mais dependencias: trata-se á rua Ministro Viveiros de Castro, 95. Phone 7-1819. (I 01595)

ELECTROLA VICTOR. 12-15

Particular, vende uma em perfeito estado, pela metade do custo. Rua do Cattete, 187. (I 02261)

AUTOMOVEIS

Compra-se qualquer marca americana no estado, á Garage José Mauricio, rua do Nuncio n. 54. (I 02396)

CASA — COMPRA-SE

Nos bairros de Botafogo, Tijuca e Laranjeiras, [illegible] Escrever para a Caixa 923, Mario Soares. (I 01638)

Machina de escrever

[illegible] Buenos Aires n. 143. Phone 3-1151. (I 02403)

Apartamento Mobiliado

Traspassa-se o resto do contrato, do apartamento mobiliado n. 10, do 4º andar do Edificio Olinda, á Avenida Atlantica n. 1050. Póde ser visto das 12 ás 17 horas. Trata-se com o Sr. Portella, á rua da Quitanda numero 95, 1º. (I 03114)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente, preços modicos. Rua Joaquim Silva, 69 — Lapa.

BARATA

Vende-se mobilia [illegible] Vêr e tratar á rua Pedro 1º, n. 19, com Sr. C. Corrêa. (H 27872)

PIANOS

Grandes modelos, allemães [illegible] novos, não comprem antes de verificar os expostos na Avenida Gomes Freire, 72. (I 02365)

PREDIO

Vende-se um, com todo o conforto á familia de tratamento, com 3 quartos e mais dependencias, á rua Eduardo Ramos, 24, transversal á rua Affonso Pinto, perto do largo do Machado. Informações, 1º andar. Preço 750$000. (I 01687)

Guarda-Livros e Contadores Praticos

Legalizem-se com o Professor Mario Pires de accordo com o Decr. 21.033. Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 6 ás 9 horas da noite. (I 02453)

HOTEL COLOMBO

Flamengo. Residencia para familia, salas e quartos arejados todos c/ agua corrente. Cozinha esmerada. Preço modico. Praça José de Alencar, 12 e 14. (I 02435)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Severino Brandão, Conte. Prat e Morales de los Rios, recentemente abertas, perpendiculares á rua Barão de Mesquita. Vendem-se á vista e a prazo, a tratar com o Sr. Canella, á rua da Quitanda, 3º andar, das 3 ás 4 horas. (I 02436)

CASA EM GRAJAHU'

Vende-se o predio da rua Professor Valladares 33. Facilita-se parte do pagamento; trata-se no mesmo. (I 02433)

PERMUTA-SE

Uma casa, em Buenos Aires, para grande jardim, com 1.200 metros quadrados, optimamente situada — por uma [illegible] no Brasil, de preferencia no Rio. Cartas a S. Praia de Icarahy, 1 — NICTHEROY. (I 02432)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes, n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (33936)

LOJA EM BOTAFOGO

Aluga-se com contracto de 3 a 5 annos, predio apropriado á construir á rua do Passagem, 172. Propostas á Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. (34322)

COFRES

[illegible] segurança [illegible] NOVA DE GAYA "PROGRESSO" [illegible] NEW-YORK" [illegible] rua Senador [illegible] 4-4566. (3230)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á [illegible] indicação [illegible] garantida (33462)

FRAQUEZA NERVOSA

Para as [illegible] funcções [illegible] restabelece [illegible] FOSTONICO [illegible] São José, 74 (32174)

OURO

COMPRAM-SE

Joias Velhas, Prata, Platina e Brilhante. Paga-se bem. Joalheria Cinelandia. Casa dos Socios.

S. JOSÉ', 49 — TEL. 2-6964. (I 01422)

JOCKEY-CLUB

Vendem-se titulos de socio deste Club a 3 contos de réis e compra-se do Derby de quem já fôr socio do Jockey a 3:000$000. Com o corretor Monis á rua General Camara n. 41, loja. (I 02455)

ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Belizario Augusto n. 26, completamente reformado e com optimas accommodações. As chaves, por favor, á rua Cel. Moreira Cesar, n. 377, casa 15. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 106, sob. Tel. 4-4027. (I 01679)

Mudas de Laranjeiras

Vendem-se optimas mudas de laranjeiras da CHINA e da TERRA. Tratar com Sr. Marcow, á Estrada do Monteiro, 25, CAMPO GRANDE — D. FEDERAL. (I 02449)

ELISABETH BASTOS DE FREITAS

PROFESSORA DE INGLEZ

Formada nos Estados Unidos, brasileira, ensina á rua S. Clemente, 147, casa 55; tratar das 19 ás 20 horas. (I 01721)

WENCESLAU, 69

Aluga-se este confortavel predio, 4 quartos, grande quintal e outras dependencias. Aberto até ás 10 horas. Informações 3-2405. (I 02456)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se inteiramente mobiliada e montada á Praia do Flamengo, 104. Tratar pelo Tel. 5-4185. (I 02461)

EDIFICIO F. VAZ DE CARVALHO

RUA FERREIRA VIANNA, 57-61

Apartamentos recem-construidos. Residencia ideal. Exclusivamente familiar. Preços modicos. (I 02445)

TERRENO

Vende-se um com 12,12x22, em ICARAHY, proximo á praia, bonde e auto-omnibus na porta, prompto para ser edificado. Facilitando-se o pagamento. Tratar — Phones 128, Nictheroy — Rio 4-3063, Perreira. (I 02446)

INTERESSA A TODOS

Mme. Bernard, directora e unica professora da Academia de alta couture, sita á rua da Carioca n. 14. Declara nunca ter tido Sra. Noemia como contramestra em sua academia. (I 02144)

CURSO DE INSTITUTO DE BELLEZA

O ex-assistente do famoso "Elisabeth Arden" o Prof. S. A. Schiller, vem communicar ao distincto publico, que o seu curso no F. B. Marinetti terminará, e vae recomeçar um novo curso para dia 1 de Setembro, a instrucção adquirida pelos seus alumnos terem perfeitos conhecimentos no tratamento de Belleza. No curso serão ministradas as seguintes instrucções: tratamento do rosto e cabello, massagens, etc., como tambem o fabrico de todos os preparados referentes a esse ramo e a perfumaria moderna. O curso contem 12 aulas. Tratar das 9 ás 18. INSTITUTO DE BELLEZA MIA Praça Floriano, 23, IV andar, ap. 3 Telephone 2-8769 (CASA ALLEMÃ) (I 02293)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas, pelos [illegible] no gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5-3126. (I 02464)

OFFICINA DE RADIO

Concertos em radios e electrolas de qualquer marca. Especialistas em apparelhos R.C.A. Victor, Crosley e Philips. Rua São Francisco 14, Fone 2-0845. (I 01779)

CHAPÉO 6$ E 9$000

Lava-se, tinge-se e reforma-se. Rua do Ouvidor, 80 — Tel. 3-0814. (I 02543)

COMPRA-SE UM FORD

Pagamento á vista, serve phaeton, limousine ou baratas: telephone 9-2407.

PHILIPS 2802

Vende-se um [illegible] Facilita-se pagamento, 7 de Setembro, 17, 1º. Tel. 4-4011. (I 02531)

Predio a prestações

Vende-se em Madureira, 1 sala, 1 quarto e dependencias [illegible] A tratar Sr. Luiz, rua Vaz Lobo n. 9. (I 02538)

BOM NEGOCIO PARA PARTICULAR

Senhora distincta precisa 2:000$ e garante com joias, cujo valor é muitas vezes superior ao emprestimo. Paga juros 300$, mensal e só trata com pessoa idonea. Resposta neste jornal L. O. (I 01772)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. — Attende chamados tel. 2-8446 e 2-6418. Av. Gomes Freire 132, 1º andar. (I 01760)

DINHEIRO

Sobre predios, empresta-se a juros de 10 o|o. F. Ponce de Leon. Travessa Ouvidor, 9, 3º, sala 4. (I 01752)

AVENIDA ATLANTICA

Para solteiro

Aluga-se bom e bem mobiliado quarto — 848, Avenida Atlantica. (I 02507)

20:000$000

Precisa-se, em hypotheca de um predio e outro em construcção no Andarahy a 12 o|o. Tratar, rua Julio do Carmo, 85, Sr. Olympio. (I 02516)

PENSÃO

Traspassa-se por motivo de viagem, uma pensão com 15 quartos todos com linda vista para o mar, no morro da Gloria. Optimo para estrangeiros. Informes, rua Sete de Setembro 40. (I 02517)

OURO

Compramos, assim como casas completas, com todos os moveis e utensilios que guarnecem as mesmas. Chamar Affonso Nogueira pelo Phone 3-4770, rua Buenos Aires, 84, 2º andar. (I 01768)

SALA COM BANHEIRO

Senhor de responsabilidade precisa de uma, mobiliada, com café pela manhã e com pequena liberdade. Cartas com condições á caixa n. 37, no escriptorio desta folha. (I 03238)

SANTA THEREZA

Aluga-se magnifica casa em Lagoinha 9 com 5 quartos, 2 salas, quarto banho no quintal, 2 quartos e banheiro. Tel. 2-7156. Informações. (I 03303)

Optima sala de frente

Aluga-se excellente sala de frente a casal decente ou para escriptorio. Com ou sem pensão. Preço razoavel. Rua São Pedro, 251, 1.º andar. (I 03296)

CENTRO

Aluga-se em casa de um casal serio, uma bôa sala de frente, independente a outro casal ou senhora distincta e seria. Proximo do Campo Sant'Anna, na rua Moncorvo Filho, 54, sobrado. (I 02424)

APARTAMENTO

Aluga-se o de n. 56 do Edificio Rosada, á rua Copacabana, 92, pelo aluguel mensal de 320$000. Trata-se na portaria. (I 03290)

CASA

Vende-se á rua Uruguay n. 57, confortavel predio recem-construido, com garage, sobre terreno de dez metros de frente [illegible] telephone 4-4413. (I 02390)

RADIO R.C.A.

Compro um apparelho com 8 valvulas em perfeito estado. Offertas pelo telephone 3-3487. (I 03289)

PARA ESCRIPTORIOS

Precisam-se de 400 metros quadrados, no centro commercial. Edificio amplo e arejado, de preferencia novo. Offertas com preços para a caixa postal 1961. (I 02412)

BOTAFOGO

Aluga-se por 600$000 mensal bôa casa á rua Sarapuhy 48, com 6 quartos, garage, jardim e agua em abundancia. Tem linda vista para Botafogo. Chaves proximo, na rua Icatu' 40. (I 02413)

PHARMACIA

Vende-se optima, com consultorio e aluguel baratissimo. Informa-se com o sr. Lopes, á rua Conceição n. 6, loja. (I 02416)

CASA PERTO DO LIDO

Aluga-se uma casa de dois pavimentos e de construcção moderna, com alpendre, com seis quartos, jardim e garage. Contrato minimo de um anno. Preço de 1:000$000 mensal. Vêr e tratar á rua Goulart, 82 (Leme), das 10 ás 3. (I 02422)

Escriptorios a 120$000

Aluga-se no melhor ponto da Avenida por cima da CASA SUCCESSO, em bôas condições. Rua Buenos Aires, numero 62; telephone 3-3666. (I 01726)

ALPISTE K.º 1$500

Milho para Pipoca. CASA RIO JAPÃO. Praça Olavo Bilac n. 22, Mercado das Flores. (I 01729)

CONCERTOS DE RADIO

CASA DALE — RUA S. JOSE' 16 TEL. 3—0337 (I 02471)

LENHA E CARVÃO

Acceita-se um socio com pequeno capital. A lenha pode ser vendida á uma fabrica do local que consome de 60 a 80 metros diarios. Tratar das 8 ás 10 e das 18 ás 20, á rua Zamenhof n. 33. Haddock Lobo — Rio. (I 02447)

PORTA

Vende-se uma em ponto optimo para loteria, cigarros e outros artigos. São Christovão n. 50. (I 01683)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma confortavel e luxuosamente mobiliada ou um quarto para solteiro em casa de familia estrangeira, de tratamento. Praia de Botafogo, numero 116. (I 02442)

Centro Commercial

Aluga-se, por contrato o predio da rua Uruguayana, n. 144. Tratar no "Ponto Chic" á rua Bittencourt da Silva, 11 — Edificio do Lyceu de Artes e Officios. (I 02443)

ALUGA-SE

Sala mobiliada para casal sem filhos, ou pessoa de todo respeito, sem pensão. Rua Barcellos, 93 — Copacabana. (I 03293)

FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço ou captar agua nascente pelo systema mais moderno. Exame de terrenos por meio de um pendulo. Preços modicos. Orçamentos gratuitos. Dirigir-se á ENG. ERNESTO Avenida Paris, 117 (Bomsuccesso) — Rio. (I 00710)

BUNGALOW — GAVEA

Aluga-se um para familia de tratamento, melhor que novo. Rua Marquez de São Vicente, 508, com todo conforto moderno. Aluguel 1:000$, chaves com o 512, e das 2 ás 6 da tarde. Trata-se á rua do Ouvidor, 60. (I 3234)

PHARMACIA

Vende-se uma em São Christovão, livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas, bôa para familia. Aluguel barato. Para mais informações, na Drogaria [illegible] rua Gonçalves Dias, 59. (I 01612)

FILMS RELIGIOSOS!

Exhibidor do interior deseja sublocar films religiosos. [illegible] Cartas para resposta deste jornal á EXHIBIDOR. (I 01594)

PENSÃO

Praia Botafogo, 204

Dispõe de 1 quarto magnifico para casal de tratamento, c/ agua cor., lindo panorama para a enseada de Botafogo, cozinha internacional, exclusivamente familiar. Man Sprick Deutsch. (I 03239)

VENDE-SE

Uma collecção de revista, contos e gravuras da guerra mundial de 1914 a 1919. Phone 7-2713. (I 01620)

FAZENDA

Vende-se com 250 alq. em Alcindo Guanabara (E. F. Therezopolis). Abundantes pastagens, mattas e aguadas. Tratar com Accioly, de 12 ás 13. Travessa Natividade n. 21, sobrado, 1º andar. (I 03201)

ITAJUBA' HOTEL

Apartamentos de luxo e escriptorios. Quartos com banho e amplos escriptorios a partir de 300$000 por mez. (I 03211)

MOTOR E SERRA

Vende-se optimo motor de 8 cav. e serra de 70 cent. para corte de tócos. Das 12 ás 13, com Accioly á Travessa Natividade, 21, 1º. (I 03202)

Inglez para creanças

Em Ipanema, Jardim de Infancia. Por moça ingleza. Telephonar 7-0875. (I 01616)

Avenida Rio Branco 43

Aluga-se

este grande armazem. Aluga-se tambem os dois sobrados em conjuncto. Tem elevador. Preços razoaveis. Trata-se á rua 1.º Março, 133, 2º, com o Sr. Neves. (I 03228)

CASA TIJUCA

Antonio Basilio, 77. Optimo predio. Preço convidativo. Chaves no 81. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (34216)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS. Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (34216)

SOCIO — ESCRIPTORIO

Aluga-se parte do Escriptorio, Avenida Rio Branco, 100, 2º, sala 9, das 2 ás 4, com o Sr. Figueiredo. (I 01699)

CASA — NICTHEROY

VENDE-SE um bello predio com grande chacara, tendo 5 qs., 2 salas, copa, cozinha, dispensa, garage, etc., servido por 2 linhas de bondes e omnibus a 5 minutos das barcas. Vêr á rua Santa Rosa n. 90. Tratar directamente á rua São Pedro n. 23, 1º, Lisbôa. (I 01695)

OURO

Joias usadas, Cautelas e Brilhantes VENDAM A QUEM MELHOR PAGA, á Rua Uruguayana, 47 — Tel. 2-0201

JOALHERIA EVA

vende joias de OCCASIÃO e artigos para presentes por preços Assombrosamente BARATOS (34243)

PROFESSOR INGLEZ

Tendo algumas horas vagas acceita alumnas em sua casa ou em casa das alumnas. Tel. 8-2175. (I 01601)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia e Palmital, linha auxiliar, clima 600 metros altitude, ramal Vassouras. Tratar, rua São Pedro, 23, 1º andar, Lisbôa. (I 01706)

GRANJA LEITEIRA

(ESTABULO)

Licenciada, faz-se contracto com moradia, capinzal. Estrada da Freguezia, n. 319. Jacarépaguá. (I 01705)

BUNGALOW 220$000

Para pequena familia. Aluga-se. Benjamin Constant, 144, casa 3. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, n. 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

SOBRADOS CENTRO

Por pequeno preço, alugam-se os 1º e 2º andares. V. Rio Branco, 16. Reformados. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

SALAS NO CENTRO

Optimas para medicos, advogados, dentistas, etc. Servidas por 2 elevadores. Preços diminutos. Edificio Cia. Fumos Veado. Assembléa, 94. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

SOBRADO NICTHEROY

Novo. Adapta-se á sublocação. Pequeno aluguel. Optimo para medicos, advogados, dentistas, etc. Gomes Machado, 42. Chaves em baixo na loja. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives n. 111. Rio. Tel. 4-3587. (I 01719)

CASA DE MORADIA

Aluga-se optimo predio com 8 quartos, 2 salas, etc. Rua Cassiano, 34. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

CASA RUA PAYSANDU'

Aluga-se n. 103. Proximo esquina Marquez Abrantes. Predio assobradado. Todo conforto. Trata-se Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

CASA BOTAFOGO

Para pequena familia. General Severiano, 124-A, casa 2. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives n. 111. Teleph. 4-3587. (I 01719)

CASA FAMILIA

Aluga-se o predio, rua Itapiru' 9-A. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives, 111. Tel. 4-3587. (I 01719)

Belle chambre a louér

Chez Dame Française a menage sans enfats cuisine française, rua Benjamin Constant 40. Gloria. (I 01736)

CABELLOS BRANCOS

O liquido ONIX DE LAMY em 30 minutos torna-os na côr natural. A' venda na Drogaria Pacheco e Pharmacia Ernesto. (I 01766)

CABELLOS BRANCOS

Quereis na côr natural? — Telephonae para 8-6762. (I 01765)

PROPRIEDADES

Vendem-se predios e terrenos em todos os bairros, facilitando-se o preço de diversos. F. Ponce de Léon. Travessa Ouvidor, 9, 3º, sala 4. (I 01753)

Casa em Copacabana

Aluga-se pequena casa mobiliada, construcção moderna perto da praia por preço modico. Tratar com Franco — Alfandega, 28, 1º andar. Tel. 4-2038. (I 01756)

SERRARIA

Arrenda-se barato. Escreva Mendes, Jardim Hotel. Rua Larga. (I 02504)

HYPOTHECAS

Se empresta, qualquer quantia, sobre predios, a juros modicos, dinheiro esse de diversos amigos, informa-se por favor, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (I 01746)

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Vende-se um bom cofre de ferro a prova de fogo; 2 secretarias com tampo de correr; 2 estantes para livros; 2 cadeiras para secretarias com mollas; 1 grupo de couro com 3 peças e outros objectos. Rua Buenos Aires, 230, (proximo á Avenida Passos). (I 01664)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

E contador, de accordo com o decreto federal 21.033, querendo o seu, gastando pouco, procure o contador Luperclo, Largo do Rosario n. 19, sobrado. Fone 2-7031. (I 01749)

Consultorio ou Atelier

Aluga-se a frente do 1º andar da rua Assembléa n. 10. (I 01739)

CONCERTO DE PIANO

E Autopianos por antigo profissional, trabalhando particularmente com maxima perfeição, a preços baratos, dando referencias. Extincção cupim garantida. — Phone 8-0241. (I 01789)

Terrenos — Paysandú

Rua Nova, asphaltada, transversal, 13 metros de frente por 26,60, 45 contos. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda. Dr. Botelho. (I 02512)

FICHARIO

Compra-se de 2 até 100 ou mais gavetas, de ferro ou madeira e já usados. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 30 — 2º andar. (I 02499)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria; á Praça Floriano numero 35. (38428)

DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital, suburbios e Nictheroy. Tratar com Britto, Porto & Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º, s. 303-303-A. (34282)

EU CUREI-ME radicalmente de Debilidade sexual, Impotencia e Frieza intima, usando santo remedio que ensinarei gratuitamente devido a um voto que fiz. Cartas com sello para resposta á J. O. Dias. Posta Restante Correio. Bello Horizonte — Minas. (33030)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional, analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda. Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo. — E. do Rio. (35108)

LUXUOSA AVENIDA

A 10 m. de omnibus do centro, em ponto privilegiado do Rio, 19 predios com todo conforto, um só pavimento, rendendo 7:100$000 mensaes, alugueis deste anno, todos por contracto, optimos fiadores; proprietario retira-se para a Europa. Vende-se sem intermediarios por 550 contos. Cartas á caixa 42, neste jornal. (I 01782)

Victrolas em prestações

Desde 20$000 por mez, qualquer typo — Rua Uruguayana, 49. (I 01806)

RADIO-ANTENA

Faz-se antena, fornecem-se valvulas, transporta-se á officina e vice-versa. Tel. 2-8665. Cicero. (I 01800)

MOVEIS

Vendem-se dormitorios de 4 peças, novos a escolher a 500$000; salas de jantar com 10 peças novas desde 650$000, á rua Senhor dos Passos n. 136. (I 01783)

NEGOCIO URGENTE

Traspassa-se um armarinho no centro fazendo bom negocio; aluguel barato; moradia para familia, facilita-se parte do pagamento, motivo o dono não poder estar á testa do negocio, como se prova informações por favor á rua da Alfandega n. 87, com o Sr. Alberto. (I 01803)

Piano novo — Vende-se

Um de conceituado fabricante armado em ferro, cordas cruzadas, cepo de metal por menos da metade do valor, para pessoa de fino e apurado gosto. Urgente, rua do Cattete, 323, sobrado. (I 01790)

SALA DE VISITA

Familia que se retira, vende linda mobilia de imbuya, Luiz XVI, composta de 19 peças. Tel. 5-3767. (I 01792)

OFFERECE-SE

Reformador de moveis, lustra e concerta, vae a domicilio. Confiança. — Telephone 8-0407. (I 01788)

Automovel Chrysler

Vende-se um, modelo Sedan com 4 portas, typo de luxo. Vêr e tratar, rua Sant'Anna n. 135. (I 01808)

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma machina film, lente Zeiss, tamanho postal, quasi nova. Assembléa 10, com o Sr. Dias. (I 01740)

Ceramica de Itaipava

Encontram-se varios objectos recentemente fabricados no representante á Av. Rio Branco, 103, 1º andar, sala 2. (I 02492)

PARALLELEPIPEDOS

Meios fios, trilho 20 k. por metro, vende-se, José Hygino, 165, casa X. (I 01763)

Correias — Petropolis

Vende-se bellissima casa de campo perto da parada. Preço de occasião. Tratar Casa Azamor, Ouvidor, 55. (I 01763)

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente localizado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se optimos escriptorios. Pódem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (I 02344)

COMPRO SELLOS

Collecções, stocks e avulsos. Ouvidor n. 114, loja. Guzman Santos. (I 02363)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 02374)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (I 03260)

LIVROS BARATOS

Toda qualidade de livros, collecção feminina, romances, litteratura, poesias, direito etc., desde $500, encontra-se á — Livraria Azevedo — rua São José, n. 82.

O FREGUEZ E' QUE FAZ O PREÇO

APROVEITEM QUE VAE ACABAR (I 03259)

PENSÃO

Flamengo — Familiar. Agua corrente. Rua Ferreira Vianna, 58. Tel. 5-1249. (I 03256)

A' 1001 BOLSAS

Tinge, carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja. (I 03265)

Apartamento de luxo

Traspassa-se o contrato de um apartamento no Edificio Milton, á Praia do Russell, 164. Tratar na portaria. (I 03275)

CASA OU TERRENO NA TIJUCA

Compra-se a dinheiro. Tratar com Petit Richard, rua São Pedro 85 — 1.º andar. Tel. 4-6745. (I 01658)

Terrenos em Grajahú

Vende-se barato um lote na rua Itaiolana, 69. Tel. 8-2601. (I 01658)

RESTAURANT E BAR

Concorrencia para arrendamento do Bar e Restaurant

Em virtude da terminação do contrato de arrendamento do Bar e Restaurant do Botafogo F. C., a directoria resolveu abrir concorrencia, recebendo propostas até o dia 18 do corrente. Informações na Gerencia do Club, com o sr. Horacio. (I 03126)

CASA

Aluga-se rua Cattete 214 Avenida, tendo 4 quartos, 2 salas etc. 370$000. Trata-se com Carvalho. (I 03116)

MOLDES DE CAMISAS

3$, pyjama 5$, cueca 3$, pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida, no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos 75. (I 03053)

COPACABANA

POSTO 4 — A' Rua Domingues Ferreira, 217, perto dos banhos de mar, aluga-se casa com 4 quartos, quarto de empregado, 2 salas, pequeno jardim, etc. Chaves á Av. Atlantica, 758. Informações pelo Tel. 7-1509. (I 1595)

MADEIRAS

O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba: Vigamentos, Soalhos e Forros: Pranchões de Cedro e Freijó.

A. COSTA ARAUJO

Rua Barão de Iguatemy, 60

Praça da Bandeira (H 28347)

PORQUE BEBE ASSIM arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — Minas. (33147)

OURO

NEM A 10$ NEM a 15$!

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidades mais 20 % do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil, Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil" (I 02529)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10 sob. (I 03153)

Ouro M. 10$000 a gram.

Concerto de joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (H 27906)

FLAMENGO

Alugam-se quartos com agua corrente. Pensão de 1.ª ordem. Machado de Assis, 26 e Praia do Flamengo n. 12. (I 02552)

ALUGA-SE

Em casa estrangeira, esquina Aven. Atlantica uma sala bem mobiliada, com café de manhã a um senhor de tratamento. Informações Tel. 7-1937, rua Goulart, n. 15. (I 02546)

Renda 72:000$ annual!

Predio em centro commercial medindo 16x40, vende-se. Occasião. Mascarenhas, rua Assembléa, 56, de 16 ás 17 horas. (I 02557)

Dama de companhia

Com conhecimentos de enfermagem, offerece a familia respeitavel. Phone 2-2319 de 16 ás 17 horas. (I 02554)

SOCIO

Precisa-se com 80 contos para uma casa commercial no centro, bem localizada, grande stock e sem credores. Motivo, retirada de socio. Cartas á esta redacção a J. M. B. (I 01747)

RENDAS DO NORTE

Colchas de filet e finas applicações recebeu o *Centro das Rendas*: Av. Passos, 75. (I 03054)

Sellos de Collecção

Tendo adquirido uma collecção com 200.000 francos de sellos novos de colonias inglezas, vimos participar aos nossos estimados amigos que vendemos a 200 réis o franco, com desconto de 20 o|o, para compras superiores a 20.000 francos. Santos Leitão & Cia. 7 Set. 57. (I 00884)

FORMER MANAGER AMERICAN

Forceful, honest, competent reliable man of 35, past 10 yrs Mgr large American Sales Organization in Brazil, seeks position. Offers best credentials & willing to start on moderate salary. Reply: D A G. this paper. (I 02341)

136, Rua do Cattete, 136

Grande armazem com dois corpos, 40 metros de fundo, boa area. Aluga-se por contracto, para deposito, mostruario de automoveis, moveis ou outro ramo de negocio. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves por favor no sobrado. Para tratar, rua 1º de Março n. 21. (I 01540)

NEGOCIO VANTAJOSO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, grande predio com 36 quartos, grande parte mobiliados por preço vantajoso para quem pretenda explorar sub-locação. Tratar directamente com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (I 01530)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro, independencia. Aluguel 400$000 — Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 50$00 menos. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (I 01737)

Alugam-se desde 100$

casas á E. DE MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 128, proximo ao Largo do Campinho. E. DE OSWALDO CRUZ: Rua Cataguazes, 139, em frente á referida estação, 3.ª rua ao lado esquerdo de quem vae da cidade. E. DE MARECHAL HERMES: Rua Maria de Lourdes, 50, proximo ao campo de Aviação Militar e á Estrada Rio-São Paulo, com 3 quartos e 2 salas. N. B. Todas estas casas acham-se construidas em centro de grande terreno, forradas, assoalhadas, com agua encanada e luz electrica. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas. (I [illegible]900)

Bungalow por 5 contos

á vista e mais 45 contos á prazo, vende-se no Leblon, á rua Francisco dos Santos, 37, proximo á linha de bonde Jardim-Leblon e á praia de banhos, com 4 quartos, 2 salas e garage, ainda não habitado, as chaves ao lado. Informações, tel. 2-2770. (H 27903)

Apartamento mobiliado

Aluga-se, proprio para casal ou pequena familia, todo o conforto. Dão-se e pede-se referencias. Av. Paulo de Frontin, 239, chave no apartamento 12 ou com o encarregado. (I 02350)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado, desquites, cobranças, etc. Tel. 2—0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. Sigillo absoluto. (I 03179)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia — Chamar MULLER. (H 27896)

BOTAFOGO

To Let Frinished room to a Married couple or two girls quite home — 28, Martins Ferreira. (H 27895)

Homeopathia Seabra

INDISPENSAVEL NO LAR PREVIDENTE

GRIPPERINA

Remedio da grippe e constipações, é de effeito rapido; rua Buenos Aires, 90. (I 02508)

CASAS A' VENDA

Rua André Cavalcanti

Vende-se duas, juntas, com boas accommodações e optimo terreno, dando fundos para a rua Joaquim Murtinho. Estão alugadas, rendendo 850$000 mensalmente. Trata-se directamente com o proprietario, sr. Corrêa, pelo telephone 8-5929. (I 01640)

SOCIO OU CAPITALISTA

Admitte-se com 60 contos de réis para financiar uma Empresa já em actividade, retirada mensal de 2:000$000, dando-se solidas garantias no Capital acima mencionado. Negocio de grande futuro, dando lucros compensadores a quem queira empregar bem seu capital sem risco de perdel-o. Se lhe interessar o negocio deixe carta na portaria deste jornal para Caixa 41. (I 01742)

A' prestações desde 100$

sem juros, vendem-se casas na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibianina e bonde Penha. N. B. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS DESDE 70$000. (H 27902)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Medeiros de Barros e Vasconcellos

✝ Manoel de Barros e Vasconcellos, filhos e irmãos, Pedro Medeiros da Rosa, senhora, filhos, genros e noras, communicam o fallecimento de sua presada esposa, mãe, cunhada, filha e irmã MARIA MEDEIROS DE BARROS E VASCONCELLOS e convidam para acompanhar até á ultima morada, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua do Rocha numero 52, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (I 01816)

Gabriella Brandão

✝ Falleceu hontem, á rua Dias da Cruz, 294, D. GABRIELLA BRANDÃO, viuva do sr. Bernardino Brandão. Seu enterramento será realizado hoje, ás 11 horas, no cemiterio de Inhaúma, sahindo o feretro da residencia acima. (H 27908)

Horacio Simões

(30º DIA)

✝ A viuva Gertrudes Jorge Simões, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, genro, neta e demais parentes, convidam seus amigos a assistirem a missa do 30º dia que mandam rezar pela alma de HORACIO SIMÕES, seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sogro e avô, na egreja de São José, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente. (I 01778)

Maria Angela

✝ Domingos Borges de Medeiros e Arminda Dantas de Medeiros participam o fallecimento de sua querida filhinha MARIA ANGELICA e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o feretro, que sahirá hoje, ás 11 horas, da rua Parahyba n. 12 para o cemiterio de S. João Baptista. (I 02502)

Almachio de Castro Neves

✝ Constança e Alberto participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho ALMACHIO, no dia 8 do corrente. (I 02395)

Vital Nogueira Corrêa de Mello

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, participam aos seus amigos e demais parentes que será realizada uma missa na egreja de N. Senhora do Parto, no dia 16, ás 9 horas. (I 01669)

1.º Tenente Mario Almeida Bandeira de Mello

✝ Raul Corrêa Bandeira de Mello, senhora, filhos e demais parentes, profundamente gratos pelas demonstrações de pesar com que estão sendo confortados em presença da grande dôr que lhes dilacerou os corações, rogam a todos os amigos, camaradas e mais pessôas, que lhes honraram com as suas homenagens, mais um movimento de bôa vontade comparecendo á missa de setimo dia que farão celebrar na egreja de São Francisco de Paula, na proxima quarta-feira, dia 17, ás 10 horas da manhã, em intenção da alma impoluta do seu inesquecivel e muito amado filho, irmão e parente 1º Tenente MARIO ALMEIDA BANDEIRA DE MELLO, abatido em combate quando cumpria nobremente seu dever. (I 03297)

FAZENDA

Vende-se mixta, bôa renda, bem montada, excellente clima e etc. mais detalhes, cartas n'esta folha a F. G. Caixa 39. (I 01678)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701, (3-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6256.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.)

CASAS DE SAUDE

Doenças nervosas e mentaes — Casa de Saude da Gavea. Director Dr. Bueno de Andrade. R. Marquez de S. Vicente 689. Tel. 7-2375. Diarias desde 10$.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

PULMÕES E CORAÇÃO

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Medico da Policlinica Geral e da 26ª Enf. da Sta. Casa (14 annos de pratica). Rodrigo Silva, 9. Cons. das 3 ás 5 hs. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç.ª Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, 1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. 2º Res: Moura Brito, 58, (8-4267).

Dr. M. Esberard Leite — 38, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas. 3ªs., 5ªs. e sabbados. — Tel. 2-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 962 Tel. 8-4557.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

Dr. Theogenes Beltrão — Tratamento abortivo da blenorrhagia, das varizes e hydroceles (sem operação); hernias. Cons. rua Chile, 17, de 2 ás 3 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATAS E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Deciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-3762. Res: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 43. — 2-6471.

Dr. Octacilio Rollado. — Partos e gyn. R. S. José 42.

DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6938, das 10-12; 2-5; sabbados. 10-12 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS GARGANTA NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703) — Res.: — Tel. 7-8721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2828.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 á 4 1|2. Resid.: Tel. 7-2731.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-8183).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5170.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0457.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

CÃO DESAPPARECIDO

Desappareceu da rua Lins de Vasconcellos n. 234, um cão policial que attende pelo nome de "Nero"; gratifica-se a quem der noticias do mesmo, no local acima, procedendo-se tambem, de accordo com a justiça a quem retel-o em seu poder. (I 01759)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem, compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77 (I 02540)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem! Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — Rio. (I 01767)

INCOMMODOS DA NUTRIÇÃO

Todos os incommodos digestivos que são devidos a um excesso de acidez cessam immediatamente com o emprego da Magnesia Bisurada. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez e embora uma composição inoffensiva, immobilisa até certo ponto a parte dolorosa do estomago. Esta immobilisação do estomago consiste em preservar de todo o contacto a mucosa inflammada, deixando-lhe assim o tempo de cicatrisar. Logo que sinta o mais pequeno mal estar estomacal, tome Magnesia Bisurada que é reconhecida como o melhor remedio contra as doenças do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (33191)

OCULOS

Não compre sem verificar os preços de reclame da OPTICA ROCHA

Concertos baratissimos. Rua S. José n. 49. Tel. 2-5964. (I 01735)

CARIOCA 34 1º ANDAR

Tinge-se bolsas, luvas e sapatos em qualquer côr desejada. (03182)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 20 de Agosto de 1932
(I 03094) 77

A MUTUANTE S. A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 18 DE AGOSTO
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(I 01079) 77

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1932
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina.
(34629) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 19 de Agosto
MATRIZ: R. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (34209)

Leilão 17 de Agosto de 1932

A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vendidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (34151) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornello n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar e salas do predio da rua Buenos Aires n. 81, servidos por elevador. Trata-se no 77. Proximo da Avenida Central. (I 3253) 1

ALUGA-SE uma bonita casa, esplendidamente colocada, bellos ares de Santa Thereza, para familia de gosto, rua Monte Alegre, 59 proxima á rua do Riachuelo; aberto das 12 ás 4 horas. (I 1650) 1

ALUGA-SE ou vende-se, com ou sem mobilia, confortavel palacete, na Avenida Beira-Mar, defronte o monumento de Barroso, n. 172, aberto das 2 ás 4,30, nos dias uteis. Telephone 5-1584 e 5-2300. (I 1410) 1

ALUGA-SE optimo predio á rua Leandro Martins n. 17, com amplo armazem e sobrado, trata-se á rua de São Bento n. 10. (I 2354) 1

ALUGA-SE sala ou quarto com sacadas, a pessoas distinctas, á rua Mayrink Veiga, 26, antiga Municipal, entre Avenida e o largo de Santa Rita. (I 3282) 1

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, para rapazes; Ouvidor, 55, 2º. (I 3287) 1

ALUGA-SE sala com tres janellas para a rua, por preço modico. Becco Manoel de Carvalho n. 10, esquina da rua 13 de Maio. (I 2360) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 201, proprio para escriptorio. Tratar no 1º andar do mesmo predio. (I 1375) 1

SALAS para escriptorios — Ouvidor, 121, sobrado, junto á Avenida, com telephone, 120$000. (I 1407) 1

ALUGA-SE a residencia á rua Riachuelo n. 316, sobrado, com 6 quartos, 2 salas, demais dependencias, jardim, quintal e terraço. Tel. 7-3010. (I 2525) 1

APARTAMENTO. Aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 231, com toda commodidade e independencia. (I 1777) 1

ALUGA-SE sala e quarto. Av. Passos n. 21, para qualquer mister. (I 2395) 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, a preço razoavel; Visconde de Inhauma, 62, 2º. (I 1628) 1

ALUGA-SE pequena casa á rua Pedro Americo n. 119, Cattete, casa 3. Tratar na casa 12. (I 3025) 5

ALUGAM-SE escriptorios desde 50$; tem um que serve para dentista; rua do Rosario n. 137. (I 1522) 1

ALUGA-SE á Avenida Mem de Sá n. 158, magnifico sobrado, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no andar terreo. Tratar á rua da Quitanda n. 70. Tel. 4-1328. (I 1288) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Conselheiro Saraiva n. 8. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, loja. (I 1450) 1

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 316, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e porão. Chaves e informações no n. 210. (I 3103) 1

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto a pessoas de tratamento; troca-se referencias; rua André Cavalcanti n. 55. Phone 2-3601. (I 3088) 1

ALUGA-SE bom quarto de frente de rua no 1º andar da rua do Carmo n. 38. Não tem mobilia. Preço modico. (I 3187) 1

ALUGA-SE quarto com janellas, agua em abundancia e telephone. Em casa de familia. Rua Marechal Floriano, 101-A, 2º andar. (I 1537) 1

ALUGAM-SE os sobrados da rua de S. Pedro, 30, para tratar á rua 1º de Março n. 49, Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (I 2539) 1

ALUGA-SE um escriptorio na rua dos Ourives n. 32, 1º, tendo moveis, teleph., zeladora, asseio e sala de espera. Preço razoavel. (I 2541) 1

ALUGA-SE a loja á rua de S. Pedro, 133, as chaves no sobrado, para tratar á rua 1º de Março, 49, Comp. Previdente. Tel. 4-2161. (I 2530) 1

ALUGA-SE a loja da rua da Conceição n. 164; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro; rua da Alfandega n. 32. (I 1174) 1

APARTAMENTO. Alugam-se, rua Muratori, 2, com 5 e 6 peças, inclusive cozinha; novos e com linda vista. (I 2272) 1

ALUGAM-SE linda sala e quarto, mobiliados, sem pensão; Senador Dantas n. 22. (I 3285) 1

ALUGAM-SE em casa de familia, juntos ou separados, 1 boa sala de frente e um quarto, a casal e a senhor do commercio, com pensão. R. Sylvio Romero n. 43. (I 2391) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada; rua da Relação, 41. (H 27858) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, com optima pensão, para casal ou rapazes, casa de familia, á Avenida Rio Branco n. 61, 2º andar. (I 1791) 1

ALUGA-SE uma boa sala propria para costura, junto a um atelier de chapéos. Telephone 2-1003. Gonçalves Dias n. 75, 1º. (I 1799) 1

ALUGA-SE sala mobiliada, com entrada independente, em casa de familia allemã; rua Carlos Sampaio, 26, Esplanada do Senado. (I 3221) 1

ALUGAM-SE areiadas salas e quartos a partir de 70$, á R. Moncorvo Filho n. 49, (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 27905) 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, a preço razoavel; Visconde de Inhauma, 62, 2º. (I 1802) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado sem pensão, proximo bairro Serrador, com vista para o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (I 2487) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 28 da rua Evaristo da Veiga. Tratar á rua da Quitanda n. 54. (I 1702) 1

ALUGAM-SE dois esplendidos escriptorios na loja do predio da rua General Camara n. 41. Trata-se na mesma com o corretor Moniz. (I 3454) 1

ALUGA-SE quarto bem mobiliado independente para senhor distincto ou moça que trabalhe fóra. Rua das Laranjeiras n. 181. Tel. 5-2803. (I 3467) 1

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, confortavel assobradado no melhor ponto da rua Carlos Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (I 1727) 1

ALUGA-SE bella morada, nova, para familia de tratamento, com todo o conforto e grande andar terreo, completamente independente, proprio para fabrica. Rua Fluminense, 32, proximo da rua Riachuelo. Ponto final, bondes P. Mattos (Santa Thereza). (I 1634) 1

ALUGAM-SE apartamentos com todo conforto moderno um predio recentemente construido, á rua do Rezende, 40, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-0065, ramal 25. (I 2345) 1

ALUGA-SE uma porta de uma loja, ponto magnifico, na rua Riachuelo, 178, proximo a André Cavalcanti; pequeno aluguel; trata-se no mesmo. Teleph. 5-0829. (I 16152) 1

ALUGA-SE boa sala frente preço conta, á rua Visconde de Itauna, 515, 2º andar. (I 1812) 1

CONSULTORIO ou atelier — Aluga-se a frente do 1º andar da rua Assembléa 10. (I 1586) 1

EM moderno apartamento, aluga-se optimo quarto mobiliado, roupa de cama e café. Carlos Sampaio, 48-1º. (I 1741) 1

FAMILIA de respeito aluga parte da casa no 2º andar da rua S. José n. 34. (I 2551) 1

QUARTO. Aluga-se um optimo, em casa de familia decente. Unico inquilino, á rua General Pedra n. 123. (I 1603) 1

SALA. Aluga-se em casa limpa, só a rapazes. Preço barato. Assembléa, 48, 2º andar. (I 1707) 1

SALA — Aluga-se uma espaçosa, muito arejada e clara, em casa de pequena familia, a pessoas de todo o respeito; unicos inquilinos. Rua dos Mercadores, 3, 1º andar (entre Ouvidor e Rosario). (I 1007) 1

SALAS e quartos alugam-se com pensão para casaes e moços, á rua Carioca n. 3. Pensão Cruzeiro. (I 1552) 1

SALA. Modista aluga uma a medico, dentista, parteira ou massagista. Av. Almirante Barroso n. 10. Phone 2-7973, junto a B. Artes. (I 2550) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua Alegre, 23, com 3 quartos e 2 salas; chaves no n. 23-A. Tratar á rua Buenos Aires, 190, 1º andar. Telephone 4-5265. (H 27882) 2

ALUGA-SE por 250$000, a casa assobradada n. 104-A, com fogão a gaz da rua D. Maria, Aldeia Campista; informações no n. 110, loja. (I 1624) 2

BUNGALOW CHIC, á rua dos Artistas n. 62, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Chaves á esquina com rua Pereira Nunes, na quitanda. Tratar á rua da Quitanda n. 70. Telephone 4—1328. (I 2510) 2

PEQUENA casa com 2 quartos, 2 salas, á rua dos Artistas n. 60-A, casa 2. Chaves na quitanda á esquina com rua Pereira Nunes. Tratar á rua da Quitanda 70, loja. Tel. 4—1328. (I 2511) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE confortavel casa á rua Amaral n. 73. Chaves no botequim da esquina. Aluguel e taxas 370$. (I 3097) 3

ALUGA-SE por 220$ casa com 2 q., 2 s. Tratar Barão de Mesquita, 791, c. I. (I 27830) 3

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa, 16/VIII, com 3 q., 2 s., optimo banho, etc., por 300$ e taxas. Chaves na casa V e tratar Rosario n. 142, sob. (I 3036) 3

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Uberaba n. 104, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo e todas as commodidades. Chaves no n. 102, c. 2 Tratar tel. 4-6542, largo Verdun. (I 1785) 3

ALUGA-SE por 200$ e taxas a casa IV da rua Barão de Mesquita n. 902 (Largo do Verdun), dois quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves no n. VII. Tratar á rua Uruguay n. 391. Tijuca. (L 1709) 3

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 62, Lins Vasconcellos, com quintal e jardim; as chaves por obsequio no n. 64. Trata-se com Osorio, no Mercado Novo. Casa Souza Torres & C., das 8 ás 11 horas. (I 1813) 3

ALUGA-SE o predio da rua Mearim n. 195, com cinco quartos, 2 salas, garage, quintal, etc.; as chaves estão na rua Professor Valladares n. 46; e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (I 2478) 3

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 350, completamente reformada, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e aquecedor, fogão a gaz, copa e quintal, com entrada ao lado. Chaves no 342. Tratar á rua Araujo Lima, 45. (I 1671) 3

ALUGA-SE sobrado com 2 q., 2 salas, gaz, banheira. Rua Aquidaban, 102. Chaves 96, chacara. (I 2382) 3

ALUGA-SE o predio á rua Araujo Lima, 78. Todo conforto. Dois pavimentos. Aluguel de occasião. 450$. Telephone 8-6703. (I 1745) 3

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz. Rua Borda do Matto n. 167, Grajahú. Chaves no n. 169. (I 2349) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 380$ incluindo taxas, a mais bem situada casa do Bairro Abrunhosa, construcção luxuosa e contracto de 9 mezes. Rua da Passagem, 163, casa 23. (I 3139) 4

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua da Passagem, 109, Botafogo. (I 3230) 4

ALUGA-SE o sobrado com 6 quartos, da rua S. Clemento, 37, por 550$. Chaves por favor no 33. (I 2314) 4

ALUGA-SE o predio sito á Avenida Pasteur n. 390, Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves por favor no n. 397 e trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos, das 15 ás 16 horas. (I 2397) 4

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 56-A, casa IV, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves na casa III; trata-se na rua Vol. da Patria n. 454. (I 1632) 4

ALUGA-SE boa casa com 6 quartos, 3 salas, quarto empregado fóra, á rua General Dyonisio, 17-A; chaves por favor no n. 16; tratar tel. 6-2138. (I 3252) 4

ALUGA-SE optima sala de frente com agua corrente com ou sem mobilia, excellente pensão, em casa de familia a casal de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 76, proximo aos banhos de mar. (I 2535) 4

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 11. Chaves no botequim da esquina de Voluntarios da Patria. (I 2323) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se á r. Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (I 2348) 4

ALUGAM-SE duas salas e um grande e arejado quarto, tudo independente, á rua Pinheiro Guimarães, 82. Botafogo. (I 2346) 4

ALUGA-SE ou vende-se um predio novo e solido, com 3 quartos, e 2 salas, á rua Victorio da Costa n. 33. (I 1703) 4

ALUGA-SE á rua Marquez de Abrantes n. 117, optima sala de frente, a casal de tratamento ou rapazes. (I 1717) 4

ALUGA-SE em casa de familia magnifico quarto bem mobiliado, proprio para uma ou duas pessoas do commercio, á rua Marquez de Paraná. Telephone 5-2204. (I 2408) 4

ALUGA-SE á travessa João Affonso n. 89, optima casa completamente reformada e pintada de novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz e bom quintal, etc. Aluguel 280$. As chaves no n. 91. (I 2377) 4

ALUGA-SE o apartamento terreo á rua da Passagem n. 264, praça Julliano Moreira; 290$. Taxas. Aquecedor. (I 1405) 4

ALUGA-SE á rua Getulio das Neves n. 16, a casa n. IV, inteiramente nova, 6 quartos, 2 salas, banheiro, toilette, etc. Bairro novo. Preço commodo. Tel. 6-2482. (I 1544) 4

ALUGA-SE o predio n. 190 da rua Paysandú. Chaves por favor no n. 194. [illegible]

ALUGA-SE casa moderna, com todas commodidades para familia de tratamento, á rua Marquez de Paraná, 26 junto de M. de Abrantes. (I 3277) 4

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabados de construir, com armarios em todos os quartos, tendo um garage, á rua São Clemente n. 243; apartamentos George; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (I 3217) 4

ALUGA-SE, o predio, sobrado, á rua Bambina n. 114, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, aquecedor, banheiro, etc. Está limpo. Chaves no 86. Tel. 6-1018. (I 3203) 4

ALUGA-SE por 380$ incluindo taxas a melhor casa pela sua situação do Bairro Abrunhosa, de construcção luxuosa. Contrato 9 mezes. Rua Passagem n. 163, casa 23. (I 2536) 4

ALUGAM-SE optimos predios á rua Marques de Abrantes n. 107, com seis quartos, duas salas, etc., garage, jardim e quintal; as chaves estão no 111, e tratar no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (I 2479) 4

ALUGA-SE esplendida e confortavel casa de um só pavimento, á rua Dona Marianna, 188, Botafogo, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e installações hygienicas; jardim á frente, grande quintal arborizado com arvores fructiferas e um galpão com 3 quartos e privada para creados. Informações com o sr. Carvalho. Phone 4-0770. (I 1626) 4

BOTAFOGO — Largo dos Leões — Alugam-se duas casas com 2 salas e 2 quartos cada uma, por 250$ e 280$, esta com banheira, aquecedor, etc.; informações pelos phones 6-0296 e 6-1024. (I 1451) 4

EM casa de distincta familia, tendo só um inquilino, aluga-se esplendido quarto com ou sem pensão, direito a telephone e preço muito convidativo; só a senhores de tratamento; rua Ferreira Vianna, 4, praia de Botafogo. (I 1604) 4

ELEGANTE BUNGALOW — Aluga-se a preço modico á rua Ramon Franco, 63, parte fresca da Urca, com 5 quartos, 2 salas, jardim, quintal e garage. As chaves estão com o sr. Manoel, apartamento 12 do Edificio Ramon Franco. (I 2410) 4

PERDEU-SE o talão n. 03097, da "Esmeralda". (I 2321) 4

PRAIA DE BOTAFOGO, 428 — Quartos, alugam-se esplendidos com communicação, a casaes de trato, pensão de 1ª ordem, exclusivamente familiar; preços modicos. (I 2465) 4

QUARTOS. Alugam-se dois, juntos ou separados, com pensão, em casa de familia, que dá e pede referencias, com telephone, etc., á rua S. João Baptista n. 67, Botafogo. (I 1057) 4

UMA boa salinha de frente, com janella para rua, independente, em casa de pequena familia de respeito, aluga-se para cavalheiros. Rua da Passagem n. 70, Botafogo. (I 1535) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma grande sala, sem mobilia, em casa de familia; Cattete n. 323; 5-2191. (I 1441) 5

ALUGA-SE para um casal sem filhos, ou uma senhora só, um bom quarto mobiliado, de frente. Preço modico. Cattete n. 296. (I 3233) 5

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobiliada, com ou sem pensão; rua Gago Coutinho, 36. Largo do Machado. (I 3250) 5

APOSENTOS com agua corrente, mobilados, com pensão, de 400$ a 600$, para casal; largo do Machado, 6. Tel. 5-2741. (I 3042) 5

ALUGA-SE para senhor de tratamento uma sala completamente independente, bem mobiliada, unico inquilino, á rua Barão de Guaratyba n. 44, Cattete. Phone 5-2281. (I 3278) 5

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes por 180$ e a casal por 400$, á rua Pedro Americo n. 89. (I 1576) 5

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada e um bom quarto, com alguma liberdade, em casa de senhora só. Rua Bento Lisboa n. 129. Tel. 5-3533. (I 2372) 5

ALUGA-SE casa á rua Bento Lisboa, 89. Avenida, por 320$000. (I 3117) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados, todos com agua corrente em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas desde 400$ mensaes, á rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 2400) 5

ALUGAM-SE 2 optimos quartos independentes a 70$. Rua Tavares Bastos n. 61, sob. Cattete. (I 3302) 5

ALUGAM-SE um rico apartamento e quartos, mobiliados, com ou sem pensão; Silveira Martins n. 135. (I 1322) 5

ALUGA-SE uma sala e quarto com cozinha e lavar em casa de familia. Rua do Cattete n. 27, sobrado. (I 2335) 5

ALUGA-SE quartos mobiliados para cavalheiros por preço modico. Corrêa Dutra n. 47. (I 1709) 5

ALUGA-SE para senhor de fino tratamento uma sala completamente independente com alguma liberdade e bem mobiliada. Unico inquilino, á rua Barão de Guaratyba, 44. Cattete. Phone 5-2281. (I 2491) 5

ALUGA-SE em pensão familiar, optimos quartos bem mobiliados e com pensão de primeira ordem, a casal ou senhores do commercio. Rua Silveira Martins n. 161. Cattete. (I 2388) 5

ALUGA-SE á rua Silveira Martins, 20, 1º andar, elevador. (I 1547) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com optima pensão e um pequeno quarto, no quintal, para um rapaz ou uma moça; preço 180$000; rua Dois de Dezembro, 112. (I 3272) 5

ALUGA-SE por 70$ um bom quarto em casa de familia, á senhoras ou casal. Paysandú, 162, c. 18. (I 1603) 5

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos, 236, proprio para familia estrangeira, esplendida perspectiva para a bahia. Trata-se com Peixoto & C., rua General Camara, 24, loja. As chaves encontram-se no n. 238. (I 3226) 5

ALUGA-SE o predio á rua Pedro Americo n. 155, fundos; as chaves encontram-se no n. 153. Tratar com Peixoto & C., rua General Camara, 24, loja. (I 3220) 5

ALUGA-SE o excellente predio da rua Santo Amaro n. 143, inteiramente reformado, dispondo de espaçosos aposentos, completas installações de hygiene e situado em magnifico local. As chaves na mesma rua n. 158. Tratar pelo telephone 5-0320. (I 1672) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento uma optima sala de frente para casal ou rapazes com café pela manhã. Telephone 5-0007. Rua Corrêa Dutra n. 152. (I 2393) 5

ALUGAM-SE a senhores, em casa de familia de todo respeito, bons quartos mobiliados, com agua corrente; rua S. Salvador, 75. Cattete. (I 1646) 5

ALUGA-SE um sobrado 2 andares para familia de tratamento, ou para casa de moda. Proximo ao largo do Machado n. 282. Cattete. (I 2489) 5

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 36. Chaves no sobrado. Trata-se tel. 6-2507. (I 2430) 5

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente. Rua Cassiano, 5. Gloria. (I 1675) 5

EM casa de familia estrangeira aluga-se uma sala mobiliada. Ladeira da Gloria n. 14 — Alameda Aymoré IV. (I 1556) 5

GLORIA — Aluga-se optima casa com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha, etc., á rua Santa Christina n. 10. Chaves no armazem da esquina. (I 2401) 5

PEQUENO APARTAMENTO, bem mobiliado, com optima pensão e sem, em casa estrangeira, com jardim, perto do centro. Conde de Lage n. 34 — Gloria. (I 2409) 5

Catumby

ALUGAM-SE dois quartos esplendidos independentes, a moços ou a casal que trabalhe fóra, preço 75$. Rua José de Alencar n. 38-A. Catumby. (I 2371) 6

CASA: aluga-se á rua dos Coqueiros n. 102, a casa III. A tratar na rua S. José, 33. Das 10 ás 11. Phone 5—0634. (I 2505) 6

CASAS: alugam-se casas á rua dos Coqueiros n. 102. A tratar na rua S. José n. 33. Phone 5—0634. (I 3075) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma excellente casa, com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 420$000, inclusive as taxas; rua Salvador Corrêa n. 108, c. XVI, Leme. (I 3237) 8

ALUGA-SE uma esplendida casa, a 2 passos da Av. Atlantica, junto ao posto 4, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, com jardim; informa-se pelo tel. 7-0698. Não tem garage. (I 1810) 8

ALUGA-SE casa moderna, com ou sem movel, perto da praia e do posto 5; rua Sá Ferreira, 45. (I 1649) 8

ALUGA-SE com contracto de 2 annos e fiador idoneo, o predio da rua Gustavo Sampaio, 76; as chaves estão no Armazem Fiel do Leme, rua Salvador Corrêa, 32. Trata-se na Praça Floriano, 55, 3º andar, appt.º 1, com o Snr. Campos. (I 1398) 8

ALUGA-SE a casa á rua Bolivar, 136, Copacabana, com 6 quartos, 4 salas, garage e mais accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar das 13 horas em diante. (I 3286) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Copacabana n. 830, com 3 quartos, duas salas e quintal. Chaves e tratar á rua Bolivar, 129. (I 3235) 8

ALUGA-SE a grande loja da esquina e sobrado, á rua Barroso, 89; trata-se á travessa Miranda, 8. (I 3003) 8

A CASAL ou solteiro, aluga-se quarto frente para o mar, posto 6, entrada independente, cozinha de 1ª; rua Francisco Octaviano, 11 (fim Av. Atlantica). (I 991) 8

ALUGA-SE por 400$ mensal, o 1º pavimento do predio á rua Sá Ferreira n. 163 (Copacabana), com 7 peças, residencia de luxo para familia de fino tratamento; trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-7847; chaves no local. (I 1655) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 602, casa n. 8; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (I 3218) 8

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa Sta. Margarida, 24, com sala, 5 quartos, bom banheiro, optima cozinha, 3 terraços, jardim com 18 metros de frente, quintal. Esta rua começa na rua Barroso e termina na ladeira Tabajaras. Aluguel 450$ e 80$ de taxas. Pode ser visto a qualquer hora. Informações á rua S. Pedro, 84. (I 2332) 8

ALUGA-SE apartamento á rua 5 de Julho n. 45. Trata-se com o porteiro. (I 2411) 8

ALUGA-SE rua Barão de Ipanema, 131, posto 4, Copacabana, optima casa com garage, para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora. Preço modico. (I 2451) 8

ALUGA-SE o 122, casa III, da rua Bulhões de Carvalho, com 4 q., 2 salas, banheiro e cozinha. Trata-se na mesma rua n. 124. (I 2483) 8

ALUGA-SE excellente casa para familia de tratamento. Avenida Atlantica n. 832. Chaves no local. Tratar á rua Dias da Rocha, 75. Phone 7-4248. (I 2434) 8

ALUGA-SE mobilada, por 3 mezes a casa da rua Salvador Corrêa, 162, com 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc. (I 2460) 8

ALUGA-SE quarto independente, uma garage a cavalheiro, casa de familia. Barão de Ipanema, 127. Tel. 7-1201. (I 1734) 8

ALUGAM-SE quartos a casal e solteiros, mobilados com ou sem pensão, á rua Salvador Corrêa n. 40. 7-3950. (I 2484) 8

ALUGA-SE uma typo apartamento acabada de construir com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua S. Clara, 188-A. Chaves e informações no local. (I 2497) 8

ALUGA-SE uma pequena casa com todo conforto, á rua Visconde de Pirajá n. 500, casa III; pode ser vista das 12 ás 16 horas e trata-se com o sr. Ribeiro, na Confeitaria Colombo. (I 2421) 8

APARTAMENTOS e quartos perto posto 6, bem socegados, todo conforto mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 10. (I 2427) 8

ALUGA-SE no Leme á rua Araujo Gondim n. 65, optima casa para familia de tratamento, pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo telephone 3-5741. (I 1289) 8

ALUGA-SE lindo quarto com tres janellas ricamente mobiliado, optima pensão, a casal ou pessoa de fino trato. Rua Hilario de Gouvêa, 84. Copacabana. (I 3180) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão. Rua Copacabana n. 70 (perto do Lido). (I 2334) 8

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para casal sem filhos; exigem-se referencias; Salvador Corrêa, 190, Leme. (H 27834) 8

ALUGA-SE linda casa assobradada, com 3 salas, 4 quartos, 2 W. C., garage com quarto para empregado. Mobilada ou não; rua Bulhões de Carvalho, 160. Trata-se pelo telephone 4-3002. Deposito Geral, com Silveira. (I 27873) 8

ALUGA-SE boa casa typo bungalow, 30, 2 s., 2 q. banho, q. creado. Rua Barroso n. 232, 400$000. (I 1614) 8

ALUGA-SE, com 6 quartos e mais dependencias, á rua Visconde Pirajá n. 310, Ipanema. Ver das 13 ás 18 horas. (I 1629) 8

ALUGA-SE a confortavel casa moderna da rua Salvador Corrêa, 44. Tel. 7-1820. Leme. (I 1621) 8

ALUGA-SE a casa á rua Santa Clara n. 106. Hall, duas salas, tres quartos, etc. Ver das 15 ás 17 horas. Tratar Dr. Ruy Guimarães. Praça Floriano n. 89, 1º andar. Tel. 2-1736. (I 1773) 8

ALUGA-SE a casal ou solteiro, bom commodo, com ou sem pensão, casa de familia: rua Copacabana n. 834, posto 4. (I 1622) 8

ALUGA-SE por 400$ e taxas e com contracto, a bôa e moderna casa n. 8-A, á rua Santa Clara n. 148, propria para casal; as chaves no local, das 9 ás 17 horas; tratar á rua da Quitanda n. 159, 1º andar; telephone 4-0216. (I 3205) 8

ALUGA-SE por 1:000$000 o magnifico predio da rua 5 de Julho, 130, Posto 4, com 7 quartos, 4 salas, 3 varandas, 3 W. C., enorme quintal arborizado, jardim, etc. (I 3231) 8

BUNGALOW para familia de tratamento, com 4 dormitorios e garage para 2 autos, aluga-se á rua Goulart 67 (Leme), proximo ao posto de banho n. 2. Chaves na mesma. Para tratar na Avenida Atlantica, 270. (I 1563) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado á rua Copacabana n. 755. (I 2515) 8

COPACABANA — Em casa de senhora de respeito aluga-se bello quarto mobiliado, com jantar. Rua Paula Freitas Phone 7—1145. (I 3171) 8

COPACABANA — Traspassa-se optima e conveniente casa, parte sublocada. Cartas a J. M., neste jornal. (I 1206) 8

DELIGHTFUL APPARTMENT TO LOT, furniture to be sold in one lot every convenience. Apply for information: Edificio Guarujá, appº. 33 — 5th. floor. (I 3245) 8

ENGLISH Board Residence Avenida Atlantica. Nicely furnished room with first class board. Apply. Shaw 177, Gustavo Sampaio. Tel. 7—0808 (I 1529) 8

FAMILIA tratamento cede um quarto a casal distincto, optima pensão. Tel. 7—2280. (I 1574) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de uma sala confortavel e modernamente mobiliada, garage e com finissima comida a casal ou senhor de tratamento; á Avenida Atlantica n. 522. (I 3181) 8

LIDO — Pequeno apartamento de luxo, 2 salas, 3 quartos, etc., defronte do Lido. Palacete Veiga, 54, rua Ha ritoff. (I 2495) 8

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Copacabana n. 535. Tel. 7—3427. (I 1636) 8

POSTO 6 — Aluga-se a familia de tratamento a magnifica casa da rua Joaquim Nabuco, 103, com duas salas, saleta, 4 quartos, copa, cozinha, bom banheiro, grande quintal arborizado com optimo quarto independente. Aluguel 650$000; póde ser vista a qualquer hora. Informações á rua S. Pedro, 84. (I 2333) 8

QUARTO e pensão a casal. Rua Hilario de Gouvêa, 52, em frente á praça Serzedello Corrêa. (I 2331) 8

QUARTOS com agua corrente perto á praia, mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal; para familias preços especiaes; manda-se comida. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (I 2427) 8

TO LET nicely furnished single bedroom in English home, near sea, every comfort, home cooking. Rua Hilario de Gouvêa, 20. Telephone 7-1458. (I 1568) 8

Estacio

ALUGA-SE boa sala frente ou quarto mobilado, com pensão, familiar, na rua Estacio de Sá n. 38. (I 1811) 9

350$ — Casa com 3 quartos, 2 salas, etc. e grande porão habitavel; rua São Carlos, 136. (I 1662) 9

Flamengo

ALUGA-SE esplendido quarto com optima comida, a casal distincto. Corrêa Dutra n. 25. (I 3113) 10

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente a pessoas de tratamento em uma das melhores ruas do Flamengo; rua Conde de Baependy n. 56. (I 1582) 10

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Machado de Assis n. 10, completamente reformado. (I 1770) 10

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados e encerados, com linda vista. Optimo local, proximo ao Flamengo; rua Honorio de Barros n. 12; 5-3118. (I 1507) 10

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador, 1º e 2º andares, 130$ a 180$. Rua Assembléa, 91, canto Rodrigo Silva. (I 1459) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto em casa de familia. Rua Silveira Martins, 64. (I 2425) 10

FLAMENGO — Sala de frente, bem mobiliada, espaçosa, independente, aluga-se a senhor de tratamento, em casa de senhora estrangeira; 48, rua Conde de Baependy. (I 3267) 10

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se uma sala e quarto com pensão, a casal ou moços; preço modico. Rua Machado de Assis, 5. Tel. 5—2376. (I 1641) 10

FLAMENGO — Familia aluga magnificos aposentos: optima cozinha, esmerado asseio, á r. Machado de Assis 12. (I 1691) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas de frente, optima comida, deslumbrante vista, bello palacete, á praia do Flamengo, 358. (I 1783) 10

FLAMENGO — Aluga-se esplendida sala com saleta de frente, terrea, para pequena familia, e outro quarto interno, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 23. (I 2464) 10

FLAMENGO — Cede-se sala grande ou quarto tambem grande, podendo ser com ou sem pensão, a casaes ou rapazes; á casa de todo socego. Corrêa Dutra, 104. (I 2547) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 bons quartos de frente, sem pensão; Conde de Baependy, 84. Phone 5—0324. (I 1718) 10

SALAS DE FRENTE, para senhoras, senhoritas ou cavalheiros, em casa de familia. Alugam-se á praia do Russell 108. Tratamento familiar — 5-3169. (I 3200) 10

SUBLIME HOTEL. Praia do Flamengo n. 264, aposentos para familias e cavalheiros, agua corrente em todos os quartos, banhos de mar em frente do hotel. (H 27890) 10

Gavea

ALUGA-SE apartamentos grandes e pequenos, acabados de construir com todo conforto para familia de tratamento; proximo ao Largo dos Leões, por preços convidativos. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações pelo telephone 3-5741. (I 1287) 11

ALUGA-SE uma loja em optimo ponto da rua Jardim Botanico em grande predio recentemente construido, podem ser vistas a qualquer hora. Informações pelo telephone 3-5741. (I 1286) 11

Ipanema

ALUGA-SE, 400$000, optima casa com grande terreno, á rua Prudente de Moraes, 126, Ipanema. (I 3220) 12

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Maria Quiteria n. 56, Ipanema. Informações telephone 5-1134. (I 1600) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 227, a casa II, com dois quartos, uma sala, demais accommodações e quarto para empregados, por 350$000. (I 1698) 12

ALUGAM-SE em Jacarepaguá, por 130$, casas com luz electrica, agua encanada, grande quintal. Estrada da Freguezia n. 310. (I 1704) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553 (antigo 417), Informações 7-1005. (I 1702) 12

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá, 29, bom predio, acabado de reformar, offerecendo o maximo de conforto pelas suas completas installações. Trata-se pelo teleph. 5-0329. Chaves na mesma rua n. 127. (I 1073) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 123, casa IV com 1 s., 2 q., preço 220$. Chaves na casa I. (I 1690) 12

ALUGA-SE magnifica casa, Ipanema, rua Joanna Angelica n. 118. Chaves por favor no 116. Aluguel modico. Tratar com 5-3508. (I 1731) 12

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se ou vende-se um, na rua Nascimento Silva n. 461, perto da rua Annibal de Mendonça. Tratar no mesmo. (I 1639) 12

IPANEMA — Casa nova, para pequena familia, aluga-se á rua Alberto de Campos, 74, casa 5. Chaves no n. 8. Informações pelo tel. 7—0527. (I 3193) 12

EM casa de boa familia, aluga-se bom quarto mobiliado, com ou sem pensão, a casal ou solteiro. Junto á praia Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (I 3183) 12

Lapa

ALUGA-SE boa loja para qualquer negocio, na rua Maranguape n. 28, Lapa. (H 27886) 15

ALUGA-SE o predio de 3 andares, com contracto, da rua Visconde de Maranguape n. 34, Lapa, as chaves por favor defronte no n. 33, e trata-se á rua da Alfandega n. 87, das 14 ás 16 horas. (I 3102) 15

ALUGA-SE uma boa sala ou um quarto em casa de senhora só. Rua Conde de Lage, 33, Lapa. (I 1716) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE esplendido quarto com agua corrente bem mobiliado, todo conforto, pensão de primeira ordem na Pensão Palacete Metropole. Rua Laranjeiras n. 49-A. (I 27874) 16

ALUGA-SE confortavel quarto ou espaçosa sala, com fina mesa. Grande jardim para crianças. Preços reduzidos. Laranjeiras n. 21. (I 1379) 16

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas, sem moveis em casa de familia. Rua das Laranjeiras, 113. (I 1086) 16

APARTAMENTO aluga-se grande sala, quarto, banheiro e jardim mobilado, com luxo, excellente comida, omnibus á porta. Paysandú n. 161. Tel. 5-3058. (I 1755) 16

ALUGA-SE por 800$ o esplendido apartamento novo com 12 peças, para familia de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 72 (proximo ao largo do Machado). Ver com o porteiro no mesmo predio. (I 2423) 16

EM casa de casal aluga-se a outro casal uma sala de frente, no melhor ponto da rua das Laranjeiras. Informações 5—2356. (I 2342) 16

SALA e quarto de frente, mobilado com todo conforto, aluga-se, á pessoa de tratamento; 7, Rua Leite Leal. (I 1509) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se casas novas por 200$000, á rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (I 3188) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio da rua Carmo Netto n. 293; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro; rua da Alfandega n. 32. (I 1173) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, mobilada para casal, á rua Mariz e Barros n. 89, sobrado. (I 1585) 19

ALUGA-SE uma casa pequena 250$ e taxas, á rua Lopes de Souza, 20; chaves no n. 6. Praça da Bandeira. (I 1300) 19

ALUGA-SE a casa III á rua Mariz e Barros n. 137, com quatro commodos no sobrado, cozinha e banheiro, e quatro no terreo, tambem com banheiro. As chaves na mesma rua n. 135 (botequim); trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40 (ourivesaria). Tel. 4-3154. (I 2326) 19

MARIZ E BARROS, 259 — Frente á S. Therezinha, casas c/ todo conforto. Ambiente seleccionado. Chaves na 2. (I 3214) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casal sem filhos, a confortavel sala e um quarto na rua Barão de Itapagipe n. 38. (I 3158) 22

ALUGA-SE casa nova, com 2 quartos, 2 salas, quarto empregada; rua Barão de Petropolis, 59. Aluguel 300$000 e taxas. Chave na casa II. Teleph. 8-4161. (I 1644) 22

ALUGA-SE o predio da rua Aurelliano Portugal n. 157, 4 quartos, 2 salas, garage e quarto empregado. Chaves na rua Barão de Itapagipe n. 47. (I 1448) 22

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, pelo aluguel mensal de 450$. As chaves estão com o encarregado na mesma rua n. 254 e tratase com Jacobina, á rua da Quitanda, 186. (I 1597) 22

ALUGA-SE um bom predio com 3 q., 2 s., copa, etc., á rua da Estrella n. 46. As chaves estão no n. 67. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 2475) 22

RIO COMPRIDO. Vende-se bem situado terreno, 2 frentes, 10,00 x 28,00, linda vista. Rua Guaycurús. Bondes Estrella. Informações 8-6203. (I 1730) 22

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, as casas ns. III, IV, VIII e X, pelo aluguel mensal de 270$000. As chaves estão com o encarregado na mesma avenida e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186. (I 1598) 22

ALUGA-SE casa nova, com garage, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e bem installadas dependencias á rua Aurelliano Portugal n. 140; as chaves estão no n. 160. [illegible] 22

ALUGA-SE predio novo com 2 quartos, 2 salas, quarto empregada. Rua Barão de Petropolis, 59. Chaves na casa II. Aluguel 300$ e taxas. Tel. 8-4161. (I 2429) 22

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio de dois pavimentos recentemente construido á rua Sampaio Vianna n. 113. (I 3273) 22

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina, 2 casas com 2 quartos, e 2 salas. Trata-se á mesma rua n. 108. (I 1729) 22

RIO COMPRIDO. Aluga-se uma casa, perto da Avenida Paulo de Frontin á rua Barão de Itapagipe, 34. Trata-se á rua da Alfandega n. 51. (I 1538) 22

RIO COMPRIDO. Aluga-se em casa de familia uma boa sala mobilada com pensão, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo de Frontin. T. 8-3626. (I 2459) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE ou vende-se a preço de occasião o predio da rua Joaquim Murtinho n. 153, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na Companhia Administradora e Constructora "Rosario", á travessa Ouvidor, 27-1º. (I 2339) 23

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 28, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande quintal. Ver de 9 ás 12. Tratar com Gabriel, á rua 7 de Setembro, 219-225. (I 1449) 24

ALUGA-SE um espaçoso porão com todas as commodidades e entrada para automovel. Preço 150$. Rua Emerenciana n. 7. (I 1805) 24

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um commodo a senhora que trabalhe fóra. Rua Quinta n. 11. (I 3180) 24

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, quarto banho, quintal, todo conforto na Avenida Pedro II, 61. Trata-se no n. 52. Aluguel 312$000. (I 2420) 24

ALUGA-SE um quarto a um ou dois cavalheiros, ou casal que trabalhe fóra. Rua S. Christovão n. 94, 2º andar. (I 2418) 24

Jardim Zoologico

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Santa Isabel, 113, em centro de terreno com seis commodos e mais dependencias; chaves no local, até ás 11 horas. (I 3300) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa por 260$, á rua B. de S. Francisco Filho, 309, Villa Isabel; tem gaz. (I 1647) 26

ALUGAM-SE quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (I 1628) 26

ALUGA-SE uma casa por 200$000, com fogão a gaz e banheira, á rua Visconde de Santa Isabel, 142 (proximo á praça 7 de Março). (I 1364) 26

ALUGA-SE por 250$ predio para familia de tratamento, á rua Joaquim Tavora n. 51, transversal á Bom Retiro; tem fogão a gaz e o logar é bello e saudavel. Villa Isabel. (I 1719) 26

ALUGA-SE um predio sito á rua Angelo Bittencourt n. 46, Villa Isabel, 3 quartos, 2 salas e dependencias, fogão a gaz, garage, 3 quartos no quintal. Trata-se no mesmo. Preço 350$ e taxas. (I 2419) 26

ALUGA-SE uma casa por 260$ á rua B. S. Francisco Filho, 309, V. Isabel (fogão a gaz). (I 2408) 26

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, bom quintal, etc., por 260$, á rua Torres Homem n. 315. Praça 7. Villa Isabel. (I 2526) 26

Tijuca

ALUGA-SE predio de dois pavimentos, 6 quartos, mais dependencias, inteiramente limpo. Prof. Gabizo n. 57, junto H. Lobo. Informa e trata na mesma rua n. 197. (I 3092) 27

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Professor Gabizo, 277, proximo Maria e Barros, tres quartos, duas salas, e demais dependencias. Chaves e demais indicações no local. (I 1473) 27

ALUGAM-SE 2 quartos excellentes juntos ou separados; rua Campos Salles n. 81. (I 1458) 27

ALUGA-SE esplendida casa com todo conforto para familia de tratamento, á rua General Roca n. 95. As chaves no n. 89, com o sr. Costa. (I 2324) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua General Roca, 100-A, casa 5. Aluguel 260$000. Chaves no 102. (I 3266) 27

ALUGA-SE o predio da praça Saenz Pena n. 65, Tijuca. As chaves no 63; aluguel 650$. Fiador e o aluguel adeantado. Trata-se no mesmo. Telephone 8-3417. (I 2466) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 15. Aluguel 250$ e taxas. Está aberta. (I 2457) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Balthazar Lisboa n. 24 (Fabrica das Chitas), por preço baratissimo. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (I 2453) 27

ALUGA-SE casa nova na rua Alfredo Pinto, 57, com 4 quartos e garage. Tratar ao lado. Rua Eduardo Ramos, 4. (I 2392) 27

ALUGA-SE o predio 866 á rua Conde Bomfim, com amplas accommodações, proprio para familia de tratamento. Chaves e informações no armazem da esquina, n. 871. (I 3229) 27

ALUGA-SE uma casa moderna, com todo conforto, de 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro opt. installado, etc., em logar muito fresco e saluhre. Rua Fontes Castello, 3. Usina Tijuca. Trata-se no n. 7, na mesma rua. (I 1534) 27

ALUGA-SE por 500$ e taxas, casa nova, á Avenida Maracanã n. 1.354, proximo á rua Uruguay, linda vista, jardim, 2 salas, quatro quartos, optimos banheiros e bem installadas dependencias; chaves e tratar á rua Uruguay n. 324, casa XIX. (I 3292) 27

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobiliados, com pensão a pessoas de tratamento, no Palacete da rua Desembargador Isidro n. 52. Tel. 8-6221. (I 1817) 27

ALUGA-SE na Villa Tijuca por 360$ e taxas, á rua Uruguay n. 324, optima casa com duas salas, tres quartos bons e mais dependencias; as chaves e tratar na casa XIX. (I 2474) 27

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Uruguay n. 322, com jardim, quintal, varanda, duas salas, quatro quartos, bem installadas dependencias, banheira, etc. Immensa conducção de bonde e automnibus, no n. 324, casa n. XIX. (I 32..) 27

ALUGA-SE o predio da rua São Raphael n. 22, Tijuca, todo reformado, de logar muito fresco e saudavel, tem 2 salas, 11 quartos, etc. e mais 4 quartos fora, grande terreno, as chaves no mesmo. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 360. Não se dá informações por telephone. (I 84) 27

ALUGA-SE em casa de casal uma sala e um quarto, ambos independentes, juntos ou separados, para casal ou familia, á rua Conde de Bomfim n. 211, sob. Tel. 8-4901. Trata-se na loja, defronte ao Instituto La-Fayette. (I 27907) 27

ALUGA-SE ou vende-se lindo predio de 2 pav. garage, 6 q., 3 s., etc., á rua Conde de Bomfim n. 1251. Está aberto. (I 2449) 27

ALUGA-SE esplendida casa para pequena familia de tratamento; 280$000; rua Campos Salles, 111, casa VI. Trata-se na mesma. (I 3273) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se á rua Barão de Ubá, 99, as casas 15, 17, 21 e 22. Chaves, por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 3086) 27

QUARTOS — Alugam-se, sem mobilia, com boa pensão, um por 255$000 e um outro por 105$000, só a senhoras de respeito, casa de muito socego; rua Conde de Bomfim, 155. (I 1617) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da avenida Suburbana, 2.621, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais accommodações; chaves no armazem 2635 e trata-se á rua Luiz de Camões, 16. (I 1456) 29

ALUGA-SE casa nova com todo o conforto para pequena familia, á rua Eduardo Raboeira n. 46, proximo ao Cinema Real. Engenho Novo. Tratar phone 8-4974. (I 2556) 29

ALUGA-SE o predio á rua Padre Roma n. 28, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, despensa e cozinha; chaves á mesma rua n. 48. (I 2485) 29

ALUGA-SE o predio da rua Vinte Cinco de Março, 10. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (I 1175) 29

ALUGAM-SE optimas casas para pequenas familias, á rua Castro Alves n. 26. Meyer. (I 2304) 29

ALUGA-SE ou vende-se esplendido predio, com todas as commodidades, para familia de tratamento, á rua 24 de Maio, 103/6, rua particular. Chaves no ferreiro ao lado. Tem varios bondes e diversas linhas de omnibus á porta. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, 78/80. (I 1645) 29

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (I 3154) 29

ALUGA-SE uma casa, reformada, propria para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e mais conforto. 280$000. Aberta. Rua Guineza n. 88, Engenho de Dentro. (I 3304) 29

ALUGA-SE um commodo. Barão do Bom Retiro n. 415. (I 2472) 29

LINS VASCONCELLOS, 312 — Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, saleta, quintal e jardim. Tel. 2—5881. Timotheo. (I 1700) 29

PEQUENA casa com 2 quartos, 2 salas, á rua Abdon Milanez n. 10, casa 2. Chaves rua D. Anna Nery, 110. Tratar tel. 4—1328. Rua Quitanda 70, loja. (I 2509) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Nea, á rua Juvenal Galeno n. 36. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 1359) 30

ALUGA-SE á rua Quito n. 96 (antiga A), uma confortavel casa acabada de construir. Trata-se á rua K, 23, Penha, com o sr. Valentim. (I 1738) 30

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Rua da Regeneração n. 30. Bomsuccesso. Preço 140$000. (I 2528) 30

ALUGAM-SE casas á Estrada Itararé n. 120, acabadas de construir, com todas as commodidades. Aluguel 153$ e 175$. Chaves com o vigia. Ramos. (I 1784) 30

Suburbios: Linha Auxiliar

ALUGA-SE a casa n. 5 (travessa) da Estrada Velha da Pavuna n. 680, tendo 4 quartos, duas salas, boa cozinha, etc.; tratar e chaves á mesma Estrada n. 677, Armazem S. Jorge, Inhauma. (I 3241) 31

Nictheroy

ALUGAM-SE quartos, com ou sem pensão, á rua Dr. Nilo Peçanha, 123. Nictheroy. Proximo á Praia das Flexas. (I 1676) 33

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 197, 3ª ao lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (I 3137) 33

ALUGAM-SE excellentes casas em Icarahy. Aluguel de 200$ a 220$; rua G. Pereira da Silva, 183. Tel. 380. (I 3208) 33

ALUGA-SE optimo quarto, mobiliado, sem pensão, para casal e outro para solteiro; Pres. Backer, 42, Icarahy. (I 1389) 33

ALUGA-SE um bom armazem á rua Dr. Alexandre Moura n. 7, em S. Domingos de Nictheroy, com rampa para o mar. Trata-se no n. 9. (I 1701) 33

ICARAHY — Aluga-se, junto á praia, predio novo de 2 pavimentos, á rua Coronel Moreira Cesar, 120 — Aluguel 400$000. (I 2435) 33

ICARAI — Casa mobiliada, dois pavimentos, familia de tratamento, junto praia. Rua Mariz e Barros, 74. 600$000 (Canto do Rio). (I 1744) 33

SALA em optimo predio com pensão Praia de Icarahy n. 491. (I 1589) 33

QUARTO com pensão de 1ª ordem. Praia de Icarahy, 491. Tel. 733. (I 1539) 33

ILHAS

ALUGA-SE, com contracto, ou vende-se, o bungalow novo da rua Domingos Olympio, 23, Paquetá. Chaves no n. 29 e informações pelo tel. 8-2720. (I 1635) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se o esplendido terreno junto ao n. 639, com 10 x 40. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Martins Ferreira, 82, const. em 1917, terreno 8 x 24. Preço 50 contos. Acc. off. Lafond. Ed. Esplanada — Apart. 51. (I 2496) 91

CASCADURA. Anchieta. Vende-se a que foi do dr. Waldemar Dutra, muito conhecida ali, com casa confortavel, tendo agua corrente, etc., com laranjal produzindo, proximo á estação. Pagamento em prestações, á rua dos Ourives, 51-1º. (I 1795) 91

CASA em Grajahu' — Vende-se á rua Gurupy e informa-se á rua Castro Barbosa n. 31, com o sr. Luiz Machado. (I 2518) 91

CAMPO Grande — Vende-se um esplendido lote de terreno, proximo á estação, com 20 mil metros quadrados, á vista ou a prazo. Preço de occasião. Trata-se á rua Sete de Setembro 94, 7º andar, sala 5. (I 1605) 91

COMPRA-SE casa até 60:000$ á vista, Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, sem intermediario. Dr. Geraldo, rua Buenos Aires, 79-4º. (I 1674) 91

CASAS, vendem-se: *Copacabana* — Rua Barroso, proximo á Praça, um só pavimento, 48 contos *Leme* — Rua Salvador Corrêa, 2 predios por 120 contos. *Tijuca* — Rua Uruguay, bon casa em um só pavimento, 90 contos; rua Cabo Frio, bungalow centro de terreno, 90 contos; rua Affonso Penna, palacete para familia de tratamento, 200 contos. *Santa Thereza* — Moderno edificio em 3 pavimentos, cimento armado, bon renda, 250 contos. *Villa Isabel* — 4 bons casas, rua Souza Franco, rendendo 950$000 mensaes. 70 contos *Todos os Santos* — Chacara e predio, rua Conselheiro Agostinho, 60 contos; facilita o pagamento. *Engenho de Dentro* — Rua Piauhy, 30 contos, sendo 5 de entrada e o restante com o proprio aluguel, tres quartos, duas salas, jardim, quintal, etc. Tratar com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar. (I 2458) 91

COMPRA-SE predio moradia nos bairros Leme, Copacabana, Haddock Lobo e Tijuca, até 60 contos á vista. Telephonar para 7—3300. (I 1394) 91

DESEJA-SE comprar casa em boas condições. Preço até 40:000$000. Offertas com detalhes e ultimo preço a comprador M. B., neste jornal. (I 1546) 91

GRAJAHU' — Terreno — Esquina esgotada — Rua Marechal Joffre com Mearim, omnibus á porta, 10 x 16,75, 13:000$000. Urgente. Com o dono — 8—6656. (I 3213) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Transfiro com urgencia e com vantagens, escripturas de lotes com varias medidas, a partir de 6:500$, entrada de 500$ e prestações de 99$000 — Ruas bem calçadas, agua, luz, muitas edificações, etc. Tratar e ver com o antigo vendedor da Cia., á rua Araxá n. 89. Tel. 8—6658. (I 2490) 91

GRAJAHU' — Predio — Vende-se urgente, por motivo de viagem do proprietario, um predio moderno por preço baratissimo. Trata-se á rua Itabaiana n. 68, onde tem as chaves. (I 2488) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares, e outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

HADDOCK LOBO, 393 — Vende-se, urgente, 3 q., 2 s., 2 pavs. Preço 55 contos. Acc. offerta — Lafond. Edificio Esplanada — Aptr. 51. Tel. 2—9960. (I 1743) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se urgente, 2 pavs., 3 q., 2 s., por 55 contos. T. Lafond. Ed. Esp. Apart. 51. T. 2—9960. (I 1661) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Prudente de Moraes, terreno de 15 x 50 e 20 x 50. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

IPANEMA — 46 contos o lindo bungalow á rua Nascimento Silva, 125; 45 contos, o solido predio da r. Barão da Torre, 126, e 23 contos, o pequeno predio interior da r. Nascimento Silva n. 123. Chaves no local. Não se attende pelo telephone. (I 1800) 91

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se 10 x 30 por 15 contos e Prudente de Moraes, 10 x 50, por 30 contos. Das 16 ás 17 hs. Rua Assembléa 56, Mascarenhas. (I 2553) 91

IPANEMA-LEBLON — Vendem-se, á vista e a prazo, magnificos terrenos, optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um bungalow por 30 contos, na rua Francisco Salles, 130. (Descer na Est. da Freguezia 915). — Lafond. 2—9960. Av. Mem de Sá, 253 — Apart. 51. (I 1570) 91

MEYER — Vendem-se optimos terrenos com gaz, esgoto, etc., á rua Barcelona, proximo de 23, cujo morador, sr. Jaubert, mostra-os. Omnibus quasi á porta, a 4:000$, em prestações de 70$ sem entrada. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

MEYER. Casa. Vende-se ou aluga-se uma assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, porão habitavel, commodos amplos, luz directa e venezianas em todos os commodos; rua Manoel Alves, 3; trata-se ao lado no n. 5, preço de occasião 18 contos. Facilita-se o pagamento. Bonde José Bonifacio. (I 2450) 91

16:000$ — Vende-se pequena casa, juntamente com um terreno ao lado. Rua Emilio de Menezes, 80, Piedade. Trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 63. (H 27883) 91

LEBLON — Compra-se terreno pequeno, dinheiro á vista, negocio directo. Cartas a Mario. Caixa Postal 2177. (I 1685) 91

PREDIO no Estacio de Sá — Vende-se o da rua Pessoa de Barros n. 41, em leilão pelo PALLADIO, quarta-feira, 17 de agosto de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. (I 1559) 91

PEDREGULHO — Vende-se o predio da rua Vigario Morato n. 14, com tres quartos, duas salas, etc., optimo para renda ou morada. Ourives, 51-1º. (I 3269) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendem-se dois vastos predios contiguos, com grande terreno, tendo garage, optimos para grande pensão. Magnifico emprego de capital. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

PREDIOS — Vendem-se diversos: um grande palacete á rua S. Francisco Xavier, frente ao Collegio Militar, 15x48, 6 grandes quartos, 3 salões e porão habitavel, logar para auto. Preço 145 contos. Um bonito palacete, rua D. Anna, Botafogo, centro de terreno, 7 quartos 4 salões, garage, etc. Preço 120 contos. Um á rua Copacabana, centro terreno, 7 quartos, 3 salas, todo mais conforto garage, por 170 contos. Um á rua Ipanema, centro terreno, garage, 7 quartos, 3 salas, todo mais conforto, por 100 contos. Um á rua Victor Meirelles, Riachuelo, 11 x 60, 9 quartos, 3 salas, etc. por 48 contos. Um á rua Luiz Barbosa, quasi esquina, Praça Sete, ou Barão Drumond, 4 quartos, 3 salas, precisa reparos; preço 30 contos. Um, avenida dos Democraticos, 12 x 40, 2 quartos, 2 salas, todo mais conforto; preço 25 contos. Um bello predio á estação de Ramos, 10 x 25. 2 quartos, uma sala, cozinha, tanque, chuveiro; preço minimo 9 contos. Um á rua das Laranjeiras, 7 quartos, 4 salas, todo mais conforto: não comporta auto; preço 100 contos. Tambem tem um nas Laranjeiras, garage, 7 quartos, 4 salas, para 150 contos. Tratar rua Carmo 71-2º, sala 1. (I 1722) 91

PREDIO — Vende-se o da Estrada Velha da Pavuna n. 841, e terrenos aos fundos, esquina da travessa Paiva Brito, Inhaúma, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 19 de agosto de 1932, ás 4 1/2 horas da tarde. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" do dia 11 de agosto de 1932. (I 1558) 91

RUA Cmt. Pratt, 23. Vende-se 6 q., 2 s., const. em 1931, terreno 12 x 14. Off. á Lafond. Edif. Espl. app. 51. T. 2-9960. (Pode ser visto de 13 ás 17 horas). (I 2503) 91

RUA Derby Club. Vende-se por 62 c. 4 q., 2 s, 2 pav. Lafond. Edif. Esplanada. T. 2-9960. (I 2500) 91

RÉIS 3:500$000 — Vende-se uma casinha em terreno de 10x22, na estação de Cascadura, 10 minutos. Não tem agua. Plantado de arvores fructiferas. Tratar com Agenor, á rua Archias Cordeiro n. 386-A. Todos os Santos. Dinheiro á vista. De 15 horas em deante. (H 27881) 91

SITIOS. Vendem-se sitios e chacaras, desde 150$ cada lote, em prestações de 10$, em Itaguahy, perto de Santa Cruz. Terras optimas. Tratar na rua Theophilo Ottoni n. 24-1º. (I 1764) 91

TERRENOS BEIRA-MAR — Vendem-se magnificos nas Avenidas Atlantica, Vieira Souto, Delphim Moreira, Portugal e João Luiz Alves, inclusive lotes de esquina. Peçam plantas de situação. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

TERRENOS A' VISTA — Capitalista compra alguns lotes bem situados, em qualquer bairro urbano, mesmo por transferencia de contratos. Soluções numa semana. Não se admitte intermediarios. Cartas para Wilson. Tel. 3-5235. (I 1793) 91

TERRENOS a prestações: no MEYER, á rua Gustavo Gama n. 60, Basilio de Brito n. 176 e Barcellona. ENGENHO NOVO: Visconde de Itabayana n. 143; Alves Cabral n. 19 e Christovão Colombo n. 44; PIEDADE: rua Botelho, quasi esquina de Assis Carneiro; PENHA: Canadá, Cuba, California e praça Vera Cruz; MARECHAL HERMES: rua Bernardo Savaget n. 17. Peçam prospectos á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

TERRENO Pechincha! E' quasi dado! Rua Barão de Bom Retiro, antes da rua Lins, 8 x 33, 9:000$! Vende-se mais frente. Ver e tratar na mesma rua n. 870, casa II. Tel. 8-6801. (I 2480) 91

TERRENO no Largo do Machado. Vende-se á rua particular n. 37, prestando-se a predio de apartamentos. Tratar no Edificio do A Noite, sala 817. Tel. 3-5323. (I 2494) 91

TERRENOS nivelados 7 x 40, 4:500$, parte á vista e parte a prazo, com agua, luz, bondes, trens, omnibus, Circular da Penha. Inf. tel. 3-3470, com o dr. Cirne. (I 2462) 91

TIJUCA. Vende-se na rua Medeiros Passaro, 76 e 80, 4 q., 2 s., terreno 10 x 24. Preço 75 contos. Lafond. Ed. Esp. App. 51. 2-9960. (I 3209) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se 1 de 10 x 30, á rua Aristides Spindola, canto da r. Del-Vecchio. Tratar á r. do Ouvidor n. 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4. (I 1754) 91

TERRENO — Vende-se 22 x 44 ms., na rua Garibaldi, pela quantia de 1:000$ o metro de frente. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3—1269. (34331) 91

VENDE-SE casa e terreno 15 x 160, todo plantado; rua Aquidaban, 99 a 102 — Lins Vasconcellos. (I 2381) 91

VENDE-SE um predio á rua General Rodrigues, 21 (est. do Rocha). Tratar com o sr. Roberto, á r. dos Invalidos, 123. Phone 2—1143. As chaves estão com o mesmo. (I 3210) 91

VENDE-SE a casa da rua Egrejinha n. 8, S. Christovão. Trata-se á rua Gravatahy, 14 — Rocha. (H 27870) 91

VENDO urgente, á rua Hnd. Lobo, com 20 q., 4 s. Parte terrea 18 x 30, e outro no Cattete, o 1º 90 contos e o 2º 35 contos. Trata-se com Romano, rua da Quitanda 83, sobrado. (I 3238) 91

VENDE-SE bom terreno em Marechal Hermes, junto á estação. Trata com Olyntho, á rua Aristides Lobo, 80. (I 1688) 91

VENDE-SE palacete em centro de grande jardim, no melhor ponto de Copacabana. Inf. pelo phone 7—1125. (I 2448) 91

VENDE-SE um BUNGALOW por 62 contos, na rua Derby-Club. Lafond. Ed. Esp. Apart. 51. — 2—9960. (I 3207) 91

VENDE-SE uma residencia acabada de construir á Ladeira do Ascurra numero 46. Facilita-se o pagamento: tratar á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4—4582. (I 3219) 91

VENDE-SE boa casa em Paquetá pela quantia de 20:000$. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (34331) 91

VENDEM-SE dois lotes de terreno 10 x 35 e 10 x 40 mts., por 7 e 8 contos cada lote; têm agua encanada, e muitas arvores fructiferas, logar alto e saudavel, no fim da rua Guaycurús, lotes ns. 40 e 42, bonde Estrella (Rio Comprido); trata-se com Gabriella, á rua do Cattete, 201. Tel. 5—1756. (I 2399) 91

VENDE-SE terreno 8 x 30, arborizado, verdadeira chacara, perto do bonde, o da rua D. Anna Nery, em 60 prestações de 150$, sem juros, mensaes, podendo construir desde a 1ª, com todos os melhoramentos de hygiene. Tratar com o dono, das 13 hs. em deante, á Praça Olavo Bilac, 28-1º, sala I. (I 2431) 91

VENDEM-SE terrenos na Tijuca a preços vantajosos, a longo prazo e sem entrada inicial. Tratar com o sr. Padilha, á r. do Ouvidor, 68-2º, s. 15, das 2 ás 4. (I 2202) 91

VENDE-SE boa casa com grande quintal, á rua Major Fonseca n. 38; ver de 9 ás 12 e tratar com Gabriel, á rua Sete de Setembro ns. 219/225. (I 1450) 91

VENDEM-SE por 1:000$ dois lotes de terreno na rua Ignacio Serra, em Ninopolis. Tratar á rua Alzira Brandão n. 37. (I 3104) 91

VENDEM-SE duas casas, com dois quartos e duas salas, á rua José Vicente n. 70 e rua Leopoldo n. 129; telephone 8—4443. (I 3002) 91

VENDE-SE um terreno plano, 10 x 30, livre e desembaraçado, por 1:500$; facilita-se o pagamento; na rua Coronel Eliseu, 10, S. João de Meriti, Linha Auxiliar. Trata-se perto, rua Maria Peres, 7. (I 3197) 91

VENDEM-SE em Ipanema dois terrenos de 11,50 x 30, contiguos, proximo á praia. Ourives, 51-1º. (I 1703) 91

VENDE-SE, na Avenida Portugal, terreno com 20 metros de frente e bons fundos, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (I 1793) 91

VENDE-SE uma casa nova, na travessa Gomes da Silva, 28, Engenho de Dentro, 2 minutos do bonde Cascadura, Avenida Suburbana. (H 27891) 91

VENDE-SE o predio da rua Silva Guimarães, 16 (Fabrica das Chitas), 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc.; tratar pelo phone 2—2501. (I 1775) 91

PRESTAÇÕES de 200$000 vendo casa 2 quartos, sala, etc. — Inf. rua Guilhermina n. 156, Encantado. Phone 9—4627. Entrada 1:700$000. (I 2541) 91

VENDE-SE o predio da rua Florianopolis 211, Jacarépaguá, com boa casa e grande terreno arborizado, podendo ser parte a prazo; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 1814) 91

Escriptorios

ALUGA-SE o 1º andar da rua Visconde de Inhauma n. 68, para escriptorio; trata-se na loja. (I 1241) 37

ESCRIPTORIOS: — Alugam-se desde 60$000. Com luz e telephone, no largo de São Francisco, 21-23. Trata-se na loja. (I 1648) 37

ALUGAM-SE escriptorios desde 50$; tem um que serve para dentista; rua do Rosario n. 137. (I 1815) 37

Traspassa-se

PRAIA Flamengo. Traspassa-se grande casa com 20 quartos, todos arejados. Bons banheiros, jardim, quintal. Propria para hotel. Contrato longo e vantajoso. Banhos de mar em frente. Logar saudavel. Cartas nesta portaria a A. C. B. (I 2514) 38

TRASPASSA-SE apartamento amplo, Cattete n. 80, ap. 7, e vende-se a mobilia da sala de jantar. (I 1680) 38

TRASPASSA-SE uma casa confortavel com moveis modernos, no bairro do Cattete. Tel. 5-1725. (I 1770) 38

Empregos diversos

ENFERMEIRO applica injecções a domicilio, sob ordem medica, a 1$500. Telephone 2—0177, das 2 ás 4. (H 27809) 55

Alfaiates e Costureiras

OFFERECE-SE perfeita costureira-modista para casa de familia. Mme. Ventura — 6-2286. (I 3251) 58

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 70.413, 4ª serie. (I 1533) 61

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 338.714, desta casa. (I 3262) 61

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 310.353, desta casa. (H 27807) 61

Advogados

SOCIEDADES commerciaes, civis, de qualquer typo; redacção de contractos ou estatutos. Organização, legalização, etc. Dr. Amaral, Russell, 64. Tel. 5-1244. (I 3014) 62

REDACÇÃO de quaesquer trabalhos literarios, juridicos, commerciaes: artigos, discursos, noticias descriptivas, memoriaes, relatorios, estatutos, etc. Dr. Amaral. Russell, 64. Tel. 5-1244. (I 1478) 62

Animaes

VENDE-SE urgente bello cavallo. Rua Berquó n. 48 — Piedade. (I 3204) 63

Aves e ovos

OVOS garantidos de marrecos de Pekin, Leghorns brancas, Rhodes vermelhas, Gigante pretas a 3$. 10$ e 18$ a duzia, só no Parque dos Gansos, Villa Engenho da Rainha, fundos da Avenida Automovel Club n. 238, Inhauma. (H 27888) 65

SHAMO japonez (briga), puro sangue, Gigante preta de Jersey, Leghornes inglezas, pombos-correios belgas, á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (I 2360) 65

CHOCADEIRA Alpha Pinto — Precisa-se alugar uma para 250 ovos. Offertas a Daniel Garcia, neste jornal. (I 3240) 65

Diversos

COMPRA-SE qualquer relogio que não tenha concerto; Araujo, Praça Tiradentes, 50, sob., sala dos fundos. (I 1761) 74

ESCRIPTAS avulsas — Contador competente aceita escriptas, Diarios em atrazo ou qualquer trabalho referente a esta profissão. Av. Pasteur, 377. Fone 4—3061. Waldemar Mattos. (I 2591) 74

UMA senhora completamente independente deseja encontrar outra nas mesmas condições que queira associar-se para ambas morarem juntas e fornecer pensão para fóra: a quem convier queira annunciar a residencia para ser procurada, chamando a d. Maria da pensão. A annunciante só entra com o seu trabalho. (I 2520) 74

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição á r. Assembléa, 56-2º. (I 2545) 74

REDACÇÃO, traducções, versões, cartas, artigos, conferencias, discursos, defesas, petições, memoriaes. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23. (I 2402) 74

CROQUIS de plantas e fachadas de casas, para estudo dos srs. proprietarios, com todas as informações technicas, 40$; com o sr. Antonio, rua São José, 72, 3º and. Telephone e elevador. (I 3242) 74

COMPRA-SE materiaes para cintos, carteiras e bolsas. Rua da Alfandega, 378. (I 3190) 74

FAZ-SE cintas, soutiens modeladores e concertos a preços modicos, em Salvador Corrêa, 106 — Leme. (H 27885) 74

PARTICULAR, dispondo de um carro, ensina dirigir e trata dos papeis na policia — A. Diniz — Club de Engenharia. (I 1563) 74

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3068. (58286) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 75$ até 350$, trocam-se, reformam-se, compram-se e vendem-se a prestações de 30$ por mez, inclusive italianas. Rua da Constituição, 82. Tel. 2-7082. (I 1601) 78

MACHINA DE COSTURA. Vende-se uma Singer com pouco uso, 3 gavetas e em excellente estado de conservação. Telephone 6-1734. (I 1454) 78

VENDE-SE uma machina registradora Remington, modelo grande, com mesa propria, com armação de ferro e oito gavetas (Casa Pratt), preço 650$; valor de mais de 2 contos. A' rua Miguel de Frias n. 187. Phone 394. (I 2470) 78

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres, impressão garantida.
MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica.
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 158
RIO DE JANEIRO
H29644) 78

Pensões e hoteis

PENSÃO A DOMICILIO — Rua Arnaldo Quintella n. 68. — Tel. 6—1813. (I 2481) 85

REFEIÇÕES. Em casa de familia americana dá-se pensão e fornece-se marmitas a domicilio. Cozinha brasileira e estrangeira. Rua Evaristo da Veiga n. 17, 1º andar. (Perto do Theatro Municipal). Phone 2-7162. (I 1758) 85

PASSA-SE PENSÃO com dez quartos, todos occupados. Por seis contos. Tres á vista e tres a prazo. Inf. Corrêa Dutra n. 40. (I 3212) 85

A Pensão Diamantina accelta familias distinctas, maxima moralidade, e optimo menu. Haddock Lobo n. 417. (I 1555) 85

PASSA-SE PENSÃO com dez quartos, todos occupados. Por seis contos. Tres á vista e tres a prazo. Inf. Corrêa Dutra n. 40. (I 1708) 85

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL. Proprietario de immoveis, compra um de boa marca, com pouco uso, aberto ou fechado em troca de magnifica chacara, com excellente casa, em Anchieta, terreno no Grajahú; á Avenida Paulo de Frontin. Leblon ou lotes no Meyer ou Realengo. Tel. 3-6235, dias uteis. (I 1794) 64

CHEVROLET 6 cyl., vende-se um em optimo estado, motivo viagem. Rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas. (I 2522) 64

HUPMOBILE com cadeirinha, troca-se um perfeito por um De Soto ou outro qualquer carro pequeno, de qualquer typo. Ver e tratar na Garage União, á rua Marquez de Sapucahy. (I 1735) 64

COMPRA-SE um Ford, double-phaeton, em bom estado, pagamento á vista até 1:500$000. Cartas neste jornal para W. S. R. (H 27861) 64

VENDE-SE lindo "De Soto", fechado, 4 portas, quasi novo, 9 contos. Tratar com o dono, tel. 6—2833. (I 3129) 64

AUTOS — Ford, Citroen, Buick par. e Buick para praça c/ relogio, occasião; ver Misericordia, 50. Tel. 2-3283. (I 3237) 64

VENDE-SE um Chevrolet Sello de Ouro, conservado e bem calçado; ver e tratar rua dos Andradas, 56, Ourivesaria. (I 2426) 64

SEDAN — Essex, Super-Six, em optimo estado, bem calçada. Preço barato. Rua Visconde Itamaraty, 27. Telephone 8-1441. (I 3240) 64

VENDE-SE um Oldsmobile ultimo typo, 4 pneus novos, perfeito funccionamento. Ver e tratar com o sr. Buffa, á rua Evaristo da Veiga, 63. (I 1696) 64

FORD — 1929

Vende-se um em perfeito estado, duble-phaeton, por Rs. 3:000$; trata-se á rua 1º de Março 95, sob. Telephone 3-2823. (I 01571) 64

CARRO ITALIANO

Phaeton Sport 5 logares Bianchi. Perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar, rua Copacabana, 2. Tel. 7-4571. (I 02537) 64

CHRYSLER IMPERIAL

Vende-se ultimo typo, 8 cylindros em estado de novo, ou troca-se por carro pequeno. Tratar com Avila 2-1744 telephone. (I 01569) 64

Chiromantes

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido. Consulta 3$000; á rua 24 de Maio n. 298, estação do Rocha; bondes á porta: Piedade, Engenho de Dentro e Meyer e diversos omnibus. (I 3106) 60

MME. SOUZA. Só aceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Bento Lisboa n. 62. Cattete. (I 1602) 69

PROFESSOR de sciencias occultas — Consultas sobre qualquer sentido que o cliente desejar. Rua Visconde de Santa Isabel n. 166 (Villa Isabel), bondes á porta: L. Vasconcellos, V. Isabel e Jardim Zoologico e diversos omnibus. Cada consulta 3$000. (I 1517) 69

Mme. Betty attende em sua residencia: á rua São Christovão, 382. Teleph. 8-5414. (I 03031) 69

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (I 01270) 69

Mlle. ABITBOL Chiromante e alta vidente. Revela qualquer assumpto. Rua Sylvio Romero, 1, terreo, esquina de Riachuelo, 49. Tel. 2-3898. (I 03247) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (I 03254) 69

Correspondencia

M. I.

Conforme autorizou e para satisfazer A. talvez Procopio. Peço ir cinema, provavel melhore nervoso. A. unica coisa desejo é estar junto minha mulhersinha. B. (I 02493) 70

BONECA

Querida empregamos todos os esforços para sair do estado em que estamos, mandei fazer teu retrato, espero por você todos os dias das 2 ás 3. Eldorado. Sempre teu B. (I 01714) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 e 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H 21782) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (I 03295) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (I 03295) 72

DENTISTA DIPLOMADA; rua Pereira Nunes n. 232, diariamente. (I 2473) 72

DENTISTA aluga bom gabinete Fev. Queiroz e sala, em Copacabana, 150$000. Telephone 3—4150. (I 1613) 72

Dinheiro

JUROS 10 %. Hypothecas, operação directa, discreção absoluta. Ouvidor 121-1º. Attenção sala 8. (I 1715) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicata ou promissorias com endosso, de commerciantes, solução rapida sigilo absoluto e juros modicos: á rua S. Pedro. 22 1º, das 10 ás 17 horas. (I 00586) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (32443) 73

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano Bluthner ou Bechstein, até 2:000$000. Tratar com d'Angelo, rua Valparaiso, 20. (I 3208) 75

PIANO — Vende-se um esplendido Bechstein, grande formato, na côr, com banco, de particular. — Telephone 6—1734. (I 1453) 75

ALUGA-SE optimo ponto, pela parte da manhã, ver e tratar ás terças, quintas e sabbados. Uruguaya n. 22, 4º andar. (I 1751) 72

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$. A usados de occasião. Vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (I 1072) 75

PIANOS BONS, alugam-se desde 20$ concertam-se, afinam-se; rua São Francisco Xavier n. 461. (I 3105) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação: Maria e Barros, 381. Tel. 8—3065. (58287) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5511. (I 3066) 75

PIANO PLEYEL, com pouco uso, pela metade do valor, vende-se; Avenida Gomes Freire n. 57, sobrado. (I 3066) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (I. 03034) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com absoluta seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37; telephone 2-0994. (I 01697) 76

Modas e bordados

MME. LAURA SANTOS — Chapeleira. Tinge, lava e reforma por qualquer figurino. Reformas desde 5$000. R. ... Alves, 157. Tel. 4-1996, em de sobrados. (H 27577) 81

MME. ROCHA. Executa pelos ultimos figurinos qualquer modelo, corte rigoroso, execução perfeita. Preços excepcionaes. Gonçalves Dias n. 28, 1º, sala n. 8. (I 2537) 81

CHAPÉOS — Senhora com longa pratica e gosto ensina a fazer chapéos, preços modicos; rua Corrêa Dutra, 146. Phone 5—0518; vae á casa das alumnas. (I 1299) 81

ALUGA-SE ou vende-se, uma optima secção de chapéos e costuras, á rua Gonçalves Dias n. 75-1º. Tel. 2-1003. (I 1798) 81

CROCHET — Faz-se sueter, colletes, sombrinhas, proprias para o verão, em linha ou seda; aceitam-se costuras e alumnas. Rua S. Christovão n. 603-A. Tel. 8—3919. (I 1681) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas; r. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 2477) 81

VESTIDOS: modelos originaes desde 50$; facilita-se o pagamento; aceitam-se confecções por preços de reclame. Talha-se na fazenda desde 10$; á rua do Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. (I 2266) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 20929) 81

MODISTA. Procura-se para tomar conta da parte de costura em atelier de chapéos e costuras. Ordenado e commissão sobre os feitios. Pessoalmente com Idalina Marques, S. José, 79-2º. Tel. 3-0910. (I 2506) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900, e fiscalizada pela Prefeitura. Prepara alumnas de chapéos, corte, dá diploma. Corta moldes. Rua Theatro, 23. (I 1779) 81

MME. MAD'LENE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandu'. Telephone 5-3627. (I 01560) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia de quarto para casal, preço de occasião. Rua Senador Furtado, 112-A. (34350) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobilladas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4—5096, com Fernandes. (I 2361) 83

MOVEIS — Vendem-se salas e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, imbuia e cedro, estylos modernos; tambem se facilita o pagamento. Na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Tel. 4-3698. (H 29785) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 01362) 83

VENDEM-SE uma moderna sala de jantar e lindo dormitorio, ambos de imbuya. Preço de occasião. Rua Aureliano Portugal, 146 (Bispo). (I 1084) 83

SALA DE JANTAR E DORMITORIOS

Vende-se uma sala de jantar, um dormitorio, um grupo estofado, uma geladeira Ruffier e outros objectos; rua Buenos Aires, 230 (Proximo á Avenida Passos. (I 01663) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 81. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (I 2886) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Dipl. attende qualquer caso, processos modernos, maxima higiene, preços satisfactorios, cons. gratis, 10 ás 12 e 14 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7 — Tel. 2-1244. (H 27753) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (I 00561) 84

Professores

PROFESSORA ingleza, diplomada em Londres e Paris, ensina por methodo pratico e moderno (phonetico), inglez e francez, tachygraphia em as mesmas linguas e em portuguez. Accelta traducções e tambem um quarto em casa de familia de tratamento em troca de lições. Trata-se Praça Marechal Floriano, 55, 3º andar, apart. 3, Edificio Fontes (Cinelandia). Miss Mac-Lean. (I 2530) 87

PROFESSORA americana lecciona inglez. Rua Evaristo da Veiga, 17, 1º andar. (Perto do Th. Municipal). (I 1757) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua S. José, 40-1º. Tel. 3—3469. (I 1771) 87

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente. Vae a domicilio. Av. Rio Branco, 15-1º. — Tel. 3—3017. (I 2523) 87

PROFESSORAS de portuguez para principiantes, e de piano, theoria e solfejo, por preço modico. Telephone para 6—1013. (I 2482) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 869 — Icarahy. (I 1748) 87

ALLEMÃ ensina seu idioma praticamente e theoricamente. Vae tambem ao domicilio. Tel. 7-1201. (I 2326) 87

2$, 3$ e 5$ a aula de allemão, inglez, francez ou arithmetica. Teleph. 5-2102. (I 3301) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8—4505. (I 2414) 87

PROFESSORA de piano, pelo methodo do Instituto de Musica, acceita alumnos; tratar pelo telephone 8—4542. (I 3136) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 3010) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar, 21. (I 720) 87

PORTUGUEZ para estrangeiros e tachygraphia. Prof. Luiza de Resende. Ouvidor, 58-2º. (I 1736) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José, 34, 2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. 3—0760. (I 2548) 87

ESTUDANTE, que vae terminar o seu curso, ensina com paciencia, portuguez, arithmetica, etc., á rua São José n. 34-2º. (I 2540) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando de certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2—8555. (I 1780) 87

INGLEZ, FRANCEZ, piano, violino, escrever á maquina, ensino aperfeiçoado, facilitado, rapido. 50$000; rua da Lapa n. 82. Fone 2—8555. (I 1781) 87

PROFESSOR ensina pessoas adultas a ler e escrever correctamente, por methodo rapido. Lições particulares em casa e domicilio. Cartas a Professor — Av. Mem de Sá n. 140-A. (H 27894) 87

CHEFE DE DISCIPLINA, para importante colegio, offerece-se um com 15 annos de pratica. Energico, calmo, instruido. Cartas para este jornal á caixa 40. (I 2437) 87

VIOLÃO — Professor acceita alumnos em casa ou fóra; tem muita pratica e paciencia. Rua São Christovão n. 603-A. Tel. 8—3919. (I 1680) 87

ADM. GYMNASIAL e Commercial Prof. especializado. R. Carioca, 41, 3º, s. 318. elev. á Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (I 503) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc Rua São Pedro n. 145, sala 14. (I 801) 87

DACTYLOGRAPHIA, ensino rapido — Ensina-se e aceita-se encommendas de flores artificiaes. Flack n. 99. (I 1536) 87

ENG.º civil, ensina arithmetica, algebra, geom., trigonom., inglez e allemão. Tel. 8-0389. (I 2280) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencia, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico, rapido e scientifico; Dr. Herbert Cecil Burrowes, rua Marechal Floriano Peixoto ... (I 3185) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria; 1º premio do I. N. de Musica. Telephone 5—9147. (I 2463) 87

GRAÇAS AS "GOTTAS SALVADORAS" DAS PARTURIENTES do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. DEPOSITO GERAL: ARAUJO & FREITAS & C. RUA OURIVES, 88 — RIO (32167)

PIANO — Aluga-se optimo; rua Professor Gabizo n. 91 — Tijuca. (I 2438) 87

LESSONS given in English by British lady. Write or apply rua Gomes Carneiro, 130, Copacabana. Tel. 7-0754. (I 2283) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica ensina particularmente. Rua Maria e Barros, 425, Tel. 8—1412. (I 1615) 87

PARISIENNE diplomada ensina francez theorico e pratico ás senhoras e creanças. 5—0484. Apart. 15. (I 1590) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 131 Ouvidor. — 8-4761. (H 17854) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (I 1787) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo; 7 Set.º 107. Escola Urania. Traducções. (I 01523) 87

INGLEZ em um mez, 40$000 a dom. Prof. univ. Londres, londrino. Senador Dantas, 14. (I 01667) 87

Vendas diversas

VENDE-SE bom fogão a gaz de 3 torneiras. Rua Santa Christina, 30. (I 1602) 89

VENDE-SE uma geladeira marca Ruffier, nova. Preço 350$000. Rua dos Coqueiros, 46. (I 1694) 89

Venda e compar de casas commerciaes

VENDE-SE o melhor salão de barbeiro com gabinete de callista e manicure, pequeno aluguel, urgente; tratar com Ferreira, á Av. Rio Branco, 89. (I 2519) 90

VENDE-SE pequena casa de electricidade bem montada, ou acceita-se socio; telephonar sr. Affonso, 5—3427. (I 3305) 90

VENDE-SE boa quitanda com deposito de banana, faz bastante negocio; tratar travessa Dom Manoel, 25. (I 2542) 90

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados fazendo regular negocio ou admitte-se um socio com pouco capital. Alameda São Boaventura, 269; o motivo o dono explicará ao pretendente — Estado do Rio — Nictheroy. (H 27859) 90

MANICURES

MASSAGISTA, manicure, attende em consultorio a cavalheiro. Telephone 5-2937; rua Cattete, 124, 1º. (I 2804) 93

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 00486) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 29834) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 (I 00495) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6 -2844, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (H 28710) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher. **DR. JORGE A. FRANCO** Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras, dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6. (I 01211) 80

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca n. 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (03198) 80

Dr. Camillo Monteiro Trat. moderno. — Paralysias, Nevralgias. Mol. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo — Ionisação, Diathermia, Ultra Violeta. — Rua Assembléa, 67 - 3º, das 3 ás 5. (I. 01606) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York R. do Passeio, 70-10º, T. 2-4010 (I 01269) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 41 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (32467) 80

DR. DUARTE NUNES, Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32938) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO e EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 2148

Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. — Telephone 4-4636. — (58830) 80

CASA MODERNA Rua da Assembléa, 52 — Os melhores calçados pelos menores preços

38$ Diana — Pellica marron, Guarnição de lagarto beije. Em camurça e vernis 35$. em veludo e setim 33$

Derby 20$

Tressé 36$ — Gracioso modelo tressé para menina ou menina de 18 a 27

Myrtes 33$

Plissé 39$ — Modelo da moda Em fina pellica marron. Pellica envernizada 33$ Camurça ou pellica fosca 34$

(Cinzo modelo abotinado) Marron, preto ou branco 35$

Ultimo modelo de inverno Vernis preto. Pellica marron 35$

Roulien — Forma argentina Chromo marron ou preto em pellica envernizada 33$ Preto e branco-Marron e branco 37$

PORTE 2$ — PEÇAM CATALOGOS — encommendas a LUIZ BELTRÃO

(35304)

SEGUREM seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

RUA DO OUVIDOR n. 68, 1º andar — Edificio proprio

Capital realisado Rs. 9.000:000$000
Reservas . . . 32.198:088$830 | 41.198:088$830

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR DO BRASIL EM CAPITAL, RESERVAS, RECEITA, e assim que maiores garantias offerece.

Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Optimas garantias — Liquidações rapidas

AGENTE GERAL: ALEXANDRE GROSS.

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (33131) 80

DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767. (I 01732) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 194. (I 03294) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º), Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (32912) 80

Fabrica de Carimbos precisa agenciadores 172, Rosario RIO (32375)

300$000!!! "FLYING-WHEEL" PEÇAM PROSPECTOS CASA PAVAGEAU RUA DA CONSTITUIÇÃO 63 (32453)

Alugam-se casas e lojas, desde 150$

CENTRO: R. Lavradio, 139, sobrado com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. ESTACIO DE SA': R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz; R. Laura de Araujo 99 e 101, com 3 quartos e 2 salas, proximas a Salv. de SA (CASA FAMILIAR); E. DE BOMSUCCESSO: Av. Paris, 19-A, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, copa e terreno, 150$; LOJAS: R. Cachamby, 63, 200$; E. DE BRAZ DE PINNA: Galpão com moradia e bons commodos, proprio para deposito de carvão, 150$; Loja com moradia e grande terreno nos fundos, 200$; á Estrada Braz de Pinna, 556 e 558, respectivamente. Chaves no local. Tratar: R. do Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (H 27901)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

100.000 DISCOS A 2$000
Só este mez
135 - R. Ouvidor - 135
(34631)

GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio (33213)

HYPOTHECAS

Temos para collocar a juros modicos de 10 contos para cima, tambem em construcção. Prasos e amortisações a combinar. Adianto Dinheiro. Tambem vendo varios predios para renda, terrenos. Facilito o pagamento. S. BOSELLI. — QUITANDA, 87, 1º and. — 3-4419. (I 2465)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra, 88, Syphilis? tome TREPONYL. (I 2375)

"Quem o diria! —Parecem novos!"

QUANDO os sapatos brancos começam a ficar feios e surrados, é quando o Bon Ami melhor demonstra a sua efficacia para restituir-lhes o bom aspecto.

Bon Ami não se limita a encobrir as partes sujas. Absorve e remove a sujidade, deixando os sapatos como se fossem novos. Excellente para toda a especie de sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Deixe o asseio do seu lar a cargo do Bon Ami. Leia as suas applicações e compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes: TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA. Caixa Postal No. 1721, São Paulo — Agentes no Rio de Janeiro: ANTONIO BRAGA & CIA. Rua da Candelaria, 28/30

A VENDA EM TODA PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPA
Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . . . Aluminio
Cobre . . . . . Esmalte
Linoleum . . . . Vitrinas

(33343)

Norddeutscher Lloyd Bremen

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

SIERRA SALVADA — Sahirá no dia 15 de Setembro para BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S/M e BREMEN.

PARA O SUL
Sierra Salvada 25 Agosto
Sierra Nevada 22 Setembro
Madrid 16 Outubro

Serviço rapido de cargueiros MUENSTER — Esperado de Bremen e escalas no dia 17 do corrente.

AGENTES GERAES: HERM. STOLTZ & Co AVENIDA RIO BRANCO N. 66-74 — Caixa 200 — Telegr. NORDLLOYD (34361)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 185ª extracção de 1932, realizada em 13 de agosto de 1932, 31ª do Plano N. 51 — 60.000 bilhetes inteiros a 6$000 divididos em decimos a 600 réis.

Premios sorteados

41665	100:000$000
48632	10:000$000
38737	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
29412 37825 50662

5 PREMIOS DE 1:000$000
24124 9886 47004 43825 42504

10 PREMIOS DE 500$000
713 11800 9892 1847 31742
12984 51241 59860 7383 2869

20 PREMIOS DE 200$000
7241 53235 11176 33586 30918
38267 34581 19747 36635 20968
36692 43260 38687 48604 56090
2421 47297 34002 16785 43073

32 PREMIOS DE 100$000
53654 18887 58146 49376 47128
2930 328 4974 35899 56212
3615 21506 17588 44870 34165
48806 26586 37455 17377 5968
4922 1042 8730 13421 54292
41223 40110 49864 12441 25136
2144 15325

Approximações

41664 e 41666	300$000
48631 e 48633	200$000
38736 e 38738	100$000

Dezenas

41661 a 41670	70$000
48631 a 48640	50$000
38731 a 38740	40$000

Centenas

41601 a 41700	40$000
48601 a 48700	30$000
38701 a 38800	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 65 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 65.

Procuradoria Geral

(FUNDADA EM 1916)

Mario Lemos

DIRECTOR

SÉDE CENTRAL: RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — SOB. TELEPHONIO: 2-0751 — CAIXA POSTAL: 1.684

A melhor organização existente no Brasil

O cliente tem todos os serviços por preços reduzidos

SECÇÃO DE IMMOVEIS — Administração de bens, recebimentos de juros, dividendos, pagamento de impostos, compra e venda de immoveis, hypothecas.

SECÇÃO COMMERCIAL — Compra e venda de casas commerciaes, socios, orçamentos de despesas para a installação de casas commerciaes, orçamentos de impostos. — Redacção de contractos e distractos sociaes, inclusive sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, Sociedades Cooperativas e Sociedades Anonymas, Legalização de papeis na Junta Commercial.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE — Pericias, escriptas, contractos, distractos, levantamento de balanços, aberturas de escriptas, organização de balanços e abertura de escripta com fusão de duas ou mais firmas organizadas, etc.

SECÇÃO DE ADVOCACIA — Dirigida por habeis advogados trata de causas civeis, commerciaes e criminaes.

Trata de papeis em todos os ministerios, repartições publicas e particulares e especialmente na:

DIRECTORIA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL — Encarrega-se de obter privilegios de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e de commercio e de todas as questões relativas a esta Directoria, inclusive titulos de garantia provisoria.

DELEGACIA GERAL DE IMPOSTO SOBRE A RENDA — Encarrega-se de fazer declarações individuaes, commerciaes e de sociedade em geral, defesas, recursos todas as questões nessa Repartição. Termina em 1º de Junho, o prazo para apresentar as declarações de Renda.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serviço de pagamento de licenças commerciaes, de ambulantes, de automoveis, de imposto predial, territorial, etc., guias de transmissão, transferencias, etc.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL — Serviço de pagamentos de impostos de industrias e profissões, de consumo, legalização de livros fiscaes e demais papeis.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO — Despacho e todos os assumptos dessa Repartição.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — Matricula de negociantes, reclamação, recursos, etc.

MINISTERIO DA FAZENDA — Patentes para venda de mercadorias e immoveis, mediante sorteios, recursos em geral. Montepios.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA — Habites em geral, approvação de preparados pharmaceuticos e todos os demais papeis.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Passaportes, carteiras de identidade, naturalizações e todos os demais papeis.

DIVERSOS — Papeis na City Improvments, na Inspectoria de Aguas, Companhia Telephonica, Light, na Inspectoria de Vehiculos, etc. (57678)

"GETS-IT" Allivia instantaneamente o CALLO mais doloroso. Compre um frasco hoje. (33429)

PATENTE N. 1054

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (32191)

MACHINAS

Vendem-se 13 machinas para confecção de roupas feitas, sendo: 1 para casear, 1 para fixar, 10 para cozer, e uma grande para cortar, accionada com motor proprio de um cavallo, tudo com pouco uso. Tratar-se em Juiz de Fóra. — Avenida Rio Branco numero 3596. (35201)

LAVOLHO

O Attrahente Olhar de Uma Creança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico LAVOLHO. E' costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou mortiços, podem ser beneficiados pelo LAVOLHO. Lavai vossos olhos com LAVOLHO duas vezes por dia — examinae a belleza dos olhos. (33425)

Fogareiros A Kerozene ou Gazolina 90$000 GOMES NEVES & Cia. Rua 7 de Setembro, 161 (30172)

AMARELLÃO-OPILAÇÃO

Cura-se segura e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os remedios conhecidos, o mais efficaz contra a Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é certa. Tratamento pelo PHENATOL — em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — têm-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia proveniente da mesma Opilação. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa 2825 — Rio.

HOTEL IMPERIAL

R. Vise. Rio Branco, 335 — Tel. 2120 — Nictheroy. 2 apt. e 21 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Mesa de primeira ordem. Perto das Barcas. Cozinha de 1ª ordem. — Serviço esmerado. Diarias: — Quartos, solteiros, 12$; casaes, 20$. Apartamentos: solteiro, 20$; casaes, 42$000. — Serve-se refeições avulsas. (H 29997)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE - 3 GRANDES FILMS DE 3 GRANDES MARCAS!

Em despedida teremos hoje tres formidaveis films: — EMMA, com Marie Dressler, da METRO GOLDWYN — TESTEMUNHA OCCULTA, com Lionel Atwill e Grete Nissen, da FOX FILM — SEM NOVIDADE NO FRONT, da Universal, com Lew AYRES.

AMANHÃ - 3 FILMS QUE SÃO OUTROS 3 COLOSSOS!

— A FÉRA DA CIDADE — da Metro Goldwyn com WALTER HUSTON, no Palacio — CASADA E SEM MARIDO, da RKO-Pathé (Paramount), com CONSTANCE BENNETT, no Odeon — NESTE SECULO XX, da Metro, com JOAN CRAWFORD, no Gloria. NO ODEON — tereis tambem amanhã o primeiro ESPECTACULO DE ARTE

PALACIO

TELEPHONE 2-0333

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
EMMA: 2.40 - 4.40 - 6.40 - 8.40 e 10.40

Hoje, ultimo dia que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

EMMA com MARIE DRESSLER

RICHARD CROMWELL
Mirna Loy

Stan Laurel - Oliver Hardy
em LUCTANDO PELA VIDA
PESCA DA PEROLA e PEIXE
DIABO — METROTONE 141
Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$200

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
TESTEMUNHA OCCULTA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 8,50 e 10,30

Hoje, ultimo dia que A Fox Film apresenta

TESTEMUNHA OCCULTA
COM
Lionel Atwill
Greta Nissen - Branwell Fletcher
Improprio para menores
DEFENSORES DA PATRIA — natural
FOX MOVIETONE AIRPLANE 4 x 30
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$000

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 4,25 - 6,50 - 9,15
SEM NOVIDADE NO FRONT: 2,10 - 4,35 - 7,00 - 9,25

Hoje, ultimo dia que a Universal Pictures apresenta

LEW AYRES
LOUIS WOLHEIM
SLIM SUMERVILLE
— EM —
SEM NOVIDADE no FRONT
PARAMOUNT SOUND NEWS n. 86 actualidades mundiaes
Matinée e Soirée 2$000

THEATRO ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

HOJE HOJE

VESPERAL ás 3 horas da tarde com a grande peça de
ODUVALDO VIANNA

Feitiço...

o record dos successos.

PROCOPIO

tem em FEITIÇO... uma das suas mais notaveis creações

A' NOITE — Sessões ás 8 e 10 horas

Moveis da Casa Sion — Objectos de arte da Casa Confuccio — Victrola da Guitarra de Prata — Lustres de F. R. Moreira & Cia. — Piano da Casa Pratt — Louças de Guida Machado & Cia.

HORARIO:
Complem.: 2. — 3,40 — 5,20 — 7. — 8,40 — 10,20
Drama: 2,40 — 4,20 — 6. — 7,40 — 9,20 — 10,40
"Paramount Jornal, 97" "A Mestra de Dansa", desenho o "Loura de Encomenda", comedia.

JOGANDO A VIDA
(The Big Gamble)
com
BILL BOYD
Dorothy Sebastian
e Warner Oland

RKO PATHE DISTRIBUIÇÃO: PARAMOUNT

AMANHÃ
DANSANDO NO ESCURO
com MIRIAM HOPKINS

CINE-THEATRO MODELO

RUA 24 DE MAIO, 437/9 — E. RIACHUELO
(O ponto preferido da elite suburbana)

HOJE, em MATINÉE E SOIRÉE

Continuação do estrondoso successo da GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA TRIANON

da qual fazem parte AURORA ABOIM, TEIXEIRA PINTO e PLACIDO FERREIRA e outros grandes elementos do Theatro Brasileiro.

Subirá a scena pela ultima vez a comedia que consagrou o nosso grande ROULIEN

GARÇON

3 actos de Savoir, vertidos a comedia-film pela imaginação acrobatica de Roulien.

N. B. — O papel de Alberto, creado por Roulien será desempenhado pelo nosso querido TEIXEIRA PINTO.

Rigorosa mise-en-scene de Olavo de Barros. — Montagem de J. Gonçalves e auxiliares. Contra-regra E. de Souza. — Material electrico da Empresa A. Pinto.

HORARIO: — MATINÉE: ás 14 1|2, film: ás 16, palco. SOIRÉE: ás 18 1|2 horas, film: ás 19 1|2 horas, palco: ás 21 1|2 horas, film: ás 22 1|2 horas, palco.

TRIANON

HOJE - HOJE

Matinée ás 3 horas
Soirée ás 8 e 10 horas
POLTRONAS - - - - - 4$000
Mais tres representações da encantadora comedia

OS MAIS LINDOS OLHOS DO MUNDO
(Les plus beaux yeux du monde)

3 actos de deliciosa emoção de JEAN SARMENT, primorosamente traduzidos por ALBERTO DE QUEIROZ.

OS MAIS LINDOS OLHOS DO MUNDO a peça que mereceu nas suas primeiras representações os maiores e unanimes elogios da critica e os mais calorosos applausos de um publico fino, elegantissimo, constituido pelas melhores familias da nossa alta sociedade. Magnifico desempenho de BELMIRA DE ALMEIDA, Carlos Torres, Jorge Diniz e Armando Rosas.

Amanhã — A's 8 e 10 horas — "Os mais lindos olhos do mundo".

BROADWAY — TEL. 2-6788 — PONCE & IRMÃO

HOJE

NO PALCO: ás 3,20-5,30-8-10 horas
Para que todos possam assistir
4 sessões de palco

com
FRANCISCO ALVES
o rei do samba
CARMEN MIRANDA
a pequena que tem "it" na voz e no gesto
ALMIRANTE
o principe das emboladas e dos improvisos
NOEL ROSA
o humorista dos sambas estupendos
AINDA E' O MELHOR E O MAIS BRASILEIRO DE TODOS OS ESPECTACULOS!

"Um punhado de artistas nacionaes, no seu genero inimitaveis e "bisados" em quasi todos os numeros. O publico manifesta-se, expande-se, ri, sensibilisa-se. Applaude. E' a alma da canção brasileira, localisada no palco do Broadway." (De Celestino Silveira, na "A Noite").

NA TELA: a partir de 2 horas
Barbara STANWYCK com RICARDO CORTEZ e SALLY BLANE
direcção de LIONEL BARRYMORE em
A VIDA é uma DANSA

Os tamboretes de luxo do "Broadway Cocktail" foram gentilmente cedidos pela casa Leandro Martins

ELDORADO — TEL. 2-4218

PALCO e FILM 3$

O ultimo dia do maior e mais empolgante film nacional!

No Palco: ás 3,30-5,30 e 9 horas

A dupla da gargalhada!
Alda Garrido
ao lado de
Augusto Annibal
em sketches gozadissimos

The Two Genaros
— do "Hypodrome" de Londres. Formidaveis acrobatas excentricos

Conjuncto Tupy
o creador de Cadé Viramundo que o publico tem admirado em discos Victor. Os animadores da musica barbara do sertão

Maria Lisboa e Dagoberto
um estupendo duo comico de canto e bailado!

NA TELA: a partir de 2 horas

AS MANOBRAS DO EXERCITO BRASILEIRO NOS CAMPOS DE MATTO GROSSO

ALMA DO BRASIL

O feito immortal da Retirada da Laguna reconstituido nos logares onde se desenrolou!

Complementos:
Mambembe Ambulante comedia
Os Garimpos de Matto Grosso film natural.

PARISIENSE — HOJE

2 films! POLTRONA - - 2$000

ELISSA LANDI em
PASSAPORTE AMARELLO
com LIONEL BARRYMORE

KANE RICHMON em
PUNHOS PODEROSOS

COMPLEMENTO:
Paraiso Synthetico, — Cidade Maluca
POLTRONA 2$000
AMANHÃ no
PARISIENSE

NACIONAL

Rua V. da Patria — T. 6-0072

HOJE — Em matinée e Soirée

O PASSAPORTE AMARELLO

por LIONEL BARRYMORE e ELISSA LANDI

DUAS VIDAS
por RUTH CHATTERTON

Amanhã! MAURICE CHEVALIER em "UMA HORA COMTIGO".

HORARIO, de amanhã 4 - 6 8 e 10 horas.
(I 01796)

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7881

HOJE — A's 3, 8 e 10 horas — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta a sua "CIA. DE GRANDE ESPECTACULOS MODERNOS", proseguindo victoriosamente as representações da revista da parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias:

ANGÚ DE CAROÇO

Com o concurso de THE BLACK STARS, sensacional "troupe" de attracções
ARACY CORTES — PINTO FILHO — LODIA SILVA — BARBOSA JUNIOR — OLGA NAVARRO — SYLVIO CALDAS — LOU E JANOT,
e toda uma verdadeira e brilhante constellação

25 — Beautiful's Jardel Girls — 25

MOULIN BLEU

NO RIALTO

Um lugar onde se diverte e onde se esquecem as tristezas da vida

HOJE — HOJE
Grandiosa Matinée
A's 3 horas da tarde
A' NOITE
SESSÕES CONTINUAS
Successo formidavel do programma desta semana
Variedades notaveis
Graça sem conta pela dupla
Genesio Arruda e Tom Bill
Novo quadro plastico movel de nu' artistico
"FONTE DE VOLUPIA"
E a chanchada em 1 acto que faz rir até mais não querer:
Recreio do Amor rasgado
Espectaculos prohibidos para menores e improprios para senhoritas
Poltrona . . . . 3$000

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

COCAINA! MORPHINA! OPIO! ALCOOL!
os quatro modernos "Cavalleiros do Apocalypse" que disseminam a degeneração social, constituem:

OS Paraisos artificiaes

film scientifico-realista, do genero "só para adultos". Rigorosamente improprio para senhoritas e menores.

A seguir: SEXOS INVERTIDOS
Um film scientifico, que debate as theorias do homosexualismo!

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE — HOJE

PRIMEIRA MATINÉE, ás 3 hs. E á noite, ás 8 e ás 10 hs.
O SENSACIONAL ACONTECIMENTO DO DIA!
Brilhantes representações da modernissima revista de ARY BARROSO

Vae com Fé!...

Com a formidavel trinca do riso: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO,

— Numeros de elegancia, fantasia, regionalismo, sonho e luz pelo archi-gracioso elemento feminino.

Numeros bisados delirantemente pela platéa!
— Successos dos successos!

HOJE E TODAS AS NOITES: — VAE COM FE'!...

Theatro REPUBLICA

HOJE
MATINÉE, ás 3 horas
A' NOITE ás 7 3|4 e ás 9 3|4

Primeiro domingo da sensacional revista brasileira de Luiz Peixoto e Freire Junior.

Me deixa, Yôyô...

UM ESPECTACULO DE GRAÇA — EMOÇÃO — COLORIDO — ALEGRIA
As mais bellas mulheres de Portugal num conjuncto de primeira ordem. — Sambas, foxes e canções bizarras e trinados. — O mais lindo espectaculo de actualidade e o melhor divertimento para familias.
AMANHÃ e todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4
ME DEIXA, YOYÔ...

CINEMA TH. FLORESTA

Rua Jardim Botanico, 488
Tel. 6-2057

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA
Warner Baxter em
Idilio Amargo
NANCY CARROLL em
Creada de Confiança
Fox Jornal
Ultimas novidades mundiaes

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA
Marion Davies em
NOVOS RICOS
George O'Brien em
Em Continencia
Inicio do formidavel filme em series
CAPITÃO KID
com EDDIE POLO (Roleaux)
1° e 2° episodios

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69

HOJE
POSSUIDA
JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
O TOUREIRO
gozadissima comedia em 2 actos, com Billy Bevan.
Amanhã: HOMEM DA NOTA, com William Haines. No palco: Vicente Celestino, Elza Cabral, José Minhoca e Brenno Ferreira, com Orchestra Columbia de 10 professores.
(I 2489)

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — A's 16 horas — HOJE

3° CONCERTO POPULAR — Grande Orchestra
Regente: *FRANCISCO BRAGA*
Solistas: *PEDRO VIEIRA GONÇALVES*, *ANTÃO SOARES*

BEETHOVEN — Op. 43. — PROMETHEUS — OUVERTURE.
MASSENET — SCENAS ALSACIANAS.
SAINT-SAENS — a) TARANTELLE (Flauta, Clarinete e Orchestra); — b) DANSA MACABRA.
FR. BRAGA — NUIT D'OCTOBRE (1ª audição)
LIADOW — Op. 56. — BABA — IAGA.
WAGNER — O NAVIO PHANTASMA — OUVERTURE.

Localidades á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frisas: 40$000; Camarotes: 35$000; Poltronas: 8$000; Balcões: 5$000; Galerias: 2$000.

POPULAR — Hoje

JOHN GILBERT em
PHANTASMA DE PARIS
WILL ROGERS em
EMBAIXADOR BILL
KEN MAYNARD em
O TERROR DAS FRONTEIRAS
O DETECTIVE LLOYD
3° e 4° episodios.
Amanhã: COCKTAIL DE AMORES — O CONVENCIDO — MAU CAMINHO

MASCOTTE — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
JOAN BENNET em
ELLA QUERIA UM MILLIONARIO
ROBERT ARMSTRONG em
FUGINDO AO PERIGO
Bancando o elegante
Amanhã: PASSO DA MORTE — MOCIDADE VELOZ

PRIMOR — Hoje

RAMON NOVARRO em
ALVORADA
CHESTER MORRIS em
O CASO DO SARGENTO GRISCHA
Amanhã: ALMAS PECCADORAS — FUGINDO AO PERIGO

PARIS — Hoje

PHILLIPS HOLMES e MIRIAM HOPKINS em
MULHERES SUSPEITAS
LIA TORA' em
HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS
Vingança da sogra
Amanhã: EMBAIXADOR BILL, DOMADOR DE MULHERES

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS
UMA HORA COMTIGO
com MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MAC DONALD
CONSTANCE BENNET em
FEITA PARA AMAR
Marteladas Musicaes
Amanhã: MAS INTENÇÕES — HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS

LIVRO DE MISSA

De tartaruga, só com valor estimativo, deixado por esquecimento no 3.° banco da egreja N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega, no dia 12, ás 10 horas. Entregar na Praça Floriano n. 19, 4° andar, s. 31, que será gratificado. (34362)

CASA OU TERRENO EM BOTAFOGO

Compra-se a dinheiro. Tratar com Petit Richard, rua São Pedro 85 — 1.° andar. Tel. 4-6745. (I 01557)

OPTIMO PREDIO PARA NEGOCIO

e moradia, vende-se á rua da Estrella n. 74, proximo ao Largo do Rio Comprido. Acceitam-se offertas. (I 01658)

CASAS

Alugam-se boas casas novas com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, assoalho tacos, na rua Ferreira Pontes 147. Andarahy, esta rua fica em frente ao 858 de Barão de Mesquita; trata-se tel. 4-1187. Preço 200$000. (I 02364)

TERRENOS BARATOS

Vende-se, rua nova, toda edificada 15,40 frente por 10 de fundos, fundos dos predios 95 e 97 da rua Barão de Itaipu' e outro de 8x9,50 na rua Barão de Itaipu' depois do 116. Tratar Praça Floriano, 7, sala 611. (I 03190)

Não pague aluguel!

Bungalows de recente construcção ainda não habitados com agua e luz, vendem-se a prestações mensaes desde 165$, informações sem compromisso, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua do Lavradio, 137-sob., tel. 2-2770. (H 27904)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Agosto de 1932

Mathias de Albuquerque

O INCENDIARIO

ROMEU DE AVELLAR

(Do romance inedito "Calabar")

A tropa desfalcada do conde de Bagnuolo e uma pequena manga de arcabuzeiros de Mathias de Albuquerque, inquietas e descontentes até á melancolia da fadiga com as marchas e contra-marchas incessantes e frustradas do incendiario general portuguez, repousam enfim sob os frescos folhelhos da Villa de Iguarassú, enquanto os hollandezes, que tal sitio haviam abandonado por inutil, vão agora em busca dos lindos Jesuitas de Monglanguape e do perigoso valhacouto de assassinos do demonio no engenho de João da Costa Brandão, alliado temeroso dos lusos.

O conde de Bagnuolo, de cima do seu cavallo esfaimado, olha commovidamente a depredação da pequenina villa. O convento não tem mais as portadas nem o telheiro, abandonado até pelos morcegos e as andorinhas. Quasi todas as casas cahiram por chão, com o madeirame inutilisado pelo fogo e pelo gume afiadissimo dos facões de matto. O proprio fortim, onde estanciara a guarnição batava, falta-lhe as plataformas, os parapeitos, as contra-escarpas e os pentes; é uma estacada miseravel sobre pedras soltas que resvalam.

Pouco sahindo do arraial, nas manchas de sombra forte das arvores, ainda ha vestigios da ultima refeição do acampamento inimigo: restolho de fogueiras aqui e ali, restos de farinha grossa de mandioca, espêtos ainda com lanhos de carne muqueada, cascos de aves, couros frescos de cabrito sob nuvens de moscardos maleficos, coités enormes com o caldo escuro da mangiriroba, cascas de banana de mistura com refugos de ananazes apodrecidos.

Do alto da sua ambição desmedida de politico matreiro e pouco escrupuloso, Mathias de Albuquerque tambem contempla, na visão viva desse mundo destroço, a impotencia de continuar a sua louca aventura. Os seus inimigos, agora, são poderosissimos, tendo principalmente a orientar-os o genio superior de Calabar — a quem deseja muito e um odio infernal e sem perdão, porque o abandonára para sempre. Portugal, desorientado pelo vinho e pelo chicote de Felipe IV, fechava ouvidos aos seus continuos appellos; a Côrte de Madrid, devassa e cynica, zombava da afflicção do conde de Bagnuolo.

Enquanto isso, os neerlandezes iam conquistando obstinadamente o norte do paiz, e a poderosa Companhia das Indias Occidentaes abria-lhes as bolsas millionarias e dava-lhes vigor para o triumpho rapido e seguro.

O general portuguez, mais ousado que o indeciso conde de Bagnuolo, principiava a temer os inimigos de Portugal e de Hespanha. Terços de italianos, de hespanhóes e brasileiros haviam se passado para os hollandezes. Mathias de Albuquerque desesperava, dava urros selvagens á cada noticia de deserção:

— Mandarei enforcal-os e enterral-os vivos!

E a guerra ia tomando aspectos de puro canibalismo... Ella manchára o chão virgem do Brasil com a infamia das emboscadas, com a sua deshumana guerra predatoria, ensinando aos indios, aos creoulos e aos [illegible] a crueldade da fabricação das balas encadeadas e envenenadas, das rodelas de ferro e dos pontaços [illegible] de resina como costumava incendiar, nas suas constantes fugas de derrota, os immensos cannaviaes, os ricos armazens de assucar, os navios e as pequenas embarcações sem tripulação.

General que fazia mais destruição pelo fogo que pela espada.

Bagnuolo, por muitas vezes, havia-lhe chamado á razão pelo seu desgraçado desvairismo — o que fizéra nascer entre os dois raspantes desentendimentos.

Como as tropas se achassem em descanço, os dois generaes, abrigados para os fundos de um pardieiro que teimára ficar de pé, acabavam de fazer um ligeiro repasto, num mutismo de grave significação.

O tenente Figueiredo, que tanto se arriscára em levar soccorro ao forte de Cabedello, aguardava ordens.

De repente, o conde de Bagnuolo volta-se direito para o general Mathias, que está a fumar, mergulhado em coisas muito vagas e enredadas:

— General Mathias de Albuquerque! E' necessario pensarmos seriamente no futuro desta horrivel peleja. Vejo muito escuro o fim de tudo isso... O nosso exercito está desfalcado e a Hespanha quedou-se. Acabamos de perder a ilha de Itamaracá; independente da bravura do capitão salvador Pinheiro e dos nossos capitularem em condições honrosas de sairem com armas na mão e mechas accesas, ficamos privados da melhor terra de lavoura de toda a capitania...

Mathias de Albuquerque como que desperta; e tirando duas fumaçadas nervosas, diz com um sorriso sardonico:

— Mas uma vez está provado que a Hespanha não leva em conta estas colonias. A estas horas os herejes estão cantando *Te Deum* na egreja da villa da Conceição e dando salvas de alegria pela conquista feita nos dominios espanhóes... Tenho feito o que posso, sr. conde. Não sei crear milagres. A minha companhia de cavallaria só possue vinte praças montadas e todos nós sabemos da sua utilidade para os portuguezes e da nossa vantagem contra os invasores... Quando mandei pedir recursos para a Hespanha, o governo me enviou dois mil homens entre os quaes vieram meu irmão Duarte de Albuquerque Coelho e v. excia. Immediatamente que fiz? Deixei commigo mil homens e expedi oitocentos para a Bahia e duzentos para a Parahyba. Na guerra morre-se de bala, de doença ou de accidentes. E soldados não se fabricam... Só podemos dominar agora pela crueldade e pelo incendio...

Calou-se. Puxou com violencia um lenço enorme do gibão e assoou-se duas vezes.

— Mas não podemos continuar assim, sr. general — disse ainda o conde. E' preciso, e com urgencia, um serio entendimento com os commissarios João Sijsselingh e Van Ceulen, afim de estabelecermos novas condições de guerra. Não podemos continuar com os incendios, nem a lei do fio de espada por qualquer niquice, nem a força para os prisioneiros de guerra e nem o desrespeito ás religiões. Imitemos, sr. general, os principios de guerra usados nos Paizes Baixos. Sejamos civilisados...

O neto de Duarte Coelho, sempre arrogante e farofeiro, depois de um arroto forte de glutão, ripostou num folego:

— Aos herejes, pelouro e fio de espada. Sou filho de Jorge de Albuquerque Coelho, 3º donatario de toda esta terra, que livrou Olinda dos selvagens e tive a alta honra de acompanhar D. Sebastião a Alcacer-Kebir. Não tenho, pois complacencias em guerra com essa casta de aventureiros. E os desertores brasileiros cairão ainda nas minhas mãos, assim como o infame Calabar, a quem hei de enforcar e esquartejar. Eis tudo o que tenho a dizer-vos, sr. Giovanni Vicenzo San Felice, conde de Bagnuolo.

O tenente Antonio Figueredo applaudiu-o expressivamente com a cabeça. Culpára sempre o conde de Bagnuolo da entrada quasi funesta da sua caravella no rio Potengi... Tambem não approvava as relações subtis que o general politico mantinha com os commandantes hollandezes.

— Sei da força de que dispõem os flamengos... — disse com certa ironia particular o tenente Figueredo, olhando desembaraçadamente o onde de Bagnuolo. Faço-vos já uma resenha fiel, sr. general: são tres mil oitocentos e oitenta soldados validos, cento e oitenta doentes, noventa e um rapazes, setenta e nove tambores e cornetas, cento e dois negros. A bordo dos navios existem dois mil duzentos e quarenta homens. São sete mil pessôas a sustentar afóra trezentas e sessenta e seis no Forte Orange.

Bagnuolo, porem, noã lhe prestou ouvidos; queria conversar com o general Mathias:

— Tambem eu, D. Mathias, possuo [illegible] serviços prestados ao Rei de Hespanha, D. Felippe IV, que me [illegible] particularmente a fazer esta guerra. Mas repetirei sempre para os vossos ouvidos: precisamos extinguir o [illegible] sado. A Hespanha, Albuquerque, é que mais tem soffrido nisso tudo: já se acha com uma perda directa de mais de sete milhões de florins. A Companhia das Indias Occidentaes já lhe aprezou 547 navios avaliados em 60 milhões de florins. E' uma agonia. E não se tem feito em toda esta guerra, sr., general, senão a destruição em grosso e a retalho. Quando não se póde garantir uma cidade, incendeia-se! Não é logico esse proceder...

Mathias de Albuquerque parece raciocionar. Tem a physionomia carregada. Os seus olhos, raiados de sangue, estão humidos de um brilho secreto: são os vapores esbrazeados da aguardente que o acompanha no bolso fundo do gibão.

De onde está vê o povo estropeado dos seus soldados: não chegam a quinhentos, os validos; ha uns trinta doentes, uns oitenta rapazes, treze tambores e cornetas, e cento e poucos negros avulsos e pertencentes aos trens das bagagens.

E' uma ridicularia comparado ao exercito inimigo.

O conde de Bagnuolo percebe com satisfação, que o seu discurso calára na consciencia do inconsequente general. Por isso, diplomaticamente, esperou pela resposta ás suas asserções.

— Sr. Conde, como diplomata que é, entenda-se sosinho com os de Hollanda. O que estabelecer dentro de normas naturaes, assignarei. Não desejo ser o espirito mão da guerra...

E sacudindo á guéla um brusco trago de aguardente, Mathias de Albuquerque retirou-se com um ruido rapido de espóras e ferraduras poderosas, acompanhado pelo tenente Figueredo...

* * *

Alguns dias depois estavam estabelecidas as novas condições da guerra. Foram acceitas sympathicamente as propostas do conde de Bagnuolo, assim, regulada as hostilidades entre os belligerantes.

Não se queimariam egrejas nem se desacatariam imagens. Num recontro ou mesmo em batalha em que um soldado caisse em poder do inimigo, logo que sollicitasse quartel nenhum mal lhe aconteceria, contanto que o prosioneiro entregasse pacificamente as suas armas e tudo o que comsigo trouxesse — excepto calças, camisas, gibão, meias e sapatos. O resgate de um *over-velt heer*, mestre de campo ou coronel, era fixado num mez de soldo, assim como o de um tenente coronel, sargento-mór e commissario de ordenanças; um capitão pagaria quarenta cruzados de dez reales de prata; um tenente, o soldo de um mez; quinze cruzados para um alferes ou porta-bandeira; nove para um sargento ordinario e quatro para um soldado razo. A manutenção de um soldado prosioneiro era de um real de prata por dia; passados, porém, trinta dias sem effectuar o pagamento do resgate e das despesas de pensão, perderia o direito a quartel, ficando sob a jurisdicção do aprezador. Os marinheiros tambem haviam sido incluidos nas mesmas condições, aprisionados em mar ou em terra, ou ainda encontrados nas praias victimas dos naufragios; a esses, entretanto, offerecia-se mais uma vantagem: se viajassem em navios da corôa de Hespanha, seriam poupados. Indios e negros pagavam dois cruzados para o resgate, mas estando com armas não teriam quartel. Era expressamente prohibido atirar-se com balas envenenadas, mastigadas, entrançadas ou encadeadas, assim como com pedaços de chumbo e de ferro. Tambem um artigo excluia o uso do *rifle barrelled guns* — espingarda de cano raiado.

As armas de guerra eram o arcabuz, o mosquete, a espingarda, a fuzil, a clavina e a pistola. Clerigos, mulheres e creanças teriam as vidas salvas. Os pregadores preleitores e ecclesiasticos da communidade hollandeza foram equiparados a capellões. O resgate de um capellão ficou sendo de um mez de salario, e o de um religioso ou padre de aldeia, em quatro moedas de oito. Todo prisioneiro que negasse a sua verdadeira qualidade, seria severamente castigado; o que relaxasse esse artigo, punido de morte.

Eram essas as novas condições de guerra. Este tratado trazia as assignaturas de Mathias de Albuquerque e do conde de Bagnuolo, de João Gysselingh e Matheus Van Ceulen.

Mathias de Albuquerque, porem, andava azedo; agora eram os brasileiros que farejavam a inercia criminosa da côrte de Madrid. A rebellião se entume-[illegible] desses elementos.

Mathias de Albuquerque está endemoniado. Sente-se quasi perdido e, na effervescencia de tanta raiva e tanto desespero, começa a transgredir os artigos sagrados de guerra que o seu punho assignára.

As forças, então, principiaram, nas solidões das tapéras e das villas, a sua obra infernal dos estrangulamentos. A debandada ahi foi maior. Até os portuguezes abandonaram o general irrascivel e delictuoso.

Entretanto os commissarios da poderosa companhia, através dos desertores, compenetravam-se com segurança da fraqueza do exercito inimigo e, sem perda de tempo, foram pondo em pratica o plano de um cerco em todo o acampamento.

Nesse dia Mathias de Albuquerque passeiava as suas rudes sapatorras pela sala do presidio, organisando mentalmente outros planos diabolicos contra a primeira investida dos batavos; e com o olho miudo de aguardente e a voz brutal de ilhéo, chamou o seu sargento-mór.

— Vá me levar um recado urgente ao conde de Bagnuolo: que reuna a sua gente e embarque immediatamente para cá.

O conde de Bagnuolo estava em Nazareth inspeccionando as novas obras com que andava reformando o antigo forte.

Mathias de Albuquerque, emquanto aguardava a chegada do erranto general, fez evacuar o acampamento de toda a gente que não podia pegar em armas.

— Os de maleita e de chinguas que desocupem o acampamento...

A sua actividade se tornára num delirio ambulatorio. Não queria que a noite tombasse sem encontrar o seu povo preparado para as surpresas da peleja; por isso, num vae-vem incessante, reunia os seus camboeiros e elle propria ajudava os a municiar as minas e os flecheiros.

Mandou aprestar as montarias, limpar as boccas de fogo e inspeccionar as clavinas e reunir os homens que manejavam as colubrinas, os chifarotes e as catanas.

Mas qualquer coisa sinistra parecia andar-lhe na bola.

O palafreneiro havia-lhe trazido a montaria de guerra. Elle a cavalga num salto de moço, alpendra a mão grossa e cabelluda sobre os olhos, accommoda a vista na immensa planicie coberta pelo trabalho dos negros soffredores e pacientes: é o mar verde e buliçoso dos cannaviaes. Uma idéa lhe farilha no cerebro: é preciso evitar o supposto movimento encoberto do inimigo.

O incendio!

— Tragam-me a resina!

Dois soldados portuguezes aprestaram-lhe o pedido.

O general paranoico começa a sua destruição.

O fogo, de principio moroso e acompanhado de estalidos, crepita depois em vastas e torcicolosas linguas vermelhas, assovia e geme e ronca com o vento que vem do mar, procura o céo e se agacha e se confunde com o negrume da fumaça desordenada, para reapparecer adeante violento, soberbo e dominador...

A tarde é uma fornalha... Das capoeiras salta o gado espantadiço que se tresmalha. Os carões gritam, lancinantes, nos brejaes.

Ha ouro nos cocurutos dos serrotes e nas copas das altas sapopembas. Os lençóes de fogo, entretanto, abrem-se e drapejam epilepticamente...

A paisagem espanta pela claridade intensa e convulsa da luz violenta...

Alguns soldados olham, mudos, a devastação dolorosa do louco. Os indios riem, abrem as bocarras idiotas, batem palmas como creanças inconscientes.

Os portuguezes sem amor á terra que exploram, humilham e amarguram, louvam a insania de Mathias de Albuquerque, que do alto da sua montaria gosa o exterminio dos cannaviaes verdoengos — que eram a riqueza nativa do paiz e ainda o suor e o sangue quotediano dos escravos infelizes.

O acampamento ficou aberto toda essa noite, de armas aperradas e olhos nos caminhos traiçoeiros... Aqui, além, grupos de soldados e "gastadores", enrolados nas suas mantas ou de cócoras ao pé das fogueiras, conversavam sobre os acontecimentos do dia, assediados pelos ferrões dos mosquitos vindos das mangaes soturnos e pestilentos.

As ultimas chuvas tinham avolumado as aguas rugidoras do Capiberibe, que ainda continuava a subir e a tomar as margens e os atoleiros.

Mathias de Albuquerque sabia que os hollandezes deviam vir subindo a corrente com poderosos canhões trazidos do forte Willen, por isso, uma partida de portuguezes vigiava algumas proximidades do rio, amoitadas em tocáias certeiras, com ordens sevéras de fazerem fogo cerrado sobre o comboio e não deixar vivo um só flamengo.

— Não me deixem fugir os herejes! Persigam com fé os herejes, que Deus vela por nós todos. E' preciso que nunca se erre a cabeça de um flamengo. Para exterminar esses cães, todos os meios são legaes: a bala encadeada, a flecha ervada, os poços envenenados, as tocaias e o incendio! Deus não quer que se tenha piedade dos herejes! Nesta guerra não ha tratados. Morte, pois, pelo fogo, pela catana ou pela rodella... Lembrae-vos sempre que a nossa causa é de Nosso Senhor Jesus Christo e de El-Rei, de quem somos servos obedientes e a quem teremos de prestar sevéras contas — tinha discursado aos seus o general estulto.

O conde de Bagnuolo chegára a tempo, precedido de um terço de italianos e espanhóes, para ajudar na defesa do acampamento.

Já havia tido sciencia, pelos seus sapadores e atalaeiros, da approximação dos hollandezes e da natureza do cerco que continuavam fazendo ao reducto.

Inopinadamente rebenta uma surriada de mosqueteria perto dos mangães. O conde de Bagnuolo divide as companhias, dá voz de commando e toma posição com os seus homens.

Os tiros, entretanto, cessaram. O general porém, manda avançar — e descobre o troço de portuguezes que estava em emboscada, á margem do rio. Olha adeante e vê os cannaviaes em cinza. Enche-se de ira contra o procedimento nefasto de Mathias de Albuquerque.

Já os hollandezes tinham desistido do assédio, abandonando ao inimigo o casco do navio e algumas peças de artilharia, por ser impraticavel arrastal-as por terreno tão accidentado.

Assim, mais uma vez, Mathias de Albuquerque, o incendiario e desasado general dos portuguezes, fez soffrer o commercio pernambucano, fazendo arder inutilmente a riqueza incalculavel dos seus cannaviaes, ao mesmo tempo que feria moralmente um tratado de guerra.

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

Madame Roland — "Oh! Liberdade! Quantos crimes se commettem em teu nome!"

Depois que Madame Roland, deante da estatua da Liberdade, em Paris, disse essas palavras, a guilhotina fez mais uma victima e a historia de França assignalou mais uma heroina.

Naquella época, pagava com a vida o audacioso que sonhasse com a egualdade. E Madame Roland sonhou!

A vida dessa heroina foi uma luta.

Muito instruida, apaixonada pelas bellas artes, pela litteratura e pela mathematica, ella, que era filha de um modesto gravador, desposou, aos vinte e seis annos, João Maria Roland de La Platière, a cuja vida politica esteve sempre fortemente ligada.

Em 1793, os seus salões de Paris acolhiam os jacobinos do momento, futuros girondinos e montanhezes.

Depois da fuga de Varennes, queria, a todo transe, que se proclamasse a quéda do rei. Não admittia meias medidas. Era violenta! Duas vezes fez o marido Ministro do Interior. Fez-se girondina. Foi accusada de ter correspondencia com o ministerio inglez. Defendeu-se mas se tornou suspeita. A quéda de seu partido arruinou-a. Presa em 1793, defendeu-se novamente, ella mesma, perante o tribunal. "Foi commovedora e bella" — diz a historia.

Quando as provincias francezas se sublevaram, ella publicamente lhes deu o seu apoio decisivo. Foi então, irremediavelmente condemnada á guilhotina. Mas não se intimidou. Quando a conduziam para cumprir a pena maxima, passou pela frente da estatua da Liberdade e gritou:

— Oh! Liberdade! Quantos crimes se commettem em teu nome!

E foi por isso que, pouco depois, a guilhotina franceza fazia mais uma victima e a historia de França registrava mais uma heroina...

Jurupari — Pindá — Entre as correntezas famosas do rio Amazonas, no trecho que foi rebaptizado como Solimões, está a Jurupari-Pindá, que é uma das mais fortes e portanto, das mais perigosas.

Os indios, que conhecem os segredos das aguas da grande bacia amazonica, [illegible], deram a essa correnteza o nome que lhe vae justo: o anzol do diabo (Jurupari-Pindá).

Uma transacção original — No tempo de Luiz VII, o bispo de Paris, [illegible] permittiu que Ondina — sua mulher de corpo — se casasse com Bertrand, homem do mosteiro de Saint — Germain-dés-Prés, mas com a condição de que os filhos desse matrimonio pertenceriam metade a elle, bispo; e metade ao abbade do referido mosteiro...

Mazellas Humanas — A exploração das mazellas humanas é muito velha. Não é de hoje que os mendigos exhibem em publico as suas proprias chagas, explorando-as como um meio de ganhar a vida.

Mas nesses casos, a exhibição ainda póde passar porque é feita pelos proprios enfermos. O peór é quando a enfermidade alheia serve de capital para explorações de terceiros. Entretanto, é isso que se vê, todos os dias e em toda parte, sem que seja uma novidade dos nossos tempos.

Os romanos ricos dos velhos tempos mantinham, á sua custa, doidos e nescios para, nos festins, divirtir os convidados com as suas maluquices...

Commercio de escravos — Sempre foi um bom negocio o commercio de escravos... Os venezianos vendiam aos sarracenos, não apenas escravos do norte mas até eunucos. Iam além. Raptavam homens livres, mutilavam-nos e vendiam-nos. Alguns magistrados de Ravenna, chegaram a abusar do poder que tinham nas mãos vendendo, não só orphãos que estavam confiados á sua guarda como mesmo pobres viuvas sem arrimo na vida.

Om mani Padmé Hum! — Os budhistas acreditam na passagem da alma de um corpo para outro, isto é, na metempsychose.

Para elles, pela metempsychose, a alma que sae de um corpo que morre, passa para outro corpo que nasce; e, dessa maneira, não chega a gozar as delicias do nirvana, que é, não o paraiso de outros religiosos, mas o estado de beatitude, do que só gozarão, depois de mortos, os que foram perfeitos na terra.

Mas como conseguir libertar a alma da influencia da metempsychose, para que ella receba o premio do nirvana?

Muito simplesmente. Para os budhistas, as creaturas absolutamente perfeitas, superiores aos deuses, aspirantes ao logar de Budha, que em vida incarnaram sob a fórma humana, são os dhyani-bodhisattva, em numero de cinco, um dos quaes, Avalokiteçvara, compoz e revelou aos homens a oração que se concentra na phrase que serve de titulo a esta nota: *Om Mani Padmé Hum!*

Cada syllaba dessa invocação corresponde a um dos seis degraus da metempsychose, ou seis mundos, a saber: mundo dos deuses, o dos genios, o dos homens, o dos animaes, o dos demonios e o dos infernos.

Pois os budhistas acreditam que aquellas quatro palavras bastam para a salvação das almas:

— *Om Mani Padmé Hum!*

Essa invocação destróe a influencia da metempsychose sobre a alma, evita que ella renasça e conduz-a ao nirvana.

Minerva — Alem da planta descoberta por Watson em 1867; alem da deusa da intelligencia, das artes e da industria, da Mythologia; alem, ainda, da machina typographica a pedal, Minerva é tambem o nome de um apparelho cirurgico, do qual os orthopedistas se utilisam para manter a direcção normal da columna vertebral, procurando conservar erguida a cabeça do doente que soffre do mal de Pott.

O Gaulo — Visitei dias atraz, o *Atlantic*, o arranha-céo fluctuante, a ultima palavra do genio creador da França, o gigante de aço e crystal, que é um museu de belleza, que deslisa pelos oceanos, ligando paizes e approximando povos.

Dentro do gigante dos mares, acachapado pela minha propria insignificancia, pensei na resurreição de um phenicio, para collocal-o deante do *Atlantic*, a elle que, quando morreu, seculos atraz, apenas havia deixado o *gaulo*, com o qual enfrentava os mares, rumo de outras terras e de outras gentes.

Os phenicios tinham uma irresistivel tentação pelo mar. E por isso, dentro do *Atlantic*, pensei naturalmente no *gaulo*. Eram assim chamados os primitivos navios dos phenicios. As suas machinas e caldeiras eram constituidas por vinte remos e uma vela... Redondos, tanto na pôpa como na prôa, destinavam-se á pirataria e ao commercio.

Depois, construiram-se barcos com cincoenta remos, até que surgiu o primeiro navio para quinhentos remos, isto é, o primeiro *gaulo* monstro, semente dos *Atlantics* do futuro...

Viajava-se, então, dia e noite, sem parar. E assim como a grande ursa orientava os gregos, a estrella polar guiva os gaulos pelo mysterio das ondas, dentro das trevas da noite.

Já naquelles longinquos tempos se distinguiam os bons e os maus estaleiros, as boas e as más tripulações. A gente de Biblio — disse Oliveira Martins: passava por ser a melhor para a contrucção; a de Sidon e Arado, a melhor para o remo...

Quem é que sabe, hoje, quaes são os melhores estaleiros e os melhores marinheiros do mundo? Mas em todo caso, que faria ou que diaria um phenicio deante do *Atlantic!*

Cresceu como uma planta viçosa. Irmãzinha de Iracema, a india dos verdes mares bravios... Irmã na belleza e na ingenuidade selvagem do sorriso.

Deixou o engenho quando os seios morenos foram tomando a fórma tentadora de dois sapotis de carne, a tremerem, lá dentro, na camisa de chita vermelha enfeitada de fitas.

A cidade foi a sua primeira conquista futil. Fez amizades. Um dia a saudade bateu á porta de casa e Marilena chorou muito. Recordou o casarão do engenho, as suas mudas noites de inverno, lembrando um convento, em silencio, rezando. Depois... a saudade deixou de visital-a.

A capital da provincia entrou como o prefacio do seu caderno de apontamentos sobre o amor. No collegio, onde aprendeu o francez, ensinaram-lhe tambem a escrever cartas para namorados. Varios estudantes andaram apaixonados pelos seus olhos negros, pela curva vermelha da sua bôca.

Num domingo de sol, depois da missa na capella do collegio, a directora, irmã Angelica, morreu de senilidade. Era a confidente amiga de Marilena. Ella, muito sentimental ainda, botou uma faixa de crêpe no coração, por dois dias.

O collegio fechou.

Em casa dos paes, filha unica, Marilena foi se tornando mais mulher.

II

Aquelle passeio ao Rio, onde conhecera Nelson, estava-lhe na vida como o grande caso dos seus dezesseis annos.

Uma tarde, na plenitude inquieta da mocidade, entre um beijo e uma paisagem, Marilena deu de presente o segredo do seu corpo muito novo, muito lindo.

Construiram um ninho, longe do clarão cosmopolita, num recanto de montanha, entre arvores, entre ramos, entre passaros. O seu mundo estava ali, na encosta da serra, num bungalow, com tapetes caros e um amante de vinte annos.

Nelson, certa manhã, não se sabe porque, desceu á cidade e nunca mais voltou. Indifferente, tres mezes depois, Marilena soube que o seu amante, o seu tudo, a sua loucura, estava internado num manicomio...

Vendeu o ninho a um judeu. Deu a Etelvina, sua intelligente creadinha, todos os retratos do Nelson e ao jardineiro Erasmo todas as gravatas finas.

Fez da vida uma vertigem. Andou pelas casas secretas, amorosa balzaquiana, de mão em mão, de bôca em bôca, como uma joia em casa de penhor. Teve dezenas de amantes. O ultimo, um refinado *escroc*, abandonou-a levando todos os seus anneis. Marilena, quando soube, agradeceu com um telegramma de bôa viagem, porque tudo que elle levara era falso.

Um dia vi o retrato de Marilena nos jornaes. Um escandalo! Dois guardas civis degolados por um portuguez obeso! Ciumes! Marilena no cartaz! O retrato era o seu, recordo-me muito das suas feições, mas o nome era de outra mulher...

III

Cinco annos. Ausencia. Visita á terra natal. A minha cidadezinha do norte. O rio Mundahú, como uma serpente, enroscando-se pelos montes, alagando os cannaviaes. Dezembro, afilhados e compadres. Um montão de abraços e outro de recordações. Presentes.

Dia 24. Sabbado. Um almoço distante duas leguas. Um perú, pelo menos...

Num galope da cidade fui desmontar na bagaceira da fazenda Páu Amarelo.

Um grito de alegria partiu da casa do engenho com um cheiro de mel quente. Tive um instante immovel, esquecido.

Marilena, com um sorriso de collegial em férias, recebeu-me de braços abertos:

— Meu amigo, você por aqui?!... Ha tres annos que fiz deste engenho uma estação de repouso para a alma e para a vida.

E estendendo-me as mãos muito alvas, que eu beijei, levou-me para perto da fornalha, onde a canna dava gemidos de agonia entre os dentes das moendas, e começou a narrar os lances da sua vida como quem canta uma canção...

Repentinamente, Marilena, desviando a conversa, sorriu. Um sorriso profundamente humano. Parou commigo, deante de um homem alto, bronzeado, forte, com o olhar vivo dos sertanejos e disse-me com um cansaço de quem tinha vivido demais:

— Apresento-lhe o meu marido, o meu primo Alvaro, não se recorda?

— Muito prazer. Recordo-me perfeitamente, muito, muito...

HITLER

Já se divisa no scenario politico allemão o formidavel poder dos nacionalistas — socialistas, que não obstante derrotados nas eleições para a presidencia da Republica Teuta, vão consolidando seu poderio, seu prestigio, que é por todos os modos edificante, bastando notar-se a victoria posterior nas eleições para as dietas Estadoaes e culminando com o recentissimo exito que obtiveram na escolha dos representantes para o Reichstag, para onde conseguiram senão uma maioria absoluta, pelo menos um grande numero de cadeiras que lhes garantirão provavelmente duas pastas no governo e talvez a presidencia do Reichstag.

Aos poucos vão elles se essenhoreando dos postos e em futuro bem proximo irá o mundo assistir ao completo dominio em seu paiz das hostes sob a direcção desse batalhador, dessa figura antes de tudo audaciosissima de Hitler, o homem que o destino, quiçá ainda faça Presidente da grande Republica, muito embora não seja elle allemão nato. E cousa interessante, curiosa, offerecendo um verdadeiro paradoxo: bate-se elle pelas idéas nacionalistas, de verdadeiro jacobino, quando nem allemão é, ou melhor, poderemos dizer — *allemão honorario!*

Não ha duvida que representa Hitler com o seu partido, um verdadeiro pesadelo para as nações alliadas, sabido como a preoccupação maxima dos facistas allemães é, assumindo o poder, acabarem de uma vez com os pagamentos das dividas de guerra. E como as grandes nações não têm outro fito senão explorar, umas ás outras, vemos os alliados apprehensivos com os successos da politica dos *nazis* que acabarão por lhes tirar a bôa presa que continua sendo o ex-Imperio da Europa Central, derrotado na catastrophe de 1914, iniciada pela tragedia de Serajevo.

A personalidade de Hitler terá forçosamente de ser destacada mais tarde pelos historiadores imparciaes, pois sob todos os pontos de vista é, esse *conductor de multidões*, estupendo!

Com alguem já escreveu aqui, é de real destaque — que esforço, quanta força de logica, é necessario ter para poder convencer um povo que alem de culto, é de natureza fria, pouco impressionavel... E A. Hitler consegue pela sua oratoria, idéias e actos sobretudo, augmentar de maneira quasi inacreditavel o numero de seus adeptos.

O que é bem notavel tambem: vê-se a mocidade teuta concorrendo de modo impressionante para o progresso do partido desse luctador terrivel; e nelle repousa as esperanças dessa mocidade em obter dias melhores para a sua patria... Sabem os jornaes de lá de que é Hitler capaz com as suas attitudes violentas, mas sinceras.

Conforme dissemos antes, o *ponto nevralgico* para os *nazis*, para os moços, é de por um ponto final na divida decorrente da grande guerra européa, contrahida pelos seus paes e a qual terão elles, os jovens de agora, que pagar até o final deste seculo, segundo o ultimo plano "Young"; quer, pois, isso dizer que terão elles de trabalhar durante a existencia inteira afim de reparar um

VOLER!

Edgard Liger-Belair

A Clément ADER
A SANTOS DUMONT
les deux premiers hommes-oiseaux de notre ére.

Voler! De grands oiseaux sont passés dans la nue,
D'étranges grands oiseaux de fer.
Mais l'heur est déja survenue,
Ou l'Homme, indifférent a sa neuve conquête,
Ne leve même plus la tête,
Pour regarder, en l'air,
La Bête
Qui s'enfuit dans un bruit d'enfer.
Et c'est pourtant, cela, sa chose et son miracle,
L'objet de son désir brutal,
De son millénaire idéal:
Voler! Comment s'en souvient-il si mal?
C'est qu'a peine il vainc un obstacle,
Le méprisant tout aussitôt,
Orgueilleux, il lui faut
Le viol d'un autre tabernacle.

Voler! Toi qui n'as pas tenu dans tes mains frêles
L'ame d'un Avion, dans l'espace, emporté,
Toi qui n'as jamais eu des Ailes,
Qui n'as point piloté,
Tu ne peux pas savoir la saine volupté
Que c'est: Voler! la jouissance
Qu'on a de partir dans le ciel!
Entouré d'immatériel,
Voir grandir, et monter avec sol, sous ses yeux,
L'horizon toujours plus immense!
Retenir de son bras la docile puissance
D'un moteur "qui pousse", nerveux!
Voler! Monter vers la Lumiére,
Connaitre la réalité
Du Temple et du Palais au rang de la Chaumiére!
Supprimer d'un seul coup droits, devoirs, lois, frontiéres,
Propriété,
Les listes tout entiéres
Des mots qu'une Societé
Menteuse en sa Fraternité,
A mis pour geôliers de son bagne!
Voler! Niveler la Montagne,
Passer a la course le Vent,
Regarder d'en haut les nuages,
Les bousculer comme en rêvant,
Et jouer avec les orages
Comme, avec la vague, un enfant!
Se rire de l'Océan même,
Libre comme sur sa splendeur,
Mais vingt fois, cent fois plus, puisque libre suprême:
Evadé de la pesanteur!
Voler! Richesse noble, enivrante, intégrale:
Aller a droite, a gauche, a son gré, n'importe ou...
Liberté dans l'horizontale,
Et jusque dans la verticale!
Voler! Pour un instant, redevenant caillou,
Exprés, de tout la-haut, maitre de sol, lucide,
Se laisser choir, soudain, vertigineusement,
Comme pour un suicide...
Et puis, au tout dernier moment,
Quand c'est presque l'écrasement,
Tout pres du grand choc, brusquement,
Redresser, se reprendre,
S'arrêter de descendre,
Et repartir d'un bond, pleins gaz, dans l'infini,
Pour y faire des cabrioles!
Ainsi,
Recommencer vingt fois des sarabandes folles:
Vrilles, loopings, tonneaux, spirales, feuilles mortes,
Glissades et renversements,
Chandelles et retournements,
Culbutes de toutes les sortes...
Donnant des frissons a la terre!
Gouter a chaque fois, dans un saut volontaire,
La douce apreté du mystére
Des commencements d'agonie!
Toucher aux confins de la vie!...
Voler! Prodige! S'accrocher
Au disque transparent d'une hélice qui chante,
Grimper avec elle la pente,
Pour aller, dans l'azur, chercher,
Par dela tous les voiles,
La plus pure clarté tout aupres des étoiles!
Voler! Croiser l'essor des grands aigles chez eux,
Les narguer au passage!
Mettre tous les oiseaux en rage,
En leur montrant a faire mieux!
Voler! Accomplir le voyage,
Sans souci d'obstacle au chemin:
Côte, ville, convoi, pont, virage ou barriére,
Neige, fleuve ou ravin,
Orniere,
Comme dans un conte enfantin.
Voler! Constituer a soi tout seul un monde,
En mouvement,
Au dessus de la prison ronde,
Microscopique satellite,
Peut-être, mais indépendant!
Voler! Se déplacer si vite
Que la Terre en est trop petite,
Que "distance" n'est plus qu'un ridicule mot,
Et le Temps lui-même est un mythe!
Puisque poursuivre au ciel le Soleil dans sa fuite,
Ou partir au devant d'une aurore plus tôt,
C'est octrover au jour des longueurs a sa guise!
Voler! Etre un bolide en marche, et le savoir,
Et tout en même temps pouvoir
Cesser de s'en apercevoir,
En reléguant tres bas, dans la forme indécise
D'un début d'horizon,
Les points d'une comparaison,
Voler! Sonder les insondables:
Voir profond dans la mer, découvrir les secrets
Des inaccessibles sommets,
Et des glaces infranchissables,
Des sables incommensurables,
Et des volcans! Voler! Sur les vagues de l'air,
Dans l'immense invisible Océan de l'Ether,
Rouler, tanguer, plonger, "danser" comme un navire,
Et rire
De n'accorder a la tempête
Que l'importance d'un zéphyre!
Voler! Tendre, crispé, la tête,
Et la livrer
A la gifle de la vitesse...
Puis se laisser ainsi, tout entier, pénétrer
Par le vent pur, jusqu'a l'ivresse!
Vivant intensément, sous la rude caresse,
Oublier tout alors, même de respirer,
Et se sentir léger, léger, comme une joie!
Voler! N'avoir besoin qu'a peine d'un désir,
Et d'un geste d'enfant, pour qu'aussitôt se ploie,
Aussi docile qu'une proie,
La Machine, a votre plaisir!
Monter, descendre, aller, venir,
Dans la chanson de foi vibrante du moteur,
Dans l'apaisement doux des glissades planées!...
Voler! S'aventurer sans peur
Dans le noir des nuits étonnées,
Mystérieuses randonnées,
Qui donnent des frayeurs, sur le sol, aux humains!

Voler! C'est tout cela, vois-tu, puis c'est encore
Combien d'autres bonheurs, dans le creux de tes mains!
Si tu savais!
Mais leve donc les yeux, lorsque ton météore,
L'Avion, chante au ciel ton triomphal Progres!
Et bénis, dans ton coeur, les noms et le génie
De ceux, dans le tourment d'un effort éperdu,
Qui donnérent leur ame, et leur force, et leur vie,
Pour retrouver l'ouvre infinie:
Le secret de Dédale et d'Icare perdu.
Souviens-toi des deux noms qu'a déja pris l'Histoire,
Et que les Siecles grandiront,
De ceux qui, les premiers, ravirent la Victoire,
Et qui surent rester modestes dans la Gloire:

ADER, SANTOS DUMONT!

24-3-32.

mal que seus ascendentes fizeram e do qual elles culpa alguma tiveram. Ora, é humano, é natural, que não se queiram submetter a isso. Não se pode conceber uma juventude totalmente sacrificada por um erro para o qual absolutamente não concorreu...

Alem de mais, ha para aggravar o estado de espirito do povo germanico as difficuldades da hora presente decorrentes da formidavel crise por que atravessa o mundo, causada em grande parte pelas consequencias calamitosas da conflagração que abalou quasi todos os paizes do globo durante quatro longos annos.

—

A nação teuta, acossada pelos credores e onde o povo mais do que qualquer outro vive esgotado pelos impostos, por meio dos quaes o governo procura estabelecer o equilibrio orçamentario — tenta libertar-se por todos os modos, por quaesquer meios, do circulo de ferro em que se encontra. Assim, acreditando estar ahi a salvação, agarra-se, appella para o meio que julga mais seguro, certo, radical — porque não admitte subterfugios, meios termos — e esse caminho considerado acertado é: entregar a direcção dos destinos da grande Republica ás mãos de A. Hitler, aos camisas pardas.

RIO, Agosto de 1932.

L. AZEVEDO

A PARABOLA INFINITA

LEONCIO CORREIA

Lamentam excelsos poetas
A dôr — o crysol sublime
Que a alma apura, e que redime
O homem, das horas inquiétas:

"E como a alegria humana
— Tão mysteriosa e tão triste! —
Tudo o que no mundo existe,
Tudo o que d'alma dimana.

De onde, viemos? perguntamos;
E ainda outra amarga pergunta
A essa, já negra, se junta:
Para que mundo marchamos?

E nem ha livros de sabios
— Ai! que afflictiva desgraça! —
Que a duvida satisfaça,
Que paira nos nossos labios.

Por tudo o mesmo mysterio
Nos cerca e nos anniquila:
Da estrella que ri, tranquilla,
Ao verme do cemiterio.

Porque é que o mar se debruça
Pelas areias da praia;
E, sendo forte — desmaia?
E, sendo eterno — soluça?

Porque, no peito da rocha,
Aberto ao sol e á lua,
Nem um sorriso flutu'a
Nem uma flor desabrocha?

Porque, como numa festa,
Da rola o canto dolente,
Mais o silvo da serpente
Ha no seio da floresta?

Porque num berço repousa
Candida e linda creança,
Se, amanhã, essa esperança
Dorme no poente da lousa?

E' eterno o Amor? Seus arcanos
Vibram sempre a mesma corda?
Mas... quem hoje se recorda
Do quem amou, ha cem annos?

Do Amor o sol tambem passa;
Passa, e não volta; parece
Que esse sol, que é sol se esquece
Na noite hostil da Desgraça.

Só existe um templo eterno:
O templo da Dôr... e, nesse
A calma do céo não vê-se,
Mas vê-se a furia do inferno

Estranha fatalidade!
E' nossa alma, de uma ruina,
Triste sombra, atra e mofina,
Sob o occaso da Saudade!

Todo o mundo — verme ou hymno! —
Como que forma o teclado
De um piano desgraçado,
Cujo pianista é o Destino!"

Grosseira expressão de um erro!
Offensa feita á Verdade:
A outra marge é a liberdade,
E' a redempção do desterro!

Tumulo — um livro: elle ensina
Que a Morte não tem mysterios;
Que são, della, os cemiterios,
Apenas leve cortina;

Que nos leva na descida,
A todos, o mesmo forte
Turbilhão que busca a Morte.
— Porta estrellada da Vida...

Ainda algumas palavras sobre o divorcio

GILBERTO VEIGA

Alguem, querendo justificar a sua injustificada aversão ao divorcio, appellou, ultimos recursos, — ultimos e insustificaveis, — para a consciencia popular, para o recto dos nossos magistrados, e a allegação disparatada de que no Brasil não existe infelicidade conjugal. Diz ainda o articulista prefere ficar dentro da lei vigente, por ser, accrescento eu, naturalmente, mais commodo, isto é, por seguir a linha costumeira, sem preoccupação de nova norma, de novo regimen. [illegible]

Atacando a magistratura brasileira, outro proposito não teve o jornalista [illegible]

[illegible]

IDADE DE PERIGO PARA SUAS FILHAS

O BRASIL E A SUA MISSÃO HISTORICA

Será exacto que as nações em determinadas épocas da Historia são chamadas e desempenhar um papel civilisador fóra do ambito de suas fronteiras, no seu proprio continente, mesmo, em regiões afastadas de além mar?

A pergunta só comporta uma resposta — a affirmativa plena e peremptoria. E nisso está a explicação do surto espontaneo das nacionalidades com delimitações territoriaes, fixação de typos ethnicos, lingua nacional, legislação propria e espirito patriotico.

Sim, porque os organismos sociaes não são o fruto dos caprichos dos monarchas, das vaidades dos dictadores, da cupidez dos plutocratas ou da demagogia dos agitadores. Si elles surgem e se desenvolvem é porque têm uma funcção economica e social a preencher á face da terra. Um cogumelo não nasce no angulo de um muro simplesmente porque um espóro cryptomico ahi tenha caido, trasido pelo vento; nem um coqueiro surge no alto de uma montanha de pedra porque ahi estacionam de quando em vez os tucanos das mattas visinhas; são indispensaveis, áquelle, condições de humidade e temperatura e, a este, a desagregação e o fendilhamento da rocha. E' pois, pelo simples facto dos portuguezes terem trasido para o Brasil sementes bôas e más das raças caucascas e negras e aqui absorvido os aborigenes, não se segue que do caldeamento dessas raças na plaga tropical extensissima, que nos tocou, devesse surgir automaticamente uma nacionalidade, capaz de uma missão historica no novo continente.

A união dos 21 estados do Brasil é, ainda, um phenomino pouco estudado e explicado. Ha factores nosologicos de differenciação, do Amazonas ao Rio Grande, dignos de accurada attenção. Não tem cabida aqui minucias a este respeito, mas tenho razões para affirmar que a nossa unidade nacional tem sido principalmente o fruto dos caracteristicos essencialmente coloniaes da nossa civilisação até o momento em que escrevo estas linhas.

Não é, com effeito, necessario que um paiz tenha explicitamente o rotulo de colonia para ser, sob o ponto de vista economico e social, um vasto dominio extra-territorial de varias potencias extrangeiras que, por tacito accordo, ali desenvolvem commodamente a sua politica de expansão. Os ingenuos patriotas que precipitaram a ferro o regimen republicano no Brasil — candidas almas, cheias de altruistico fervor philosophico — nem de leve podiam aperceber-se de que nada mais faziam senão trocar a taboleta de um [illegible] estabelecimento agro-pecuario pertencente a um grande syndicato de além mar. [illegible]

[illegible]

tas de objectivos confusos, visando reformas politicas e institucionaes. Surge então, em toda sua evidencia o problema da unidade nacional, pois só agora é chegada a crise da passagem do authentico estagio colonial, em que temos vivido, mau grado as apparencias, para um possivel regimen de effectiva autonomia.

No meu artigo sob o titulo "A proposta do sr. *Otto Niemeyer: sua verdadeira significação*", no Correio da Manhã de 1º de Agosto de 1931, pg. 3, puz a nú a recente tentativa dos banqueiros inglezes no sentido da conservação do mesmo estado de coisas até hoje reinante.

Claro, a automia a que me refiro, significa manifestação de capacidade politica verdadeira, pela formação, no paiz, de grupos ou partidos com authentica consciencia collectiva e programma economico-social seguro e duradouro: é, outrosim, com força e vitalidade para formar governos capazes de conservar a unidade nacional, não por méro espirito de nacionalismo — o que já seria um progresso, dada a mentalidade provinciana ou regionalista, que tem prevalecido até hoje, facilitando a nossa passividade colonial em face do mundo inteiro — mas visando a missão historica deste paiz no continente sul-americano, a qual jamais se exercerá sem unidade federativa, força economica e uma alta comprehenção dos problemas humanos universaes por parte do povo e do governo.

Quebrada a unidade nacional, estariamos no mesmo instante em face de um problema infinitamente mais grave, do ponto de vista historico, qual o da recomposição da união após a formação de varias republiquetas sem capacidade economica e estabilidade politica. Os exemplos, do velho mundo ahi estão para demonstrar o quanto custa a realisação da obra de um Cavour, de um Bismarck, de um Pedro o Grande, de um Richelieu, que, em tempos idos, por methodos guerreiros e despoticos, lograram transmittir a seus successores grandes unidades politicas, as quaes, retalhadas em pequenos [illegible]

[illegible]

trabalho, o conforto domestico, a solidaridade social.

Estamos em face de uma cadeia logica de facto e argumentos accessiveis á comprehensão de todo o mundo, hauridos ao mesmo tempo na Historia e na observação da vida de cada dia.

Só dentro de cada syndicato de classe em cada circumscripção, e para eleição dos seus representantes *immediatos*, póde o voto adquirir a sua verdadeira significação e servir de base ás phases subsequentes do processo eleitoral.

Outra orientação qualquer não será senão symptoma de incapacidade politica dos nossos estadistas e arrastará o paiz ao separatismo, prolongando por dilatado periodo a guerra civil, e obrigando-o a passar inutilmente pela mais dura das phases de sua formação, com pesadissimo sacrificio de vidas e valores, até a sua futura unificação, depois da qual, somente, seria possivel a sua missão historica na America do Sul. Mas até lá já a nação yankee terá evoluido e se incumbido da tarefa que nós não soubemos ou pudemos realisar neste hemispherio.

O parlamentarismo democratico não realisará esse salto evolutivo, e constituirá, ao contrario, um perigo — senão uma causa certa — de confusão e separatismo. Haja vista como nos paizes maduros do outro lado do Atlantico caem a todo o momento os gabinetes, precipitando o advento das dictaduras.

Na escala decrescente da evolução do autocracismo (si se me permitte o termo) para o liberalismo o regimen parlamentar representa a etapa subsequente á do presidencialismo. Seria uma etapa inevitavel si o turbilhão do progresso universal já não estivesse arrastando com crescente velocidade todos os recantos da terra — fruto dos maravilhosos e possantes instrumentos de aproximação social e de acção economica postos pela technica moderna á disposição dos povos.

Trata-se, é certo, de um salto evolutivo; mas de um salto benefico e humanitario. Sei que *natura non facit saltus*, mas para se comprehender esse aphorisma é preciso abarcar a natureza em seu conjuncto, e não encerrar o pensamento num canto isolado do seu immenso quadro. Sei, tambem que é esta a maior these doutrinaria de politica contemporanea, pois foi sobre esse ponto do programma leninista que centralisou-se o bombardeio reaccionario vindo de todos os reductos onde, em desespero de causa, se aquartelaram as hostes da incapacidade, da incompetencia, da indolencia e do opportunismo. Desnecessario commentar aqui a resposta meditada e de profundo senso intuitivo do grande *leader* aos ineptos e pusilanimes e cuja cofirmação eloquente vemos hoje symbolisada no monumento imperecivel de Dnieprostroy.

Pergunto: poderemos isolar o Brasil da trepidação da vida moderna e das fortissimas influencias acceleradoras do progresso que nos vêm de fóra atravez do papel impresso — o livro, a revista e o jornal — dos cabos submarinos e das ondas hertzianas? — já não fallando das que nos é propiciada pelo contacto directo pela emigração e immigração?

A méra entrada de colonos extrangeiros é uma causa determinante de leis sociaes que para logo se extendem — de facto e de direito — aos proletarios indigenas.

A missão historica do Brasil na America do Sul é apressar a formação de uma grande federação de republicas syndicalistas sulamericanas. Para isso cumpre manter a todo preço a unidade nacional na actual phase critica que o paiz atravessa afim de instituir logo a seguir uma constituição que pelas bases do seu regimen eleitoral, permitta o surto gradativo do syndicalismo. Tal será, dentro em breve na Europa, a funcção das dictaduras alli já existentes e das que vão surgir, já o sendo nas da Italia e da Russia. Dahi a preoccupação forte dos governos — especialmente nestes dois ultimos paizes — de manter a unidade nacional sob um novo e salutar espirito federativo, tanto é certo que o imperalismo capitalista, sendo substituido em grande parte as lutas mornarchicas de conquista, está em vesperas de ser, por sua vez substituido pela expansão syndicalista, baseada nas confederações de republicas estructuralmente identicas, sem guerras ou confli[illegible]

(Continua na 4ª pag.)

isso senão a demonstração da affirmativa [illegible] ... ção do instincto, requerem a separação? [illegible] ... Terminando, chamo a attenção e o senso de articulista gaúcho para os pontos acima [illegible]

POETAS PAULISTAS

VICENTE DE CARVALHO

AUGUSTO AMADO

Este é o primeiro de uma série de escriptos compondo vagos e mal traçados commentarios á margem de livros de notaveis poétas paulistas entre elles alguns da actualidade, artigos que foram perpetrados para serem ditos, em São Paulo, em palestras que não se realizaram. Os versos transcriptos na integra, que seriam declamados.

Quando leio os poemas admiraveis do bardo inspirado, tenho sempre na lembrança, narrada por um illustre autor erudito, a visão de Quinto Ennio, de quem disse Lucrecio ter sido o primeiro que das amenas frondes do eterno Helicom arrancou uma corôa com a qual enalteceu a fronte clara entre as gentes da Italia.

Para justificar que era em sua arte amparado pela mesma alma de Homéro, descreve o velho cantor rudio, numa soberba passagem, que, achando-se no formoso porto de Luna, sonhou que se encontrava em um logar do Acheronte, habitado por ligeiros e pallidos simulácros, quando ahi lhe apparece a veneravel sombra do legendario creador da Italia.

A sombra, desenrolando ante elle o segredo das causas da natureza e das coisas, explica-lhe, assim, como, em virtude da transmigração das almas de uns para outros corpos, a della, que antes habitara o de uma ave, passou de Homéro a Pythagoras e deste ao proprio Ennio.

Vicente de Carvalho, como o pae da poesia latina, acaso alguma vez assim tambem sonhou, e, sem duvida, a mesma visão singular surgiu-lhe, no sonho de gloria, a confirmar a pósse total da alma e arte de Homéro, que sempre são communs e evidentes nos grandes e verdadeiros poétas.

E' o aédo das plagas bandeirantes, na ordem dos valores espirituaes e artisticos, um dos primeiros entre os classificados como sendo os maiores que já desceram do risonho Pindo ás terras brasileiras, e veio corôado de rosas, tangendo a Lyra de grande cantor, honra e gloria da Patria.

E' o poéta, de seducção, que nos prende e enleva a alma pelas melodias do canto, que tem profundas semelhanças com as dôces ternuras da nossa natureza.

Sua poesia, de fascinações amorosas, como linguagem do céo, penetra e commove intensamente o coração e a vida psychica, vibra as cordas sentimentaes do nosso languido lyrismo, de que tem ella o tom dos suaves accidentes romanticos.

E' filha gentil dos amores lascivos de seu éstro apaixonado em orgias idyllicas com os sonhos pagãos da joven terra florescente, que a gerou formosa como Diana, com as cumplicidades das nymphas nos prados á margem do majestoso Tieté. As Dianas, caçadoras de corações, com crueldade frécharam o do poéta, que o amôr tomou de assalto, para que se cumprisse o que estava escripto no livro do destino e Themis ousára contrariar.

De Códigos, já estava como está, o mundo abastecido com superabundancia; e a idéa do século é desobstruil-o, afim de que, com mais alegria, melhor se possa observar o preceito do Evangelho:

Amáe-vos uns aos outros...

E' esta a unica lei verdadeira, a do unico e realmente perfeito e soberano Código universal com um só artigo — e sem parágraphos. Lycurgo, farpeado, cingiu-se dos loiros de Homéro. Continuou, por honra do officio, a estudar e a arrazoar espessos volumes de autos, e a distribuir justiça. Mas, ao que parece, não quiz atormentar, ainda mais, a cabeça do mundo afanado, deixando de supprir o mercado das letras juridicas em torrente, de mais alguns grossos e substanciosos *in-folio* compostos de sapientes e vastos commentarios sacados do craneo augusto para lucidamente determinar a que dêvera ser — a ultima interpretação do *espirito das leis* em vigor, e em grande abundancia, commentarios fartos de idéas originaes, proprias, modernas, de profundas cogitações ainda não pensadas, a respeito do Direito sem fim, que elle, felizmente, não attestou com theorias ainda virgens, principios e doutrinas de genio, coisa nova, recente, não tendo, desse modo, graças aos deuses, accrescentado o bello e formidavel numero dos com que já se superopulenta a heroica humanidade nessa sciencia infinita.

Outro rumo seguiu a orientação do seu brilhante espirito, que se conduz para o campo illuminado da poesia, ás vezes tambem investigadora e ordenadora. E, ahi, como cathedratico de genio, elle, sabiamente, lecciona, doutrina com profundeza num dos ramos, tambem, do direito das gentes, o mais importante de todos, o de que os outros derivam, e delle dependem. Mestre profundo na materia, ensina, demonstrando, as formosas e evidentes theorias que explicam a lei das leis, a absoluta, a unica de facto, que é eterna, sem duvida de muito mais utilidade e valor, para o equilibrio social, do que as demais da douta e insaciavel Jurisprudencia, lei sem as complicações e subtilezas métaphysicas ou philosophicas — conforme as respectivas escolas, lei simples como a verdade, parallela á da gravitação dos corpos, que é a chave da mechanica celeste.

Quem pensa, alguma vez, no papel extraordinario que a maçã repetidamente vem representando na historia e nos destinos da humanidade desde o achado geginal — unico — de Éva, ao caso famoso de Newton, ao lêr, com doce alegria, os versos ardentes do magnifico bardo paulista, desconfia de que algum sortilegio os enfeitiça e, desconfiado, logo conclue com o grande Delfino:

Ella andou por aqui, andou... porque nelles, ainda occasionada por uma dessas excentricidades de fruto prohibido e pelas exquisitas maneiras de manifestar a revelação, de que sómente a maçã — ao que parece — possue a intelligencia do segredo, o leitor encontra a génese de uma concepção semelhante á newtoniana, num certo sentido identica á da descoberta do genio inglez, porém de maior belleza, e de muito mais interesse para o genero humano — encontra, em synthese, a idéa completa, perfeita, da gravitação dos corações — a lei que é a chave da mechanica dos beijos...

—

Grande influencia exerceu no poeta esse forte e profundo sentimento da natureza — o amor — que domina integral nos seus versos ardentes, nos quaes, quando os declamo, me parece ouvir a voz do homem apaixonado a pronunciar, a cada instante, a confissão do amargo genio rebelde:

"Ha em mim um desejo de amor que fala a linguagem do amor".

Em Vicente de Carvalho a linguagem do amor tambem deve constituir a fórma de representação do pensamento voltada para um ideal transcendente que paira além do mundo das contingencias humanas e reluz nas aspirações dos genios e dos santos — em Dante ou Assis.

E' o ideal da felicidade integrada no espirito divino, de que é o amor a theodicéa, e revela-se, aos inspirados, pela "illuminação" intellectual, conforme chama ás operações divinas da intelligencia vidente-o grande Santo Thomaz.

"O amor, fruto da vida, amassado com bellezas, maravilhas e mysterios", na expressão de Ibsen, é na terra o meio, o caminho, a escada ao alcance de todos, por onde o mais desgraçado dos individuos póde attingir ao sonho, ao ideal da perfeita felicidade, que, segundo Aristóteles, consiste em viver o homem a vida divina — que é o amor em toda a plenitude — gozando-a e saciando plenamente todas as aspirações de sua alma e de seu sêr.

Para mim, possivelmente defraudando o pensamento do genio grego que ensinou ao Stagirista, o ideal está na felicidade da belleza, que é, aliás, a propria vida divina, o sentido do amor.

"Nos ultimos limites do mundo intellectual está a idéa do bem", "idéa que não se póde perceber sem deduzir que é a causa de tudo quanto ha de bom e formoso no universo".

A esperança é o alimento de que se nutre o coração, que adivinha o mysterio da vida — e confia; e, emquanto não penetra o conhecimento da verdade, soffre o espirito, porque, na terra, "a felicidade do espirito consiste em ser ungido das lagrimas, em ser victima do holocausto".

—

Vicente de Carvalho sentiu o drama das almas em confusão que buscam a felicidade dentro do intimo onde ellas não a puzeram, porque não as inflamma a scentêlha divina deum grande e puro amor na vida.

Eis como elle se exprime no

VELHO THEMA..

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existencia, resumida,
Que uma grande esperança mallograda.

O eterno sonho d'alma desterrada,
Sonho que a traz anciosa e embevecida,
E' uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que suppomos
Arvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim; mas nós não a alcançamos
Porque está sempre e apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

A philosophia destes primorosos versos não disfarça o fundo religioso do pensamento do poeta, que no fecho do soneto admiravel tem a força de uma parábola.

A verdade procurada, com toda a sua luz se revela, porque existe, sem duvida; e, não obstante, os homens não a alcançam encerrada no symbolo da arvore milagrosa da felicidade "toda arreada de dourados pomos", porque lhes falta a sabedoria, elles são surdos áquella voz divina que falou a Platão e o ordenava a viver buscando o conhecimento de si mesmo.

Bemaventurado o homem que achou a sabedoria (Livro dos Proverbios).

Possuiu-a o grande poeta paulista, para quem a felicidade não foi uma esperança mallograda, porque percebeu a vida na bemaventurança do amor e a viveu na belleza do coração.

E, como Renan, comprenhedeu que viver — "c'est consommer beaucoup de belles choses, c'est être le compagnon de route des étoiles, c'est savoir, c'est aimer, c'est admirer, c'est bien faire".

Antes de ser uma força de pensamento os genios começam por ser uma vida profunda de sentimento, que compõe no individuo o substratum moral e ideal.

Isso é que é a personalidade [illegible] muita gente confunde com o soberbo, orgulho e a estatua ambulante da vaidade.

Amar é realizar a personalidade, é manifestal-a no destino.

E' Platão, amando o soberano Bem e o Bello; é Christo, amando a humanidade.

Vicente de Carvalho foi um grande amoroso; realizou, no destino, a personalidade humana na graça do amor. Revelou-se o espirito em marcha ascendente para o ideal, onde o mysterio da consciencia encontra a finalidade subjectiva.

—

Sigâmos o poeta na sua estrata sentimental no mundo.

FOLHA SOLTA

Não me culpeis a mim de amar-vos tanto,
Mas a vós mesma e á vossa formosura.
Pois si vos aborrece, me tortura
Vêr-me captivo assim do vossoencanto.

Enfadaes-vos; parece-vos que, emquanto
Meu amôr se lastima vos censura;
Mas sendo vós commigo aspera e dura,
Que eu por mim brade aos céos não causa espanto.

Si me quereis diverso do que agora
Eu sou, mudae, mudae vós mesma, pois
Ido o rigor que em vosso peito móra,

A mudança será para nós dois:
E então podereis vêr, minha senhora,
Que eu sou quem sou por serdes vós quem sois.

E' este um grande, um bello soneto, e que traz as altas credenciaes da estylistica e arte camoneanas.

E' tão perfeito quanto os melhores e maiores do grande épico.

Vicente de Carvalho foi um dos mais eloquentes poetas de amôr dentre os que já magnificaram de canticos o mundo. Talento artistico, harmonioso; sensibilidade, penetrante; inspiração, espontanea e lucida; estylo claro, de distincta elegancia; graça natural, e belleza de colorido.

O amor constituia o *leit motif* preferido de sua vida, que foi uma grande opera que elle cantou.

Magnifico é o soneto.

VELHO THEMA

Alma serena e casta, que eu persigo
Com meus sonhos de amor e de peccado,
Abençoado seja, abençoado
O rigor que te salva e é meu castigo.

Assim desvies sempre do meu lado
Os teus olhos; nem ouças o que eu digo;
E assim possa morrer, morrer commigo,
Este amor criminoso e condemnado.

Sê sempre pura! Eu com denodo engeito
Uma ventura obtida com teu damno,
Bem meu que de teus males fosse feito!

Assim penso, assim quero, assim me engano...
Como se não sentisse que em meu peito
Pulsa o covarde coração humano.

Aqui o velho thema em que o sortilegio, preparando a cilada, astuto dissimula a tentação para melhor conquistar a victima, inspira á lyrica emotiva do cantor apaixonado um poema commovente de desejo e renuncia.

O poeta ao escrever o soneto lembrava-se porventura da advertencia a proposito do experiente La Fontaine:

Amour! Amour! quand tu nous tiens,
On peut bien dire: adieux prudence!

De quando em quando uma suave ironia brinca infantil com seu coração, que, não obstante, sorri, com doçura, dentro do seu grande sonho de amor suggerido ao pensamento pela idéa da mulher preferida, cujos encantos supplantam os das mais. Para os olhos do homem apaixonado a mulher amada é em tudo differente das outras. E' sempre a unica perfeita, "engano lêdo", sobre que já discorrera com toda a autoridade de philosopho conhecedor profundo das coisas da natureza, inclusive a humana, o celebre poeta latino, dizendo que, quando a paixão céga os homens, elles pintam extremas perfeições no objecto amado ainda que não as possua.

E, assim, a mulher trigueira, ou fusca, é moreninha; a vêsga se lhes assemelha igual a Pallas, a anã, é uma graça gentil; a gigante, é de pôrte magestoso; a gaga, é timida e acanhada no falar...

O caso absolutamente não é applicavel aos poetas, porque esses feiticeiros galantes já nascem perfeitos e profundos esthétas, trazendo nos olhos sonhadores a peregrina esculptura de Hellena e o sorriso feminino de Gioconda, e quando amam, nunca jamais se enganam: as mulheres por elles amadas, correspondem sempre á classica medida do verdadeiro typo hellenico de belleza, salvo, é claro, aquellas que por muita maldade e pétrea dureza de coração teimam em não amar os poetas...

Assim deverá ser realmente bella a deusa dos sonhos do cantor amoroso, a encantadora antevista entre as da braçada de rosas com que elle compoz

VELHO THEMA

Bellas, airosas, pallidas, altivas,
Como tu mesma, outras mulheres vejo;
São rainhas, e segue-as num cortejo
Extensa multidão de almas captivas.

Têm a alvura do marmore; lascivas
Fórmas; labios feitos para o beijo;
E indifferente e desdenhoso as vejo
Bellas, airosas, pallidas, altivas...

Por que? Porque lhes falta a todas ellas,
Mesmo ás que são mais puras e mais bellas,
Um detalhe subtil, um quasi nada:

Falta-lhes a paixão que em mim te exalta,
E entre os encantos de que brilham, falta
O vago encanto da mulher amada.

Em situação parecida, já deuma vez, apaixonado, exclamára Bilac, confessando:

Mas, ah! nenhuma teve o teu encanto,
Nem teve olhar como esse olhar, tão cheio
De luz tão viva, que abrazasse tanto!

"Sans l'amour rien ne reste d' Ève" — diz a canção de Hugo; mas tambem a mulher que não é amada, é uma sombra errante, uma dôr vagamunda que não encontra um coração enternecido que a recôlha e dentro do qual melhor possa gemer...

Um lindo poema de sentimento em cujos versos Vicente de Carvalho põe toda a sensibilidade sensual de sua natureza artistica lucidamente esthética [illegible] este encantado, da parte.

ROSA, ROSA DE AMOR

Infinita doçura, inegualavel coisa,
Contacto delicioso, inefavel pressão
Da mão amada quando encontra a nossa mão
E, brandamente, e como achando um ninho, pousa;

O' labios de mulher palpitantes de amôr,
O' labios que humedece o orvalho do desejo,
Doces labios servis onde abotôa o beijo,
Préstes a se deixar colher como uma flor;

O' seios brancos onde a paixão, a offegar,
Chama a paixão, attrae a carne, acena ao gozo;
O' seios brancos onde uns olhos de amoroso
Vêm reflexos do céo na ondulação do mar;

Encantos de mulher amada; commovidos
Deslumbramentos; gosto indisivel, sabor
Da unica hora feliz de toda a vida; amor,
Sonho em que a alma é que sente o gozo dos sentidos;

No coração que de vós se alvoroça
Resplandeceis, miragens, enganos,
De uma luz que não é vossa...
Que é só dos nossos vinte annos.

E, aos vinte annos, cantava Castro Alves:

No seio da mulher ha tanto arôma...
Nos seus beijos de fogo ha tanta vida...

O crystallino cantor dos *Poemas e Canções*, contemplativo atlantico do mar, era principalmente o genio das subtilezas profundas do coração, o artista e o ortodoxo do amor, o mystico da esperança, que elle encontrava á margem de suas aventuras de deus degredado no planeta e com que ia alimentando a alma olympica, nutrindo-a com os sonhos que fogem das apparencias da nem sempre mallogada felicidade terrena.

Alma idyllicamnte amorosa, o poeta construia seu mundo interior com os sonhos e na idealidade do eterno feminino.

Desse seu natural sentimento poderemos dizer o que da idolatria de Castro Alves pelo sexo fragil disse maravilhosamente Ruy Barbosa:

"E' sincero e apaixonado o seu culto pela mulher; confunde-se no seu espirito com o das flores; chega a não distinguir dellas; inadvertido, seria capaz de colhel-a, entre as rosas de um rosal, para a grinalda de sua harpa lyrica, como "um sorriso num jardim aberto," ou como "um beijo que nasceu na veiga".

Profundo interprete da natureza, da qual foi um apaixonado ardente, sentiu-a com tamanha força e vigor d'alma, viveu-a, e representou a vida quanto póde ser possivel através do pensamento poetico com tal realidade humana, que já o lucido pensadôr Euclides da Cunha o definira — "o grande poeta naturalista".

Como um dos mais raros diamantes que a terra opulenta de São Paulo já crystallizára, pelas scintillações da luz Vicente de Carvalho representava, e representa, a encantada intelligencia do brilhante povo paulista e a cultura do espirito.

A musa do poeta enamorára-se do mar, que o deslumbrava, e com o qual convivia, associados: e o poeta e o oceano, attraidos mutuamente pelas affinidades e analogias de vida e destino de grandeza, amavam-se e, como dois camaradas intimos, juntos se divertiam, sempre inseparaveis.

Quantas maravilhas, em canticos em honra e louvores endereçou o inspirado vate ao seu companheiro de genio — ao mar, que o apaixonára tanto a ponto de acabar entregando-lhe ás verdes ondas a vida cheia, tambem, de sonhos atlanticos!...

Com que enternecida ternura se exprime o glorioso poeta qaundo fala do querido amigo, ao qual se dirige, em confidencia, nas *Palavras do Mar*, que terminam assim eloquentes:

Ninguem entenda, embora,
Esse vago clamôr, marulho ou verso,
Que sae da tua solidão nas praias,
Que sáe da minha solidão na vida...
Que importa? Vibre no ar, acórde os écos,
Embale-nos a nós que o murmuramos...
Versos, marulho! amargos confidentes
Do mesmo sonho que sonhamos ambos!

Lindas quadras, com o suave accento de trovas brasileiras suspiradas ao luar, são estas das

CANTIGAS PRAIANAS

E' tão pouco o que desejo,
Mas é tudo o que me falta,
Só porque a flôr do teu beijo
Pende de rama tão alta...

Ninguem sabe o que supporta
O mar que chora na areia
Por essa tristeza morta
Das noite de lua cheia:

Em baixo, o pranto das aguas,
Em cima, a lua serena...
E eu, pensando em minhas maguas,
Ouço o mar, e tenho pena.

(Continua na 4ª pag.)

Assumptos femininos

A symphonia das symphonias

GIOVANNA PASCALE

Tinha o genio sombrio e esquivo. Os irmãos já o tinham excluido dos folguedos a que se entregavam, porque elle, distrahido, com os negros olhos perdidos no seu proprio sonho, atrapalhava-os sempre. Não se zangou, concordou que não sabia brincar e quedava então, longo tempo, entregue á meditação. Os paes aprehensivos commentavam a exquisitice do menino.

E assim crescera. Com os annos definira-se o seu sonho. A musica, essa arte, extra-terrena, grandiosa, espiritual, emocionava-o ao extremo. Sentia que todas as cousas exteriores, emoções, alegrias, e tristezas, ecoavam na forma de sons, no seu espirito... Entretanto a sorte foi adversa! Da casa paterna modesta e mesmo pobre desappareceu o esteio principal. A mãe viuva, alquebrada e consumida, tambem fechou os olhos que as lagrimas queimaram, para a eterna immobilidade!

E aos treze annos, só, pois os irmãos disseminado em asylos e officinas, seguiam seus destinos diversos, sem ter quem se interessasse pela sua sorte, teve que arranjar por si com que ganhar o pão.

Os parentes não o quizeram.

— E' um tonto! Vive no mundo da lua, não dá para o trabalho...

Empregou-se como estafeta e nesse logar se mantinha havia muitos annos, sem promoção, sem esperanças de melhoria, sem aspirações.

Soffreu, todos os revezes, todas as miserias, não tinham podido eliminar aquelle delirio creador, aquella magia deslumbrante que lhe enchia o cerebro de vibrações symphonicas e magistraes! Oh! si pudesse realisar toda a obra harmoniosa que lhe borbulhava na cabeça! Ah! si tivesse podido se dedicar á musica! Os cabellos branqueavam já e elle ora em rua, continuava a cumprir o seu destino mesquinho. E muitas vezes, voltando para casa, cansado, após mais um dia que se passara, que desperdiçara, abraçava o filho unico e lhe dizia, num transporte:

— Ainda hei de tocar a minha symphonia para que a ouçam! Verás! O menino, espantado, olhava o pae, enquanto este, contava-lhe, materialisando as idéas, dando cor, forma, corpo a inspiração, o que seria essa grande symphonia que lhe tumultuava nos sentidos! Nesses momentos transfigurava-se! Todo o seu corpo emmagrecido e quebrantado, se soerguia num transporte, e crescendo, brilhante de genialidade, illuminado de enthusiasmo, os cabellos brancos em desordem, os olhos faiscantes, se fixava em gestos descompassados, fazia surgir ante a creança o mundo formidavel da sua concepção!

"Será a symphonia das symphonias! Ah! si eu tivesse um piano! Só um piano onde pudesse executar a minha obra!

Lembrava-se que outr'ora costumava ficar horas a fio encostado á grade de uma casa, enquanto mãos executavam as mais vibrantes e as mais sentimentaes paginas musicaes! Chopin, Beethoven, Mendelson e tantos outros, cujos nomes ignorava, enquanto as harmonias lhe eram familiares! Uma noite, enquanto ouvia, sem saber como, penetrou o jardim. Fez soar a campainha. O piano emmudeceu, ouviu passos e surgiu deante delle na moldura negra da porta o vulto alto, magro, do homem de olhar profundo e cabellos em desordem. Fitaram-se em silencio.

— Sim, é o artista?

— Sim... que quer?

— Pedir-lhe a esmola de ouvir uma composição minha...

O outro ficara olhando-o fixamente e em silencio, até que recuando disse apenas: — Entre...

Foram momentos da mais intensa emoção! Tocou o quando o pianista ouvio aquellas maravilhosas, o outro murmurou:

— Genial!

Tornou-se seu mestre. Foi a época mais feliz da sua vida. Durante o dia o anonymo, o pobre estafeta, entregando os telegrammas oriundos dos mais diversos pontos, á noite, aquelle em frente da sua pequena casa, regressava-se á harmonia, onde se entregava a sua paixão.

Uma noite, como de costume, entrou, atravessou o jardim. A porta estava aberta. Penetrou, estranhando o silencio, cheio de murmurios e penumbra, ganhou a sala. Parou na porta, ante o mais inesperado dos espectaculos. Entre quatro cirios, com as mãos longas e espirituaes cruzadas sobre o peito, o mestre dormia o somno eterno...

Quiz se fazer ouvir por outros musicistas. Em vão. Todas as portas se fechavam á palavra estafeta. Não lhe davam ouvido os seus vinte annos povoados do sonho!

Alguns annos mais tarde casou-se. Dessa união ficou-lhe o filho, que não conheceu a delicia de uma mão suave, embalando-lhe o berço, amparando-lhe os passos...

E o seu sonho, o seu sonho irrealisado, continuava a ser o estimulo da sua vida.

— "Sabe, meu filho, tenho feito o milagre de economisar há tantos annos, o dinheiro para comprar um piano. Tens doze annos. Eras ainda pequenino, e já me juntava, vintem por vintem, o dinheiro para isso... e agora, filho, falta bem pouco, só um mez teremos a nossa vida recompensada, os nossos sacrificios premiados!

E enquanto não contagiava o teclado das suas emoções magicas, sonhava, sonhava, intoxicado de harmonias...

Uma manhã, o sol subia, dourando a cidade que despertava. Elle procurava cantarolar os trechos que mais amava da sua symphonia, subito, estranhou que o filho, ainda dormisse, elle que sempre se precipitava em auxilio do pae, no preparo do café. Correu ao quarto. Enrodilhado nas cobertas o menino, gemia, pallido, sacudido de minuto á minuto, por tremores de frio:

— Que tens meu filho? gritou.

— Que dor, meu pae, que dor!

Chamaram a Assistencia. O medico deu o diagnostico que foi como uma sentença.

— "Precisamos operal-o immediatamente...

Disse-o com a indifferença dos que estão habituados a reagir os corações humanos, sem mesmo sondar o seu amago.

Tudo aquella tragedia, desenrolou-se rapida.

Não quiz que o filho, aquella adoração maxima da sua vida, fosse operado como indigente, num hospital de caridade. Deu-lhe o coração pensou naquelle corpinho adorado, nu, sobre a mesa de martyrio, servindo de estudo a um grupo de indifferentes, avidos, apenas de aprender... Não, não, era demasiado!

Pagou-lhe um quarto modesto num sanatorio. As economias, aquellas economias amontoadas através annos, pacientemente, para a suprema alegria de comprar um piano, chegavam para isso.

Levaram o menino para a sala de cirugia, enquanto elle aniquillado, derreado sobre uma cadeira, no quarto todo branco, ficou á espera!

Quantos seculos decorreram? Quantos viveu nesses momentos de espectativa? Emfim ecoaram no seu cerebro, onde numa confusão, se chocavam descompassados, os motivos da sua symphonia, uns passos leves, indecisos... Ergueu os olhos, avidamente; na porta, uma freira, fitava-o em silencio, estampado no rosto.

Elle se ergueu todo palpitante, com um gesto ancioso de interrogação:

Ella pousou a mão no seu hombro curvado:

— Pensa em Deus, meu filho, delle nos vem coragem...

— Coragem? — interrompeu balbuciando — Então, o meu filho?...

— Foi muito tarde...

Sentiu no cerebro, como que um acorde ensurdecedor e desharmonioso de todas as vozes symphonicas num estridente grito de loucura! Turvavam-se-lhe os olhos, dobrou os joelhos, cahiu como fulminado!

* * *

Pelas ruas, longas, poeirentas, cheias de sol, vae elle cumprindo o seu destino anonymo e mesquinho, de casa em casa.

A' tarde, volta, trôpego, com os cabellos brancos desgrenhados, e um olhar sem brilho, como dois cirios funebres... Volta para casa. Já não o espera o filho, para ouvir os seus sonhos magicos de artista obscuro! Nunca mais verá presos no seu rosto transfigurado pelo enthusiasmo, aquelles olhos verdes e dilatados de espanto...

Ah! Que terrivel tributo!

Como seria doce, varrerem as lagrimas do inverno, aquellas pelas harmonias do piano!

Mas o destino não quizera.

E agora, enquanto a chuva cae implacavel, ou o vento passa lugubre, ou o luar pallido, cala a cidade da luz, elle á luz do lampeão, curvado sobre a mesa, tamborila com os dedos emmagrecidos, o final da symphonia das symphonias a elle acordes tantos, como uma marcha funebre!

1932

A MODA EM PARIS

Uma bonita silhueta é o attestado da elegancia feminina.

E hoje, para possuir uma fina e bonita silhueta basta usar a cinta milagrosa que torna magras todas as damas. Mas é preciso que esta cinta seja feita em Paris por Mme. Detolle. O endereço é este:

Mme. Detolle
269 Rue Saint-Honoré
Paris — France

MISTIFICAÇÃO

Passo por entre a vida qual se fôra
Um vistoso fantoche, um arlequim,
Sempre a sorrir, gesticulando, embora
Tenha no peito o pranto de um setim.

Si vou chamando a minha dor de outrôra
Entre os sorrisos falsos de um festim...
E ninguem vê o meu soffrer, agora,
Porque o soffro todo dentro em mim!

Talvez — quem sabe? — eu tenha toda
Todo o poema rico de saudade (nos olhos
A lacrimar, do riso entre os refolhos!

Mas se o recolho ao fundo de meu peito
Quem póde ver-me a louca anciedade?
Quem póde ver meu sonho insatisfeito!!..

CARMEN REGINA

Consultorio de Belleza

Lucila — "Linda Flor" é o melhor preparado para a pelle; limpa, clarcia e amacia a cutis, extermina os cravos, as manchas, as espinhas; conserva a mocidade e a frescura.

Margot — Para emmagrecer sem prejudicar a saude, só ha um tratamento efficaz: são os *Banhos de Parafina* que têm operado verdadeiros prodigios no emmagrecimento total ou parcial. Custa 60$ um velho dado com o tratamento. A' venda no Consultorio Cedib.

Dora — Não ha de que.

Paula — Para não ter nunca as rugas que enfeiam e envelhecem, basta usar o Creme *Suprême Anti-Rides* de Cedib que empresta ao rosto uma eterna juventude.

Maria Helena — O melhor dos tonicos para a cabeça é "*Meu Cabello*" que extermina por completo a caspa, conservando-lhe o brilho e a côr natural, fazendo desapparecer tambem as mais teimosas...

Lily — Queira enviar o seu endereço.

Gardenia — Para desenvolver os seios tem o preparado *Manne Miraca lesse*; á venda á Praia do Flamengo 380.

Verinha — O creme de "*Lady Hamilton*" vende-se no endereço acima in-...

ARTE DOMESTICA

E' no arranjo do lar que se prendem, muitos dos segredos da sua attracção. Um lar em que reine esta mão de fada não pode deixar de pairar felicidade e é com este fim que devemos preparar a menina de hoje mulher de amanhã; ella deve conhecer todos estes segredos que formam um grande factor. Deve pois, ella mesma verificar o arranjo da mesa, dispondo com o seu gosto artistico, não só, os apprestos diarios, como o conjuncto da sala de refeições, tornando-a alegre e agradavel por mais modesta que seja ella. Este interesse deve ir até á côpa estendendo-se á cozinha.

E' sabido que uma bonita iguaria é um aperitivo suggestivo. Portanto, de sabia importancia e incontestavelmente agradavel! Para que a mulher assim fiscalise a casa e ao mesmo tempo, procurando dar os seus ensinamentos as suas filhas, não é preciso que ella se confunda com a "Cozinheira", tendo-as suas mãos cheirando a condimentos, o que seria mesmo desagradavel e em contraste com a elegancia que uma senhora, uma dama, deve sempre manter; elegancia esta, que visa o asseio, a ordem em todos os seus aspectos. — As industrias modernas nos facilitam enormemente este trabalho. Tudo nos desperta cada vez mais interesse por este assumpto que a annos atráz era completamente esquecido, confiado a vontade sómente dos empregados. Hoje não; a senhora actual zela pela economia, base da estabelidade moral.

Condimentos: Sendo o nosso clima mais ou meno tropical, devemos manter o maximo cuidado, com a maneira de applicarmos os "Condimentos". E' sabido que nos climas quentes a digestão tornase mais difficil, portanto o nosso alimento deve ser substancial, porém leve. Assim tambem o abuso, de gorduras, oleos, sal e pimenta, devem ser evitados o mais possivel sem entretanto prejudicar ao paladar.

Nada mais desagradavel, que uma iguaria mal *temperada*. — Os Condimentos são justamente substancias sapidas e aromaticas, que acrescentamos ao alimentos para lhes dar sabor e fazer-nos despertar o appetite.

Banha: A banha de lata é muito prejudicial; em primeiro logar por não ser fresca o que acarreta innumeros inconvenientes, e segundo pelas innumeras fraudes todos os dias constatadas. Devemos preferir o toucinho fresco, que é puro ou a manteiga sempre que pudermos. Seja a banha, ou o toucinho deve ser usado com a maxima parcimonia, apenas para dar paladar, pois retardam sempre a digestão, impedindo a acção do succo gastrico. O mesmo acontece com os oleos, azeite de oliveira, azeite de dendê de côco etc.

Sal: Chlorureto de sodio. E' empregado na conservação dos alimentos e para dar-nos paladar. O abuso os torna desagradavel, acarretando a ingestão de muita agua, o que dilata o estomago, augmenta o trabalho dos rins e estabelece o desiquilibrio do sangue.

Pimentas: Sejam ellas quaes forem, devem ser usadas moderaramente, pois são causticantes e irritantes. Não devem ser ellas usadas diariamente, pois o organismo se habitua, exigindo, cada vez maior quantidade, o que se torna prejudicial.

A pimenta do reino, embora desinfectante para o intestino o abuso faz-lhe mal.

Vinagre: Mycodermaceti — por ser a transformação do alcool contido no vinho, ou alcool simplesmente, em acido acetico, o que se dá pela acção dos germens. E' empregado em vinhas d'alhos, nos molhos e indispensavel nas saladas. Na America do Norte e Estados Unidos o vinagre está grandemente substituido pelo limão, devido a grande falsificação dos vinagres. O limão o substitue com vantagens.

Na verdade, pois alem de ser fresco encontramos nelle as vitaminasB. Tem propriedades alcilinas e é rico em acido citrico, empregado na medicina sob a forma de citrato de magnesia.

Alho: cebola, cebolinha, rabão, alho poro, são condimentos alliaceos. São empregados pelas essencias que contêm. A cebola e o alho, applicados como condimento devem ser devidamente socados, pois nada mais desagradavel que se trincar um delles. A cebola serve tambem para ador[illegible] de iguarias, assim como a cebolinha. O alho poro é agradavel nas sopas.

Mostarda: E' do genero Brassicas, preparada por varias plantas e picante, sendo mais forte a mostarda Ingleza, que a Franceza, muito saborosa nas carnes e molhos. Temos ainda os cheiros-verdes:. — salsa louro, cuentro, alfavaca, mangericão etc. muitos outros que se não reproduzem no nosso clima.

Ainda temos os chamados aromaticos: noz-moscada, herva-doce, canella, aniz, baunilha, açafrão, o cravo da India etc.

Applicados nos preparos de doces e bolos; todos elles dando bom paladar. A herva-doce, e a canella são tambem remedios caseiros.

O assucar sendo alimento hydro-carbonado, serve tambem como condimento, pois é indispensavel nos doces de qualquer natureza. Temos o da canna: saccharóse, o de fructas, glycóse, o de leite, lactose. A saccharina, substancia extrahida da hulha é permittido aos diabeticos ou glycosuricos. Temos o *mel*, que é largamente usado pelos estrangeiros, contem phosphatos e é gostoso. — O leite e os queijos diversos são grandemente usados na cozinha, principalmente o queijo parmesão, sem entretanto ser um condimento e sim derivado do leite como a manteiga etc. — Nenhuma brasileira, passando por Paris deixou de conhecer a famosa escola de Educação Domestica e economica: Curso de Cozinha — Le Cordou-Bleu" — Não ha de facto cozinha que maior numero de pratos e manjares saborosos apresente que a franceza; e esta sua fama deve-se sómente á maneira de applicar os condimentos, suas dosagens, e depois na disposição artistica dos arranjos, de suas iguarias. E' pois, universalmente conhecida e acclamada desde annos atráz.

Sendo Luiz XIV um grande *gourman*, tratou por isso, de dar á cozinha o maior requinte de elegancia; e são famosos os seus banquetes no Palais de Versailles, servidos em baixellas de ouro, e a mesa ornamentada com finissimos crystaes e objectos de summo valor artistico.

Rio, 8 de Agosto de 1932.

MARIA CARMM

A DECORAÇÃO DA CASA

E' possivel no mais simples e mais estragado dos sotãos, arranjar um quarto "coquette", desde que a leitora saiba tirar partido dos moveis que possue e da disposição do proprio commodo.

Aqui o inconveniente da peça é ser mansarda, isto é, apresentar de cada lado da janella esses pannos de paredes obliquas, com aspectos quadrangular pesado, que avançam pelo interior do compartimento invadindo o tecto. Dois motivos de disposição se appresentam ao espirito: Correr uma cortina desde o inicio da parte inclinada ou levantar ahi uma parede. Ma estas disposições além de roubarem grande parte o espaço disponivel, não attingiriam seu desideratum e tornaria a peça exigua e de architectura incorrecta.

Um terceiro modo, porem, obvia a esses inconvenientes e consiste em encarar tal e qual se encontra o commodo, deixando ver essas saliencias rectilineas e adoptal-as até como motivo de decoração.

Os moveis que ahi se vêm são todos aproveitados e reformados. O divan não é senão uma velha cama. O armario bibliotheca é simples e está embutido onde havia uma porta.

O motivo de decoração em papel pintado é o que dá, juntamente com o tapete, todo o encanto ao commodo. O papel escolhido é de desenhos geometricos em tons amarellos e vermelhos.

O divan sobre o qual se vêm lindas almofadas de velludo, está recoberto de velludo "junquille".

Muito original é a mesinha defronte do divan. E' feita de tabôas lisas; os pés são tambem de tabôas; tem dois tampos; no de cima vêm-se um lindo "abat-jour" quadrado em estylo moderno e um pequeno jarro d'agua de phantasia, de tom azulado.

A bibliotheca, repleta de livros todos encapados com papel Ingres, ao lado de "bibelots" artisticos, de marfim de "biscuit", de Sevres, dá ao ambiente um cunho de socego sitio propicio á meditação.

Junto da janella está uma pequena mesa, no qual se observa, um lindo vaso de vidro azul. A luz que se côa pela janella dá a este vaso um tom irisado.

Cortinas de filó cahem sobre os vidros tendo por cima outras de velludo marron que se descerram quando os raios do sol não são intensos. Estas cortinas são curtas, exactamente na altura das janellas.

JOSEPHINNE

CANÇÕES SEM RIMAS

"APAISEMENT"

Fala-me assim, meu amor, assim com toda doçura, com toda meiguice, com todo carinho...

Fala-me assim de manso, como si fala aos doentes!

E o que sou eu senão uma pobre enferma de alma e de coração?

Fala-me pois com bondade, como se fala aos que soffrem. E sob a minha apparente alegria feita de orgulho e de altivez, eu soffro tanto, querido! Se tu soubesses...

Mas tu não sabes, porque eu não quero que o saibas, meu Amor.

....

Deixa; estou bem assim... Não, não quero levantar-me. Permitte que eu fique assim, sobre a almofada, sentada a teus pés. Porque é assim, querido, que eu me sinto melhor, quasi, quasi feliz!

E agora, como tanta vez o tens feito, pousa numa caricia léve, neste teu gesto habitual de ternura e de amparo, a tua mão sobre os meus cabellos; afaga-me a cabeça, e fala-me...

Fala-me muito de Ti! Quero saber tudo e tudo conhecer, mesmo o quanto me possa fazer mal.....

....

Queres que eu fale tambem?

Não! Deixa que eu fique assim, em silencio, embalada por tua voz. Tua voz a qual tão feliz obedeço...

A minha alma e o meu coração, que soffreram muito, estão doentes, querido e tu sómente os podes curar...

Fala-me pois de mansinho como se fala a uma creança que tem medo. Porque eu que já vivi tanto, tenho tanto medo, tanto medo da vida!...

Tenho tanto medo, querido, de despertar deste sonho, o meu mais lindo, o meu derradeiro sonho de ventura!

Embala-me pois, amado meu, ao som de tuas palavras.

Piedosamente, como se adormece um enfermo, faze-me adormecer com a musica de tua voz. Canta-me aquellas tuas canções que me fazem chorar, aquellas canções que não foram feitas para mim...

E afim de que eu não sobreviva ao meu mais lindo sonho, o meu derradeiro sonho de ventura, adormece-me para sempre, querido, antes que torne em seu frio horror a realidade que nunca deixa de vir matar os lindos sonhos, os pobres sonhos de ventura...

SYLVIA PATRICIA

CRUZES...

Cruzes... muito brancas, os braços abertos, como que implorando piedade aos céos, lá estão ellas, guardas fieis e silenciosas da Cidade dos Mortos...

Cruzes... e depois que tudo passa, que tudo acaba, as cruzes, espalmando os braços alvos sobre o que findou, ficam sempre a recordar... recordar...

Cruzes.. e ao contemplal-as, immoveis muito brancas, como uma prece eterna, sentimos uma saudade immensa de qualquer coisa que findou... e. de nossos olhos, rolam lagrimas, tremulas contas de um rosario, que a recordação vae desfiando lentamente...

E na estrada tormentosa de cada existencia ha cruzes... cruzes que nem sempre assignalam tumulos, mas, lembram, muitas vezes, uma dor immensa, incomprehendida, que soffremos sem dizer a ninguem... E são essas, talvez, as mais tristes... as cruzes que estão na urna dos corações partidos...

A essas, não podemos levar uma flor, uma prece... uma saudade... Para essas o planger doloroso dos sinos não se faz ouvir... e só as lagrimas, silenciosas interpretes da nossa dor, lhes prestam a sua homenagem, falando-lhes no seu idioma sem voz... recitando-lhes a oração da dor... São as cruzes dos que sepultados em nossos corações...

Cruzes... Meu Deus!... sempre ellas, quaes fantasmas brancos, marcando nossa passagem por esta "Via Crucis"...

LÉA D'ALC

Rio — 7 — 932.

SI EU DE AMOR TE FALASSE

(DIOGENES DE NORONHA)

Si eu de amor te falasse... certamente,
eu te diria assim:

Gosto de ti,
mas é dos outros todos differente
o amor que vive em mim.
Para te possuir,
para alcançar o amor que em tua alma [diviso,
eu quizera mais lindo o meu porvir,
mais alegre e jovial o meu sorriso.
Eu quizera offertar-te,
numa offerenda commovida,
como um painel divino da arte
a minha vida!
Vendo-te assim tão linda e tão ditosa [creança,

a alma repleta de esperança,
eu, no meu cansado coração,
busco ainda viver meu pobre sonho antigo,
todo dourado da imaginação.
Penso commigo
que para o sonho teu illuminar
eu teria na vida que buscar,

— e com elle fazer tua felicidade —
o passado esplendor da minha mocidade;
retrogradar aos tempos de menino
para que a sorte fizesse mais feliz
o meu destino.

Si eu de amor te falasse... certamente,
eu te diria tudo o que se diz,
quando a ambição se tem de um grande [sonho de ouro,
e a vida de surpresa, inopinadamente,
nos entrega a sorrir as chaves de um [thesouro.

(Inédito).

Espirito Santo, 1932.

O RYTHMO DA VIDA

(Vargas Vila)

MOTIVOS PARA PENSAR

Olhamos o Passado com rancor, porque nelle, muito soffremos.

Olhamos o Presente com magôa, porque nelle padecemos muito.

E olhamos o Futuro com angustia, porque sabemos que nelle muito havemos de soffrer.

Dequem a culpa de tantas magoas?
De nós mesmos, de nossa covardia.

Podemos matar o passado e o não matamos; podemos destruir o presente e com elle o Futuro; e não os destruimos.

Porque pois nos queixamos da Dor e da vida, que cultivamos com a Inercia de nossas mãos, e, a Dibilidade de nosso coração? A vida é a dor.

E, já que amamos a vida, soframos a dor; e, se tendo a morte ao alcance da mão, não a buscamos, porque então nos queixarmos da dor?

Tenhamos ao menos pudor de nossa covardia.

E calemos...

A verdadeira Piedade só existe no coração daquelles que muito amaram.

E isto, porque só para aquelles que soffreram muito, é comprehensivel o sagrado gesto da dor.

Saber soffrer, é a verdadeira, distincção de um espirito. Os espinhos só corôam as frontes muito altas; as rosas coroam todas as frontes.

A mais alta expressão do amor é o sacrificio. E no entanto é a mais absurda!

Traducção de

SERGIO THOMAZ

EVOCAÇÃO

De uma origem remota e mysteriosa
Veiu esse amor — divina melopéa.
Fosto a samaritana mais formosa
E eu fui pastor nos montes da Judéa.

Com uma ternura angelica, piedosa
Tinhas o encanto de uma flôr plebéa
E eram teus olhos meigos de amorosa
Tão puros como o céo da Galiléa!

Durante a Paschoa, na Cidade Santa,
Meu olhar te seguia anciosamente,
Nesse enlevo do amor que ainda me [encanta...
E quantas vezes, ao morrer do dia,
Eu te encontrei na multidão fremente,
Ouvindo tudo o que Jesus dizia!!

(Inédito)

RAUL SERRANO

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. N. — Rio — Seu filhinho ficará completamente curado.

E' preciso, entretanto, que se submetta ao exame no consultorio. As indicações que lhe podia dar nesta secção não solucionam o caso. Aguardo suas ordens.

Mme. Zulmira — Rio — Administre ao seu filhinho, duas vezes ao dia, antes das refeições, as gottas Uvé.

Para a molestia da pelle faça applicação de ultra-violeta. Appareça quando quizer.

Mme. P. O. L. — Barra Mansa — O que lhe aconselharam é absurdo. Deve conservar a creança ao seio até completar 6 mezes. Só, então, poderá modificar a alimentação.

Mme. M. S. Vidigal — Rio — Dê a sua filhinha a Phosphovitamina de Granado. Os banhos de sol não são aconselhados nessa edade. Poderá, entretanto, fazel-a passear pela praia todas as manhãs, das 9 ás 10 horas, tendo a cabeça protegida.

E' indispensavel que seja, desde já, esclarecida a causa das convulções, afim de que o tratamento seja convenientemente feito e livre a creança de uma futura epilepsia. Ao seu dispôr, no consultorio.

Mme. N. O. B. — Recife — Não interrompa o aleitamento. Applique sobre o seio, enquanto durar o tratamento, os bicos de Stern ou de Berkhan.

Mme. M. S. — Villa Militar — Pese a creança antes e depois de mamar para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por ella ingerido. Nessa edade a ração deve ser de 180 grammas.

Mme. R. A. Souza — Nictheroy — Vida ao ar livre, gymnastica respiratoria, sport. Após o almoço e jantar tomar dois comprimidos de Entero-zymase Silva Araujo.

Mme. H. F. — Pará — Não deve fazer fricções mercuriaes. As manifestações que a creança apresenta para o lado da pelle não são devidas á syphilis e sim á diathese exsutativa. Diminua as gorduras da alimentação e institua o tratamento pela opotherapia pancreatica.

Mme. A. T. B. — Friburgo — A creança deve viver á beira mar e não na montanha como lhe aconselharam.

Dê a Ossalina e faça applicações de ultra-violeta.

Mme. O. X. A. — Magé — E' inopportuno. Substitua apenas, a refeição da tarde por fructas cruas (pêra, maçã, banana).

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista, dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, numeros 175 e 177.

NO CORREDOR

LINA HIRSCH

Todo o mundo fala do "corredor polonez", ou "corredor de Danzig", pensando numa especie de estrada, ou numa estreita linha de passagem, pois assim se desenha na cabeça do individuo normal a imagem combinada com a idéa de um "corredor". Algo differente desta imagem é o aspecto da realidade.

Os territorios chamados "corredor de Danzig" compõem-se dos districtos e das cidades, (excepto Danzig), que formavam até ao fim da guerra mundial a provincia prussiana, bem conhecida pelo nome de "Westpreussen"; (Prussia Occidental), região que o pacto de Versalhes deu á Polonia. Um dos mais importantes caminhos fluviaes da Europa — o rio Vistula, — percorre tambem estas regiões, e estabelecendo pela sua embocadura no Mar Baltico, a communicação com o porto de Danzig, facilita o movimento internacional do commercio. Visto que pelo mesmo pacto de Versalhes, o mais importante porto de mar da antiga provincia prussiana, Danzig, foi cortado do seu "hinterland" e declarado "Republica independente e autonoma", esta diminuição dos territorios escolhidos para estender os dominios da Polonia, até ao Mar Baltico, foi compensada pela addição de certas faixas de sólo das provincias adjacentes. Mas, privada do seu porto de mar mais importante e indispensavel, Danzig, tambem a antiga provincia da Prussia Occidental não abriu á Polonia os caminhos do Oceano; para estabelecer esta communicação, foi creado um systema de privilegios para a Polonia, no porto de Danzig, ao passo que a antiga "Prussia Occidental", zona das communicações continentaes entre Danzig e o resto do mundo, mas hoje provincia da Polonia, recebeu o titulo de "corredor". Assim o "corredor" tem duplas funcções: — serve de zona de communicação entre a Polonia e o porto de Danzig — resp. o mar; mas ao mesmo tempo serve de fosso de dilaceração, que rasga os territorios prussianos; pois que a antiga provincia da Prussia Occidental", hoje "corredor", não foi zona limitrophe, mas região territorial, situada entre a Prussia Oriental e o resto da Prussia.

Sendo agora dominio polonez, este complexo de districtos estrangeiros estabelece a separação completa entre a Prussia Oriental e os outros territorios prussianos e allemães, de modo que a provincia de "Ostpreussen" "Prussia Oriental" é agora uma ilha prussiana, que se engastou, isolada e situada, entre poderes estrangeiros. Para ir de Berlim ou de Dresden, ou de outro logar allemão á Prussia Oriental, é preciso fazer a longa viagem pelo Mar Baltico, (empreza pouco agradavel durante o inverno nordico), ou atravessar territorios da Polonia, e absolver toda a série de formalidades aduaneiras, exames dos passaportes e licenças de passagem, etc., etc. A Prussia Oriental não tem communicação directa com as outras zonas da Allemanha. Com esta constituição é natural que as fronteiras do "corredor" sejam: ao norte o Mar Baltico; para leste a bahia de Danzig, a Republica de Danzig, e a Prussia Oriental; para oeste tambem a Prussia; a fronteira do sul deixou de existir, pois como já foi indicado, o pacto de Versalhes deu a antiga "Prussia Occidental" á Polonia, e as regiões do sul formavam a linha de contacto. O complexo de districtos, agora chamado "corredor", tem na região mais estreita, que é a do norte, 34 kilometros, de largo; nas zonas do sul, o "corredor" tem 230 klms. de largo. Riquissimos em aspectos pinturescos e em monumentos historicos são estas regiões, como, de resto, todas as zonas da antiga Allemanha; e vale a pena dar um passeio pelas cidades de Thorn, Graudenz, Stargard, Bromberg, e muitas outras, todas situadas no "corredor". Os soberbos castellos da Ordem dos Cavalheiros Teutonicos, as igrejas e cathedraes de puro estylo romanico ou do mais fino "gothico-nordico", lembram vistas do Rheno; os Palacios Municipaes, coroados de elegantes volutas em barroquo, os mercados, e as casas de tecto alto e agudo parecem cortados dum quadro de Menzel.

Tambem se encontram thesouros da cultura occidental, nos celebres conventos fundados nestas regiões pelas Ordens religiosas da Allemanha medieval; por exemplo no convento de Oliva, fundado em 1178, no de Zuckau, fundado em 1209, no de Zarnowitz, que é de 1235, ou Pelpin, do anno de 1258, etc. Para conhecer a distribuição das nacionalidades na população destes districtos, é preciso evitar a influencia dos matizes politicos; por esta razão renunciamos á estatistica destes ultimos annos, e recorremos á estatistica publicada nos livros de todos os Estados modernos, durante a ultima época antes da guerra mundial. Destas fontes de informação resulta que a população total registrada em 1910 nos districtos agora chamados "corredor", deu a somma de 1.703.474 almas. Entre estes habitantes são mencionados: 1.097.934, isto é, 65 %, de lingua allemã; 475.853 de lingua poloneza; 107.199 que falam a lingua dos kaschubos (povo nordico); 313 de lingua masurica; 22.166 educados em duas linguas; parte em allemão e polonez, parte em allemão e outra. Depois da guerra estas relações modificaram-se pela expulsão de multissimas familias allemães e immigração de familias polonezas. No entanto, uma região que contém mais de vinte cidades e, multissimas aldeias, outros tantos districtos, pouco menos de dois milhões de habitantes, importantissimos caminhos fluviaes (o Vistula) etc. é bastante espaçoso para a sua funcção de "corredor".

Triste impressão dá o desenvolvimento do commercio e das industrias nestas zonas, desde a dilaceração das antigas linhas de contacto e intercambio. Por exemplo, o commercio de gado entre a Prussia Oriental e as cidades da zona agora chamada "corredor", deu na época antes da guerra, a cifra de cerca de 200.000 rezes por anno; a estatistica depois da guerra indica o total de 870 rezes por anno, no commercio entre estas mesmas zonas. O commercio total entre a Prussia Oriental e as zonas do "corredor" representa hoje 5 a 7 % do volume total (por anno) que foi a regra antes da guerra.

Esta diminuição se explica com facilidade: basta considerar por um momento as novas relações entre o rio Vistula (um dos mais importantes caminhos fluviaes da Europa), e a linha da fronteira prussuano-poloneza. O Vistula que tem por emboccadura o porto de Danzig percorre estas mesmas regiões que formavam outrôra a Prussia Oriental, a Prussia Occidental, e as "zonas da margem" da Russia.

A fronteira nova, porém, forma um baluarte de separação entre a Prussia Oriental e o Vistula. Mas para dar á Prussia Oriental, apesar disso, certo surrogato, em vez das antigas communicações directas, os demarcadores offereceram tambem a esta provincia isolada, um "corredorzinho", naturalmente não do tamanho igual ao do "corredor de Danzig", mas uma estrada de 4 metros de largo. Está prohibido andar por esta rua durante a noite; mas, pode-se passar durante as horas de dia claro, e com licença especial que é preciso pedir de novo para cada passagem.

Tambem é necessario ter passaporte; e o viajante tem que se submetter á fivralização aduaneira e pessoal cada vez que elle atravessa a fronteira. A linha do caminho de ferro que dá communicação entre a Prussia Oriental e o resto do mundo está guardada mediante arame de trincheira, e os combolos não podem passar sem controle estrangeiro.

Perspectivas interessantes offerece o Vistula nestas regiões: a linha das represas perto de Kurzenbrack, por exemplo, é cortada oito vezes pela fronteira allemã-poloneza, de modo que dentro de poucas horas estamos quatro vezes na Polonia e quatro vezes na Allemanha, e temos oito vezes a agradavel sensação de fazer uma viagem internacional. O porto de Kurzebrack, outrôra um dos mais importantes fócos de movimento nas margens do Vistula, parece agora dormir; e apesar disso abunda em objectos fascinantes.

Visto que a fronteira polonezaallemã se acha (nesta secção) ao lado direito do Vistula, um lado do porto de Kurzebrack é allemão, mas o outro lado é territorio polonez; mas tambem os armazens e os edificios da administração na margem allemã foram declarados propriedade da Polonia. O caminho de ferro que dá accesso ao porto allemão, é controlado pela Polonia.

A cidade de Bischofswerder, tambem na Prussia Occidental, foi rasgada pela fronteira de modo que o suburbio rural de Fittowo se acha do outro lado da fronteira. A linha de separação entre os dois Estados corta os proprios grupos de casas; a parte principal da cidade é ainda allemã; o cemiterio é territorio polonez.

Naturalmente é preciso ter um passaporte e atravessar a fronteira para collocar um ramalhete no tumulo dos paes ou de um irmão ou de outra pessoa querida. A estação do caminho de ferro nesta cidade allemã, é propriedade da Polonia.

Quem gosta de quadros ricos em contrastes multicores, devia fazer uma viagem pelo caminho de Tirtschiegel-Bentschen. Esta, ultima cidade é o mais importante ponto de contacto e irradiação na linha ferroviaria de Berlim a Frankfurt a.|O. Mas o trecho de Bentschen a Birnbaum foi separado dos dominios allemães e sujeito ao dominio polonez. Para viajar de Berlim, ou de Colonia, ou de outro logar da Allemanha, até ao trecho allemão da parte oriental desta linha, devemos atravessar territorios da Polonia. Não menos rica em sensações geographicas é a viagem a Tilsit, Konigsberg, Ratibor, Marienburg, e muitas outras; mas para mencionar todas as particularidades destas zonas, seria preciso escrever um livro, ou varios.

Antes da guerra, estas regiões, assim como o caminho fluvial do Vistula, foram uma demonstração palpavel do trabalho allemão, bem orientado e organisado; tambem hoje encontramos nestas zonas, interessantes objectos para estudos; mas este material authentico e visivel, serve melhor para demonstrar as relações entre a politica guerreira do pacto de Versalhes, e o bom senso da economia politica.

Talvez que não seja facil ver os fios entre estes factos e o pacto de Versalhes, segundo o qual está prohibido sujeitar os povos de uma nacionalidade qualquer, contra a sua vontade expressa, ao dominio de outra nacionalidade: na Prussia Occidental não houve plebiscito.

Agosto, 1932

Yolana — Os dois motivos — sendo um tão doloroso — têm sido a causa da minha ausencia. Mas é sincera a minha saudade. Recebi uns trabalhos seus e já publiquei alguns. Merci, pela ultima Ballada tão linda!

Paulo Roberto — Agora, não se póde mais queixar. Quem está em falta é voce.

Ivy — Não gosto de vel-a desanimada, você sempre tão forte e tão grande. Mil vezes obrigada, minha amiga, pela ultima carta.

Renata — O que está esperando, para dar signal de vida?

Solange — Com muito prazer enviarei a lista de livros. Mas que genero de leitura prefere?

Napoleon — Você ainda existe?

Gloria — E' justamente porque a vida é má que devêmos procurar vivel-a o melhor possivel, tirando della todo o pouco que nos póde dar. Não gosto de vel-a assim desanimada e é muito cedo ainda para se deixar vencer. Ha sempre qualquer coisa a fazer, amiguinha. Procure reagir; o tedio é o peor veneno para a alma; e a sua alma é tão moça ainda! Sursum corda! e até breve, não é?

Carmen Regina — De facto confundiram as nossas almas que — coitadas. — são um pouco semelhantes. Obrigada pelos trabalhos enviados.

J. C. — Um pouquinho de paciencia; ainda não foram julgados os seus trabalhos.

Lolita — Queira dirigir-se á Eva.

Yamilu' — Merci pelos trabalhos enviados e pela missiva encantadora. Tenha juizo, minha louca creança que anda triste pela ausencia da dor. Espere, na certeza que ella chegará um dia. Marque o dia que quizer e irei com muito prazer visitar a sua "tenda".

Sonia — Penso que em qualquer livraria encontrará os livros em questão.

VERA CRUZ

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O monopolio seja de que for, mesmo por conta do Estado, é sempre antipathico e perigoso, mormente em assumptos culturaes, pois entrava a iniciativa privada e, pela falta de concorrencia, o resultado da actividade é mediocre.

Se assim é na verdade, ha, comtudo, excepções das quaes não se torna possivel fugir, seja por motivo de absoluta necessidade publica, seja porque as condições a isso aconselham pelas vantagens que trazem.

Encontra-se neste ultimo caso dos beneficios, o monopolio do serviço cultural do radio, directamente ou não por conta do Estado.

Já está mais do que demonstrado — ahi existem os factos concretos — que o radio explorado livremente por differentes organizações particulares não consegue dessa fórma attingir real vigor nem alcançar os seus objectivos, dos quaes o supremo é a educação intensiva do publico.

Como se faz entre nós, vivem as sociedades de radio a braços com difficuldades geraes, a despender esforços das vezes superiores ao resultado obtido, a ser mais uma escola de heroismo para os que as dirigem do que outra coisa, pois não têm renda mesmo mediocre, e assim ficam na luta quasi inutil por nobre ideal.

No emtanto se fosse uma só a organização a explorar o radio no Brasil, por conta do governo federal, alimentada por pequeno imposto pago por todos os possuidores de apparelho receptor, em pouco tempo teriamos um serviço poderoso, rico, realizado sem encontrar entraves, programmas formidaveis de educação em todo o sentido: musical, scientifico, literario, technico, hygienico, agricola, etc.

Este é o exemplo da pratica na Inglaterra, com a sua unica organização do radio, a British Broadcasting Corporation, que hoje é sem egual no mundo. A B. B. C. logrou, pelo privilegio, ter renda fabulosa que lhe permitte ajudar o proprio theatro lyrico e, mais, possuir [illegible], orchestra e côro maravilhosos e levar a effeito realizações artisticas impossiveis até antes do monopolio. Da obra a B. B. C. chamou a si a salvação da opera da Inglaterra com o concurso que passou a ter do theatro do Convent Garden.

Outro exemplo eloquente apresenta a Dinamarca com a sua Radiophonia do Estado, que diariamente offerece aos quinhentos mil assignantes concertos magnificos com a sua orchestra de oitenta executantes e com solistas e regentes nacionaes e estrangeiros [illegible]. Ainda na ultima temporada de inverno a Radiophonia dinamarqueza apresentou uma linha soberba de artistas: os famosos regentes Clemens Kraus, de Vienna, Fritz Busch, de Dresden, Malko, de Leningrad, George Szell, de Praga, Oskar Fried, de Berlim; os eminentes violinistas Adolf Busch, Albert Spalding, Joseph Szigeti. E, mais, executou obras grandiosas como o "Requiem" de Verdi com artistas vindos especialmente da Italia.

O que fizeram a Inglaterra e a Dinamarca, como tantos outros paizes, é o que nos cabe levar avante.

Só assim, com uma organização sólida, poderemos ter o radio no Brasil desempenhando galhardamente a sua missão educadora.

INSTRUMENTO

COLUMBIA

Cesar Franck: *Trio n. 1*, em fá sustenido — A. Dubois, violino, Dambois, violoncello, E. Bosquet, piano (Trio da Corte da Belgica). — Columbia. Quatro discos. Ns. LFX6-9.

Este Trio, que a Columbia apresenta em explendida gravação, é uma das primeiras obras de Cesar Franck. [illegible]

MUSICA POPULAR

VICTOR

Lembranças do passado (chôro de Bomfiglio de Oliveira) e *Mar de Hespanha* (valsa de Bomfiglio de Oliveira, R. Guimarães, I. R. E.) — Solos de pistão por Bomfiglio de Oliveira acompanhado pelo Chôro Victor. — Victor. N. 33.570.

[illegible]

O gatinho (marchinha de Joubert de Carvalho) — Harry Kosarin e seus Almirantes [illegible]

Way dance? (valsa) — Rudy Vallée e seus Yankees de Connecticut — *Lady of Spain* [illegible] — Victor. N. 22.774.

[illegible]

Alice e Manos blancos (tango da fita *Hollywood cidade de sonhos*) — José Bohr. — Victor. N. 30.553.

[illegible]

One hour with you (fox-trot da fita *Uma hora comtigo*) e *Music in the moonlight*, fox-trot — Jemmie Grier e a Coconut Grove Orchestra — Victor. N. 22.971.

Dois bons fox-trots que hão de fazer dansar muita gente.

VARIAS

O exemplo que deu Maurice Ravel orchestrando os formosos *Quadros de uma exposição* de Moussorgsky [illegible]

[illegible]

A Municipalidade de Berlim tornou uma só a Orchestra Philharmonica e a Orchestra de Berlim. [illegible]

[illegible] harmonica, composta de 104 executantes.

E' sempre rico de conclusões interessantes o estudo da acção da musica sobre as figuras bem representadas das demais artes. [illegible]

[illegible]

Mendelssohn — *Canto da primavera.*
Schumann — *Canto da noite.*
Bizet — *A Arlesiana* (1ª suite).
Massenet — *Le dernier sommeil de la vierge.*
Gounod — Ballado do *Fausto*. [illegible]

[illegible]

No mesmo Theatro, cyclo de Richard Strauss:
Salomé — uma vez — em 25 de agosto.
O Cavalleiro da Rosa — uma vez — 28 de agosto.
Idem, cyclo de Hans Pfitzner:
Palestrina — uma vez — 23 de agosto.
O Coração — uma vez — 26 de agosto.

No Theatro Residenz, cyclo de Mozart:
As bodas de Figaro — quatro vezes — em 21 e 31 de julho e 1 e 19 de agosto.
A flauta magica — tres vezes — em 23 de julho e 4 e 13 de agosto.
Dom João — duas vezes — em 27 de julho e 15 de agosto.
Idomeneo — uma vez — em 2 de agosto.
Così fan tutte — uma vez — em 7 de agosto.
O rapto do Serralho — uma vez — em 9 de agosto.

O ESTYLO MODERNO PELO BRASIL

UM CINEMA RECEM-CONSTRUIDO EM BELLO HORIZONTE

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O modernismo no Brasil vae se alastrando consideravelmente. De toda a parte nos chegam cartas que approvam a nossa campanha em prol do modernismo architectonico. Temos mesmo tido opportunidades de fazer para diversas localidades do paiz projectos inteiramente modernos.

Recebemos ha dias de Bello Horizonte uma carta de um medico, que pretende construir e, como um cidadão deste seculo, prefere uma casa que diga com a época, cujo conforto esteja em primeiro plano, acima dos vesanos rendilhados dos estylos rococós.

A belleza da architectura hoje em dia é como a da moda feminina: Sobre uma bella linha apparecem apenas motivos de decoração, e é a belleza natural em todo o seu esplendor que anima a arte.

A mulher, por exemplo, sempre foi bella, enfeia-a, ás vezes, os vestuarios. Antigamente costumava dizer-se que para lhe avaliar a belleza devia-se vel-a ao amanhecer, antes das maquilagens, sem as formas de elastico, etc.

Um amigo, muito dado ao convivio amavel das mulheres bonitas, um dia, passando pela Avenida com uma gentil dama, ouviu de um cavalheiro, dos muitos que alli se postam a seguinte amabilidade, dirigida á dama que lhe ia um pouco adeantada, não parecendo estar por elle acompanhada: — Que linda que é!... E o nosso amigo accudiu com muito espirito: — E' porque você nunca a viu de manhã ao accordar!...

Como a belleza da mulher, deve ser a da casa. Esta precisa transparecer externamente o que na realidade é no interior. Já foi tempo em que a fachada encobria o mal arranjo em que a apparencia de castello escondia as disposições plebéas das plantas. Tambem já passou o tempo em que as mulheres encompridavam as saias até aos pés para esconderem os *cambitos* e fechavam até ao pescoço as blusas, escondendo os alvos collos.

Agora, nesta época de concurso de belleza, vae-se buscal-as simplesmente de *maillot*, ou tal qual são na sua belleza natural.

Hoje, portanto, a architectura tem uma como alma de crystal, deixando se ver por dentro, como era do agrado de Socrates de que assim fosse a sua. Ella é por fóra o que é internamente. E' a architectura da logica, do conforto e do bom senso.

Pode se dizer que sahiu do mysticismo em que na edade media o sentimento religioso a levou; saiu do nervosismo da primeira renascença, que o espirito artistico, no seu forçado desideratum completou, retorcendo as cimalhas e applicando á decoração os elementos da fauna e da flora ou da mythologia.

Essa architectura que chamamos moderna poder-se-ia denominar positiva ou racional. Nasce na época das sciencias, quando desapparece do espirito do povo esse mysterio da divindade. E' emfim, uma architectura que encara sem mysterios o poder da creação, a mechanica do céo, a philosophia dos santos, a electricidade dos astros, a possibilidade de uma viagem ao ether, e, portanto; de se chegar á lua, como talvez o descreveu Ariosto no seculo XVI.

Estampamos aqui no desenho de um cinema theatro, recentemente inaugurado em Bello Horizonte que nos foi gentilmente cedido pelo dr. C. Alves Pereira, medico nessa capital. Publicando-o nestas columnas constatamos o interesse que o modernismo vem despertando pelo Brasil. Sentimos não mencionar o nome do architecto e tambem o do constructor do referido edificio.

O estylo moderno no Brasil ainda não está bem caracterisado; ainda não se prende bem ás suas condições mesologicas. Muitos o encaram consoante os moldes vindos da Europa, quando, na verdade, muita coisa não pode ser feita como lá, já pelo clima, já pelos costumes que aqui são bem differentes.

Mas iremos marchando para a frente, sem nos importarmos, por ora, com os moldes inteiramente nossos. Um estylo não se cria de uma feita. Como os inventos, são melhorados á força de experiencias. O zeppelin, considerado um dos mais assombrosos gigantes do ar, custou a sua experiencia muitas vidas, muitos desanimos. Não se pode comparar muito bem, cremos esse progresso inventivo á coisa de arte. Parece mesmo que são assumptos differentes. Mas podemos dizer sem medo de errar, que a arte é uma questão de ponto de vista. Só nos acostumamos com um determinado estylo á força de o ver repetidamente.

Por que achamos bella a classica floresta de intercolunnios gregos?

Porque de muito longe os nossos olhos se habituaram com as suas proporções.

Se ao contrario, a primeira manifestação architectonica tivesse o cunho da actual, com que difficuldade acostumariamos, um dia, a ver o Parthenon!?

O proprio ser humano, que nos parece talhado tão maravilhosamente, está sob a mesma condição: Uma cara que achamos tão linda, poderia merecer algum premio de belleza se por acaso não tivesse nariz? Considerando-o sob uma analyse qualquer, não é o nariz uma escrescencia anatomica horrivel, sem fazer mesmo parte do corpo humano como disse alguem? Logo a arte é uma questão de ponto de vista, e, a arte moderna, é um ponto de vista logico.

Secção Infantil

PROBLEMA "INTERROGAÇÃO"

(Composição e desenho de Victor Loureiro — Rio)

Horizontaes: — 1 — Medida maritima, 4 — Não é bôa, 5 — Estuda, 7 — Coisa admiravel, prodigio, 9 — Acha graça, 10 — Não ficava, 12 — Caminhar para lá, 14 — Poeira, 15 — Não fique, 16 — Do verbo dar, 17 — Divertimento, brincadeira, construção chineza, 20 — Parenta, 21 — Assistencia Policial, 22 — Temporo, 23 — André Duarte, 24 — Amarrado, 26 — Parte immortal do homem, 28 — Costume, 30 — Não ficava, 31 — Patroa, 33 — A favor, 34 — Bases, 36 — Nota invertida, 37 — Compaixão, 40 — E' amargo e está no figado, 43 — Raiva, 44 — Oceano.

Verticaes: — 1 — Borboletas que se approximam da luz, 2 — Para a mão, 3 — Pacto pacifico, entendimento de solidariedade, 4 — Grande extenção liquida, 6 — Bebida de infusão, 8 — Tonel, 11 — Enredo, embrulhada, maço de lã ou linha, 13 — Coisa pouco frequente, 16 — Composição theatral, 18 — Para jogar, 19 — Na corrente, 25 — Pronome pessoal, 27 — Nome de mulher, 29 — Linda capital da Europa, 32 — No moinho, 33 — Machina para imprimir, 35 — Faz o nosso de cada dia, 38 — Ignacio, 39 — Letra redonda, 40 — Reverso de principio, 41 — Época, 42 — Casa.

RESULTADO DO PROBLEMA "TRIANGULO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: 1 — Edméa Braga de Oliveira, (Esp. Santo) 2 — Maria Theresa Pinheiro, 3 — Maria Paula Guimarães, 4 — André Lourenço Lindgren, 5 — Aldo de Souza Lima. 6 — Gilda Campista, 7 — Aryciéa Ribeiro, 8 — Vera Penalva S. Ferreira, 9 — Elzy Williams Ribas, 10 — Maria Rosa Miranda, 11 — Milton Pinheiro, 12 — Nelson Vianna de Abreu, 13 — Lucilia Vianna de Abreu, 13 — Elza Pontes, 14 — Carlos Magno Paula, 15 — Valentim Lemos, 16 — Maria L. B. de Azevedo, 17 — Oswaldo de M. Silva, (Petropolis) 18 — Alvaro Dixon (Bananal) 19 — Alice Estellita A. Andrade, 20 — Maria Helena Rocha, 21 — Fernando Dias, 22 — José Eduardo Junqueira, 23 — Yolanda de Figueiredo, 24 — Wanda Ferreira, 25 — Didi Duarte (Conservatorio-E. Rio) 26 — Hello Bravo, 27 — Glauper Pereira, 28 — Maria Jappour (Cantagallo), 29 — Gustavo G. Pires, 30 — Idalina A. Mattar, 31 — Nagib Jorge Farah, 32 — Sydney Ferraz (Taboas) 33 — Vandéa Lofêgo (C. do Itamirim) 34 — Darcy Barbeitos, 35 — Cleber Bonecker, 36 — Wagner Bonecker, 37 — Luiz Victor Bonecker, 38 — Cezar Ribeiro de Barcellos, (Campos) 39 — Roberto de Araujo Lima (Campos) 40 — José Bucker, 41 — Honorildo Mello (Sta. Barbara) 42 — José Gonçalves de Azevedo (Job) 43 — Geraldo Ziéde (Nova Friburgo) 44 — Isa Duarte Monteiro, 45 — Geisa Duarte Monteiro, 46 — Cléa Valle, 47 — Vera Alba, 48 — Juvenato F. de S. Lima, 49 — Hello Adami Carvalho, 50 — Maria Quiiza G. Sarahyba, 51 — Anna Isabel Lopes, 52 — Sylvia Ricardo Lopes, 53 — José Carlos Salamonde, 54 — Regina Celia Plaisant, 55 — Dinah Sanches, (Victoria-E. Santo) 56 — Clayton Carvalho (Jacarépaguá) 57 — Adelino Andriolo (S. J. do Rio Preto) 58 — Vera Valle, 59 — Nilza Valle, 60 — Beatriz M. M. Junior, 61 — Helia Raposo, 62 — Aracy Oscar Netto, 63 — Dila Alves, (C. do Itapemirim) 64 — Aldy Cunha, (Pilares) 65 — Almiria Nogueira, 66 — Almir Nogueira, 67 — Manoel Augusto F. Côrtes, 68 — Nilo Garcia (Mendes) 69 — Jorge Rendy, 70 — Helena Lessa, 70 — Maria de L. de L. Lessa, 71 — Dagmar Filgueiras (Minas) 72 — Jacyra Bastos, 73 — Athos, 74 — Yolanda Sesso, (Rezende) 75 — Waldir Bessa, 76 — Altair Bessa (Ambos de Petropolis) 77 — Lady Machado Leal, 78 — Aylson Linhares, 79 — Ayreshildo P. Cassu', 80 — Roberto Maurell, 81 — Ary L. P., 82 — H. Norbert, 83 — America Pimenta Gomes, 84 — Helena Moraes Cardoso, 85 — Paulo Olympio Bello (Bello Horizonte) 86 — Arlette Cyneiros Guedes, 87 — Ariadne Ribeiro, 88 — Dinah Aguiar (Victoria) 89 — Hello Aguiar (Victoria) 90 — Manoel Barbosa Soares, 91 — Maria da Gloria Duarte (C. do Itapemirim) 92 — Aristeu Duarte Monteiro.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Aldy Cunha, o numero 64 a lista. Póde o netinho e joven artista vir ao "Correio da Manhã" receber o seu magnifico livro de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TRIANGULO"

Horizontaes: 2 — Lar, 3 — Fá, 4 — A. C., 7 — Cru', 8 — Lam, 10 — Lá, 12 — Municipal, 14 — Tu', 17 — Ganso, 18 — I. N., 20 — Asno, 21 — Sumo, 22 — Cal, 23 — Apa, 25 — Más;

Verticaes: 1 — Pão, 3 — Frango, 4 — Al, 5 — Campos, 6 — Au, 7 — Ciu, 9 — Mua, 11 — Acnep, 12 — Musa, 13 — Lima, 14 — Tac, 15 — Sa, 16 — Is, 19 — Nós, 24 — Um.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer os desenhos coloridos e soluções redesenhadas dos intelligentes netinhos seguintes: Odméa Braga de Oliveira (C. do Itapemirim); Maria Paula Guimarães (Magnifico colorido em ouro e malacacheta) André Lourenço Lindgren (Bella e vistosa solução em ouro e vermelho); Lucilia Vianna de Abreu; Yolanda de Figueiredo, Idalino A. Mattar (Carmo-E. Rio); Geisa Duarte Monteiro; Aristeu Duarte Monteiro, o artista de gosto; Aldy Cunha (o premiado) Isa Duarte Monteiro; Honorildo Mello (Sta. Barbara); Waldir Bessa; Altair Bessa; Aylson Linhares, que mandou um espirituoso oriental com o "triangulo" como carapuça; Dinah Aguiar (Victoria-Espirito Santo).

AINDA O PROBLEMA "QUATRO"

Desse problema recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Humberto J. Medeiros; Didi Canavarro (14?) Dinah Sancher (Victoria-E. Santo) Sebastião Azevedo; Alfredo Esteves Pereira; Verinha da Silva Carvalho; e Ilka Pereira (Solução do problema (Hexagono").

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas originaes: "Bandeira", de Hello Bravo (A lapis não serve); "Estrella", de Aldo de Souza Lima; "Meu Castello", de Neuza Monteiro Pyrrho (A tinta de escrever não serve); "Aerostato", de Oswaldo de Miranda e Silva.

Poetas Paulistas

VICENTE DE CARVALHO

(Continuação da 2ª pag)

Meu amôr é todo feito
De neblina tão cerrada,
Que por mais que em roda espreite
Só te vejo a ti, mais nada.

Ai, minha sina está lida,
Meu destino está traçado:
Amar, amar toda a vida,
Morrer de não ser amado.

Bella paizagem, traçada com grande vigor de expressão e forte poder evocativo, em que o mar representa a alma invisivel da pintura, admiramos nas

SUGGESTÕES DO CREPUSCULO

I

Ao pôr do sol, pela tristeza
Da meia luz crepuscular,
Tem a toada de uma reza
A voz do mar.

Augmenta, alastra e desce pelas
Rampas dos morros, pouco a pouco,
O êrmo de sombra, vago e ôco,
Do céo sem sol e sem estrellas.

Tudo amortece, e a tudo invade
Uma fadiga, um desconforto...
Como a infeliz serenidade
Do embaciado olhar de um morto.

Domada então por instante
Da singular melancolia
De entorno — apenas balbucia
A voz piedosa do gigante.

Toda se abranda a vaga hirsuta,
Toda se humilha, a murmurar...
Que pede ao céo que não a escuta
A voz do mar?

Obra prima, cantico de grande belleza, é "A Ternura do Mar", em que a inspiração attinge ás culminancias da poesia lyrica, num vôo largo e majestoso, e as imagens, pela riqueza de coloridos e fulgores da luz, parecem mesmo arrancadas ás verdes ondas, contendo os proprios pensamentos do oceano, como se o poeta entendesse e empregasse o pantheistico vocabulario das vagas, quando o mar declama versos atlanticos á lua...

A TERNURA DO MAR

No firmamento azul, cheio de estrellas de ouro,
Ia boiando a lua indifferente e fria...
De penhasco em penhasco e de estouro em estouro,
Em baixo, o mar dizia:

"Lua, só meu amôr é fiel tempo em fóra...
Muda o céo, que se alegra á madrugada, e pelas
Sombras do entardecer todo entristece, e chora
Marejado de estrellas;

Ora em pompas, a terra, ora desfeita e núa
— Como a folha que vae arrastada na brisa
Aos caprichos do tempo inconstante fluctua
Indecisa, indecisa...

Desfolha-se, encanece em musgos, aos rigores
Do céo mostra a nudez dos seus galhos mesquinhos,
A arvore que viçou toda folhas e flores,
Toda aromas e ninhos;

Cóleras de tufão, pompas de primavera,
Céo que em sombras se esvae, terra que se desnuda,
A tudo o tempo alcança, e a tudo o tempo altéra...
— Só meu amôr não muda!

Ha mil annos que eu vivo a terra supprimindo:
Hei de romper-lhe a crôsta e cavar as entranhas,
Dentro de vagalhões penhascos submergindo,
Submergindo montanhas.

Hei de alcançar-te um dia... Embalde nos separa
A largura da terra e o fraguedo dos montes...
Hei de chegar ahi de onde vens núa e clara
Subindo os horizontes.

Um passo para ti cada dia enthesouro,
Ha de ter fim o espaço, e o meu amôr caminha...
Dona do céo azul e das estrellas de ouro,
Um dia serás minha!

E serei teu escravo... A' noite, pela calma
Rendilharei de espuma o teu berço de areias,
E ha de embalar teu somno e acalentar tua alma
O canto das sereias.

Quando a aurora romper no céo despovoado,
Thesouros a teus pés estenderei, de rastros...
Ser amante do mar vale mais, sonho amado,
Quer ser dona dos astros.

Deliciando-te o olhar, afagando-te a vista,
Tôdo me tingirei de mil côres cambiantes,
E abri-se-á do meu seio a brancura imprevista
Das ondas arquejantes.

Levar-te-ei de onda em onda a vagar de ilha em ilha,
Tranquillas solidões, êrmas como atalaias,
Onde o marulho canta e a salsugem polvilha
A alva nudez das praias.

Ao longe, de repente assomando e fugindo,
Alguma vela, ao sol, verás, alva de neve:
Teus olhos sonharão enlevados, seguindo
Seu vôo claro e leve;
Sonharão, na delicia indefinida e vaga
De sentir-se levar sem destino, um momento,
Para além... para além... nos balanços da vaga,
Nos acasos do vento.

Far-te-ei vêr o paiz, nunca visto, da sombra,
Onde cascos de náus arrombadas, a espaços
Dormem o ultimo somno estendidas na alfombra
De algas e de sargaços.

Opulentos galeões, pelas junturas rôtas,
Vertem ouro, trophéos inuteis, vis monturos,
Que foram conquistar ás praias mais remotas,
Pelos parceis mais duros.

Flammula ao vento, prôa em rumo ao largo, vêlas
Desfraldadas, varando êrmos desconhecidos,
Rudes, rudes, tufões brutaes, turvas procellas,
Sombras, fuzis, bramidos.

Todo o estranho pavôr das aguas affrontando,
Altivos como reis e leves como plumas,
Iam de golfo em golfo, em triumpho arrastando
Uma esteira de espumas.

Ell-os, carcassas vis donde o ouro em vão suppura,
Esqueletos de heróes... dei-os em pasto á fome
Silenciosa e subtil da multidão obscura
De molluscos sem nome.

Essa estranha região nunca vista, has de vêl-a,
Onde, numa bizarra exuberancia, a flôra
Rebenta pelo chão perolas côr de estrella
E conchas côr de aurora;

Onde o humilde infusório aspira ás maravilhas
Da gloria, sonha o sol, e, dos grotões mais fundos
Do meu seio, levanta a pouco e pouco as ilhas,
Archipélagos, mundos...

Lua, eu sou a paixão, eu sou a vida... Eu te amo,
Paira, longe, no céo, desdenhosa rainha!...
Que importa? O tempo é vasto, e tu, bem que reclamo!
Um dia serás minha!

Embalde nos afaste e embalde nos separa
A largura da terra e o fraguedo dos montes:
Hei de chegar ahi de onde vens, núa e clara,
Subindo os horizontes...

Ha um proximo parentesco de natureza e secreta correspondencia de genio e alma entre o cantôr paulista e o immortal épico lusitano.

Joaquim Nabuco, com aquelle claro e maravilhoso talento de definição, que tanto o destinguia, chamou ao grande creador do mundo luso — de poeta do Oceano, porque todo o mar se contém nos Lusiadas eternos. Pois o creador dos "Poemas e Canções" merece ser chamado — o poeta do Atlantico, por elle cantado em versos de grande belleza.

No lyrismo amoroso, no sentimento, na idealidade, na inspiração e na graça tem o éstro do vate patricio semelhanças e analogias com a musa do desventurado amante de Catharina de Athayde, e é esse um dos seus mais altos titulos de gloria.

Para concluir com brilhantismo este simples escripto sobre o magnifico poeta paulista, transcrevo a ultima cantata da formosa série de — Rosa, Rosa de Amôr cujo titulo é

ULTIMA CONFIDENCIA

— E si acaso voltar? Que hei de dizer-lhe, quando
Me perguntar por ti?
— Dize-lhe que me viste, uma tarde, chorando...
Nessa tarde parti.

— Si arrependido e ancioso elle indagar: "Para onde?"
Por onde a buscarei?"
— Dize-lhe: "Para além... para longe"... Responde
Como eu mesma: "Não sei."

Ai, é tão vasta a noite! A meia luz do occaso
Desmaia... anoiteceu...
Onde vou? Nem eu sei... Irei seguindo ao acaso
Até achar o céo.

E eu cheguei a suppôr que impossivel me fosse
Ser amada — e viver.
E' tão facil a morte... Ai, seria tão dôce
Ser amada... e morrer!...

Ouve: conta-lhe tu que eu chorava, partindo,
As lagrimas que vês...
Só conheci do amôr, que imaginei tão lindo,
O mal que elle me fez.

Narra-lhe transe a transe a dôr que me consome...
Nem houve nunca egual!
Conta-lhe que eu morri murmurando o seu nome
No soluço final!

Dize-lhe que o seu nome ensanguentava a bocca
Que o seu beijo não quiz:
Golfa-me em sangue, vês? E eu, murmurando-o, louca!
Sinto-me tão feliz!

Nada lhe contes, não... Poupa-o... E eu quasi o odeio
Occulta-lh'o! Senhor,
E morro!... Amava-o tanto... Amei-o sempre... amei-o
Até morrer... de amôr.

"To die, — to sleep: —
To sleep! perchance to dream"
— Morrer... dormir!... sonhar talvez...

AUGUSTO AMADO

OS DOIS IRMÃOS

Um camponez, morando nas montanhas, partira uma manhã, ao despontar do dia, para ir vêr seu irmão, que morava perto. Era então, a estação dos nevoeiros; á medida que descia o valle as névoas iam-n'o cercando e dando-lhe uma apparencia esquisita.

No fim de alguns minutos, elle viu, que vinha ao seu encontro, um ente estranho, de formas monstruosas. Seria algum animal desconhecido, ou algum destes genios nocivos que, segundo as tradições superticiosas do paiz, o haviam outr'ora habitado?

Nosso homem não sabia em que acreditar; mas não podia recuar. Encaminhou-se resolutamente para o inimigo, apertando com mais força o bastão nodoso que trazia na mão. O inimigo, por sua vez, fez o mesmo, mas, a medida que se approximava, mudava de estatura e de forma, parecendo tomar pouco a pouco o exterior de um simples mortal.

O camponez, attento á observal-o, já perguntava a si proprio se, apezar de tudo, não seria simplesmente um homem, quando de repente, o vento da manhã tendo rasgado o nevoeiro, e o sol, que acabava de transpor a montanha, enviando seus raios para o outro lado, o camponez soltou um grito ao qual, no mesmo instante, respondeu um outro grito semelhante; não sómente elle via deante de si um homem e um compatriota, mas seu irmão, seu proprio irmão, que, levado pelo mesmo desejo, acabava tambem de deixar sua montanha.

Ambos haviam partilhado o mesmo erro, e ambos, no mesmo momento; depois de haverem feito a metade do caminho, viram como se tinham enganado; neste, que elles julgaram ser um inimigo, tiveram a alegria de encontrar um irmão.

Traducção de Menna Varna.

O BRASIL E A SUA MISSÃO HISTORICA

(Continuação da 2ª pag.)

nitivamente as massas na vida politica e consciente das nações. E, sob esse ponto de vista, a missão historica da Italia é comparavel a da Russia, se bem que de muito menor intensidade, devido á sua inferioridade economica e militar, consequente á sua pequena extensão territorial, á sua menos favoravel posição geographica e á deficiencia de combustiveis e materias primas, factos que explicam a precedencia do triumpho syndicalista na Russia. Poderia a Italia oppôr a taes circumstancias recursos de acção artificiaes atravez da egreja romana e do avultado extravasamento migratorio. Os methodos artificiaes em politica estão, entretanto, a caminho da fallencia, ganhando terreno, não ha negar, a deplomacia scientifica, baseada na affirmação clara e peremptoria das verdades economicas e sociaes.

Pela affirmação dessa politica, dentro e fóra do paiz, é que devem, á hora presente, trabalhar todos os brasileiros. O facto de sermos devedores não nos deve entibiar; não deve quem paga em dias as suas contas: o méro compromisso por vencer é, como todos os demais elementos do intercambio interno e externo, uma contigencia inevitavel da vida dos individuos e dos povos: é um proposito de acção, uma expressão de vida. E o Brasil tem o com que pagar as suas dividas, assim saiba o seu povo utilisar-se dos recursos naturaes do seu sólo e do seu clima, da resistencia e da prestabilidade do seu proletariado, da capacidade de seus homens cultos e do auxilio technico que não lhe faltará dos paizes mais adeantados.

Para esse fim o syndicalismo, eliminando rapidamente os attritos internos inherentes ao capitalismo, contribuirá salutarmente pela elevação do rendimento global da nossa economia.

Tal é o sentido da nossa affirmação no mundo como um povo organisado no actual momento historico. Se falharmos a esse dever para com nós mesmos e para com o mundo, teremos na guerra civil e no separatismo o justo castigo até o apparecimento de um Cavour ou a completa absorpção norte-americana, antes ou após a convulsão que, tambem, transformará o aspecto politico da grande nação yankee.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1932.

Flavio T. Ribeiro de Castro

MIRAGEM!...

(de Yamilé)

Os olhos cansados do viajante, em vão, procuram em volta de si...

São uns olhos de desespero, de dor, e nelles só ha lagrimas de desillusão...

A' frente, estende-se o deserto immenso do Sahara majestoso... Nem um signal de vida... nem o murmurio brando da brisa...

Apenas o areal infinito, e acima o azul puro de um céo sem nuvens, com o sol a pino a queimar a terra...

Os olhos cansados do viajante, em vão, dolorosamente, procuram em volta de si...

Os seus labios estão resequidos e queimados de febre, que a sede nelles deixou... O seu rosto barbado, reflecte as privações terriveis, as longas noites sob o brilho maravilhoso das estrellas... as caminhadas estafantes sob o sol impiedoso, e sob os crepusculos sangrentos...

Pobre farrapo humano... trapo palpitante de alguem que fora um joven cheio de vida e saude... e de ambição illimitada...

Onde está o oasis que de muito longe avistara, e que lhe dera um miseravel alento para caminhar mais algumas horas?...

Onde estão as palmeiras altivas que de muito longe, pareciam balançar-se ao sopro suave da brisa, num aceno acariciador de boas vindas?...

E a agua fresca e crystalina do arroio, que de muito longe ouvira batendo sobre as pedras?...

Os olhos cansados do viajante procuram dolorosamente em volta de si... um soluço, triste e doloroso, como um grito de agonia, sáe do seu pobre peito torturado...

Miragem!!!...

. . . .

Tambem, os meus pobres olhos tristes e cansados, procuram dolorosamente em volta de mim...

Como o pobre viajante do deserto, tenho a alma torturada e o coração esquecido das longas caminhadas inuteis pela vida... longas noites de vigilia sob o brilho das estrellas...

Onde estão as alegrias e os prazeres, que de tão longe eu via?...

E o barulho do riso e do prazer, que cascateava como um arroio crystalino sobre as pedras, e que eu de muito longe ouvia?...

Era o oasis do Amor, da Felicidade, que eu queria alcançar... Tão longe... e eu caminhei tanto... meu coração sangrava ao encontro dos escolhos, e eu seguia...

O sol impiedoso das amarguras queimava-me, e eu tinha a alma resequida de febre, como os labios do viajante... e eu seguia sempre...

Os meus pobres olhos, cansados e tristes, procuram em vão, dolorosamente, em volta de mim...

A' frente, estende-se o areal immenso da vida, onde nenhum sopro da brisa perpassa...

Estou tão cansada... E um soluço, triste e profundo, como um grito de agonia, eu escondo no meu pobre peito torturado...

Miragem!!!...

Correio Sportivo

No campeonato de football da cidade Bangú e Botafogo jogam a partida mais importante do dia

A Amea realisa hoje a 3ª competição interclubs de athletismo

No campo do Flamengo realisa-se o torneio initium dos juvenis

Hoje é o dia da decima setima rodada do campeonato carioca de football da presente temporada, aliás, uma das mais interessantes do returno. Jogam os clubs de melhor collocação, excepto o Flamengo que descansa um pouco das lutas que o levaram ao quarto logar e descansa, tambem, o Vasco da Gama, que está firmemente disposto a encerrar as suas actividades de 1932 com uma serie brilhante de triumphos.

Depois das duas victorias relativamente faceis, com as quaes iniciou o returno, o Botafogo F. C. encontra hoje o seu primeiro adversario forte a vencer. Joga com o Bangú, em Bangú. E' um jogo difficil para o leader do campeonato, não obstante todas as circumstancias o indicarem como provavel vencedor. Team por team, homem por homem, os do Botafogo merecem mais confiança. A sua gente é adestrada, a sua defesa é mais forte e o seu ataque ligeiro, dispõe de mais recursos.

Os dois segundos collocados — Andarahy e Fluminense — jogam respectivamente contra o Brasil e Carioca, partidas que se apresentam, a do Carioca com o Fluminense, francamente favoravel ao team tricolor e a do Brasil com o Andarahy, difficil para este, se realmente deixar de jogar um jogador que foi suspenso, no club, por medida disciplinar.

O Andarahy teve esse gesto raro e digno. Preferiu sacrificar a efficiencia do team, embora collocado no segundo logar do campeonato, a sacrificar o principio da disciplina, da dignidade social e collectiva. Está certo. E' pena que todos os clubs não tenham o mesmo procedimento exemplar desse modesto Andarahy, pequeno e pobre, dando lições aos grandes e ricos.

Dois pontos, apenas, de distancia, separam America e São Christovão, adversarios tradicionaes que hoje se encontram no magnifico gramado de Campos Salles. O primeiro tem 15 e o segundo tem 13 pontos perdidos.

E por fim se apresenta a esperada partida do Bomsuccesso com o Olaria, desta vez, no campo do Bomsuccesso, ambos defendendo aquella cobiçada vagasinha que sobrou, da divisão de dez clubs, do campeonato de 1933. A migalha que os grandes clubs, monopolisadores do football, dão, generosamente, aos pobres diabos que terão ainda o trabalho insano de conquistar palmo a palmo, ponto a ponto, o direito de viver.

As partidas são interessantes, como se vê. Exceptuada, talvez, a do Carioca e Fluminense, que os antecedentes e os ultimos resultados indicam como favoravel ao Fluminense, as demais são de difficeis previsões.

Tabella progressiva do Campeonato Carioca de Football de 1932, com a collocação dos clubs em cada dia de jogo

CLUBS	24 Abr.	1 Maio	8 Maio	15 Maio	22 Maio	29 Maio	5 Jun.	12 Jun.	19 Jun.	26 Jun.	3 Jul.	10 Jul.	17 Jul.	24 Jul.	31 Jul.	7 Ago.
Botafogo	2	4	—	6	8	9	11	13	15	—	16	18	19	21	23	—/3
Andarahy	2	2	2	4	—	5	7	7	9	11	13	—	14	15	17	18/10
Fluminense	1	—	3	5	5	6	8	—	10	10	10	12	14	14	10	16/10
Flamengo	2	2	4	—	4	4	6	6	—	8	10	11	13	14	16	17/11
Bangú	1	3	5	5	5	7	—	9	9	10	12	14	—	16	16	16/12
São Christovão	0	2	2	4	6	—	6	8	8	10	10	—	11	13	13	15/13
America	0	0	—	0	2	4	5	7	7	—	7	7	9	10	11	—/15
Bomsuccesso	2	4	4	6	6	7	—	7	7	8	9	10	—	12	13	13/15
Vasco	2	2	3	—	5	6	6	7	—	7	9	9	9	9	11	13/15
Carioca	0	2	4	4	4	—	4	4	6	8	—	10	10	10	10	10/18
Brasil	0	—	1	1	3	4	5	—	5	5	5	5	6	6	18	6/20
Olaria	0	0	0	0	—	0	0	1	3	3	—	3	3	4	4	6/22

NOTA — O traço na linha horizontal quer dizer que o club não jogou nesse dia. A repetição de pontos significa derrota, e na ultima columna se marcam: pontos ganhos e pontos perdidos.

O Bangú precisa vencer o Botafogo, do contrario o campeonato não terá mais interesse, dizia, hontem, nesta redacção, um velho torcedor do Botafogo e argumentava:

— V. comprehende, se o Botafogo ganha amanhã o Bangú, o campeonato ficará virtualmente decidido. Não terá mais graça. Para o proprio Botafogo será melhor perder, porque só assim os seus proximos jogos terão mais interesse.

As razões desse velho partidario das côres alvi-negras, podem parecer absurdas, por se tratar exactamente de quem se trata, mas a verdade é que, se continuar essa progressão constante de victorias do Botafogo, de facto, o campeonato ficará desinteressante... para os outros.

O team do Fluminense tem feito ultimamente melhor figura que o do Carioca, tanto que tem apenas 10 pontos perdidos, emquanto o Carioca tem quasi o dobro. No turno, o Fluminense, em seu proprio campo venceu por 4 x 3, numa partida difficil. Hoje tudo indica que deve vencer folgado. O Fluminense tem um conjunto mais firme, especialmente a sua linha de ataque é melhor que a do Carioca. Jogando o que delle se deve esperar, o quadro tricolor vencerá o seu adversario.

Um bom match devem jogar os teams do Bomsuccesso e Olaria. Além da velha rivalidade que entre ambos existe ha longuissimos annos, ha, nesta temporada, o interesse de que já falamos, em torno da unica vaga para o campeonato de 1933. Dos tres clubs — Bomsuccesso, Carioca e Olaria — que lutam por esse logar, dois, fatalmente, serão excluidos da primeira divisão, de sorte que a luta, entre elles, é uma questão de vida ou de morte. O Bomsuccesso é dos tres o que está melhor, porque apenas tem 15 pontos perdidos e tem, tambem, melhor team que os dois outros. No turno, jogando no campo do Olaria, o Bomsuccesso venceu por 1 x 0, registrando uma victoria que foi muito discutida e sobretudo muito contestada por parte do Olaria. O Olaria ainda não saiu do ultimo logar, desde que começou o campeonato. Fez apenas 6 pontos e perdeu 22. Existe uma distancia de 7 pontos, entre o Olaria e o Bomsuccesso e se não falha o bom senso, quem perdeu menos 7 pontos — ambos jogando 14 partidas — deve ser mais forte.

E' precisamente o caso do Bomsucesso, que a tabella e os factos, indicam como o mais provavel vencedor de hoje.

O America melhorou muito depois da inclusão de Oscarino no posto de centerhalf. A sua partida de hoje contra o São Christovão, em Campos Salles, deve ser das mais interessante do dia. No turno o São Christovão venceu por 2 x 1, num jogo difficil e disputadissimo. Quem aprecia as boas partidas, independente do interesse partidario, deve assistir esse jogo da rua Campos Salles, que promette alguns momentos e algumas phases vibrantes.

Os juizes de football devem agir com a maior energia para reprimir o jogo bruto. As directorias dos clubs devem dar aos juizes, em seu proprio beneficio, todo apoio e toda força. Evitando-se a violencia e as reclamações em campo, serão evitados os conflictos com todas as suas desagradaveis e deploraveis consequencias. Os clubs precisam exigir dos seus proprios jogadores, que sejam homens educados e cortezes, com o publico e os adversarios. O sport é uma escola de educação. Um jogador mal educado é indigno de figurar no meio sportivo. Além de nocivo é indesejavel.

O saneamento moral do football carioca devia partir dos proprios clubs, recusando inscripção ou eliminando os elementos indignos de cultivar o sport.

*

OS JUIZES DE HOJE

America x São Christovão — Primeiros, Haroldo Dias da Motta; segundos, Newton Caldas; campo do America F. C.

Bangú x Botafogo — Primeiros, Loris Valdetaro Cordovil; segundos, Abilio Silverio de Jesus; campo do Bangú A. C.

Bomsuccesso x Olaria — Primeiros, Virgilio Fedrighi; segundos, Pedro Gomes de Carvalho; campo do Bomsuccesso.

Carioca x Fluminense — Primeiros, Antonio Affonso; segundos, Nilo Rocha; campo do Carioca F. C.

Brasil x Andarahy — Primeiros, Domingos D'Angelo; segundos, Manoel Cardoso David; campo do S. C. Brasil.

*

OS TEAMS DE HOJE

Bangú — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Medio; Sobral, Placido, Ladislau, Buza e Dininho.

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulinho, Leite, Nilo e Celso.

Bomsuccesso — Medonho; Congo e Heitor; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Cozinheiro, Gradim, Leonidas e Miro.

Olaria — Amaury; Jair e Alfredo; Claudionor, Eugenio e Gradim; Jorge, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Batistaca e Nondas; Manoelzinho, Anthero, Raphael, Carijó e Jarbas.

Fluminense — Velloso; Albino e Edelberto; Fortes, Ivan e Helio; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Theophilo.

America — Walter; Penhaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Mosqueira; Allemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Miro.

São Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Lopes Bahianinho, Black, Cebinho e Carreirinho.

Brasil — Aymoré; Nuno e Bianco; Neves, Zezé e Nilo; Walter, Martins, Armando, Waldemar e Orlandinho.

Andarahy — Nabuco; Dondon e (?); Ferro; Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Bahiano, Palmier e Popó.

*

REPRESENTANTES DA AMEA

Foram escalados para hoje:

America x São Christovão — Antonio Vasconcellos Pessoa.

Bangú x Botafogo — Adolpho Lazoski.

Bomsuccesso x Olaria — dr. Newton Noronha.

Carioca x Fluminense — Salvador Calvente.

Brasil x Andarahy — dr. Dulcidio Gonçalves.

*

SEGUNDA DIVISÃO

Jogos e juizes de hoje

Foram escalados e sorteados para hoje, nos jogos da segunda divisão, os seguintes juizes:

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Bandeirantes x Mavilis — Primeiros: José da Silva Filho; segundos: Julio Gonzalez Fernandez; campo do Bandeirantes A. C., Estrada da Taquara.

Modesto x Central — Primeiros: Carlos Lopes Guimarães; segundos: Aristides Menezes de Souza; campo do Modesto F. C. Quitino Bocayuva.

Andarahy x River — Primeiros: Ernesto Dias Loureiro; segundos: José Cardoso; campo do Andarahy A. C., rua Barão de São Francisco Filho.

Portugueza x Confiança — Primeiros: Augusto Rangel; segundos: Oswaldo Gomes da Costa; campo da A. A. Portugueza, rua Moraes e Silva.

Anchieta x Fidalgo — Primeiros: Arthur Gomes do Nascimento; segundos: Jayme Guimarães; campo do S. C. Anchieta, estação de Anchieta.

SERIE "RAUL MEIRELLES REIS"

Penha x Cordovil — Primei-

Penha x Cordovil — Tasso da Silva Amaral.

Fluminense x Vasco — Oswaldo Teixeira Novaes.

Brasil Suburbano x União — Waldemar José de Oliveira.

Everest x Jequiá — Francisco Souza.

America Suburbano x Municipal — Delphim Mendes.

Bandeirantes x Mavilis — Dr. João de Oliveira Brizida.

Modesto x Central — Annibal Souza Coutinho.

Andarahy x River — Edgard Brandão.

Portugueza x Confiança — Luiz Robin Filho.

Anchieta x Fidalgo — Joaquim Magalhães Filho.

ros; Waldemar Rodrigues Gomes; segundos: José Loures de Miranda; campo do Olaria A. C., estação de Olaria.

Fluminense x Vasco da Gama — Primeiros: Noel Maggioli; segundos: Jorge Carlos Merker; campo do Fluminense F. C., rua Alvaro Chaves.

Brasil Suburbano x União — Primeiros: Euclydes Telemaco do Nascimento; segundos: quadros: Alberto dos Santos; campo do Brasil Suburbano F. C., estação de Piedade.

Jequiá x Everest — Primeiros: Rubem Gonzaga; segundos: Agavino Sant'Anna; campo do S. C. Jequiá, ilha do Governador.

America Suburbano x Municipal — Primeiros: Homero Mesquita; segundos: Carlos Monteiro Navarro; campo do America Suburbano F. C., estação de Bento Ribeiro.

UMA RECUSA

O sr. Rubem Gonzaga escusou-se de arbitrar a partida Jequiá x Everest, para a qual fôra sorteado.

*

COM OS JOGADORES DO VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje o encontro com o Fluminense F. C., no campo deste, o Departamento Technico do Vasco pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados no estadio de São Januario ás 12 horas: 1º quadro: China — Decio — Oswaldo — Nesi — Mimosa — Norival — Adherno — Hernani — Rainha — Jayme — Doca. Reservas: Cesario — Mario e Geraldo.

2º quadro: Ferreira — Motta — Adalberto — Costa — Plinio — Brilhante — Nelson II — Nabor — Allemão — Nelson e Mesquita. Reservas. Rocha e Alvaro.

*

FOOTBALL DA GURYSADA

O torneio initium dos juvenis, hoje, no campo do Flamengo

Realisa-se esta manhã no campo do Flamengo, o annunciado torneio initium dos juvenis que vão jogar o torneio da Amea. A ordem dos jogos é esta:

1º jogo, ás 8,30 horas — Andarahy x Brasil — Juiz, Oswaldo K. Carvalho.

2º jogo, ás 8,55 horas — Botafogo x Bomsuccesso — Juiz, Haroldo Dias da Motta.

3º jogo, ás 9,20 horas — America (by) x Vencedor do 1º — Juiz, Newton Caldas.

4º jogo, ás 9,50 horas — Flamengo (by) x Vencedor do 2º — Juiz, Antonio Affonso.

5º jogo (final), ás 10,30 — Vencedores do 3º e 4º jogos — Juiz, será escolhido em campo.

Os jogos do Torneio Initium serão disputados em dois tempos de dez minutos.

Para dirigir os jogos do Torneio, estão escaladas as seguintes commissões: direcção geral — directoria do C. R. Flamengo; arbitro — Julio Silva; summulas e juizes — dr. Fernando G. da Silva e José Mendonça Clark; fiscalização de campo — Jorge Alencar, Carlos Witte, Jarbas Barboza e Henrique R. Vianna; juizes — Oswaldo K. Carvalho (F. F. C.), Antonio Affonso (S. C. B.), Walter Bradley (S. C. B.), Li Neves, Haroldo D. Motta, Roberto Sampaio, Newton Caldas (do C. R. F.); collecta — Eurico C. Gomide e escoteiros.

*

LIGA METROPOLITANA

Collocação dos clubs

7 DE AGOSTO DE 1932

CLUBS	Partidas: Jogados	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Goals: Pró	Contra	Pontos: Ganhos	Perdidos
PRIMEIROS TEAMS								
Magno	6	6	—	—	15	6	12	—
Campinho	6	4	2	—	10	8	10	2
Curva do Mattoso	5	3	1	1	12	8	7	3
Bôa Vista	6	4	1	1	9	5	9	3
Vasquinho	5	1	2	2	8	11	4	6
São José	5	1	2	2	8	8	4	6
Sodas	5	0	4	1	8	10	4	6
Triangulo Azul	6	1	3	2	6	7	5	7
Deodoro	7	2	3	2	5	7	7	7
Santa Cruz	6	1	2	3	10	11	4	8
Oriente	7	1	4	2	10	12	6	8
Rio S. Paulo	6	1	0	5	5	12	2	10
Esperança	6	0	1	5	11	16	1	11
SEGUNDOS TEAMS								
Magno	5	4	1	—	11	5	9	1
Oriente	7	6	—	1	27	6	12	2
S. José	5	4	—	1	14	7	8	2
Vasquinho	6	4	—	2	17	11	8	4
Santa Cruz	7	3	2	2	12	11	8	6
Rio S. Paulo	6	3	1	2	9	8	7	5
Deodoro	7	3	1	3	16	16	7	7
Esperança	6	1	2	3	12	13	4	8
Bôa Vista	6	2	—	4	13	13	4	8
Campinho	6	2	—	4	9	17	4	8
Sodas	6	—	2	4	11	22	2	10
Curva do Mattoso	5	—	2	3	6	15	2	10
Triangulo Azul	6	—	1	5	7	23	1	11

DUAS FIGURAS DE DESTAQUE NO TENNIS MUNDIAL

Os campeonatos de Wimbledon e a Taça Davis do presente anno demonstraram que os Estados Unidos da America do Norte possuem actualmente os melhores jogadores de tennis, singles, de ambos os sexos: Ellsworth Vines e Helen Wills Moody, que a gravura apresenta.

WATERPOLO

Os hungaros derrotaram os norte-americanos pelo score de 7x0!

O team hungaro, de waterpolo, campeão olympico, que acaba de vencer os norte-americanos por 7x0, na partida ante-hontem realizada. Da esquerda: Ivády, Bozsi, Bródy, arqueiro, Homonnai, Nemeth, o melhor jogador do mundo, Rajky e Halassy. Este nadador perdeu parte da perna esquerda em um accidente de bonde, quando era pequeno. Nem por isso deixa de ser um excellente waterpolo player

PORQUE O MACKENZIE ABANDONOU O TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

As razões apresentadas em officio dirigido á Amea

Communicando a Amea a sua resolução de não proseguir disputando o torneio de football da segunda divisão, o S. C. Mackenzie fel-o nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1922. N. A-26. Exmo. sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Atleticos. — Quando se iniciou a temporada desportiva dessa entidade, como parte integrante que era della, o Sport Club Mackenzie predispoz-se a tomar parte nos diversos campeonatos, animados os seus elementos das melhores disposições de bem represental-os.

Esta directoria, ciosa de seus deveres de verdadeiros desportistas, não medindo sacrificios insanos, que, bem se póde avaliar, obrigam os pequenos e modestos gremios, procurou desobrigar-se dos mistéres que lhe estavam affectos, e, sob os melhores auspicios, iniciou a participação do club no campeonato de football.

Era presente então a idéa e as melhores intenções animavam todos os componentes do Sport Club Mackenzie. Mas, o futuro, incerto, veiu destruir as aspirações que tinha.

Uma serie de acontecimentos, esmaecendo o interesse que tomára o club pelas provas, acarretou-lhe successivos fracassos, mão grado o esforço que despendia para resistir-lhe com a galhardia de sempre, do mesmo modo por que fizera em muitos outros factos anteriores.

E a consequencia de tudo isso, produzindo grande e profundo desgosto no meio social, é o presente ora endereçado a v. ex.

Culminaram os alludidos factos com a retirada dos quadros representativos, de grande numero de elementos, obrigados que estão ao serviço militar, em face da situação em que atravessa o paiz, não podendo, de prompto, lançar o club mão de novas reservas, por isso que impossivel se tornava prever os acontecimentos que ora estão succedendo.

Esta directoria, ascultando bem o assumpto, verificando as difficuldades com que iria antolhar e mais que tudo querendo zelar pelo bom nome desportivo e moral do club, em sessão conjunta, resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria, onde ponderando ao corpo social o que estava occorrendo, submetteria a seu beneplacito soberano o que lhe conviesse dicidir. Essa assembléa teve logar, em segunda convocação, no dia 5 do corrente, e, depois de largamente debatidos os assumptos, ficou deliberado licenciar-se o club pelo restante do campeonato de football, continuando, entretanto, a participar dos demais. As razões arguidas foram as já citadas, e, mais ainda que, tendo em vista a grande precisão de apresentar o club sua praça de desportos apparelhada perfeitamente, o afastamento temporario das lides desportivas, daria margem á directoria de cuidar com mais afinco de tal medida.

Em taes condições, o Sport Club Mackenzie, por deliberação seu corpo social, representado por sua directoria, vem á presença de v. ex., para, na fórma das disposições vigentes, como lhe é facultado, pedir desistencia do restante das provas do campeonato com os gremios co-irmãos, entregando-lhes antecipadamente os pontos e de accordo com a relação do jogos que deveria disputar, conforme a relação junta.

Não veja v. ex. sr. presidente, qualquer motivo de acinte por parte do Sport Club Mackenzie a v. ex. pessoalmente, á Associação Metropolitana de Eportes Atleticos, a que se acha filiado e aos valorosos gremios que compõem a serie a que pertence; uma, e sómente, isso, medido de emergencia e que envolve condições vitaes para o club a isso o obriga. O direito de viver, prevenindo-se de qualquer eventualidade fatal, é inherente a qualquer um.

E' o que ora faz. Precisa acautelar-se de possiveis factos que lhe acarretem infortunios, e, assim procedendo, irá justamente, fortalecer-se mais ainda, para, na temporada vindoura, tornar ás lides desportivas, nas condições quê espera merecer e que desejam seus associados.

Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente dessa associação, a qua continuará pertencendo, embora afastado de parte de seus torneios, o Sport Club Mackenzie, por sua directoria apresenta a v. ex. seus protestos de grande consideração e apreço. Pela directoria. — *Luis Gonzaga de Carvalho França*, 1º secretario."

Relação das provas de campeonato de football, a que, a partir desta data, o Sport Club Mackenzie deixará de tomar parte, fazendo entrega, antecipadamente, de pontos, conforme o officio n. A-26, de hoje:

Série Faustino Esposel

Cocotá x Mackenzie.
Central x Mackenzie.
Mackenzie x Confiança.
Mackenzie x Bandeirantes.
Anchieta x Mackenzie.
Modesto x Mackenzie.
Portugueza x Mackenzie.
Mackenzie x River.
Mackenzie x Eng. de Dentro.
Mackenzie x Andarahy.
Mavillis x Mackenzie.
Mackenzie x Fidalgo.
Mackenzie x Cocotá.

O TORNEIO INTERNO DO ANDARAHY A. C.

As provas eliminatorias de hoje

Realisa o Andarahy A. C. hoje o torneio initium dos teams que vão disputar o seu torneio inte[illegible]:

Em reunião realizada na noite de quinta-feira, ultima, com a presença de todos os capitães, foi procedido o sorteio das provas das quaes será composto o Torneio Initium.

A tabella ficou organizada da seguinte fórma:

1º jogo — A's 8 horas da manhã — "Correio da Manhã" x "O Sportivo".
Juiz — Victor, do "Diario da Noite".

2º jogo — A's 8 horas e 30 minutos da manhã — "Diario da Noite" x "Mundo Sportivo".
Juiz — Bethuel — do "Correio da Manhã".

3º jogo — A's 9 horas da manhã — "A Noite" x "O Globo".
Juiz — Popó, do "Mundo Sportivo".

4º jogo — A's 9 horas e 30 mi-

(Continúa na 7.ª pag.)

INDIO ATHLETA

Wilson Charles, indio pelle vermelha que defendeu as côres yankees em Los Angeles. E' um notavel athleta completo, vencedor do decathlon nos campeonatos do seu paiz.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do Dr. AMERICO BRAGA

Antonio Fernandes Duarte — E. do Rio. — Escreve-nos: — Acompanhando sempre com o mais vivo interesse [illegible]

[illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

[illegible]

nal de domingo p. futuro o seguinte:

Tenho uma ovelha com 14 mezes de edade que ha poucos dias vem se alimentando muito pouco e fazendo com alguma difficuldade, notando-se mesmo, que o esforço para engulir o alimento é grande.

O animal ainda não deu cria. Qual o remedio que deverei applicar no caso acima? Qual a alimentação por occasião do tratamento e depois? Qual o tempo que deverei por com carneiro?

Resposta: — A inapetencia é symptoma que se nota em qualquer doença. Precisa estabelecer o diagnostico para combatel-a. Pode tratar-se de helmintose, uma doença infectuosa, pneumonia, uma affecção da laringe, etc. Convém mandar examinar o laringeo por um medico veterinario.

Euripedes Furtado — Recebemos seu telegramma. Deixamos de attendel-o, dada a situação anormal, que difficulta as viagens rapidas.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

José Fidelis — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Peço-vos a grande fineza de me responder pelo Supplemento a seguinte consulta que passo a fazer:

[illegible]

Os brotos broqueiados devem ser cortados e queimados, deste modo, não estando as plantas muito infestadas com a poda que elimina a larva e favorece o desenvolvimento da planta.

AGRICULTURA

Mario D. E. — Nictheroy — Escreve-nos: — Leitor constante do "Correio da Manhã", e conhecedor da gentileza com que v. s. tem respondido ás perguntas que lhes são destinadas, peço-lhe, por intermedio do "Correio Agricola", que responda a esta:

1º) — Como poderei obter a reproducção de cactus (a)? cuja especie lhe mando para evitar enganos.

Notei em alguns, que comprei, o seguinte: de quando em quando brotam na parte vermelha uma especie de semente (b) que são expelidas, fechando-se em seguida o orificio pelo qual sahiram; dentro destas ha innumeras e escuras sementes.

Já tentei a germinação por varios processos; todos, porém, foram infructiferos.

2º) — Qual e onde poderei encontrar um livro completo sobre a plantação de legumes?

Resposta: O dr. Campos Porto, illustre naturalista do Jardim Botanico, teve a gentileza de sobre a consulta acima enviar-nos o seguinte parecer:

a) — A reproducção das cactaceas consegue-se principalmente por meio de sementes. A "especie de semente" que o consulente citou e desenhou não é nada mais do que um fructo de Melocactus violaceus Pfeiff. Basta cortal-o ou esmagal-o para se observar, no seu interior, as sementes, muito pequenas e pretas.

Taes sementes germinam com muita facilidade, especialmente quando recem colhidas. Devem ser semeadas em uma mistura de terra (terra de jardim) com areia fina em partes eguaes. Embora as cactaceas se desenvolvam melhor em terra secca é necessario que, durante a germinação, as sementes sejam regadas diariamente.

b) — O dr. Lourenço Granato publicou um livro "Manual do Horticultor" que poderá ser obtido por intermedio da revista "Chacaras e Quintaes".

A COUVE-FLOR

As cabeças perfeitamente brancas são as que mais acceitação encontram entre o publico consumidor

A couve-flor pode ser cultivada em uma grande variedade de sólos distinctos. Em regra geral deve, porém, ser elle fertil, poder reter a humidade e dispôr de bôa drenagem. Tratando-se de sólos muito soltos — pouco compactos — é essencial que contenham muita materia organica a qual ajuda a reter a humidade e reduz as despesas de exploração por tornar desnecessario as regas frequentes.

Nos sólos um tanto compactos, a materia organica facilita o arejamento e a penetração da agua.

A sementeira deve ser feita em carreiras e a uma profundidade sufficiente para que a semente fique em contacto com a terra humida, mas não tanto que as plantinhas não possam sair á superficie do sólo.

Em tempo secco a profundidade deve ser maior de que em tempo frio e humido.

Seis a nove semanas após a semeadura as plantinhas podem ser transplantadas.

Não se devem arrancar mais do que seja possivel para plantar no mesmo dia.

Uma vez transplantados deve-se observar a irrigação necessaria. O numero de regas varia de accordo com a natureza do sólo e o estado do tempo.

O esterco de curral é sem duvida o adubo ao qual se deve dar preferencia na cultura da couve-flor. Este producto, além de proporcionar alimento á planta augmenta a materia organica do sólo.

No estudo sobre a cultura da couve-flor os srs. H. A. Jones e F. H. Ernst dizem que em certas regiões norte-americanas a fertilidade do sólo é mantida, principalmente, mediante o uso de fertilisantes chimicos que contem nitrogenio, phosphoro e potassa, formando o que se costuma dizer — fertilisante completo. — Continuando a affirmar os referidos senhores que não é possivel especificar uma quantidade de fertilisante chimico para ser applicado em todos os casos, o melhor é que cada horticultor realise algumas esperiencias a este respeito. Em geral parece não haver duvida que o que difficulta o desenvolvimento da planta é a falta de nitrogenio no sólo.

Na cultura do couve-flor deve-se ainda ter em vista o seu branqueamento. A couve-flor de cabeça perfeitamente branca é a que mais acceitação encontra nos mercados.

Por isso é necessario proteger as cabeças com as folhas exteriores as quaes se recolhem e amarram com um barbante.

Por occasião da colheita não se deve ter em vista o tamanho da couve-flor, mas sim reparar no estado de amadurecimento em que se encontra.

Avicultura

A alimentação é um dos mais importantes problemas a serem resolvidos pelos agricultores brasileiros.

Por J. Knoller Martins.

"Venho por meio desta dar-lhe noticias dos productos dos ovos que comprei.

Da primeira duzia, criei 4 exemplares, sendo 3 frangos e 1 franguinha. Da segunda, criei apenas 1 pinto, tambem macho.

A unica femea foi sempre, desde nova, muito pallida e triste, e, por diversas vezes foi medicada, dando-lhe eu café amargoso com sal. Aos 9 mezes começou a postura, pondo 8 ovos. Parou de pôr, está muito gorda, corada, alegre, mas não põe. Os 8 ovos que poz goraram todos. Que devo dar-lhe para desembarar a postura?"

O assumpto é debatido. O que devo dizer, já muitos o disseram. Actualmente ha mestres e estudiosos pregando a bôa doutrina. Os artigos avicolas, porem, quando não escapam ás vistas, são lidos sem a devida attenção, não se procura tirar delles o proveito desejavel. Muito é o que se escreve, mas pouco o que se progride. Assim, não é demais que se repise o assumpto.

Os principiantes não têm ainda experiencia sufficiente para encarar o assumpto seriamente. Muitos avicultores, se bem que mais experimentados, ainda não se convenceram da sua importancia, e alguns veteranos, ainda que já tendo criado centenas de aves, dormem sobre o assumpto, ou não se convencem da sua importancia, talvez porque circumstancias independentes da sua vontade, compensando os methodos empiricos que elles usam, retardam o definhamento ou a degeneração dos seus rebanhos. Esses veteranos atrazados são duplamente prejudiciaes á nossa avicultura. Elles pregam doutrina, e espalham o mau producto, que terá deixado de ser bom, pelo definhamento consequente da má alimentação.

A historia repete-se todos os dias, embora contada em linguagem differente. De todas as procedencias recebem-se cartas pedindo informações para a solução de um caso qualquer que preoccupa o consulente. Deseja-se saber a razão ou daquelle aspecto observado no aviario. Quasi todas essas consultas podem ser respondidas simplesmente com este vocabulo — *Alimentação*, embora muitas vezes se procure afastar o effeito, sem se cogitar da causa.

A carta que inicia este artigo deixa patente a falha do avicultor tambem no que concerne a parte veterinaria. Autorisa, mesmo, a ter como certo que nada leu para instruir-se sobre assumptos avicolas. Tal situação, infelizmente, é de 50% dos que adquirem aves ou ovos para se dedicarem a avicultura. Em tal estado de despreoccupação permanecem muitos delles, até que um caso fatal venha roubar-lhe as suas, poucas aves, figuras de seus sonhos encantados. Então, acordam, depois de terem gasto muito tempo e dinheiro!

Observações continuadas levam-me á crença de que um dos principaes motivos do fracasso de tantos avicultores é a despreoccupação pela alimentação de suas aves. Uns por ignorancia, outros por negligencia, a maioria dos avicultores fracassa por não ter applicado os ensinamentos scientificos de que já dispomos sobre o assumpto.

Ainda ha dias fui surprehendido com esta declaração de um creador de Rhodes, que se dedicou á avicultura durante varios annos: — "Infelizmente estou abandonando a avicultura".

— "Oh! mas, que motivo o levou a isso"?, perguntei-lhe.

— "Entre outros motivos, está o facto de não conseguir eu que minhas aves mantenham a saude e a belleza desejavel, não obstante eu introduzir sempre novo sangue, adquirindo novos reproductores extranhos. De um lote de 20 frangas, que têm agora 8 mezes, nenhuma apparenta o physico indispensael a qualquer reproductora. Degeneraram na côr, têm azas caidas, joelhos juntos, são magras, pallidas, uma lastima"!

Emquanto elle assim fallava, eu divagava a idéia de que tinha diante de mim um creador que fornecera ovos para incubação a uma das casas de aves do Rio de Janeiro... E fui bem longe na minha divagação, pensei em quantos incautos teriam comprado ovos das suas aves assim tão sem valor... Depois de fazer algumas perguntas sobre o meio em que viviam as aves, etc. disse-lhe: "Meu amigo: o seu caso é o de muitos que tenho conhecido. O alimento que fornece ás suas aves deve ser deficiente".

— "Não! Alimento as muito bem! As poedeiras até estão gordas demais, mas não põem, mesmo mesmo nesta época em que todos colhem muitos ovos".

Fiz-lhe mais algumas perguntas, e dei-lhe o "cheque-mate".

— Indiscutivelmente a alimentação que fornece ás aves é muito deficiente", repeti.

"Certamente, retrucou, contradizendo-se. Como é possivel fornecer farinha de carne, de ossos, etc. ás aves, para vender os productos baratos".

A confissão foi sincera e franca demais. Com um tal modo de pensar, elle não tinha outra cousa a fazer, sinão vender os apetrechos e fazer desapparecer deste mundo as aves que ainda possuia. Dei-lhe os parabens e elle não ficou zangado. Dei-lhe os parabens, com toda a sinceridade, porque elle os merecia, por ter deixado de escandalisar a quanto novo avicultor se approximasse delle.

Esta tambem é uma historia antiga e que a cada momento vemos contada ou representada, por individuos de todas as espheras sociaes, apresentando cada um modalidade interessantes, mas erro commum.

Para minorar o mal, todos avicultores que vendemos ovos ou reproductores a qualquer principiante, devemos fazer companhar os productos de folhetos contendo os conselhos indispensaveis a quem inicia. No minimo, devemos dizer ao nosso freguez: "Compre este livro, ou assigne aquella revista avicola. Sem a sua leitura você pode considerar perdido o dinheiro que me enviou". Certamente muitos principiantes acordarão de um sonho, antes que os aborrecimentos ou o fracasso o surprehendam ainda a dormir.

A maior venda pelos menores preços

E' logica commum que para ser-se avicultor basta comprar um terno de reproductores por 600$000 e encerral-o em parque mais ou menos digno delle, jogando-lhe milho diariamente, ou, talvez, triguilho tambem, quando o conselho de um amigo tem valor, ou, mais ainda, os restos de comida de meza, quando a dona da casa é é a de que as aves devem ser bem gordas!... E, se o terno tiver custado 1.000$000, melhor deve ser tratado, mas, com os mesmos alimentos constituindo a melhora do tratamento na quantidade a ser fornecida e no horario a observar.

A noção errada de alimentar, entre outros maleficios que motiva, não raro convence o novato de que o seu fornecedor o enganou fornecendo-lhe aves defeituosas, gallinhas que não põem, etc.

O olhar arguto de um avicultor adeantado não precisa indagar qual a alimentação que este ou aquelle fornece ás aves que cria. Analysando um exemplar da cabeça aos pés, elle encontra elementos para deducções seguras. Uma crista pallida, olhos encovados, com a côr anormal, sem vivacidade, a cabeça alongada demais, falta de peito, deficiente de typo, magreza, altura desproporcional, canellas finas e descoradas, são indicios seguros da falta de alimentação, recommendavel.

E' muito certo o dizer-se que a alimentação representa mais de 50% do successo na avicultura.

A alimentação é um combustivel consumido por uma delicada machina — a gallinha. Um mau combustivel é capaz de arruinar a machina, e até precipital-a no abysmo. Sua acção destruidora, porem, é limitada. Uma vez immobilisada a machina, poderemos tirar della algumas ou muitas peças ainda perfeitas. A acção da má alimentação na ave é muito mais prejudicial a ella, que o mau combustivel em qualquer machina. Ella actua sobre todo o seu organismo, influe em todos os seus caracteristicos, damnifica os pontos mais extremos, até as pontas das suas pennas. O brilho da plumagem, por exemplo, pode ser obtido ou prejudicado pela alimentação. A vitalidade das pennas, muito depende della. O prejuizo que decorre de uma muda prolongada, que faz a poedeira, pode, tambem, depender della. As congestões de figado, os embaraços gastricos, os empazinamentos, geralmente dependem da má alimentação, ou da sua administração impropria. Os excessos de gordura que tanto prejudicam as aves e ao avicultor, porque faz diminuir ou sustar a postura, tem sempre a sua causa na alimentação impropria, que se fornece com excesso de alimentos gordurosos e falta de outros indispensaveis á reconstituição physica e a capacidade de produzir. A vitalidade dos reproductores, a dos pintos e frangos em crescimento, dependem sempre e directamente da alimentação. A fertilidade dos ovos e vitalidade dos embryões podem depender da alimentação fornecida aos reproductores. Os vermes, esses inimigos terriveis, são tanto mais numerosos, quanto peor fôr a alimentação na sua qualidade. Os parasitas externos, quando não efficazmente combatidos, atacam aves mal alimentadas, causam-lhe a morte, sem que o avicultor se aperceba disso a tempo de salval-a.

A razão apresentada pelos mais avicultores que alimentam mal suas aves, é a de economia. Dizem ser caro e sem recompensa o fornecer ás aves a alimentação balanceada. Entretanto, estudando-se convenientemente o assumpto, chega-se á conclusão de que a alimentação racionalmente balanceada é muito mais barata. E o que se deduz, considerando que as aves que recebem alimentos incompletos ou de má qualidade, produzem pouco e aniquilam suas bôas qualidades, e seus caracteristicos, e as que são bem alimentadas progridem e produzem apreciavelmente. No primeiro caso o capital gasto na alimentação, na melhor hypothese, é apenas compensado. No segundo, a grande producção e as vantagens que trazem as aves sadias e bem acabadas, canalizam grande lucro para o avicultor. Embora a alimentação recommendavel custe o doubro, é certo que as vantagens do seu emprego representam uma porcentagem varias vezes maior que essa.

Podemos estar certos de que sem estudar o complexo problema da alimentação, poderemos protelar, mas não evitar a ruina dos nossos rebanhos avicolas.

Do nosso consultor technico Dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Elisa Lage — ? Escreve-nos:

Constante leitora da sua apreciada secção rogo-lhe a gentileza e o favor de me informar qual o endereço da revista "Mexico Avicola", ficando, tambem, muito satisfeita se me informasse os endereços de revistas avicolas publicadas em Cuba e dos seus principaes aviarios.

Resposta: Endereço da revista "Mexico Avicola", queira escrever para o Boletim Mensual de la Oficina para la Defensa Agricola, Secretaria de Agricultura y Fomento, San Jacinto, D. F. (Mensual).

Para os endereços de revistas avicolas publicadas em Cuba e seus principaes aviarios, escreva para: Asociacion Nacional de Avicultura, Lonja del Comercio, Depto. 216, Habana — Cuba.

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Raymundo de Souza — Manhumirim — Escreve-nos: — Tenho um amigo que deseja registrar sua propriedade do Ministerio da Agricultura, por isto rogo-vos a bondade de remetterme pelo correio as instrucções para registro, e peço informarme se estão fornecendo mudas?

Resposta: — Enviamos por via postal a formula necessaria para a inscripção.

Actualmente não ha distribuição de mudas gratuitamente.

João da Costa Braga Castello — Enviamos, como nos pediu por carta a resposta á consulta feita a esta secção.

Conselhos e informações

As materias graxas existem em todas as forragens, mas, geralmente, em reduzida proporção, excepto nos grãos. Entre os cereaes, o milho e a avêa são os mais ricos em materia graxa; as tortas de grãos oleaginosos podem accusar 5 a 15%. Isto explica o seu effeito nutritivo.

Todas as materias graxas por um grande valor alimenticio que é mister considerar quando se avalia um alimento.

O mesmo que a torta de semente de algodão, a torta de soja contem os elementos, phosphoro e potassa, uma grande parte dos quaes é assimilavel. Entretanto o seu principal valor está na sua alta porcentagem de nitrogenio.

O gado holandez, affirma o dr. M. Paulino Cavalcanti, ex-director do Posto Zootechnico de Pinheiro, representa actualmente no Brasil o maior fator na producção de leite, razão pelo qual occupa, entre nós uma posição de destaque, pois desde os tempos coloniaes foi elle introduzido no paiz, onde constituiu, por assim dizer, a base de grande parte do sangue de gado crioulo principalmente do chamado turino que é por excellencia o gado leiteiro entre nós.

Para a escolha de um reproductor, o *pedigree* por si só não basta, devendo, entretanto ser exigido e criteriosamente examinado. Um optimo cavallo, por effeito de sua linhagem, pode perfeitamente não ser um bom reproductor por effeito de sua *conformação*.

Os camponezes da Saxonia, conhecedores do benefico papel das abelhas nas searas, dispoem as colmeias sobre carros que conduzem para o meio dos trigaes no momento da antése.

A Vingança

DIOGENES SODRE'

A vida do sertão, pelos seus propositos e pelas suas finalidades, tem aspectos singulares. Um homem não póde viver sem saber o que se passa no mundo, mas, como o mundo é grande, elle tem de integrar seu pensamento nos fins principaes da natureza. Com isso, elle póde viver.

A civilisação, com as estradas de ferro, lhe creou a desconfiança.

Juvencio, porém, não só tinha desconfiança como verdadeiro odio das estradas de ferro. Preferia seu cavallo a qualquer outro meio de conducção. Era melhor. Agia com a sua propria vontade e ninguem lhe determinava horario para viajar, nem tão pouco onde deveria parar. Tocava seu animal, a qualquer momento, quer fosse dia claro ou a noite cerrada se fizesse sentir, por aquellas estradas do sertão.

Viajando, assim livremente, tendo por saida estrategica as veredas tranquillas das mattas sombrias, ou os caminhos estreitos entre as escarpas das serras, não havia "caboca de cuia" que o prendesse...

Por isto, não gostava das estradas de ferro. Afastava-se o mais possivel das linhas parallelas do progresso, as linhas ferreas.

Era sobre ellas que, não raro, dando um tom amarelado nas janellas dos comboios, surgiam os soldados que vinham procural-o. Mas, nunca haviam conseguido botar as mãos sobre a sua figura de valentão! Jamais haviam concorrido para que a sua fama se tornasse menor e menos respeitada!

Pelo contrario. Cada vez que, na sua reluzente exhibição de apparatos bellicos, uma escolta policial desembarcava naquellas paragens, Juvencio, embora fugisse, mais uma victoria lhe era consagrada. Maior se tornava o seu prestigio!

E diziam os sertanejos que o haviam visto, até á ultima hora, após ter zombado da policia e saido a galope pela estrada a fóra, como um tufão que passa levantando o pó: "Aquillo tem parte cô o capêta! Lá foi, qui foi damnado!..."

E esta scena era commum. Em vão buscavam alcançal-o. Não havia cavallo que corresse mais do que o delle!

Quando a policia, exhausta, regressava da infructifera jornada, sem ter tido ao menos o rumo por onde o bandido havia entrado, o povo, sem ter o caracter de denuncial-o, exclamava: — "Aquelle? Só mêmo de corpo a corpo! Océis num sabe qui elle é fechado? Num tem bala qui entre naquella peste!"

Acreditavam, do arraial ás fazendas, das fazendas aos ranchos, dos ranchos ás estradas, que elle era refractario aos tiros que lhe davam. Nenhum, até então, conseguira derrubal-o naquella faina de espalhar o terror no seio da gente superticiosa!

E Juvencio era realmente intelligente. Sabia tirar partido da situação... Dinheiro não lhe faltava. Desde o milho para o seu fogoso cavallo até os chapéu de couro que lhe cobria a cabeça cheia de maldade, tudo emfim, era de graça. Nem mesmo se dava ao trabalho de pedir.

Mal entrava em uma venda do arraial, aquelles que se taxavam de corajosos e que, entre o fumo e a cachaça, trocavam palavras de heroismo, abriam, em muda expressiva, passagem ao conquistador de tanta fama no perigoso terreno do crime. O negociante, por sua vez, descuidando-se dos seus deveres para com os que ha mais tempo alli se achavam, corria afim de satisfazer as exigencias do temivel freguez, pondo á sua disposição as melhores bebidas, os melhores fumos, as melhores pedras para isqueiro, e até a venda toda si, por acaso, elle quizesse!

Não ficava nisto só. Jamais Juvencio entrava e saia em logar qualquer, deixando socegado o recinto onde estivéra. Eram sempre copos quebrados, desaforos de todos os tamanhos, insultos sobre insultos e victimas e mais victimas submissas aos seus desafios, sem que a reação se manifestasse!

Uma das suas victimas era o Zé Maria. Rapaz bom, honesto e trabalhador. Zé Maria não alimentava sentimento algum que o tornasse forte, excepto o amor de Emilia, a linda cabocla que era sua noiva. Era o seu unico estimulo, a unica influencia que o fazia viver. Por ella, faria tudo! Tudo o que o coração lhe determinasse!

Conhecera-a nos seus tempos de creança, quando ainda frequentavam a pequenina escola do arraial.

Uma affeição, nessa edade, é quasi sempre passageira, ephemera... mas, quando tem a saliencia de um verdadeiro amor, torna-se em centelha que illumina a estrada da vida! Não é um amor commum, secundario, que se evolue á medida das conveniencias sociaes. Não é um sentimento que se amolda a um olhar mais vivo que appareça, na vulgarisação successiva dos namoros interesseiros. Aquelle amor era puro, ininterrupto, que entre elles nascera e vingara, sem que uma influencia estranha o corrompesse! O seu grão de sensibilidade desconhecia embaraços... mas..., á chegada de Juvencio no arraial, Zé Maria sentia-se pequenino, humilhado, embora nada concorresse para a sua desmoralisação perante aquella que se tornara o seu idolo. Sentia-se como si o proprio Satanaz lhe apparecesse, difamando, depredando, roubando, e assassinando aquelles, que, por acaso, tentassem impedir a sua passagem...

Porque metter-se com elle, com o Juvencio, quando outros valentões jamais o faziam, jamais se atreviam a insultal-o e esvitavam que o bandido tivesse a menor suspeita? Se a menor suspeita era motivo para uma vingança atroz, selvagem? Era melhor não se metter. Pois nem a propria policia, aos dez e mais soldados que, de quando em quando, appareciam por alli o seu esconderijo era mostrado!...

Mas, naquella tarde de sabbado, embora Zé Maria fizesse estas deducções, assim não pensava...

Juvencio, na vespera, havia insultado o seu amor. Dissera mesmo que iria levar comsigo Emilia.

Aquellas palavras não só feriam profundamente o seu coração apaixonado, como constituiam uma sentença fatidica a torturar-lhe o cerebro!

A venda de "seu" Tonicão, a principal do arraial, estava repleta de gente. Caçadores que corriam em busca de polvora, de cartuchos, de chumbo e de tudo o mais que necessario fosse para a realisação de uma bôa caçada. Pescadores que procuravam um anzol para passar o domingo á beira dos rios silenciosos, pescando...

Zé Maria tambem estava lá. Não tinha o habito de pescar nem de caçar, mas preferia estar sentado á beira de um rio silencioso, ou embrenhado nas mattas espessas, longe da multidão, porque, no seu intimo, parecia que todos se riam delle! Preferia estar só. Porisso nada custava que levasse um anzol, o que facilitaria, talvez, a passagem do tempo... Podia ir a casa de Emilia, mas como desculpar-se da sua covardia? Talvez ella o perdoasse... porem, elle não pensava assim. Estava deveras acanhado e não contava com o perdão.

Contra qualquer outro, teria lutado e vencido! Contra Juvencio, não poderia lutar. A faca, talvez o vencesse, embora em nada lho auxiliasse o physico... E se atirasse sobre Juvencio? Ah! Ah! é que estava perdido! A sua garrucha inoffensiva teria como resposta um tiro certeiro!

O melhor era afastar-se de todas estas cogitações; metter-se no abysmo reservado áquelles que não podem viver entre os outros desfrutando a maior felicidade da vida: um amor puro e bom, como o amor de Emilia.

Mas, não tivera tempo para pensar muito. Como era de seu habito, esporeando seu cavallo e em attitude de quem investe contra o mundo inteiro, Juvencio surgiu a alguns metros de distancia.

Zé Maria quiz fugir. Como? Não havia mais tempo. Teria de passar pelas mesmas affrontas da vespera. Teria de apanhar e ficar calado!

O valentão saltou do animal. Suspendeu, num gesto cheio de sarcasmo, o correão que, com a viagem, lhe deslisara um pouco pela cintura abaixo.

Olhou para todos sem a menor preoccupação de lhes ser agradavel, e penetrou no interior da venda. Tonicão não se fez esperar. Apressou-se em servil-o no que elle quizesse... e elle pediu: — "Bamo vê um'a chamada! E da mió qui tivé ahi!

Emquanto o vendeiro se atarefava, continuou: "Anda! home. Quero disfazê muita intriga hoje aqui!"

Tonicão, mal disfarçando o medo de que era possuido, tratou logo de tirar, dentre tantas outras que se achavam na prateleira, a garrafa que continha a melhor cachaça. — "Tá aqui, seu Juvencio. E' a mió lambada qui tem no arraiá".

E, ao encher o copo que o valentão aguardava com ansiedade, a sua mão, tremendo, deixou que alguns pingos pulassem fóra.

E' de costume, lá no sertão, aquelle que pede a bebida offerecer a todos os presentes um trago, da mesma, passando o copo de mão em mão. Esta é uma prova de amisade e deixará de ser amigo aquelle que, sem dar uma desculpa de doença, recuse o offerecimento.

Juvencio, porém, não fazia questão da prova de amisade. Queria, por este meio, humilhal-os. Antes de levar o liquido á bôca, offereceu-o áquella gente. E ninguem recusava. O certo é que, forçados ou não, cada qual ia sorvendo, automaticamente, a sua parcella.

Estava chegando a vez do Zé Maria. E este foi saindo, desconfiado, crente de que ninguem daria pela sua ausencia...

Mas, quando já se achava em plena rua, um chamado, brusco, fez com que elle voltasse a cabeça: — Então? seu Zé Maria. Ocê num qué bebê co'a gente? Pois é cô ocê mêmo qu'eu quero brindá"!

Era o Juvencio que, dizendo assim, encaminhava-se para a rua, no intuito perverso de tirar satisfacções ao Zé Maria.

Mas, desta vez, a victima teve outra resolução. Embora sabendo que o valentão era refractario ás balas que lhe atiravam, resolveu sacar da sua pistola contra elle apontando-a como se disposto a disparal-a no primeiro momento!

Juvencio não avançou mais. Parou e, antes que vissem desmoronada a sua fama abriu o peito da camisa, bradando: — "Dispara logo esse ferro vélo, qu'eu quero vê si elle vale arguma coisa"!

Dito isto, tentou desgarrar do correião a sua garrucha de fogo central para, com ella, dar cabo daquelle que o insultava com tanta impetuosidade!...

Por uma coincidencia, dessas que num só instante põem á vista a verdade de um mysterio ha tanto tempo concebido, a arma de Juvencio disparou. Elle fôra, desta vez, sua propria victima! A carga penetrara-lhe a perna esquerda e não poude esconder a sua dor. Baqueou no solo, gritando, gemendo e rolando em meio daquella gente que o tinha na conta de invulneravel!

Zé Maria, ao vel-o ferido, precipitou-se para elle, dizendo: — "Bamo dá nesse diabo! gente. Num é qui nois apanhêmo faito cachorro, pensano qui o home era mêmo fexado?"

E, naquella tarde de sabbado, praticamente, puderam constatar que a carne do Juvencio era tão macia como a de qualquer mortal...

CORREIO SPORTIVO

(Continuação da 5ª pag.)

...jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

Juiz — Será escolhido em campo.

8º jogo — A's 10 horas da manhã — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.

Juiz — Será escolhido em campo.

NOTAS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o Fidalgo, hoje a directoria do Anchieta designou as seguintes commissões:

Direcção geral: — Alfredo Luiz da Costa e Avelino Duarte Cordeiro.

Imprensa: — Olavo Fadigas.

Juizes e Representantes: — Antenor Torres Junior e Fernando de Andrade.

Club visitante: — João Carlos Junior e Alvaro Pinho.

Bilheteria: — Joaquim Costa e Ruben Silva.

Porta: — Carlos Austin e Hans Weber.

Fiscalização interna: — Lagoa Ferreira, Manoel José dos Santos, Jayme Cabral e João de Souza.

Os associados, sem excepção, terão ingresso mediante apresentação do recibo n. 8 (agosto).

A directoria usará do maximo rigor para com aquelles que deixarem de acatar as decisões das autoridades escolhidas ou que de qualquer modo perturbem a boa ordem no recinto.

Para o mesmo encontro a directoria sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo:

A's 12.30: — Geraldo, Carlos, Pepe, Rodolpho, Regosino, Lauro, Carrão, Machadinho, Tuby, Jagiana, Neco, Zequinha e Augusto.

A's 2 horas: — Verissimo, Manoco, Henrique, Herminio Pedro, Arnaldo, Telephone, Joãosinho, Jarbas, Rubens, Grádin, Pinto, Japonez e Mosqueira.

Municipal F. C. — 66 — Armando Gomes Vianna.

C. R. Flamengo — 69 — Arthur Rocha Ferreira, 70 — Antonio Abreu Junior, 71 — Breno Mascarenhas, 72 — Fernando Bastos, 73 — Frederico Zinck, 74 — José Alencar, 75 — Murillo Braga, 76 — Octacilio Cunha, e 77 — Paulo Rocha.

C. R. Vasco da Gama — 78 — Alvaro de Freitas Guedes, 79 — Alfredo Brosse Junior, 80 — Arnaldo Preuss, 81 — Antonio Pereira dos Santos, 82 — Adalberto Ferreira, 83 — Carlos Moreira da Cunha, 84 — Eugenio Duarte Junior, 85 — Euclydes Amaral, 86 — Edvin Sjoblom, 87 — Gerson Mallet de Lima, 88 — Helio Pinto Limoeiro, 89 — Henrique Alexandre Guimarães, 90 — Hersiodo Castro Alves, 91 — Humberto Cesar Martins, 92 — Ismael Arvila Souza, 93 — José Braulio da Motta, 94 — João Willeman, 95 — James Eric Kerr, 96 — Levy Magalhães Mello, 97 — Miguel de Britto, 98 — Mario Alvim, 99 — Manoel de Oliveira, 100 — Manoel Pereira, 101 — Moacyr Ignacio Domingues, 102 — Oswaldo Gonçalves, 103 — Oswaldo Domingues, e 104 — Felisberto Paixão.

Provas em que se inscreveram os athletas

Corrida de 400 metros — [illegible]

Corrida de 1.000 metros — [illegible]

Corrida de 5.000 metros — [illegible]

Revezamento de 4 x 100 metros — S. C. Brasil, uma turma. Carioca F. C., duas turmas. Fluminense F. C., duas turmas. C. R. Vasco da Gama, duas turmas.

Arremesso do dardo — [illegible]

Salto em distancia — [illegible]

Juizes convidados para a competição

Arbitro honorario, dr. Rivadavia Corrêa Meyer; arbitro e director geral, Edwin Hime Junior; inspectores dr. Rufino de Almeida Pizarro, Raul Alves de Carvalho, Robert Foster, Domingos d'Angelo e Georgino Sande Peres; verificador, Salvador Calvente; Juizes de saltos: Jorge da Cunha Gama e Abreu e Sebastião Britto. Juizes de arremesso: Jorge de Alencar Guimarães e Mauro Batalha Junior; director de chegada, dr. Cello de Barros; Juizes de chegada: tenentes Oswaldo Soares Lopes, Renato Pessoa, Eusebio Queiroz Filho e Orlando Rangel Sobrinho e Gastão Hugo Teixeira Lobão; chronometristas: Otto Pieper, tenente Vasco Kropf de Carvalho, Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Girardin e Mauro Cruz; juiz de saida, Eugenio Rapaport; medico official, Fritz Respaold; informador official, João de Souza Mello Junior; annunciador, Sylvio Mello Leitão; e encarregado do material, Eugenio Rappaport.

Escotismo

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTISMO

Reunidos todos os chefes e sub chefes escoteiros pernambucanos foi resolvido eleger a seguinte directoria para reger os destinos da Federação Pernambucana de Escoteiros:

Presidente: Dr. Avelino Cardoso, medico radiologista e um dos batalhadores pelo escotismo.

Vice-presidente: D. Ida Marinho Rego, directora da escola technica profissional masculina, a quem se deve em grande parte a diffusão do escotismo nas escolas.

Secretario: Sr. Eunino C. de Oliveira, chefe dos escoteiros do mar.

Thesoureiro: Dr. José da Fonseca Galvão, director do Patronato Agricola Barão da Lucena.

Director Technico Geral: Chefe de Mar e Terra, Guilherme de Azevedo.

Athletismo

REALISA-SE HOJE A 3ª COMPETIÇÃO DA AMEA

Programma, juizes athletas e provas

Cumprindo o programma da série de quatro competições, organisada pela Amea, será realisada hoje, pela manhã, no estadio do Fluminense F. C., a penultima competição da referida série, de accordo com o programma abaixo:

Programma chorario das provas

A's 8.50 horas — 400 metros — eliminatorias e arremesso do dardo; ás 9 horas — 5.000 metros — final; ás 9 1/2 horas — Salto em distancia e 1.000 metros — final; ás 9.50 — 400 metros — final; e ás 10 horas — 4 x 100 metros — final.

Athletas inscriptos e respectivos numeros

America F. C. — 1 — Alcides Hammond, 2 — Edgard de Andrade, 3 — Mario da Costa Pereira, e 4 — Milton Coelho Neves.

Andarahy A. C. — 5 — José Joaquim Tavora, 6 — João Macahé, 7 — João Reis, 8 — Percilio Pinto Duarte, e 9 — Nelson Rocha.

Botafogo F. C. — 10 — Ariovaldo da Hora, 11 — Edgar de Souza, 12 — Eduardo Alcino Novelli, 13 — Gastão Hugo Teixeira Lobão, 14 — José Domingos, 15 — Olivar Sardinha, 16 — Pedro de Araujo Junior, 17 — Manoel Martins, e 18 — Waldemar Cardoso.

S. C. Brasil — 19 — Alvaro Affonso, 20 — Abel Campbell de Barros, 21 — Alberto Paes, 22 — Cesar de Las Heras Martinez, 23 — Ernani Costa, 24 — Ernani Souto, 25 — Carlos Martinez, 26 — Geraldo Eugenio da Silva, 27 — Luiz Valente de Andrade, 28 — Mario Costa, e 29 — Pedro Rossi.

Carioca F. C. — 30 — Armando Paiva, 31 — Ernest R. Heins, 32 — Floriano Magalhães, 33 — Galtfried Schiller, 34 — Heins Lohmert, 35 — Ignacio Martins, 36 — João dos Santos Guimarães, 37 — João Lopes Coelho, 38 — Kurt Jungmann, 40 — Nelson Pantoja, e 41 — Waldemar Ruiz Martins.

Fluminense F. C. — 42 — Alceu Sant'Anna de Almeida, 43 — Alcindo Figueiredo, 44 — Almeno da Gloria Ramalho, 45 — Aloysio Guaritá Cavalcanti, 46 — Annibal da Silva Maia, 47 — Antonio Rocha, 48 — Arthur Moreira Leite, 49 — Bento Barata Ribeiro, 51 — Camille Briard, 52 — Carlos de Barros Franco, 53 — Dirceu Vidigal de Campos, 54 — Elemer Lamberto Arpassy, 55 — Fernando Bréa, — 56 — Francisco Luiz Inneco, 57 — Franz Paquié, 58 — Gastão Oncken, 59 — Henrique da Motta e Silva, 60 — Hermano de Góes Artigas, 61 — Jacob Renato Wolsky, 62 — Milton Eloy Vaz, 63 — Nelson Bornay, 64 — Paul Mika, 65 — Rubens França Soares, 66 — Ubiratan Luiz Valmont, e 67 — Valerio Martins Costa.

NOS THEATROS

NO CARLOS GOMES

Lodia Silva, do Carlos Gomes

Tem agradado em cheio a revista "Angu' de Caroço", no Carlos Gomes, pela companhia dirigida por Jardel Jercolis. Os papeis principaes cabem a Aracy Cortes, Olga Navarro, Lodia Silva, Pinto Filho e Barbosa Junior, obtendo formidavel successo "The 7 black stars".

Hoje, "Angu' de Caroço", na matinée e á noite.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "FEITIÇO"

Procopio Ferreira está obtendo um exito fóra do commum, no theatro Alhambra, com a deliciosa comedia de Oduvaldo Vianna, "Feitiço", a peça mais humana de quantas tem sido escriptas no Brasil.

Os ambientes de grande conforto são todos brasileiros, vividos em Petropolis e as figuras todas de invulgar elegancia. Procopio desobriga-se de um papel excellente. Faz o Dagoberto. Dagoberto irritava-se com os ciumes exaggerados da mulher que ia ao ponto de cheirar-lhe a camisa. Pois, quando a mulher apparece curada do mal terrivel, elle, Dagoberto é que começa a ser empolgado por elle. E ganha todas as impertinencias da esposa, até o habito de metter-lhe o nariz nas roupas, a caça do odor de homem!

Por reproduzir com grande fidelidade de costumes nossos, "Feitiço" desperta a cada passo o riso delicado da platéa. A interessante comedia de Oduvaldo Vianna que tem levado grande concorrencia ao Alhambra será representada hoje na vesperal ás tres horas e nas duas sessões habituaes da noite.

O MARAVILHOSO PROGRAMMA DE PALCO, AMANHÃ, NO ELDORADO

Iniciando sensacionalmente uma nova semana de successos, o Eldorado vae apresentar amanhã ao publico carioca um bellissimo programma de palco, com o que de melhor se encontra actualmente no Rio, em materia de variedades e attracções.

Nada menos de quatro estréas magnificas teremos assim amanhã no Eldorado. Primeira, a de "Humberto", o assombroso ventriloquo, cujos bonecos pintam o sete, representando, falando, rindo, conversando, como se pessoas vivas fossem; depois, "Ada de Bogoslowa", a princeza russa que a Revolução transformou em dansarina, mas que, em arte e belleza, não conhece rivaes no mundo. As suas creações são admiraveis e as suas toilettes, o que ha de mais bello e luxuoso. A seguir, "Trio Richard", trapezista para os quaes o medo é palavra vã, tanto elles arriscam, em seus trabalhos, a todo o instante a vida.

Logo após, "Lenette Ger", a admiravel cantante lyrica franceza cujas melodias já nos embalaram os ouvidos através do radio. Isso, quanto a estréa. Mas, a pedido, ainda continuarão amanhã no Eldorado "Aida Garrido e Augusto Annibal", os dois astros rutilantes do theatro brasileiro, em novos numeros e sketches", de irresistivel comicidade.

NO TRIANON

Na matinée e á noite teremos hoje, no Trianon, pela Companhia Belmira de Almeida, o linda comedia franceza, "Os mais lindos olhos do mundo", traduzida por Alberto Queiroz. Belmira de Almeida fará o principal papel.

REVISTA BRASILEIRA, NO REPUBLICA

Repete-se hoje no Republica, á tarde e á noite, a revista brasileira de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Me deixa Yôyô", que está alcançando grande successo. Alfredo Ruas tem uma creação no coronel Espiridião, orgulhoso da mulata brasileira. Nos outros papeis destacam-se Amarante Carvalho, Jorge Grave, Armando do Nascimento, Maria Sampaio, Luiza Demoel, Rosalina Sayal, Maria Salomé, etc.

NO RECREIO

Ary Barroso

Está, ha dois dias, alcançando grande successo, no Recreio, a engraçada revista de Ary Barrozo, "Vae com fé", que alli será representada hoje, na vesperal e á noite, com Zaira Cavalcante em varios papeis de grande relevo mais Mesquitinha, Vanize Meirelles, Arthur e Amelia de Oliveira, Oscarito, Luiza Peloggio e outros.

PALMEIRIM SILVA NO JOÃO CAETANO

O theatro João Caetano reabrirá as suas portas sexta-feira proxima, occupado pela Companhia de Comedia, dirigida pelo actor Palmeirim Silva que tem por principal figura a actriz Cecy Medina. A estréa será com uma das melhores peças do repertorio.

"DELIRANTE", COM JAMES CAGNEY

"Delirante" foi o film que por mez e meio encheu de assombro a gigantesca Nova York. James Cagney, o homem que, imitando Julio Cesar, "Chegou, e viu e venceu" conquistou com esse seu terceiro trabalho para a cinematographia um "fan" em cada espectador... E foram dezenas, centenas os que nos Estados Unidos assistiram a esse film unico em seu genero, um drama de tontear!

"Dilirante" é o maior film de James Cagney, por mais que elle suba no conceito dos directores e do publico, difficilmente poderá realisar proeza egual a que realisou com este film... Joan Blondel a co-estrella de Cavalheiro por um dia, que vimos recentemente, com Douglas Junior, é a principal figura feminina... "Delirante" foi dirigido por Howard Hawks, o famoso director de Patrulha da Madrugada, o film que contendo sómente figuras masculinas, venceu. Têm vencido — "Dilirante"! James Blondel Ann Dvorak! Ah! vêl-os, arriscando a vida! Desafiando a morte! Voando pelas pistas! Carros que saltam, chocando-se, ardendo em chamas! Scenas sensacionaes das corridas durante provas officiaes, com a participação de famosos corredores, entre os quaes o campeão da [illegible] Uma historia de emoções profundas e imprevistos unicos! O Palacio Theatro, já na proxima semana, a iniciar-se em segunda feira, 22 do corrente, exhibirá esse film da Warner-First National.

OS RESULTADOS TECHNICOS DE LOS ANGELES

QUADRO DE RECORDS ATHLETICOS

PROVAS	RECORDS ANTERIORES — Mundial	RECORDS ANTERIORES — Olympico	Performances de Los Angeles
100 metros	Williams 10"3|10	Lippincot 10"6|10 (1)	Tolán 10"3|10
200 metros	R. A. Locke 20"6|10	Hahn 21"6|10 (2)	Tolán 21"2|10
400 metros	Spencer 47"	Lidell 47"6|10	Carr 46"2|10
800 metros	Martin 1'50"3|5	Lowe 1'51"8|10	Hampson 1'49"8|10
1.500 metros	Ladoumege 3'49"1|5	Larva 3'53"2|10	Becalli 3'51"2|10
5.000 metros	Lehtinen 14'16"9|10	Nurmi 14'31"2|10	Lehtinen 14'30"
10.000 metros	Nurmi 30'6"1|5	Nurmi 30'18"8|10	Kusocinski 30'11"4|10
Marathona	Payne 2h30'57"3|5	El Ouafi 2h32'57"	Zabala 2h.31'36"
110 ms. barreiras	Salwig 14"8|10	Weightman-Smith 14"6|10	Saling 51"8|10
400 ms. barreiras	Taylor 52"	Burghley 52"4|10 (3)	Tisdall 45"8|10
Revez. de 4 x 100 ms.	Equipe da Allemanha 40"4|5	Equipe de EE. UU. 41"	Equipe de EE. UU. 40"
Revez. de 4 x 400 ms.	Equipe de EE. UU. 3'13"2|5	Equipe de EE. UU. 3'14"2|10	Equipe de EE. UU. 3'8"2|10
Altura	Osborne 2m.03	Osborne 1m.98	McNaughton 1m.957
Distancia	Cator 7m.93	Hamm 7m.74	Gordom 7m.635
Salto triplo	Winter 15m.52	Winter 15m.53	Nambú 15m.717
Salto com vara	Barnes 4m.30	Carr 4m.20	Miller 4m.315
Lançamento de peso	Sexton 16m.08	Kuck 15m.87	Sexton 16m.007
Lançamento do disco	Jessup 51m.73	Houser 47m.34	Anderson 49m.50
Lançamento do martello	Ryan 57m.77	McGrath 54m.79	O'Callagnam 54m.41
Lançamento do dardo	Jarvinen 74m.02	Lundquist 66m.64	Jarvinen 72m.707
Decathlon	Jarvinen 8.265.475 pts.	Yrjola 8.053.290 pts.	Bausch 8.462.230 pts.

(1) Este tempo foi egualado por Abrahams, Williams, M. C. Allister y London.
(2) Egualado por Schols y Kornig.
(3) Egualado por Taylor.

XADREZ

PROBLEMA N. 287

de Dr. E. DELPY

Pretas 9

Brancas 6

Brancas: R1T, D2T, T1BR, T8BD, B5BR, B5CR = 6 peças.

Pretas: R2BR, T2CD, B3TD, B4TD, P2BD, 4D, 3R, 3B, 2CR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 287

Jogada no torneio de Sliac, entre Brancas: Flohr e Pretas: Bogoliubow. — Defesa indiana.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2CR; 4 — P4R, P3D; 5 — C3BR, O-O; 6 — B2R, C2D; 7 — O-O, P4R; 8 — P5D, C4BD; 9 — C2D, P4TD; 10 — D2BD, B5CR; 11 — C3CD!, BxB; 12 — DxB, CD2D; 13 — B3R, P3TR; 14 — C1BD! C2TR; 15 — C3D, P4BR; 16 — PRxP, PxP; 17 — P4BR!, P5R; 18 — C2BR, BxC; 19 — PxC, C3BR; 20 — P4CR, R2T?; 21 — P5CR, C1CR; 22 — R1T, D1R; 23 — T1C, D3CR; 24 — PxP, DxP; 25 — T3CR, C3BR; 26 — T3T. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 286:
D. 3D

Enviaram solução exacta: Marciano Lazaro, Otto Raulino, Gabriel Niklaus, Alipio Gonçalves, Sylvio Declercq, Torres II, Dama Preta, Manoel Duarte, Antonio Coutinho, Augusto Beck, Laskermirim, Profirio Duarte (B. Horizonte), Francisco Guimarães, José Dantas, José Couve, Miranda Filho.

A loucura de Sir Areluibald

ELIAS MOUFORT

Henrique Darblin, o celebre detective, depois de sorver um trago do seu charuto, reflectiu um instante. Diante delle, sobre sua mesa, havia uma caixinha de papelão, um pedaço de algodão e um fragmento de pelle enrugada.

— "E' realmente estranho, este novo caso... murmurou.

E, como Victor Poche, seu ajudante interrogasse com o olhar proseguiu:

— "Hontem pela tarde, um desconhecido depositou um embrulho na residencia de Sir Archibald Weste, em Grosvener Square. Alguns instantes depois, o creado o entregava a seu patrão, que se achava escrevendo e disse-lhe simplesmente:

— "Deixe disso sobre a mesa.

O creado obedeceu e saiu.

Passou um quarto de hora. De repente, ressôou por toda a casa um alarido espantoso, que vinha do gabinete de Sir Archibald. Acudiram rapidamente e encontraram-o preso de um furioso acesso de loucura, gritando como um possesso, diante desta caixa, este pedaço de algodão e esta pelle de cobra. Olhou com olhar desvairado aos que chegavam, sem cessar de gritar gesticulando:

— "A serpente!... vá matal-a... Espante-a!... Miseravel!... Vá matal-a!... Vá!...

Foi preciso leval-o para o hospicio.

Darblin calou-se um momento para proseguir com voz mais calma.

— "Tal é o successo!... Vejamos agora as circunstancias particulares do negocio.

A victima, é um ex-major do exercito das Indias, que passou a metade de sua vida nas colonias e que contraiu em Bengala o impaludismo e a febre tropical. Os objectos que provocaram a loucura são: esta caixa de papelão bastante usada, este pedaço de algodão e esta pelle de cobra; tudo envolvido em papel de embrulho e mal amarrado.

O homem que levou o embrulho não foi visto por ninguem; entreabriu a porta do quarto do porteiro e o deixou sobre a mesa, no momento em que o porteiro e a mulher estavam na cozinha. Retirou-se rapidamente. Nenhum creado da casa poude dar signaes desse individuo.

Examinei os papeis do louco porem até agora nada encontrei. Só me disseram que Sir Archibald andava preoccupado havia algum tempo. Taes os dados do problema. Como e por quem foi provocada a loucura?..

Victor ficou mudo diante desse caso que parecia envolto em trevas.

— "Pois bem! disse Darblin. Sei algumas cousas porem poucas. E' preciso visitar o terreno. Vem commigo; é possivel que te occorra alguma idéa.

Meia hora depois penetravam na residencia de Sir Archibald. Tudo parecia abandonado: Sir Archibald vivia só e seu unico parente, era um primo residente na Escossia, que não tivera tempo de chegar.

Darblin entrou no quarto do porteiro. Uma mesinha occupava o centro do quarto.

— "Aqui foi depositado o embrulho? disse o detective.

Victor pegou na maçaneta da porta e tentou alcançar a mesa com o braço esticado, sem entrar no quarto.

— "O desconhecido entrou aqui? perguntou á porteira.

— "Sim... pois no tapete tinha um pouco de lama, deixada pelo sapato desse homem.

— "Neste caso, trata-se de um homem baixo. Um homem alto não precisava entrar; bastava inclinar-se para a frente para deixar o embrulho sobre a mesa, e é o que teria feito apressado como estava.

— "Pois bem: disse Darblin. Agora vejamos o escriptorio de Sir Archibald. Subamos...

O gabinete não fôra tocado depois do accidente. Darblin sentou-se e examinou minuciosamente os papeis e as cartas que estavam sobre a mesa. Poz de lado algumas crts e um photogrphia.

— "Creio que achei o typo, disse afinal. Antes de tudo, os signaes: trata-se de um homem baixo, como disseste, de cabellos castanhos, côr brozeada, magro, mal vestido; vive actualmente em um bairro pobre de Londres. Accrescentarei que, verdadeiramente, soffre de um tremor incoercivel nas mãos.

Como Victor o olhava surprehendido, disse:

— "E' muito simples; tu mesmo explicaste por que era baixo, acontece que ha tres cabellos castanhos misturados com o algodão; quanto a côr bronzeada, digo porque se trata de um militar colonial; com effeito, a caixa de papelão, continha balas de revólver de ordenança; o algodão em rama como só se obtem no logar do cultivo; e o embrulho contem uma pelle de cobra; só um official do ultramar podia trazer isso. Magro, como a maioria dos coloniaes, e pobre — isto é importante — o dia em que veiu, as ruas estavam seccas e limpas, se trouxe lama no sapato é porque atravessou ruas do suburbio. O que vive nos suburbios é certamente pobre.

E' negligente no vestir e suas mãos tremem: basta vêr com que pouco cuidado fez esse embrulho, sem se preoccupar de seu aspecto grosseiro e do papel amarrotado.

De tudo isso deduzo que o desconhecido é um ex-camarada de Sir Archibald caido na miseria e que mandou ao seu amigo de outr'ora essa pelle de cobra, que sem duvida é uma terrivel recordação. Já te disse que o major West soffria de febres, tinha pois o cerebro cansado e gasto.

Bastou uma emoção brusca, para tornal-o louco... Creio, que estamos sufficientemente informados para prender o typo mysterioso...

•

Darblin e Victor acabavam de entrar em uma das ruas mais pobres de Whitechapel, bairro pobre de Londres. O detective estava tão absorto em reflexões que Victor não se atrevia a interrompel-o, não obstante arder em curiosidade. De repente, Darblin puxou o relogio.

— "As onze menos um quarto... murmurou. Graham Murray não tardará em passar por aqui, de volta á casa... Exactidão militar...

Acabava de pronunciar estas palavras, quando, dobrando a esquina, appareceu um homem de aspecto lamentavel. Victor olhou para Darblin, que sorria significativamente.

O homem passou junto delles, que, parados pareciam conversar, [illegible] O detective o acompanhou até certa distancia e de repente gritou:

— "Graham Murray!

O desconhecido parou bruscamente e, virando-se, olhou para os dois homens e com arrogancia disse:

— "Sim sou Graham Murray. O que desejam?...

— "Pedir alguns detalhes sobre a inexplicavel loucura de Sir Archibald West.

O homem titubeou ao ouvir esse nome...

Acalmou-se logo e quiz defender-se:

— "Não sei a que se refere... E com que direito me interrogam sobre assumptos que me são inteiramente alheios?

E virou-lhes as costas.

— "Sr. Murray, disse Darblin com firmeza — não queria ser obrigado a prendel-o; [illegible] Se o abordei é porque tenho provas...

Sou um detective particular, Henrique Darblin; tomei este caso em minhas mãos por simples curiosidade mais do que por dever profissional. As declarações que me fizer ficarão entre nós... Meu amigo Victor Poche, saberá calar.

O homem olhou um instante para [illegible] depois encolhendo os hombros, disse resolutamente:

— "Ora!... o que me importa!... E' uma historia que data de quasi um seculo!...

Era então, moço e rico, trajava elegantemente o uniforme do exercito Britannico. Achando-me de guarda em Patna travei amizade com Sir Archibald West, [illegible]

Essa amizade chegou a se tornar intima.

Viamo-nos sempre juntos, tanto em caçadas como no jogo, pois Archibald era nessa época jogador desenfreado. Até então a sorte lhe sorria e confiado em seu exemplo não tardei em communicar-me a funesta paixão.

Dahi, todas as noites, vestido á paisana, para evitar difficuldades militares, se disputaram partidas de jogo, cuja parada era uma fortuna. Conservo de nossas noites terriveis a recordação de um inferno terrivel, [illegible] uma febre mais terrivel do que a dos paizes torridos, fazia bater-me as temporas ardentes... Um supplicio, e uma embriaguez... Archibald tinha um amigo de collegio, Harry Thurston, rapaz louro, robusto, a quem professava o maior afecto. Não é possivel imaginar um companheiro mais leal, mais serviçal, mais alegre... Seu unico defeito — para nós uma qualidade — consistia em gostar de jogar.

Uma noite ficaram em torno do tapete verde tres pessoas: Archibald Thurston e eu. Sabia que Archibald estava arruinado. Nessa mesma manhã pedira dinheiro á Thurston, dez mil libras, e tudo foi-se como céra em fogo. Houve um intante em que quiz parar o jogo; porém uma mesma loucura parecia ter-se apoderado de nós, deante desse "poker" infernal.

Via transformar-se pouco a pouco seu semblante. A sorte estava contraria, perdia sem cessar. Devia já a seu amigo sete mil libras... Estavamos loucos!... Para apanhar um pouco de fresco, jogavamos perto de uma janella aberta, com uma cortina branca para evitar os mosquitos... Nem o menor sopro agitava a leve fazenda... Thurston estava sentado de costas para a janella. De repente uma ondulação se propalou pela cortina. Vi Archibald empallidecer ainda mais; olhava... fixamente com os olhos muito abertos... Olhei e nada vi, virei-me para elle, porém já recobrára o sangue frio: fez um gesto de indifferença e disse com voz rouca:

— "Passo o jogo!

Depois esqueci o incidente na emoção do jogo. De repente uma expressão de espanto contraiu as feições do meu amigo. Abriu a bocca, como para gritar, mas nenhum som saiu della. Thurston não o percebeu. Inclinei-me para interrogal-o, quando Thurston levantou-se dando um grito terrivel: tinha uma cobra enrolada em seu braço.

O reptil se deslisou até ao chão e dispoz-se a atacar de novo. Mataram-na, mas antes que tivessemos tempo de auxilial-o, Thurston caia morto.

Comprehendi que Archibald vira entrar a cobra e, para se salvar da ruina, deixára morrer seu melhor amigo... Nada disse, então, sobre o episodio, porém no dia seguinte renunciava ao exercito e um mez depois partia para Europa. O final da minha historia ainda é mais lamentavel.

E, como parecia vacillar, Darblin interrompeu:

— "Se deixar eu lhe contarei.

— "O senhor?..

— "Sim, eu. Sem muitos detalhes é o seguinte: continuou jogando, arruinou-se por completo e ha alguns mezes, impellido pela miseria, reclamou de Sir Archibald, rico por ter recebido varias heranças, uma antiga divida de jogo... A divida daquella noite!... Respondeu com uma negativa. Hesitou muito... O que podia fazer sem provas?... Afinal ha dois dias, para intimidal-o, depositou em sua residencia, esse embrulho que continha a pelle da cobra morta, que trouxe da India... Elle comprehendeu... Doente e torturado pelo remorso, depois de lhe ter escripto, essa lembrança do drama só podia desencadear a loucura.

— "Como sabe disso?...

Darblin contou que encontrara entre os papeis de Sir Archibald um retrato em que apparecia este, Thurston e Murray, e a carta reclamando a divida.

O typo de Graham Murray, correspondia com o que o detective imaginara. E com relativa certeza, limitou-se a indagar onde vivia em determinado bairro.

Murray escutava em silencio. Só suas mãos, que tremiam convulsivamente, mostravam sua emoção.

— "Peço desculpas de minha indiscreção, não tornarei a incommodal-o, terminou Darblin ao mesmo tempo que lhe estendia a mão, que Graham apertou acabrunhado.

56) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Quem? disseram ambos no mesmo tempo.

"Nós!

— Sim, continuou Marga.

"Virás para nossa casa.

"Não és minha irmã?

"Nós cuidaremos de ti, amar-te-emos.

"Far-te-emos tão feliz, que te impediremos de lamentar o passado.

— Marisia, murmurou João, beijando a mão da enferma.

"Serei seu irmão, e a senhora verá que a nosso lado não soffrerá mais.

— E meu pae?

— O seu coração de christão está desejando perdoar.

"Marisia, minha irmã.

"Supplico-te.

"Volta a Deus, a elle e a nós.

"Sem ti, a nossa felicidade não poderia ser completa.

Era demasiado.

A princeza rompeu em soluços.

— Vocês são bons, balbuciou.

"Mas, é porque não sabem...

"Eu tenho sido muito má para vocês.

"Quiz separal-os...

"Destruir-lhes a felicidade.

Marga não a deixou continuar.

— Não queremos saber nada, exclamou.

"O passado acabou.

"Amamos-te e é quanto basta.

Marisia olhou-a um instante como em extasis.

Depois, tomando a mão de Marga, lentamente, com os dedos pequeninos, desenhou sobre si propria o signal da cruz.

A um gesto do padre Solon os noivos retiraram-se.

— Meu padre, murmurou, então, a princeza que se tinha deixado cair extenuada no travesseiro.

"Conduza-me para a porta da vida.

"Nos olhos dessas duas creanças vi brilhar a divina bondade de Christo.

"Creio...

"Arrependo-me...

"Adoro...

Marisia quereria ficar sosinha para melhor se recolher em si propria.

Terminava o dia.

Pela janella entreaberta, penetrava com as ultimas claridades, o agradavel cheiro do feno cortado e o claro resoar das Ave Marias que batiam — egreja de Salency.

A massa já sombria do parque envolvia-se em mysterio e calma, e a enferma sentia que uma grande paz baixava sobre ella.

Parecia-lhe que durante muitos annos estivera arrastando correntes e que de repente estas se partiram.

No fundo de seu coração não havia um só pesar pelas riquezas malditas que ia abandonar.

Era livre, afinal.

E na sua felicidade nova, os labios não lhe encontravam outra prece, senão esta:

— Bemdito sejas, meu Deus!

Resoaram no salão contiguo uns passos...

Abriu-se a porta que para lá communicava.

Quem era que entrava?

Não era Marga...

Nem João...

Nem a religiosa!

Era um ancião de alta estatura, cujos longos cabelos brancos se agitavam docemente á brisa da tarde.

Marisia tinha-o reconhecido, e occultou nas mãos o pobre rosto vendado.

O ancião foi direito a ella, apertou-a nos braços trémulos e estreitou-a contra o peito.

Ella encostou-lhe a cabeça no hombro, e ambos se ficaram assim em silencio, sem nada se dizerem, como se as palavras fossem impotentes para lhes traduzir os pensamentos.

Da alma do pae subia um cantico de alegria.

Tinha pedido tanto a Deus, que lhe concedesse o gozo desta hora!

E o pober coração que palpitava contar o seu pedia-lhe por fim perdão pelos annos de soffrimentos que lhe haviam curvado a alta silhueta e branqueado os cabellos.

• • •

Nessa noite, Marga soube tudo o que ignorava com respeito ao passado.

Estanislão e os dois noivos conversaram coração a coração no grande salão cheio de silencio, aonde chegava a debil respiração da enferma adormecida.

A historia dos condes Olbiski estava estreitamente ligada á da Polonia.

Ricos e poderosos haviam sido fieis servidores da cruz ameaçada pelos turcos.

Quando a monarchia se fez electiva, um delles tinha sido candidato ao throno.

Na época do primeiro desmembramento da Polonia, no reinado de Catharina a Grande, o avô de Estanislão, denunciado como patriota havia sido despojado de seu titulo de palatino, e viu-se obrigado a permanecer na obscuridade, mordendo impacientemente o freio, até ao dia em que pôde saudar em Kosciusko o futuro libertador da sua patria.

Ao lado deste caiu pelejando como um valente no campo de batalha de Maciejowice.

Seu filho, que ainda era da berço, foi despojado em parte da herança paterna.

Não lhe deixaram mais que um antigo solar perdido na campina a algumas leguas de Varsovia.

Foi ahi que nasceu Estanislão e onde viveu feliz durante mais de vinte annos, ao lado da companheira de sua vida.

O joven casal não era rico, mas nada lhe faltava, sobrando ainda alguma coisa para dividir com os pobres dos arredores que lhes abençoavam os nomes.

Para que pedir mais a Deus?

O conde tinha repellido vantajosas offertas que lhe haveriam devolvido os bens dos seus antepassados, mas fazendo-o vassallo da Russia.

Trabalhava como os camponezes, que cultivavam as suas terras, e nos seus momentos de ocio manejava os pinceis.

As suas notaveis aptidões para a aguarella haviam sido desenvolvidas mediante as lições de um francez, professor de desenho em Varsovia, um desses artistas desconhecidos aos quaes o Genio marcou na fronte, e que não obstante costumam morrer de fome em qualquer canto.

Uma menina viéra alegrar o velho solar dos Olbiski.

Tinham-lhe dado o nome da Virgem.

Os seus deliciosos caprichos haviam sido a principio o encanto dos paes.

Primeiro, riram-se com elles.

Mais tarde inquietaram-se com elles.

Ademais, a pequena era muito orgulhosa da sua linda figura.

Surprehendiam-n'a frequentemente deante do espelho, sorrindo para si propria e adornando-se com fitas e rendas.

Tinha dezoito annos quando a condessa Vera entrou em scena.

A dama de honra da imperatriz era aparentada com Estanislão pelo lado materno.

Mas o conde havia-lhe dado sempre mostras de uma grande frieza.

Não podia esquecer que os bens de sua prima constituiam, em parte, grandes extensões de terras confiscadas aos proscriptos.

Não possuia ella, por acaso, aquelle magnifico dominio da Kurlandia, cuja verdadeira proprietaria tinha morrido de fome e de frio num sotão de Paris?

E o esplendido castello de Lithuania onde ella se comprazia em rodear-se de uma pequena côrte, não deveria pertencer a uma pobre creança, educada por caridade em um gymnasio imperial, e cujo avô tinha morrido na Siberia a golpes do chicote?

Se a condessa Vera não era boa, ao menos possuia o dom da intelligencia.

Tinha adivinhado perfeitamente o secreto menosprezo em que a tinha seu primo, e isso fizera nascer nella um odio de morte.

E para se vingar de seus desdens ideou um plano diabolico.

Marisia recebêra com enthusiasmo a riquissima visitante, que lhe trazia alguns écos da côrte longinqua.

A condessa Vera afagou-lhe o orgulho, insinuando-lhe que era uma pena vel-a enterrada naquelle deserto, e, que se ella fosse a São Petersburgo, havia de eclipsar todas as mulheres da côrte.

A eterna historia de Eva e a serpente...

Não custou grande trabalho a Marisia escutar a tentadora.

Tão pouco lhe custou acreditar que era tão formosa como ella lhe dizia.

Aquelle que haveria de vir a ser seu marido repetia-lho com frequencia.

A tia apresentára-lhe o principe Casimiro Stephanofska.

Por esse tempo, a condessa Olbiski acabara de fallecer ao dar á luz sua segunda filha, a quem foi posto o nome de Margarida, (Marga) em recordação da morta.

Estanislão, anniquilado pela morte da esposa, tratou de persuadir Marisia de que o bello Casimiro não era o marido que lhe convinha, e obrigou-a a esperar tres annos.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

A DONZELLA IMPACIENTE E O CAVALLEIRO SOLITARIO

Buck Jones, em "O cavalleiro solitario", da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Ultimamente o Pathé Palacio tem feito passar em sua téla, dois grandes films em um só programma.

Amanhã, repetindo este gesto feliz, o Pathé Palacio apresentará dois dramas, duas grandes producções, vividas por astros de renome, o que faz prever um merecido successo.

A Donzella Impaciente, que é um drama fino, elegante e subtil é mais dedicado ás moças; e reune num apanhado de scenas, idéas muito proveitosas a todas aquellas que acalentam um sonho de amor.

Um medico joven, elegante e intelligente, é um perigo... muitas vezes cura, mas, algumas vezes tambem póde deixar o coração de uma cliente, soffrendo de alguma lesão... O Dr. Myron tinha todos esses predicados. Ruth, uma creaturinha linda, fôra rapidamente sua cliente. D'ahi nasceu um forte e apaixonado romance de amor. Elle queria-a para sua esposa. Ella amava-o igualmente, mas, não queria com elle casar-se.

E' que Ruth era uma descrente do casamento, não por experiencia propria, mas, porque trabalhara num escriptorio de um notavel advogado, especialista em divorcios. Quantas desillusões presenciara ella!

O outro film é de Buck Jones. O Cavalleiro Solitario, e é bom para os velhos, para as creanças, para todos emfim.

São scenas alegres, vivazes, algumas romanticas, outras sentimentaes, onde Buck Jones põe toda a sua alma varonil, audaciosa, destemida e bôa.

O SEGUNDO "BROADWAY COCKTAIL" VAE CONTINUAR

A vontade do publico é soberana, omnipotente, irresistivel. Temos agora mais uma prova disso no que acontece com o segundo "Broadway Cocktail", a grande novidade tão imitada mas nunca igualada que a Empreza Ponce & Irmão lançou no Broadway e para a qual logo appareceram continuadores.

O conjuncto de artistas que compõem o actual espectaculo do Broadway — Francisco Alves, Carmen Miranda, Almirante e Noel Rosa — e que são a nata do que no genero se póde encontrar entre nós, teve uma semana completa de exitos victoriosos. Durante sete dias o Broadway registrou enchente consecutiva e, durante esses sete dias, multidões affluiram de todos os cantos do Rio para admirar o melhor de todos os cantores da canção brasileira, a melhor interprete do samba, o mais admiravel dos cantores e creadores de emboladas e o mais comico dos humoristas da canção carioca.

Mas uma semana não bastou para todo esse triumpho. Quer porque os artistas do segundo "Broadway Cocktail" são unicos, quer ainda porque o programma por elles apresentado é formidavel, o facto é que muita gente ficou ainda no Rio de Janeiro que não poude admirar o espectaculo sem rival.

E a Empreza Ponce & Irmão, tendo embora outros "cocktails" para apresentar, não teve remedio senão sujeitar-se á vontade soberba do publico. Francisco Alves, Carmen Miranda, Almirante e Noel Rosa, vão continuar no palco do Broadway durante a semana que vem. Comtudo, para que não sejam prejudicados os admiradores desses artistas que não os viram durante a semana que agora termina, a direcção do Broadway tomou um alvitre: os artistas continuarão, mas vão apresentar um programma inteiramente novo, lançando novas canções, novos sambas, novas emboladas e piadas novissimas.

CORAÇÕES DORIDOS

William Collier Jr. e Miriam Hopkins, em "Dansando no escuro", da Paramount, amanhã, no Imperio

Foi por este nome que ficou sendo conhecido o magnifico set que os estudios da Paramount construiram, figurando um dancing hall em que se passam muitas das scenas mais importantes de "Dansando no Escuro", — o film que dará occasião á rentrée de Miriam Hopkins no Imperio na proxima semana.

Mas porque "corações doloridos"?...

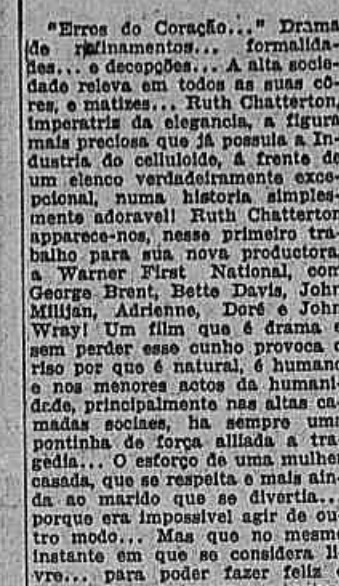
Nesse *set trabalharam* mais de quinhentos comparsas, muitos dos quaes occuparam outrora posições salientes no mundo partes secundarias, a derradeira esperança de rehaverem a sua primitiva situação. Havia entre esses comparsas um homem que ha oito annos dirigia estrellas do tomo de Bebe Daniels, Gloria Swanson e muitas outras. Uma rapariga hespanhola, tão linda que talvez a belleza acabe por leval-a á cubiçada meta, estrella em Sevilha, buscava conquistar a mesma categoria em Hol- [illegible] phonico", no numero daquelles quinhentos, publicou ha annos romances que foram "o livro do dia". Chegado a Hollywood, foi "scenarista" algum tempo, mas com o advento dos "talkies", perdeu o contacto com a nova technica e se viu reduzido á pobreza. Mais curioso ainda, um "ganster" que cumpriu pena, resolveu tentar o cinema, e o cinema o salvou.

Esse tambem é um dos "atmospherico players" de "Dansando no Escuro", um dos "corações dolaridos" que deram nome ao famoso *set*, onde contra-scenou com Miriam, Jack Oakie, Eugene Palette, os principaes artistas do film.

JOAN GRAWFORD EM "NESTE SECULO XX" AMANHÃ, NO GLORIA

Neil Hamilton e Joan Crawford, em "Neste Seculo XX", da Metro, amanhã, no Gloria

Vamos ter amanhã, no Gloria, um film de Joan Crawford: "Neste seculo XX", que o Palacio exhibiu com immenso successo.

Em "Neste seculo XX", como se sabe, a Metro Goldwyn Mayer juntou Joan Crawford, Pouline Frederick e Neil Hamilton. E' um espectaculo elegante, integralmente "chic".

"ERROS DO CORAÇÃO", COM RUTH CHATTERTON

"Erros do Coração..." Drama de refinamentos... formalidades... e decepções... A alta sociedade releva em todos as suas côres, e matizes... Ruth Chatterton, imperatriz da elegancia, a figura mais preciosa que já possuia a Industria do celluloide, á frente de um elenco verdadeiramente excepcional, numa historia simplesmente adoravel! Ruth Chatterton apparece-nos, nesse primeiro trabalho para sua nova productora, a Warner First National, com George Brent, Bette Davis, John Milljan, Adrienne, Doré e John Wray! Um film que é drama e sem perder esse cunho provoca o riso por que é natural, é humano e nos menores actos da humanidade, principalmente nas altas camadas sociaes, ha sempre uma pontinha de força alliada a tragedia... O esforço de uma mulher casada, que se respeita e mais ainda ao marido que se divertia... porque era impossivel agir de outro modo... Mas que no mesmo instante em que se considera livre... para poder fazer feliz o homem que a adorava e a tonteava com os seus beijos, a sua elegancia, a sua voz etc. verifica que está presa ainda ao ex-marido! Agora, entretanto, não mais como esposa dedicada, que sempre fôra, mas sim como verdadeira... mãe... Terá que protegel-os nos negocios e, finalmente, no leito do hospital, para onde fôra levado, em risco de vida! "Erros Do Coração" é um drama profundo de ensinamento e amor! Ruth Chatterton, a gentil aristocrata da téla surge-nos na incomparavel expressão de sua arte, na primeira e excepcional creação para a Werner-First National! Ella, ao lado de George Brent subjga nossos sentidos, faz-nos acreditar na ficção! O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, na proxima segunda feira, dia 22 do corrente, começará a exhibir essa novissima historia de Amor, que Ruth Chatterton realizou, com George Brent, para a Werner-First National!

POR CAUSA DE UM PECCADO DA MOCIDADE

Lois Moran e Victor Varani, em "Homens na minha vida", da Columbia, amanhã, no Broadway

A felicidade começava a sorrir-lhe. Havia um homem que a amava fervorosamente e com qem ella se casaria dentro em pouco. Como se isso não bastasse, um outro homem havia que lhe consagrava o mais sincero de todos os affectos, que lhe tributava uma verdadeira adoração e que estoico e abnegado, tudo fazia por vel-a feliz.

Que faria ella? Valeu-se daquelle homem forte que a amava em segredo e que nada lhe pedia. Elle, um gigante, inimigo das convenções, ignorante do medo, incapaz de transigir, foi ao encontro do chantagista e tem a infelicidade de de matal-o numa luta leal mas sem testemunhas. Tudo isso vinha fazer mais difficil e penosa ainda a situação daquella joven. Ella poderia salvar o homem que se sacrificou por ella, mas, se o fizesse atiraria sobre si mesma a lama de uma situação dubia e certo veria manchada a sua reputução.

Como fazer?

E' essa a pergunta que enche "Homens na minha vida", o film que o Broadway vae apresentar amanhã. Como razer? Eis o que Lois Moran, a heroina do film, pergunta mil vezes a si mesma, sem conseguir resposta.

Que fez elle? O publico verá, o publico saberá, quando estiver em cartaz esse film que é dos mais fortes e dos mais impressionante e no qual as figuras de Lois Moran, Victor Varconi, e Charles Bickford se agita envoltos nas teias de um romance que tem tudo de grandioso, que certamente empolgará a platéa do Broadway.

J. HARLOW E W. HUSTON APRESENTADOS PELA METRO, EM "A FÉRA DA CIDADE"

Jean Harlow e Walter Huston, "A féra da cidade", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

O film Metro Goldwyn Mayer que o Palacio Theatro estreará amanhã, póde ser incluido no rôl dos films invulgares, e assim é de facto porque o film não é precisamente um romance de amor, como não é um romance de aventuras. E' um estudo do caracter dos homens cumpridores dos seus deveres. Ali está, por exemplo, dominando-lhe toda a expressão, a figura expressiva, sincera, de Walter Harlow. Elle é, em "A féra da Cidade", a encarnação do Dever, da vontade obstinada de vencer o mal. Figura opposta, temos Jean Harlow — a "platinum blonde". Ella é a tentação, a causa dos mil impecilhos que antepõem aos passos do cumpridor do Dever e da Lei. E o film é, por isso, por ter duas figuras assim expressivas, assim eloquentes, a desenhar-lhe os episodios, um desenrolar de scenas suggestivas em que tudo é surpresa, em que tudo tem uma finalidade interessante e intensamente recreativa. "A féra da Cidade" é, afinal, um drama das grandes cidades de hoje.

UMA MULHER COM VARIOS NOMES

No dia que começou a filmar para a Paramount "Esposa Improvisada", ao lado de Lily Damita, uma actriz que possue tantos triumphos na téla como no theatro, Thelma Todd repudiou por este nome o de Alison Lloy, que usara por algum tempo.

Thelma recebeu este nome de seu pae, John Shaw Todd, e foi Thelma Todd até recentemente quando, em principios deste anno, foi designada para representar um dos principaes papeis de "Corsair", ao lado de Chester Morris. A meio da filmagem, Thelma foi convencida a adoptar o nome de Alison Lloyd, e com esse nome appareceu de facto naquella producção.

E dahi voltar Thelma a apparecer como tal em "Esposa Improvisada", o film em que brevemente a veremos, radiante de elegancia e de belleza, ao lado de Lily Damita, Cary Grant, e da dupla magica da gargalhada que tem dado lustre, graça e interesse a tantos films: — Charlie Ruggles e Roland Young.

"CIMARRON" A GENESIS DE UM POVO

Não ha duvida que o espectaculo maximo deste anno será dado ao publico com a apresentação de "Cimarron". Factores diversos tem contribuido para o adiamento da estréa deste film e o principal delles é o facto de não comportar uma producção de tanto valor as duvidas de uma situação anormal como estamos atravessando. O publico precisa estar de espirito tranquillo para avaliar em toda a sua grandiosidade a responsabilidade de um trabalho deveras famoso, por isto não perde em esperar mais alguns dias, aguardando naturalmente as trombetas da reclame que marcará a data da "premiére" do "Cimarron" no "Broadway". Um film trez vezes premiada pela Academia de Hollywood, conseguindo collocação tão recommendaveis no consenso de um jury exigentissimo e que celebrizou quantos nomes nelle figuraram: Richard Dix, Irene Dunne, Stelle Taylor, Wm. Collier Jr., além de possuir um enredo fornecido pela novella de Edna Ferber, não deve portanto ser esquecido e aqui daixamos o aviso "Cimarron" o grande trabalho da R. K. O. (Radio Pictures), pertencente á distribuição Matarazzo, será muito bréve exhibido no "Broadway", onde será consagrado pela opinião publica carioca, já cansado de esperar um espectaculo que lhe sacuda os nervos na apathia de films mediocres que estamos assistindo.

O ELENCO DE "CASADA E SEM MARIDO"

Constance Bennett, em "Casada e sem marido", da R. K. O., amanhã, no Odeon

Nós vamos ver amanhã esse formidavel film da Pathé, que a Paramount está apresentando — "Casada e sem Marido", — e desde já podemos ter a certeza de que se trata de um grande film, attendendo a que possue um dos melhores "castas" que já temos visto reunido. Em primeiro logar temos Constance Bennett, que se diria a mais rica pedra desse diadema. Ella aqui é a artista, a mulher e a elegante. Como artista tem elementos um dos melhores papeis em que tem apparecido; como mulher se nos mostra fascinante e maravilhosamente bella; como elegante o film lhe dá ei sejo de nos mostrar o que é uma mulher chic, que vae viver um anno em Paris!

A principal figura masculina do elenco é Kenneth Mackenna; o seu passado de artista do palco, e, depois, os seus multiplos triumphos na téla, crearem-lhe uma athmosphera de grande nome do film. O seu rival, nos amores da linda Constance, é Basil Rathbone, cujo principio de carreira tambem foi no palco, por signal que na Inglaterra, de onde é filho. E nós já o temos apreciado em papeis de accordo com o do agora, em que a cultura e um certo cynismo prevalece no homem que quer possuir uma mulher "coute" qui coute". Rita La Roy é o elemento feminino significa seducção com uma certa dose de... pouca vergonha. Uma outra criatura linda, Helen Johnson, faz o papel de uma joven da sociedade, mas dessas sociedades que sabe divertir-se e dissipar.

Ha ainda Louis Bartels e John Roche, que fazem tambem o papel dessa jeunesse que quer trocar os dias pelas noites. A Florenz Ziegfield Follies, esse immenso viveiro de mulheres lindas, mandou para o elenco de "Casada e sem Marido" uma loura que é mesmo uu encanto Muriel Finlay, escolhida especialmente para apparecer-no film como uma "das mais lindas mulheres da America"!

Com esse elemento ahi teremos "Casada e sem Marido". Digamos agora, para explicar o seu titulo, que se trata de um joven e rico advogado que se via assediado para se casar, o que não lhe convinha, pois que tinha um "beguin" a sustentar. Mas não podia estar recusando os partidos, sem que se prejudicasse a dahi se resolver casar apenas para se libertar das importunas. Escolheu para isso a mulher que tinha mais perto e que foi a sua secretaria.

Casaram-se com um contracto: depois de um anno se divorciariam, e nesse anno ella viveria longe delle. Consetanca Bennet foi para Paris, onde, com o dinheiro do marido, e os Patous, e mais costureiros da moda se tornou uma mulher elegantissima. E — Santo Deus! — como Constance sabe ser elegante! Neste film ella poderá dar mesmo lição a muita gente... E' findo um anno, eil-a que volta a pedir o cumprimento do contracto — o divorcio. Para o marido era uma outra que vinha, uma outra que valia muito mais de quantas amantes teve. E a luta pela conquista da propria mulher faz deste film um dos enredos mais interesantes que já se fez.

"Casada e sem Marido" começará a apparecer amanhã no Odeon.

"Delirante" com James Cognay

James Cogney, em "Delirante", da Warner-First

"Erros do coração", com Ruth Chatterton

Ruth Chatterton e George Brent, em "Erros do coração", da Warner-First

AS ARTISTAS AMANHÃ, NO PALCO DO ODEON

Madelon — uma das artistas da elite que estréa amanhã, no Odeon

O Odeon quando faz as coisas é assim! Sempre com grandiosidade. O seu palco tem conhecido verdadeiras celebridades, contractadas realmente a peso de ouro. E agora vae apresentar, a partir de amanhã, os seus "Espectaculos de Arte", em que a par de films sempre de valor, fará apreciar tabem artistas sempre á altura do palco daquella casa. O primeiro "Espectaculo de Arte", do Odeon nos dará nada menos de 12 artistas! São oito "nossos," e quatro "quasi nossos", pois que são artistas uruguayos, contractados especialmente. Quer nacionaes, quer estrangeiros, os artistas que amanhã vão pisar o palco do Odeon são gente de elite, gente que apenas apparece a platéas finas. Patricio Teixeira, o cantor que tem dado á canção brasileira todo o encanto, fazendo realçar a doçura de sua poesia; Madelon que, como Patricio, é a voz feminina que mais nos entra no coração; Ogarita del Amico, inegualavel no seu genero de canções humoristicas; Custodio Mesquita, verdadeiro principe do samba, estupendo na modulação quente da dança nacional; Paulo e Haroldo Tapajoz, os seis irmãos em seus cantos e contra-cantos que tanto impressionam; A. Macrino e J. Gorgulho, donos da alma do violão cujas cordas, dedilhadas por elles, como que vibram paixão ou anselos de dansa.

Os quatro artistas uruguayos são Rodolpho Prando, o maravilhoso cantor de tangos, e os seus acompanhadores guitarristas Carlos Portela, e os dois uruguaos a suavidade das tardes dos pampas orientaes, e a sua "voz quente" tão decantada pelos criticos platinos e uruguayos, como pelos nossos collegas de Porto Alegre, onde já estiveram elles, adapta-se admiravelmente a esse genero de canto. Portella e os irmão Romeraro acompanham Prando, como executam solos de guitarra que são verdadeiras maravilhas.

Ahi estão os 12 artistas que o publico de elite do Odeon verá amanhã, para inicio dos "Espectaculos de Arte".

HERANÇA

Charles Farrell e Marion Nixon, em "Herança", que a Fox apresentará em breve

José Mojica em "Meu ultimo amôr"

José Mojica, em "Meu ultimo amor", da Fox

José Mojica o grande idolo das multidões vae voltar a admiração de seus admiradores atravez o romantismo de uma pellicula ad Fox Movietone cujo titulo por si só, é uma garantia de belleza — "Meu Ultimo Amor". — Todos nós sabemos em que alto grão de admiração gosa Mojica entre o nosso publico, e portanto facil é prever-se a immensa satisfação a noticia que o grande cantor da Opera de Chicago vae banhar os ouvidos dos cariocas das melodias deste film está repleto. Não esqueçam pois que — "Meu Ultimo Amor" — a mais recente creação de Mojica, será lançado dentro em poucos dias no Cinema Odeon.

"O MARIDO DE MINHA ESPOSA", QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR

Laura La Plante e Lew Cody, em "O marido de minha esposa", da Columbia, amanhã, no Eldorado

O genero vaudeville é sempre apreciado pelo publico. As situações complicadas que elle offerece e que ninguem sabe como vae acabar, trazem a platéa em continuo interesse, em hilaridade constante, proporcionando um passatempo alegre principalmente agora que tantas preoccupações attribulam os espiritos.

"O marido de minha esposa" é um film desse genero. Podendo ter sido uma tragedia, ingressou no rol das comedias, porque o seu director o levou para o lado comico da vida, apresentando a vida de uma mulher que, de repente, se viu ás voltas com dois maridos: um que ella pensava que houvesse morrido, e outro com quem se tinha casado, sem que o divorcio a separasse do primeiro.

Ao lado destes trez personagens, outros trez apparecem. Dois homens que disputam a mão de uma formosa moça.

As scenas transcorrem, num ambiente moderno de luxo rafiné, prendendo a attenção do publico, sem nunca mostrarem com o film irá acabar. Vencerá o primeiro? O segundo a viver com a esposa? São perguntas que o espectador fará quando assistir amanhã, no Eldorado, "O marido de minha esposa", a deliciosa comedia da Columbia, distribuida pela United Artists.

A esposa é Laura La Plante; os maridos são Lew Cody e Harry Myers; a moça é a estonteante Joan Marsh. E todos defendem brilhantemente os seus papeis, produzindo uma pellicula que terá fatalmente que agradar á platéa do Eldorado.

TARZAN, O FILHO DAS SELVAS

Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan, em "Tarzan, o filho das selvas", da Metro

As sensações enormes de "Tarzan, O Filho das Selvas", não vem unicamente dos "tricks" do seu romance de aventuras e da acção das suas figuras, como Johnnny Weissmuller, Maureen O Sullivan, Neil Hamilton e C. Aubrey Smith. Vem tambem dóde impressionante, de outros elementos, como gurillas e pygmeus, que dão surprezas é mais surprezas a muitos dos momentos do fascinante novo "Trader Horn" que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará no Palacio dentro em breve. Nas ultimas sequencias de "Tarzan, o Filho das Selvas" apparecem nada menos de quatrocentos pygmeus que a Metro, graças aos esforços de W. S. Van Dyke, conseguiu desviar da America.